

RIIS

Revista de
Investigação &
Inovação em Saúde

Nº1 | Suplemento de atas da V Conferência Internacional
de Investigação em Saúde

RIIS

Revista de Investigação & Inovação em Saúde

N. 1 | Suplemento de Atas | 2021

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE NORTE
DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
Unidade de Investigação e Desenvolvimento

Ficha Técnica | Technical Sheet | Ficha Técnica

Propriedade

Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
Unidade de Investigação e Desenvolvimento
Rua da Cruz Vermelha, Cidacos, 3720-126 Oliveira de Azeméis
Telf.: 256 661 435
Email: riis@essnortecvp.pt
URL: <https://www.riis.essnortecvp.pt>

Editor Chefe

Liliana Mota, PhD
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Ficha Catalográfica

Revista de Investigação & Inovação em Saúde/ propriedade Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa: Unidade de Investigação e Desenvolvimento. Semestral. ISSN 2184-1578

Título da Revista

Revista de Investigação & Inovação em Saúde (RIIS)

Projeto gráfico e maquetização:

Unidade de Investigação e Desenvolvimento

ISSN

2184-1578

ISSNe

2184-3791

Registo de Marca Nacional

INPI – 592211

Periodicidade

Semestral

Acesso livre e gratuito para autores, revisores e leitores | Free access to authors, reviewers and readers | Acceso libre el autor, revisores e lectores

A RIIS agradece a colaboração de todos os autores, reservando-se ao direito de publicação. Todos os artigos publicados são da responsabilidade dos seus autores, que devem respeitar os princípios éticos da investigação e dar cumprimento às normas e orientações de edição da RIIS

Indexada em:





R|I|S

Revista de
Investigação &
Inovação em Saúde

INTRODUÇÃO

V Conferencia Internacional de Investigación em Saúde: das tecnologias à disseminação científica

A pandemia COVID-19 impôs enormes desafios à sociedade, nomeadamente às comunidades académica e científica, que se repercutiu na necessidade de adaptação constante às exigências transformacionais que eram necessárias operar para que não houvesse estagnação no desenvolvimento académico e científico. A “V Conferência Internacional de Investigación em Saúde: das tecnologias à disseminação científica” teve que ser adaptada a estas novas exigências, com necessidade de readaptação de um programa pensado para um evento presencial para um evento online, dando cumprimento às normas de mitigação da pandemia COVID-19.

Este evento ficou marcado pela presença de ilustres palestrantes, sobejamente reconhecidos pela comunidade científica, que evidenciaram os principais desenvolvimentos da investigação na sua área core de atuação. O evento contou ainda com a participação de muitos investigadores que partilharam no formato comunicação oral ou e-poster os seus estudos de investigação, caracterizados por uma investigação inovadora e responsável, que em muito contribui para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados, respondendo às exigências do mundo atual. Este facto demonstra a relevância da investigação na área da saúde na resolução e/ou contribuição para a resolução dos problemas da sociedade, que resulta da sua elevada capacidade de observação, auscultação e sensibilidade para todas essas exigências.

Com a “V Conferência Internacional de Investigación em Saúde: das tecnologias à disseminação científica” procurou-se uma oportunidade de construção de respostas inovadoras no âmbito da educação e investigação para a sustentabilidade, no sentido de um maior compromisso do ensino superior com os objetivos do desenvolvimento sustentável; a transformação digital do ensino superior, no domínio do ensino e investigação; a relevância do empreendedorismo no domínio da investigação e as questões centradas na ciência aberta, divulgação científica e transladação da investigação para a sociedade. Este evento científico revelou-se um excelente momento de partilha do conhecimento entre académicos e profissionais de saúde, no sentido da garantia de práticas de cuidados seguros, adequados e cientificamente válidos.

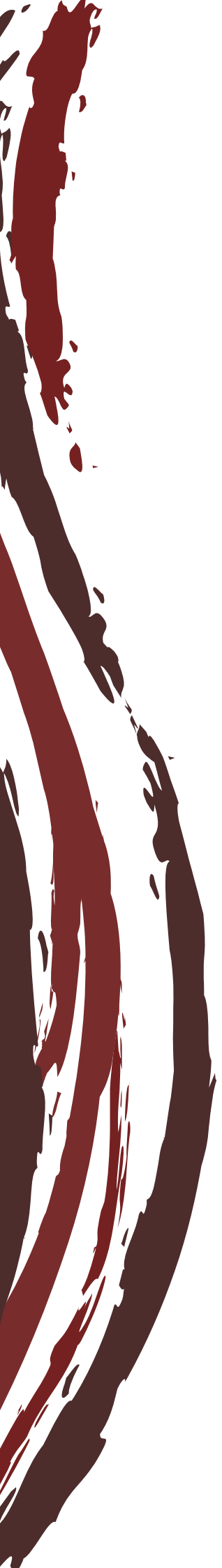
Liliana Mota, PhD

Coordenadora da Unidade de Investigação e Desenvolvimento

Editora-Chefe da RIIS

Sumário | Summary | Resúmen

5	INTRODUÇÃO
7	EDUCAÇÃO EM SAÚDE
29	RESPOSTAS HUMANAS AO PROCESSO DE SAÚDE/DOENÇA
87	SAÚDE GLOBAL
105	SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE
121	SISTEMAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO & SIMULAÇÃO



EDUCAÇÃO EM SAÚDE

HEALTH EDUCATION

EDUCACIÓN PARA LA SALUD

PRESENTEÍSMO NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM CONTEXTO COVID-19: UMA SCOPING REVIEW

Presenteeism in healthcare professionals in a covid-19 context: a Scoping Review

Presentismo en profesionales de la salud en un contexto de covid-19: una Scoping Review

Diana Gabriela Simões Marques Dos Santos*, Andreia Alexandra Mesquita Conceição**, Maria Manuela Frederico Ferreira***

*Centro Hospitalar Universitário de Coimbra - dianagabrielasantos@gmail.com

**FUNFRAP

***PhD, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Enquadramento: atualmente, o presenteísmo é adotado por um maior número de profissionais de saúde, em consequência da sua dedicação na prestação de cuidados ao longo da pandemia desencadeada pela doença COVID-19. Este conceito de interesse é definido como o exercício das funções pelos profissionais, apesar da presença de alterações no seu bem-estar físico, psicológico e emocional (Martinez & Ferreira, 2012). Posto isto, torna-se pertinente identificar quais são os fatores que potenciam este fenómeno nos profissionais de saúde em contexto COVID-19 (Chew et al., 2020; World Health Organization, 2020; Zhang, 2020).

Objetivos: mapear os fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde em contexto COVID-19.

Metodologia: *scoping review* segundo a metodologia do JBI. Os critérios de inclusão foram definidos através da mnemónica PCC (População, Conceito, Contexto). População: foram considerados os profissionais de saúde. Conceito: foram incluídos os estudos que abordassem os fatores potenciadores do presenteísmo. Contexto: foi considerado o atual contexto pandémico - COVID-19. Adicionalmente, foram considerados estudos primários quantitativos/ qualitativos e estudos de opinião, publicados e não publicados, disponibilizados desde o ano 2019 [ano em que surgiu a doença COVID-19, segundo WHO (2020)] e nos idiomas português, inglês e espanhol. Foi realizada uma pesquisa em bases de dados MEDLINE via Pubmed, CINAHL via EBSCO, MedicLatina via EBSCO, Psychology and Behavioral Sciences Collection via EBSCO e SciELO. De forma a identificar literatura não publicada, foi procedido à pesquisa no Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal. O processo de seleção de estudos e extração de dados foi concretizado por dois autores de forma independente.

Resultados: 12 fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde em contexto pandémico desencadeado pela doença COVID-19 foram identificados: a cultura de autossacrifício, a prevenção da sobrecarga dos colegas, a preocupação com os doentes, a preocupação com a equipa, a falta de preocupação por parte da administração referente a este fenómeno, a vergonha dos sintomas, as consequências da quarentena (férias ou cortes na remuneração) (Daniel, 2020), a vacinação da gripe (Grech et al., 2020), as condições de trabalho precárias (Mosteiro-Díaz et al., 2020), os equipamentos de proteção individual inadequados com consequente aumento do stress (Simms et al., 2020) e, por fim, a ansiedade por faltar ao trabalho (Wee et al., 2020).

Conclusão: implicações para a prática: é primordial a definição de estratégias preventivas pelos gestores em saúde com o objetivo de diminuir a adoção do presenteísmo pelos profissionais de saúde, bem como as suas consequências negativas para a pessoa cuidada e para as equipas de saúde. Também, é pertinente referir a importância de consciencializar os profissionais de saúde sobre este fenómeno. Implicações para a investigação: são necessários mais estudos primários sobre este o presenteísmo em contexto pandémico. Assim como, após esta revisão será pertinente desenvolver estudos primários sobre a efetividade de possíveis estratégias preventivas que colmatem os fatores potenciadores identificados.

Palavras-Chaves: pessoal de saúde; infeções por coronavirus; presenteísmo.

Keywords: health personnel; coronavirus infections; presenteeism.

Palabras Claves: personal de salud; infecciones por coronavirus; presentismo.

CONHECIMENTO E DIFICULDADES DOS ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: REVISÃO INTEGRATIVA

Knowledge and difficulties of adolescents with Type 1 Diabetes Mellitus: Integrative Review

Conocimientos y dificultades de los adolescentes con Diabetes Mellitus Tipo 1: Revisión Integrativa

Sofia Raquel Silva*, Maribel Carvalhais**, Ana Luísa Martins*, Ana Rita Oliveira*, Diana Patrícia Jesus*, Márcia Mendes*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - sofia_silva2000@hotmail.com

**PhD, Professora adjunta na Escola Superior Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crónica cada vez mais prevalente em idade pediátrica sendo fundamental não só o incentivo de adesão ao autocuidado, mas também a minimização das dificuldades sentidas pelos adolescentes. Estas relacionam-se muitas vezes com a falta de conhecimento que estes possuem acerca da doença sendo importante estudar esta temática.

Objetivos: conhecer as dificuldades dos adolescentes diabéticos no autocuidado e o conhecimento destes à cerca da doença.

Metodologia: para responder aos objetivos deste estudo realizou-se uma revisão integrativa, com uma pesquisa nas bases de dados Ebsco, Scielo, RCAAAP, Pub-Med, com os descritores Medical Subject Headings (MeSH): “adolescente”, “diabetes mellitus tipo 1”, “enfermagem” e “autocuidado”, combinados com o operador booleano “AND”, dos artigos publicados entre 2010 e 2018. Dos 53 artigos identificados foram incluídos 6 artigos para a revisão.

Resultados: verifica-se que a maioria dos adolescentes apresentam um nível de conhecimento bom, apesar de serem identificados conceitos erróneos e adolescentes com baixo nível de conhecimentos. Os adolescentes com DM1 apresentam pouca dificuldade em gerir o autocuidado (96,1%). Contudo, apresentam bastante dificuldade no ajuste da insulina mediante a avaliação da glicemia capilar (29,4%) e na perceção da importância da HbA1C (17,6%). Referem ainda como uma das principais dificuldades a participação nos serviços de saúde (70,6%). Alguns estudos referem ainda que os rapazes assumem maior responsabilidade no autocuidado, comparativamente com as raparigas.

Conclusão: para o desenvolvimento de uma melhor assistência, é necessário o conhecimento das particularidades do quotidiano dos adolescentes com DM1, bem como ter conhecimento sobre a forma como convivem com a sua doença e a percecionam. Assim, a investigação nesta área deve ser dirigida para o conhecimento que os adolescentes com DM1 possuem acerca da doença, bem como das dificuldades nos papéis de autocuidado relacionados com a DM1, de forma a que os enfermeiros possam implementar um plano terapêutico o mais ajustado e sustentado possível.

Palavras-Chaves: adolescente; diabetes mellitus tipo 1; autocuidado; enfermagem

Keywords: adolescent; type 1 diabetes mellitus; self-care, nursing

Palabras Claves: adolescente; tipo 1 diabetes mellitus; autóctil, enfermería

CONSULTA DE ENFERMAGEM ONLINE DA PESSOA PÓS-SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA

Online nursing follow-up to the person with Post-Acute Coronary Syndrome

Consulta de enfermería online de la persona después de un síndrome coronario agudo

Ana Catarina Figueiredo Silva*

*Centro Hospitalar Universitário de Coimbra - silva.anacf@gmail.com

Enquadramento: as doenças cardiovasculares, incluindo a síndrome coronária aguda, são a principal causa de morte em Portugal e na Europa, evidenciando-se a pertinência de explorar as potencialidades da intervenção de Enfermagem, com recurso a tecnologias de comunicação e informação, para promoção de mudanças comportamentais efetivas e um maior nível de aceitação e adesão às recomendações fornecidas, potenciando a prevenção secundária e atrasando o desenvolvimento da doença.

Objetivos: este estudo tem como objetivo analisar os ganhos em saúde da intervenção personalizada de Enfermagem à distância, com recurso a tecnologia on-line, na prevenção secundária da pessoa pós-síndrome coronária aguda, tendo em conta as características sociodemográficas, fatores de risco cardiovasculares, estilo de vida, parâmetros clínicos, adesão à terapêutica farmacológica, capacidade de autocuidado terapêutico, literacia e aceitação do recurso a tecnologia.

Metodologia: desenvolveu-se um estudo quantitativo, longitudinal e descritivo, com desenho antes-após e grupo controlo, tendo sido incluídos 18 doentes pós-síndrome coronária aguda, em que o grupo experimental foi alvo de um programa de acompanhamento personalizado de Enfermagem, através de videochamadas on-line, mensalmente, durante seis meses. Existiram dois momentos de avaliação geral de todas as variáveis em ambos os grupos: no início (antes do acompanhamento mensal) e no final, através de consulta com aplicação de questionário.

Resultados: os resultados demonstraram que o acompanhamento de Enfermagem contribuiu uma redução significativa dos parâmetros clínicos (peso, perímetro abdominal, índice de massa corporal, tensão arterial, colesterol e glicemia) e aumento da adesão à terapêutica farmacológica, capacidade de autocuidado terapêutico, literacia em saúde, estilo de vida e aceitação da tecnologia dos participantes.

Conclusão: a intervenção de Enfermagem demonstrou ter um impacto positivo, pois contribuiu para uma melhoria dos resultados clínicos dos participantes, gerando importantes ganhos em saúde para a população em estudo, comprovando a vantagem e efetividade da implementação deste tipo de intervenção.

Palavras-Chaves: cuidados de enfermagem; ensino online; síndrome coronário agudo; autocuidado.

Keywords: nursing care; online learning; acute coronary syndrome; self care

Palabras Claves: atención de enfermería; educación a distancia; síndrome coronario agudo; autocuidado.

"O QUE PENSAMOS, IMPORTA!": ACEITABILIDADE DE UMA AVALIAÇÃO ONLINE NA DOENÇA RENAL

"What we think, matters!": Acceptability of an Online Assessment Renal Disease

"Ilo que pensamos, importa!": Aceptabilidad de una evaluación online en la enfermedad renal

Jaime Nuno Oliveira*, Helena Sousa*, Ana Bárto** , Daniela Figueiredo**, Óscar Ribeiro*

*Center for Health Technology and Services Research (CINTESIS.UA), Department of Education and Psychology, University of Aveiro, (Campus Universitário de Santiago) - jaime.oliveira@ua.pt

**Center for Health Technology and Services Research (CINTESIS.UA), School of Health Sciences, University of Aveiro, (Campus Universitário de Santiago)

Enquadramento: end-stage renal disease (ESRD) is an advanced stage of irreversible renal failure. To survive, patients must undergo lifelong treatment (e.g., dialysis) and manage complex health behaviours. Treatment adherence in this population is a heavy burden that is often shared with family caregivers. Therefore, exploring patients' and caregivers' psychosocial adjustment to ESRD is of utmost importance. Due to COVID-19, several research projects had to find alternative solutions for data collection. Online technologies have been one of the most used strategies to overcome the barriers imposed by social distance and lockdown. Several studies are using online assessment protocols for data collection. However, little is known about the perceptions of patients with ESRD and their family caregivers regarding the acceptability of these online assessment forms for research purposes.

Objetivos: to explore the acceptability of an online assessment protocol developed to assess patients' and caregivers' psychosocial adjustment to ESRD.

Metodologia: a convenience sample of Portuguese adults undergoing haemodialysis and family caregivers was recruited. The online assessment protocol comprised a clinical and sociodemographic questionnaire and seven scales translated and validated for the Portuguese population: Positive Affect Negative Affect Scale (PANAS); Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS); Brief-COPE; Purpose in Life Scale (PIL-R); World Health Organization Quality of Life Scale (WHOQoL-BREF); End-Stage Renal Disease – Adherence Questionnaire (ESRD-AQ); and Zarit's Scale for Caregiver Burden. Acceptability was assessed through a semi-structured questionnaire developed for this study's purpose. Levels of fatigue, time consumption, and overall comprehension were measured with a Likert scale ranging from 0 (lowest) to 4 (highest). In turn, satisfaction with questionnaires' order was measured with a Likert scale ranging from 0 (lowest) to 3 (highest). Descriptive statistics were computed with Microsoft Excel. An open question was used to explore participants' opinions and suggestions regarding their experience with the online protocol. These data were submitted to content analysis. Anonymity and confidentiality were preserved by attributing each participant a numeral code. This study was approved by an ethical committee (nº 670_05/2020 UICISA:E).

Resultados: seventeen participants were included: 9 patients (53.8 ± 5.1 years old; 5 females) and 8 family caregivers (49.8 ± 13.3 years old; 6 females). The patients completed the questionnaire in an average of 18.8 ± 5.7 minutes, while the caregivers took 26.7 ± 6.6 minutes. Most patients and caregivers reported that the online protocol was time-consuming, questions were normal or easy to understand and the questionnaires' order was appropriate. Most patients found it a bit tiring. Three main themes were identified through content analysis: perceived difficulties (e.g., having to scroll up and down to see the options to answer each question, needing further clarification on some questions), facilitators (e.g., the alternation between smaller and larger questionnaires), and suggestions for improvement (e.g., adding an open question at the end of the protocol).

Conclusão: the results suggest that the application of online assessment protocols has some limitations. Researchers should pay close attention to the length and complexity of the questionnaires included so that patients with ESRD and their caregivers can answer them on their own. In order to increase participant's acceptability, the protocol needs to be shorter and easier to complete. Future research should explore the acceptability of online assessment protocols in clinical populations before data collection, as this can affect adherence, completion rates and overall reliability of findings.

Palavras-Chaves: doença renal crónica; cuidadores; aceitabilidade; protocolo online

Keywords: chronic kidney failure; caregivers; patient participation; internet-based assessment

Palabras Claves: insuficiencia renal crónica; cuidadores; aceptabilidad; protocolo online

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PROMOTORAS DO REGIME TERAPÊUTICO NA DIABETES: REVISÃO DE LITERATURA

Nursing interventions promoting the therapeutic regime in diabetes: a literature review

Intervenciones de enfermería que promueven el régimen terapéutico en diabetes: revisión de la literatura

Sónia Pereira*, Sónia Novais**, Lídia Magro*, Pedro Gilde*, Daniela Abreu*, Susana Barreto*, Ricardo Melo**

*Estudante do curso de Licenciatura em Enfermagem - soniacristinavc@gmail.com

** PhD, Professora adjunto na Escola Superior Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: no sentido de promover a adesão e gestão do regime terapêutico das pessoas com diabetes mellitus, vários estudos avaliam a implementação de intervenções de enfermagem. Sabe-se que estas devem ser adequadas às necessidades da pessoa que vive com diabetes, concordantes com as suas perceções sobre a doença e autoeficácia, com o seu conhecimento, as suas habilidades, e os recursos que têm disponíveis. A intervenção de enfermagem deve ter como finalidade promover o desenvolvimento de estratégias de capacitação da pessoa com diabetes para a mudança dos comportamentos no sentido da adaptação à nova condição de saúde. A capacitação da pessoa com diabetes deve ser promovida através de intervenções de educação e de adesão terapêutica, com o intuito de manter o bem-estar e possibilitando o desenvolvimento da sua autonomia, de competências e de habilidades.

Objetivos: avaliar e mapear a evidência existente sobre as intervenções de enfermagem que visam promover a adesão e gestão do regime terapêutico das pessoas com diabetes mellitus.

Metodologia: foi realizada uma scoping review que considerou todos os estudos que enfocaram na avaliação de intervenções no âmbito da capacitação para a gestão ou adesão ao regime terapêutico de pessoas com diabetes mellitus, com 18 ou mais anos, independentemente do contexto clínico onde estas tenham sido implementadas. Foram considerados todos estudos quantitativos e qualitativos neste âmbito publicados entre 2014 e 2020, escritos em inglês, espanhol e português. Foi realizada uma pesquisa eletrónica em duas etapas no final de junho de 2020: uma pesquisa inicial na CINAHL e na MEDLINE, seguida de uma pesquisa manual das listas de referência dos artigos incluídos. Uma tabela de extração de dados foi desenvolvida. Cada par de dois revisores extraíram os dados independentemente. Quaisquer discordâncias que surgiram entre os revisores foram resolvidas por um terceiro par revisor. Foram analisados quanto ao título, numa primeira etapa quanto ao título 457 estudos. Após leitura do resumo foram incluídos para leitura completa 12 estudos que se enquadravam nos objetivos da revisão. Após esta etapa e atendendo aos critérios de inclusão foram revistos e analisados 8 estudos.

Resultados: quatro estudos foram publicados em 2018, e os restantes em 2016, 2017, 2019 e 2020. Quatro estudos eram randomizados controlados, dois eram estudos experimentais ou quasi-experimentais, um estudo tinha natureza qualitativa e outro era um estudo retrospectivo. Três estudos avaliaram o impacto na adesão ou autogestão de aplicações móveis ou lembretes enviados para as pessoas com diabetes mellitus. Os restantes avaliaram os resultados de programas de educação para a saúde em grupo presenciais. Três estudos foram realizados em países em desenvolvimento ou com população vulnerável do ponto de vista do rendimento económico.

Conclusão: foram encontrados poucos estudos que avaliam as intervenções de enfermagem que visam promover a adesão e gestão do regime terapêutico das pessoas com diabetes mellitus. No entanto, dos estudos incluídos nesta revisão, quatro são estudos randomizados controlados cegos. Nos últimos anos tem existido um enfoque na avaliação de estratégias que aliem as novas tecnologias à capacitação para a autogestão e adesão ao regime terapêutico.

Palavras-Chaves: enfermagem; adesão à medicação; diabetes mellitus

Keywords: nursing; medication adherence; diabetes mellitus

Palabras Claves: enfermería; cumplimiento de la medicación; diabetes mellitus

AULAS DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL: REPRESENTAÇÃO PARA OS ESTUDANTES DE LICENCIATURA DA SAÚDE

Tutorial guidance classes: representation for undergraduate health students

Clases de orientación tutorial: representación para estudiantes de pregrado en salud

Sónia Novais*, Liliana Mota*, Maribel Carvalhais*, Liliana Rodrigues**, Catarina Gomes**

* PhD, Professora adjunta na Escola Superior Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - sonia.novais@essnortecvp.pt

** Estudante do curso de Licenciatura em Enfermagem

Enquadramento: a orientação tutorial é uma estratégia pedagógica que visa a promoção do desenvolvimento dos estudantes nas suas vertentes sociais, afetivas, intelectuais e pessoais. Preconiza-se uma educação superior alicerçada num acompanhamento individualizado, permitindo aos estudantes a construção e a maturação dos seus conhecimentos e atitudes, auxiliando-os no seu desenvolvimento académico e possibilita a integração ativa na instituição, estimulando as suas relações com os diferentes serviços e rentabilizando os diferentes recursos que a mesma evidencia. O docente deve assumir um papel de facilitador da aprendizagem, não tendo como função dirigir o trabalho, mas orientar os estudantes no processo de reflexão e construção da aprendizagem. É sua função acompanhar e supervisionar as atividades desenvolvidas exigindo, neste sentido, um trabalho rigoroso e sério, e estimulando o espírito de liderança e trabalho em equipa.

Objetivos: identificar a representação que os estudantes do ensino superior da área da saúde têm sobre as aulas de orientação tutorial.

Metodologia: estudo qualitativo e exploratório. Amostra não probabilística por conveniência. Foram critérios de inclusão: ser estudante de licenciatura, >18 anos, estar inscrito em unidades curriculares com aulas de OT. Participaram no estudo 153 estudantes dos cursos de licenciatura em Enfermagem, Acupuntura e Osteopatia. Os dados foram recolhidos através de questionário online (google docs) enviado a todos participantes por email. Do questionário constavam duas partes: uma para caracterização sociodemográfica e um teste de associação livre de palavras. A recolha de dados decorreu entre abril e junho de 2020. Foram criadas duas bases de dados no software Open Office versão 4 (writer e Calc). As mesmas foram computadas no software Iramuteq versão 0.7 alfa 2. Foi realizada uma análise prototípica dos dados com recurso a uma matriz. A participação no estudo foi voluntária, garantido o anonimato e a confidencialidade. Foi obtido parecer favorável da Comissão de Ética sobre os procedimentos de salvaguarda dos princípios éticos e direitos dos participantes e foi obtida a autorização para a sua realização do Conselho de Direção.

Resultados: a maioria dos participantes é do género feminino (85%), com uma idade média de 24,1±7,6 anos variando entre 18 e 52 anos. Verifica-se que a representação das aulas de orientação tutorial é descrita pelas palavras “trabalho”, “conhecimento”, “trabalho_em_equipa”, “aprendizagem” e “organização” que constituem o núcleo central da representação social dos estudantes. As palavras que se encontram na primeira periferia são “desenvolver_competências”, “pensamento_crítico_reflexivo”, “tomada_de_decisão”, “entreeajuda”, “justiça” e “esforço”. Os participantes representam as aulas de orientação tutorial como uma metodologia pedagógica que lhes permite desenvolverem trabalhos visando o desenvolvimento de competências de trabalho em equipa. Tem como finalidade aprofundar o conhecimento e contribuir para a aprendizagem e pensamento crítico-reflexivo. Estes resultados suportam-se na primeira periferia que reforça a importância que os estudantes atribuem no seu discurso ao desenvolvimento de competências de tomada de decisão. Emergem também as suas preocupações com os modelos avaliativos, ao salientarem o esforço requerido para a realização dos trabalhos e a justiça.

Conclusão: é importante a utilização desta metodologia pedagógica centrada nos estudantes que visa o desenvolvimento de competências nucleares na assunção das profissões de saúde.

Palavras-Chaves: estudantes de ciências da saúde; instituições de ensino superior; ensino

Keywords: students, health occupations; higher education institutions; teaching

Palabras Claves: estudiantes del área de la salud; instituciones de enseñanza superior; enseñanza

COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS NOS ESTUDANTES ENFERMAGEM COM A INTEGRAÇÃO NO PROGRAMA IFONE112

Skills developed in nursing students with the integration in the iFone112 Program

Habilidades desarrolladas en estudiantes de enfermería con integración al programa iFone112

Maribel Carvalhais*, Ana Quesado**, Ana Torres*, António Ferreira**, Isabel Oliveira***, Ricardo Melo*.

*PhD, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - maribel.carvalhais@essnortecvp.pt

**MsC, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Doutoranda em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa

***RN, Prof. Adjunta da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: em Portugal morrem diariamente 27 pessoas vítimas de paragem cardiorrespiratória (PCR), muitas seriam salvas se socorridas em minutos, pois está provado que a implementação de medidas de Suporte Básico de Vida (SBV) pelo cidadão com formação reduz as taxas de mortalidade e morbilidade. Para prestar atendimento correto, a população necessita de conhecimentos adequados sobre SBV, mas apenas 18% dos Portugueses realizou formação em SBV, tendo a maioria conhecimentos insuficientes. É consensual a importância da integração da formação de 1^{os} socorros nas escolas, passando a fazer parte das metas curriculares do ensino básico

Objetivos: aumentar a literacia em saúde da comunidade escolar para uma promoção da saúde segura; capacitar a população alvo para intervir de forma efetiva nas manobras de SBV; Identificar as competências desenvolvidas pelos estudantes de enfermagem

Metodologia: estudo descritivo, exploratório, com recurso a um questionário denominado competências desenvolvidas no programa iFone 112: aprende a salvar vidas, elaborado para o efeito, com questões abertas e questões com escala de Likert (1-Nada a 5-Muitissimo). As questões relativamente à aquisição de competências foram elaboradas tendo por base as competências do enfermeiro de cuidados gerais e que estão refletidas nas grelhas de avaliação dos ensinamentos clínicos e nas soft skills dos estudantes do ensino superior. A metodologia do programa baseia-se na educação pelos pares, através dum grupo de estudantes de Enfermagem (instrutores), envolve a implementação de formação em SBV de grupos de alunos do 9^o ano e secundário, nas escolas parceiras.

Resultados: o programa apresenta como resultados a capacitação e aumento da literacia em saúde de 1469 alunos no triénio de 2017/2020 (média de 490/ano), maioritariamente do 12^o ano da área das Ciências e Tecnologias. Integraram durante este período 67 instrutores, sendo realizadas 61 sessões. Dos instrutores que responderam ao questionário 69,2% são estudantes e 30,8% são antigos estudantes. A média de horas anuais de participação no programa é de 28,1h. Relativamente ao nível de importância que os instrutores deram à sua participação no programa para o desenvolvimento das soft skills, foram identificadas com maior cotação as seguintes: organização, capacidade de adaptação, liderança e espírito de equipa (média de 4,2 cada). Como menos cotada, com 3,2, temos as competências digitais. Quanto às competências da área da enfermagem, a mais cotada foi a promoção da saúde (média de 4,4) e as menos cotadas foram a colheita de dados/diagnóstico da situação e registos das atividades, ambas com uma média de 3,9. Na perspetiva dos instrutores, a importância atribuída pelos professores e pelos alunos das turmas, quanto à participação no programa, a maioria identificam-na como muito importante ou importante (ambas com 76,9%).

Conclusão: conclui-se que a implementação deste programa torna os ambientes escolares e familiares dos alunos mais seguros, pela sua capacidade de atuação e intervenção. A participação dos instrutores no programa promoveu simultaneamente o desenvolvimento de competências na área da enfermagem e das soft skills, com forte impacto na valorização da sua formação académica, assim como, contribuem para a valorização da imagem do enfermeiro na comunidade.

Palavras-Chaves: estudantes; enfermagem, programa; suporte básico de vida

Keywords: students; nursing; program; cardiopulmonary resuscitation

Palabras Claves: estudiantes; enfermería, programa; reanimación cardiopulmonar

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO ENSINO SUPERIOR: ABORDAGEM DIAGNÓSTICA A PARTIR DO MODELO PRECEDE-PROCEED

Título em Inglês: Healthy Eating in Higher Education: Diagnostic Approach from the PRECEDE-PROCEED Model

Título em Espanhol: Alimentación saludable en la educación superior: enfoque diagnóstico desde el modelo PRECEDE-PROCEED

Barbara Pinto*, Ana Catarina Lopes*, Ana Rita Silva*, Bruna Silva*, Fernanda Príncipe**

*Estudante do curso de Licenciatura Escola Superior de Saúde Norte da CVP

**PhD, Professora coordenadora na Escola Superior de Saúde Norte da CVP

Enquadramento: a evidencia científica mostra que os estudantes do ensino superior optam por alimentos hipercalóricas de confeção rápida, pouco saudáveis e que, uma percentagem dos estudantes, encontram-se nos estádios de pré-obesidade. A transição para o Ensino Superior é um período de mudança e podem surgir alterações nos estilos de vida, associados ao regime dietético, à prática de exercício físico entre outros. Neste sentido, as instituições de ensino superior (IES) enquanto contextos promotores de saúde com potencial para influenciar a qualidade de vida das pessoas, devem ter um papel preponderante na capacitação dos seus estudantes para o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis.

Objetivos: caracterizar o padrão alimentar dos estudantes do primeiro ciclo de estudos, dos cursos em funcionamento na ESSNorteCVP; caracterizar a oferta alimentar do bar/refeitório na instituição e propor intervenções na área da promoção da saúde alimentar.

Metodologia: pesquisa ação participativa tendo o modelo PROCEED-PROCEED como referencial para a organização do processo de recolha, análise de dados, avaliação de fatores de risco e definição de estratégias de intervenções na área de promoção da saúde alimentar. O projeto contempla a fase PRECEDE do modelo de planeamento de programas de promoção da saúde. Participantes, estudantes do primeiro ciclo de estudos dos cursos em vigor na IES, docentes, não-docentes, elementos da Associação Académica, um/a nutricionista e o presidente do conselho de direção. Serão utilizados multimétodos na recolha de dados como, análise documental, entrevista não estruturada, focus groups (Worldcafé) e um questionário online. Para o tratamento e análise de dados quantitativos, iremos recorrer à estatística descritiva, e inferencial, com recurso ao SPSS versão 22.0. Relativamente aos dados qualitativos, iremos recorrer à análise de conteúdo.

Resultados: nos resultados esperamos encontrar uma diminuição na qualidade da alimentação dos estudantes após a transição para o ensino superior. Prevê-se que o bar e refeitório da instituição apresente uma larga variedade de produtos alimentares, porém alguns dos produtos são considerados hipercalóricos. Esperamos também encontrar um investimento por parte da IES através de intervenções na área da promoção da saúde alimentar dos estudantes.

Conclusão: a pertinência deste projeto prende-se com o facto de transição para o Ensino Superior ser um momento de crescimento pessoal e social, onde se realizam escolhas simples todos os dias. As IES deverão espaços de aprendizagem dos seus estudantes, futuros profissionais e decisores políticos.

Palavras-Chaves: promoção da saúde; dieta saudável; estudantes; educação superior

Keywords: health promotion; diet, healthy; students; education, higher

Palabras Claves: promoción de la salud; dieta saludable; estudiantes; educación superior

STRESS EM ESTÁGIO: UM ESTUDO COM ENFERMEIROS-ESTUDANTES DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Internship Stress: a study with Nurse-students from Specialization Courses

Estrés en prácticas: un estudio con estudiantes de enfermería de cursos de especialización

Mafalda Azevedo* Teresa Rodrigues*, Andrea Oliveira*, Maribel Carvalhais***

* Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga - mafaldaisabelazevedo@gmail.com

** Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho,

***PhD, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: os cursos de pós-licenciatura de especialização em Enfermagem (CPLEE), enquanto percursos formativos de formação especializada, numa lógica de formação contínua, pretendem preparar os enfermeiros nos domínios científico, técnico, humano, cultural, de investigação e de gestão, contribuindo para o incremento de uma prática clínica baseada na evidência científica e numa melhoria da qualidade dos cuidados especializados. Só podem frequentar os CPLEE os enfermeiros que sejam detentores do título profissional e que tenham pelo menos dois anos de experiência profissional como Enfermeiro. Os CPLEE integram uma componente de ensino teórico-prático e uma componente de observação e intervenção em contexto de serviços de saúde diferenciados na área de especialização do curso, denominada de estágios clínicos (EC). Pretende-se que o EC no âmbito dos CPLEE, permita que o estudante, já enfermeiro, desenvolva atitudes e processos de auto-regulação e integre, mobilize e estimule os conhecimentos adquiridos no ensino teórico e prático especializado, através da interação com situações reais em contextos diferenciados. Este contacto com a prática diferenciada exige do enfermeiro-estudante uma mobilização integrada e contextualizada de diferentes saberes e implica um processo de construção do saber profissional especializado, o que pode ser gerador ou potenciador de níveis de stress que importa identificar. Neste sentido, o estudo do stress vivenciado no contexto de EC no âmbito dos CPLEE e a identificação dos fatores indutores, podem contribuir para uma melhor capacitação dos enfermeiros-estudantes no sentido encorajar a auto-avaliação e as competências analíticas e reflexivas no desenvolvimento na prática clínica.

Objetivos: identificar os fatores indutores de maior stress em EC nos enfermeiros-estudantes dos CPLEE.

Metodologia: estudo quantitativo descritivo simples, com aplicação do Questionário KEZKAK validado por Barroso, Vilela, Rainho, Correia & Antunes (2008), constituído por 41 situações agrupadas em 9 fatores. A colheita de dados realizou-se entre agosto e novembro de 2020. A amostra é constituída por 75 estudantes dos seis CPLEE numa Escola Superior de Enfermagem na região Norte de Portugal sendo que em termos de caracterização de género 82,3% (n=62) correspondiam ao género feminino e 17,7% ao género masculino (n=13).

Resultados: em EC, os enfermeiros-estudantes dos CPLEE identificaram como fatores mais indutores de stress: “Falta de competência”, “Impotência/Incerteza” e “Sobrecarga”. Os fatores menos indutores de stress antes identificados foram: “Relação com supervisores e colegas”, “Prejudicar-se na relação com o doente/utente”, “Não controlar a relação com o doente/utente”, “Contacto com o sofrimento”, “Envolvimento emocional” e “O doente procure uma relação íntima com o estudante”.

Conclusão: os enfermeiros-estudantes dos CPLEE acusam níveis de stress moderadamente elevados no decorrer dos EC, passíveis de afetar de algum modo o seu desempenho. De salientar “A sobrecarga de trabalho” como situação identificada como mais indutora de stress, o que poderá ser explicado pela condição de trabalhadores-estudantes. Para frequentar os CPLEE e conseqüentemente os EC neste contexto, estes enfermeiros têm de acumular o horário de trabalho enquanto profissional no exercício de funções, com o horário de EC enquanto enfermeiro-estudante do CPLEE.

Palavras-Chaves: estresse ocupacional; enfermagem; estudantes; estágio clínico

Keywords: job stress; nursing; students; clinical clerkship

Palabras Claves: estrés laboral; enfermería; estudiantes; prácticas clínicas

AUTOCUIDADOS NA CONCEÇÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Self-care in the Conception of Care by Nursing Students

El autocuidado en la concepción del cuidado por parte de estudiantes de enfermería

Ricardo Melo*, Ana Quesado**, Liliana Mota*, Fernanda Príncipe***, Isabel Oliveira****, António Ferreira**, Ana Torres*

*PhD, Prof. Adjunto na Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa - ricardo.melo@essnortecvp.pt

** MsC, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Doutoranda em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa

*** PhD, Professora coordenadora na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

**** RN, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: autocuidado é a atividade que a pessoa inicia e desenvolve em seu proveito próprio, para manter a vida, a saúde e o bem-estar. É uma atividade executada pelo próprio: tratar do que é necessário para se manter; manter-se operacional e lidar com as necessidades individuais básicas e íntimas e as atividades da vida diária. Trata-se de processo de saúde e bem-estar das pessoas, associado a autonomia, independência e responsabilidade pessoal, sendo um fenómeno complexo e multidimensional. Sendo inúmeras as ocasiões que interferem na capacidade da pessoa em satisfazer essas atividades elementares da vida diária, configurando-se num dos principais focos da atenção dos enfermeiros. O processo de pensamento que leva ao raciocínio clínico deve integrar as etapas do processo de enfermagem (PE), desde a colheita de dados à seleção de intervenções para alcançar resultados de saúde, pelos quais o enfermeiro é responsável. Sendo essencial o desenvolvimento das habilidades envolvidas no raciocínio clínico, dos estudantes do Curso de Licenciatura de Enfermagem (CLE), para uma tomada de decisão eficaz, conceção de cuidados contextualizada e intervenção segura.

Objetivos: descrever os fenómenos de enfermagem no âmbito do “autocuidado” mais identificados, pelos estudantes do CLE, na conceção de cuidados ao cliente médico-cirúrgico, durante o ensino clínico.

Metodologia: estudo descritivo, exploratório, com recurso à análise documental retrospectiva de 48 PE elaborados por estudantes do 3º ano do CLE em contexto de ensino clínico, na área médico-cirúrgica, durante o mês de outubro de 2020. Para a análise dos dados foi realizada uma matriz segundo a estrutura organizativa da CIPE®. Recorreu-se à análise estatística descritiva, considerando a natureza das variáveis, com o recurso ao SPSS versão 23.

Resultados: considerando o foco “autocuidado”, foram identificados 126 diagnósticos de enfermagem (DE), definidos a partir dos fenómenos de enfermagem: Tomar Banho (n=35; 72,92%), Vestir-se/Despir-se (n=24; 50%), Alimentar-se (n=16; 33,33%), Transferir-se (n=16; 33,33%), Uso do Sanitário (n=15; 31,25%), Andar (n=11; 22,92%), Virar-se (n=5; 10,42%) e Elevar-se (n=4; 8,33%). O “Autocuidado Arranjar-se” não foi identificado em nenhuma ocasião. Foram utilizados essencialmente dois instrumentos para sustentar esses dados, a Escala de Barthel (n=57; 45,23%) e o Formulário de Avaliação da Dependência no Autocuidado (FADA) (n=41; 32,54%), sendo que em algumas situações recorreram a ambos (n=6; 4,76%). Em 71 ocasiões (56,35%) recorreram a outra fonte de informação. Destas, apenas em 38 ocasiões (30,16%) utilizaram em conjunto com um dos dois instrumentos supramencionados.

Conclusão: constatou-se que o fenómeno “autocuidado” foi um foco da atenção dos estudantes valorizado durante o EC, sendo “tomar banho” o mais evidenciado, revelando preocupação pela satisfação das necessidades elementares, principalmente pelo conforto e bem-estar do cliente.

Realça-se a importância dos instrumentos de recolha de informação relativa ao “autocuidado” para a sistematização da avaliação do estudante. O recurso a outra informação em concomitância para fundamentar a sua tomada de decisão ainda carece de melhoria. O presente estudo revela elementos úteis para análise e reflexão, no sentido de fomentar o pensamento crítico-reflexivo, melhorar o processo de tomada de decisão e a conceção de cuidados.

Palavras-Chaves: autocuidado; processo de enfermagem; estudantes de enfermagem; cuidados de enfermagem

Keywords: self care; nursing process; nursing students; nursing care

Palabras Claves: autocuidado; proceso de enfermería; estudiantes de enfermería; atención de enfermería

DIFICULDADES NA CONCEÇÃO DE CUIDADOS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Difficulties in the Conception of Care by Nursing Students

Dificultades en el diseño de cuidados por estudiantes de enfermería

Ana Quesado*, Ricardo Melo**, Isabel Oliveira***, Ana Torres**, António Ferreira*

*MSc, Prof. Adjunto na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Doutorando em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa

**PhD, Prof. Adjunto na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - ricardo.melo@essnortecvp.pt

***RN, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: cuidar está na origem de todas as culturas. Desde os tempos mais primórdios, o ser humano tudo faz para sobreviver. É à volta desta imperiosa necessidade de tomar conta da vida, ou seja, de fazer o indispensável para que a vida continue, que a pessoa nasce e se desenvolve de todas as maneiras. Para melhor desenvolver esta atividade, é primordial dotar os estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) de competências técnicas, científicas, relacionais e comunicacionais. Acrescido a isso, é essencial que desenvolvam o seu pensamento crítico e reflexivo, para assim conseguirem analisar criteriosamente os dados, tomarem decisões conscientes e, seguindo a metodologia científica aplicada aos processos de enfermagem (PE), conceberem os seus cuidados contextualizados e adequados ao cliente alvo dos cuidados de enfermagem. No sentido de melhorar as práticas pedagógicas, revela-se importante conhecer as dificuldades dos estudantes no desenvolvimento dos seus PE, no sentido da melhoria constante.

Objetivos: descrever quais as principais dificuldades identificadas pelos estudantes do CLE na conceção de cuidados ao cliente médico-cirúrgico, durante o ensino clínico.

Metodologia: estudo descritivo, exploratório, com recurso à análise documental retrospectiva de 44 questionários realizados junto de estudantes, no final do ensino clínico relativo aos Fundamentos de Enfermagem. Considerando os diferentes domínios do PE, os estudantes responderam a um breve questionário em que selecionaram o nível de dificuldade e responderam a uma breve questão sobre as estratégias pedagógicas que consideram adequadas para ajudar a ultrapassar as dificuldades identificadas. Recorremos à análise estatística descritiva, considerando a natureza das variáveis, com o recurso ao SPSS versão 23.

Resultados: a dimensão Definição dos Diagnósticos de Enfermagem pela CIPE foi a que evidenciou maior dificuldade (37,8% frequentemente demonstrada), seguido da Reformulação do Plano de Cuidados (31,1% frequentemente demonstrada e 4,4% consistentemente demonstrada). No sentido oposto, a dimensão Colheita de Dados foi a que demonstrou menor dificuldade (4,4% nunca demonstrada e 33,3% raramente demonstrada), seguido da Reformulação do Plano de Cuidados (2,2% nunca demonstrada e 33,3% raramente demonstrada). A dimensão Análise de Dados foi a que apresentou valor mais elevado da opção algumas vezes demonstrada (55,6%). Relativamente às estratégias pedagógicas, os estudantes destacaram o acompanhamento dos docentes e discussão dos PE com estes (38,63%), seguido de mais realização dos PE, mesmo em contexto de sala de aula, assim como de aulas sobre a linguagem classificada CIPE® (27,27%).

Conclusão: o presente estudo permitiu aferir sobre as principais dificuldades manifestadas pelos estudantes do CLE na sua conceção de cuidados, ficando evidente que a o uso da linguagem classificada CIPE® é um aspeto destacado. Além disso, a análise dos dados para a tomada de decisão foi o domínio que teve maior equilíbrio, sendo o que obteve maior score na opção algumas vezes demonstrada, o que realça a importância do desenvolvimento da capacidade de análise por parte dos estudantes. Neste mesmo sentido, foram realçados os momentos de partilha e discussão com os docentes. A melhoria do raciocínio crítico dos estudantes é um desafio pedagógico, pelo que a perceção das dificuldades manifestadas é facilitador para otimização de todo o processo de aprendizagem.

Palavras-Chaves: processo de enfermagem; estudantes de enfermagem; cuidados de enfermagem; ensino em enfermagem

Keywords: nursing process; students, nursing; nursing care; education, nursing

Palabras Claves: proceso de enfermería; estudiantes de enfermería; atención de enfermería; educación en enfermería

“ATITUDES DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM PERANTE OS CUIDADOS EM FIM DE VIDA”

"Nursing students' attitudes towards end-of-life care"

"Actitudes de los estudiantes de enfermería hacia la atención al final de la vida"

Marta Almeida*, Ana Rita Sousa**, Ana Rita Aguiar***, Martin Raposo****, Sónia Novais*****

*Hospital de Cascais - Dr. José de Almeida; - almeida.m.f.s.21@gmail.com

**Unidade de Longa Duração e Manutenção de Vale de Cambra

***Centro Hospitalar entre Douro e Vouga

****Hospital Garcia da Orta

*****PhD, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: as vivências pessoais de cada estudante de enfermagem influenciam o modo de como estes percebem e respondem em cada situação. Neste caso, as experiências anteriormente vividas com a morte influenciam a forma como os estudantes de enfermagem lidam com a morte em contexto clínico. Muitas vezes, é no ensino clínico que existe o primeiro confronto com a morte, expondo assim as fragilidades e vulnerabilidades do estudante com impacto no seu desempenho pedagógico.

Objetivos: avaliar as atitudes dos estudantes de enfermagem perante a morte e os cuidados em fim de vida.

Metodologia: estudo descritivo misto, em que os dados foram recolhidos através de um questionário online em que participaram 158 estudantes dos diferentes anos do curso de licenciatura em Enfermagem de uma instituição de ensino superior de saúde da região centro. Este questionário é constituído por 3 partes, sendo a primeira uma caracterização sociodemográfica dos participantes em conjunto com perguntas de resposta aberta acerca da experiência pessoal e em contexto de ensino clínico com a morte. A segunda e terceira partes incluíram os instrumentos de medida validados para a população portuguesa sobre as atitudes perante a morte e os cuidados em fim de vida. Foi obtido parecer favorável da Comissão de Ética e autorização do Conselho de Direção da instituição de ensino.

Resultados: relativamente às atitudes perante a morte, os estudantes de enfermagem que já tinham realizado ensino clínico demonstram medo e o evitamento. No entanto, os que já experienciaram a morte em ensino clínico apresentam atitudes mais positivas perante os cuidados à pessoa em fim de vida. Em sentido contrário, os estudantes de enfermagem que nunca experienciaram a morte de forma pessoal, no ensino clínico evidenciam sentimentos de receio, medo, frustração e demonstram que não conseguem gerir as suas próprias emoções. Verifica-se também que os estudantes evidenciam maior proximidade com atitudes de neutralidade, medo e aproximação perante a morte e atitudes positivas perante os cuidados em fim de vida.

Conclusão: verificou-se diferença entre os estudantes de enfermagem que já realizaram ensino clínico e os que ainda não o realizaram no que concerne às atitudes perante a morte. Para além disso, os estudantes de enfermagem que não realizaram ensino clínico apresentam também atitudes diferentes perante os cuidados em fim de vida. É também possível perceber a dificuldade dos estudantes de enfermagem em estabelecer uma relação de ajuda com a pessoa em fim de vida ou a sua família. Por esse motivo, os docentes têm um papel preponderante na educação e preparação dos estudantes para o desenvolvimento das competências adequadas a aplicar em situação de morte.

Palavras-Chaves: estudantes de enfermagem; morte; atitude

Keywords: nursing students; death; attitude

Palabras Claves: estudiantes de enfermería; muerte; actitud

INFLUÊNCIA DO MARKETING SOCIAL NO CONSUMO DE ÁLCOOL NO ENSINO SUPERIOR

The influence of social marketing on alcohol consumption by college students

Influencia del marketing social en el consumo de alcohol en la educación superior

Solange Nunes Caleiro*, Ana Catarina Vaz Resende*, Ana Sofia Sousa Reis Ferreira da Silva*, Bibiana Robalinho de Jesus*, Lays Assis Xavier*, Fernanda Príncipe**

* Estudante do curso de Licenciatura Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - solangec200@hotmail.com

** PhD, Professora coordenadora na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: o ingresso no ensino superior representa na vida académica dos estudantes, um momento marcante de transição situacional, podendo acarretar mudanças comportamentais que se constituem como fatores de risco ou de proteção na adoção e manutenção de estilos de vida saudáveis, e conseqüentemente, na promoção da saúde. Nos estudantes do ensino superior, existe uma alta prevalência pelo consumo de álcool que está associado à socialização (construção de vínculos), relaxamento, desinibição, prazer e a autoafirmação da sua independência. Durante as festas académicas é frequente encontrar em larga escala propagandas aliciantes ao consumo de álcool em excesso, com ofertas regulares de bebidas, vouchers e promoções nas entradas. O foco deste estudo é analisar o consumo do álcool e sua relação com propagandas de festas académicas.

Objetivos: identificar a influência do marketing social no consumo de bebidas alcoólicas e interpretar as imagens de propaganda de festas académicas de acordo com o modelo de análise semiótica de Martine Joly.

Metodologia: estudo qualitativo exploratório. A amostra foi constituída por cartazes de propaganda de festas académicas disponíveis nas redes sociais das associações académicas selecionadas para o estudo, dos cursos de saúde. recolha de dados foi realizada durante o mês de dezembro 2020. Como instrumento de recolha de dados foi construída uma grelha tendo por modelo a análise semiótica de imagens de Martine Joly (1994). Este modelo preconiza três fases para interpretação de imagens: descrição da imagem, reprodução do texto e, separação e análise. Este estudo foi submetido à unidade de investigação e aprovado pela comissão de ética da ESSNorteCVP.

Resultados: foram analisados onze cartazes de propaganda de festas académicas. Todos possuíam características similares. A grande maioria apresentava informação relativa ao local e hora da festa, ao tema, à música, ao público alvo, às estratégias para incentivar o consumo de bebidas alcoólicas e utilização de cores e ícones convidativos ao consumo de bebidas alcoólicas e comportamentos de risco.

Conclusão: o consumo de álcool dos estudantes do ensino superior é influenciado pelo marketing social descrito na propaganda de festas académicas, uma vez que foi possível observar que existe uma predominância da linguagem icónica, plástica e linguística com características similares que influenciam o consumo de bebidas alcoólicas, pelo que é crucial abordar esta problemática nas instituições de Ensino Superior de forma a minimizar os riscos associados a este consumo.

Palavras-Chaves: marketing social; educação superior; estudantes; bebidas alcoólicas

Keywords: social marketing; college; students; alcoholic drinks

Palabras Claves: marketing social; educación superior; estudiantess; bebidas alcohólicas

APRENDIZAGEM E SERVIÇO: UMA METODOLOGIA PEDAGÓGICA PARA A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Learning and Service: a pedagogical methodology for pedagogical innovation

Aprendizaje y servicio: una metodología pedagógica para la innovación pedagógica

António Ferreira*, Alda Figueiredo**, Andreia Bastos**, Cristiane Ferreira**, Silvana Silva**, Vera Tavares**

*MsC, Prof. Adjunto na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Doutorando em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa - antonio.ferreira@essnortecvp.pt

** Estudante do curso de Licenciatura Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a Aprendizagem e Serviço (ApS) caracteriza-se como uma metodologia que envolve a tríade “discente”, “docente” e “parceiros da comunidade” em que todos assumem o mesmo nível de importância e responsabilidade, favorecendo o papel ativo do estudante na sua aprendizagem dando significado prático ao seu currículo e ao mesmo tempo responder às necessidades da comunidade.

Objetivos: caracterizar os projetos de intervenção na comunidade desenvolvidos numa instituição de ensino superior da saúde, relativamente aos requisitos da metodologia Aps, nos anos letivos 18/19 e 19/20.

Metodologia: trata-se de um estudo de caso de natureza qualitativa, retrospectivo e descritivo/exploratório. A recolha de dados foi efetuada através da consulta documental das organizações das unidades curriculares e relatório da Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade, sendo posteriormente realizada entrevista semiestruturada aos coordenadores dos projetos de intervenção na comunidade. Os dados qualitativos foram analisados recorrendo a análise de conteúdo segundo Bardin (2011) e os quantitativos com recurso ao SPSS[®] versão 23. O estudo teve autorização da Comissão de Ética da instituição de ensino.

Resultados: da análise das organizações das unidades curriculares e relatório da Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade foram identificados 21 projetos. 38 % (n=8) destes são desenvolvidos com integração curricular e constituíram um serviço na comunidade, tendo cumprido os requisitos da ApS, sendo os restantes (62%) extracurriculares, sem responderem aos requisitos da ApS.

Conclusão: concluiu-se que existem projetos de intervenção na comunidade com participação de estudantes que cumprem os requisitos da metodologia Aps. Aumentar a consciência dos estudantes sobre os problemas da comunidade e promover a co-criação de serviços, parece contribuir para práticas pedagógicas inovadoras e que favoreçam a translação de conhecimento para uma sociedade mais saudável e sustentável.

Palavras-Chaves: aprendizagem; educação superior; avaliação de programas e projetos de saúde

Keywords: learning; education, higher; program evaluation

Palabras Claves: aprendizaje; educación superior; evaluación de programas y proyectos de salud

A FORMAÇÃO DE ESTUDANTES EM PRÁTICA CLÍNICA: ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO DO SUPERVISOR

The training of students in clinical practice: structuring of the supervisor's work

La formación de los estudiantes en la práctica clínica: estructuración del trabajo del supervisor

Custódio Sérgio Soares*

**PhD, Universidade de Aveiro - sergiossoares@ua.pt

Enquadramento: o estudo em que nos envolvemos encontra-se ligado às nossas preocupações sobre a forma como os enfermeiros supervisores entendem ser o seu trabalho organizado e estruturado para o acompanhamento do estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem na sua componente de Ensino Clínico. O reconhecimento do nosso objeto de estudo, a circunscrição de toda a problemática e consequentes objetivos a prosseguir foram pronunciados em torno de um conjunto de essências teóricas sobre as conceções da formação inicial em enfermagem: Contextos, Epistemologia da enfermagem e supervisão clínica em enfermagem.

Objetivos: descrever as atividades do supervisor nos diferentes contextos de formação; Analisar as vertentes formais e informais do processo de supervisão; Avaliar a forma como o contexto das práticas clínicas interfere no processo de supervisão; Analisar como são planeadas, concretizadas e avaliadas as atividades de orientação dos estudantes; Identificar os estilos de supervisão e Avaliar a forma como as parcerias interferem no trabalho do supervisor.

Metodologia: a pesquisa assenta numa dimensão fenomenológica enformada num estudo multicaso com abordagem etnográfica em três contextos. Tem como finalidade constituir subsídios para a estruturação sistemática do trabalho do enfermeiro supervisor no acompanhamento dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem que desenvolvem a sua prática clínica. Os dados foram recolhidos através das estratégias de observação participante, entrevistas etnográficas, análise documental e pareceres de um grupo de peritos. O seu tratamento foi essencialmente qualitativo tendo por base a análise de conteúdo segundo Bardin. A discussão dos dados passando da sua focalização para uma taxonomia, verteu o multicaso para um caso único dada a comunalidade dos achados nos três contextos em análise.

Resultados: os principais resultados apontam para a atividade pessoal e clínica, no processo formal e sistemático de acompanhamento, por parte do supervisor, com a utilização das diferentes estratégias pedagógicas e na forma como pode ser estimado ao longo dos ensinamentos clínicos dos estudantes. As atividades de cuidar e formar encerram um conjunto de dimensões que se interligam numa teia onde se salientaram as dinâmicas da qualidade, os processos de integração e de socialização, as parcerias entre instituições (escola e unidade de cuidados), a gestão dos cuidados e gestão de emoções, estilos de formação e recurso às estratégias supervisivas (reflexão, observação, comunicação e avaliação). Uma proposta de organização do trabalho do supervisor emerge deste estudo com a apresentação de um guia de boas práticas de supervisão sustentado num processo supervisivo com três etapas: planificação do estágio, implementação (com três fases: fase de integração e apropriação do contexto, fase de instrumentalização técnica e atitudinal e fase de autonomia) e uma última etapa de avaliação do processo.

Conclusão: tentamos, ao longo do estudo, designadamente na discussão e nas conclusões, integrar no debate sobre a intervenção do supervisor novas dimensões e aspetos relevantes para a aprendizagem dos estudantes. Aceitamos que o estudo revela uma nova proposta para a práxis do acompanhamento supervisivo do supervisor como uma didática para o Ensino Clínico.

Palavras-Chaves: enfermagem; estágio clínico; tutoria

Keywords: nursing; clinical practice; tutoring

Palabras Claves: enfermería; práctica clínica; tutoría

PROBLEMÁTICAS DA AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES EM CONTEXTO CLÍNICO

Problems of student evaluation in a clinical context

Problemas de evaluación de estudiantes en contexto clínico

Custódio Sérgio Soares*

**PhD, Universidade de Aveiro - sergiossoares@ua.pt

Enquadramento: numa área tão significativa como é o ensino clínico no Curso de Licenciatura em Enfermagem, desenvolve-se este estudo que versa a utilização da estratégia de avaliação por parte dos supervisores para o acompanhamento de estudantes. A estratégia de avaliação é uma componente fundamental do processo superviso. Concetualmente aceitamos que a avaliação, na perspetiva de Charles Hadji (2003) é um exercício de recolha metódica de informação, através de um conjunto específico de instrumentos, aferidos, circundando os progressos nas aprendizagens clínicas, para colaborar na formulação de um juízo.

Objetivos: perceber a forma como os supervisores empregam os instrumentos pedagógicos de avaliação; identificar os constrangimentos na sua utilização; verificar o impacto dos instrumentos no processo de supervisão.

Metodologia: esta pesquisa, inserida num paradigma interpretativo de Edmund Husserl, associada a Estudo Multicaso, teve como atores, um conjunto de 12 enfermeiros que acompanharam estudantes em 3 contextos clínicos. Os dados foram colhidos por entrevista etnográfica. O modelo de análise foi consubstanciado com a análise descritiva, para a caracterização dos supervisores e com a análise de conteúdo para os discursos produzidos nas entrevistas. A discussão dos dados passando da sua focalização para uma taxonomia, verteu o multicaso para um caso único dada a comunalidade dos achados nos três contextos em análise.

Resultados: os principais resultados, analisados qualitativamente segundo bardin, apontam a complexidade de interpretação das grelhas de classificação da prática clínica das várias escolas envolvidas. São consideradas de difícil abordagem. Umhas têm demasiados critérios e outras, um número limitado. Acrescentam que as escalas são abertas, permeabilizando múltiplas interpretações e sem linhas orientadoras para a sua operacionalização. Consideram ser necessário ter acesso prévio à interpretação. Ao pedido de ajuda para a construção de trabalhos dos estudantes os supervisores não conseguem corresponder na totalidade. Têm dificuldades de domínio de instrumentos (narrativas de aprendizagem, projetos, relatórios, estudos de caso, portefólios, fichas de leitura, grelhas de observação) e não dominam as regras da academia. Finalmente acrescentam a necessidade de terem feedback, por parte da escola, sobre a avaliação de ensino clínico e dos documentos produzidos.

Conclusão: o estudo sugere, para além de uma melhor operacionalização das grelhas de classificação, que os supervisores tenham adequada e atempada informação/formação sobre instrumentos pedagógicos de avaliação para o seu êxito como atores estratégicos no processo de superviso das aprendizagens clínicas dos estudantes.

Palavras-Chaves: avaliação educacional; métodos de avaliação; tutoria

Keywords: educational measurement; evaluation methods; mentoring

Palabras Claves: evaluación educativa; métodos de evaluación; tutoría

RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA, ANSIEDADE E STRESS DOS ESTUDANTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Relationship between physical activity, anxiety and stress of college students: Integrative Review

Relación entre actividad física, ansiedad y estrés de los estudiantes de educación superior: Revisión Integradora

Catarina Silva Gomes*, Ana Quesado**, Ana Torres***, Bruna Ferreira*, Bárbara Valente*, João Pedro Pereira*, Vítor Hugo Vieira*

* Estudante do curso de Licenciatura Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - catarinas01@gmail.com

** Msc, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da CVP, Doutoranda em enfermagem na Universidade Católica Portuguesa

***PhD, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da CVP /CINTESIS

Enquadramento: o período de faculdade é de extremo stress e ansiedade, onde os seus níveis são altamente reportados e em elevados valores mantendo-se ao longo do ciclo de estudos. Stress e ansiedade são fenómenos de extrema importância no âmbito da saúde mental, vivenciados pelos estudantes do ensino superior. Sendo que estes podem interferir no nível académico dos estudantes, no seu desempenho, nas relações sociais e adaptação à vida académica, podendo ter impacte negativo relevante no seu futuro.

Objetivos: conhecer a relação entre a atividade física, ansiedade e Stress dos estudantes do Ensino Superior.

Metodologia: revisão Integrativa da literatura, com pesquisa nas bases de dados B-On, PubMed, MEDLINE, Cochrane, Trip Database, EBSCO e RCAAP, com os descritores "physical activity", "anxiety", "university students", "stress" e "psychological", combinados com operador booleano "AND", dos estudos publicados entre 2015 e 2020. Critérios de inclusão: estudos primários que integrem estudantes a frequentar o 1º ciclo de estudos; em português, inglês e espanhol; texto integral. Critérios de exclusão: estudos secundários; que não relacionem a atividade física com a ansiedade ou stress. Dos 440 artigos identificados, 6 artigos (1 da B-On, 4 da PubMed e 1 da MEDLINE) foram analisados integralmente por dois autores, tendo sido construída uma matriz de análise, para a extração dos dados.

Resultados: estudos revelam que grande parte dos estudantes passam cerca de 9 a 10 horas sentados ou sem realizar qualquer atividade de esforço moderado. Um dos estudos revelou que 24,65% dos participantes eram inativos e 20,13% praticavam atividade física conforme o recomendado pela OMS, 53,52% praticava em quantidade inferior ao recomendado. Os resultados demonstram que 61,8% dos estudantes que se encontravam a sofrer de stress não praticavam exercício físico. Obteve-se diferenças significativas nas relações entre atividade física e os parâmetros psicossociais em estudo. Os estudantes que praticavam o mínimo de tempo recomendado de atividade física teriam níveis de stress mais baixos em comparação com aqueles que não praticavam. Quanto menos tempo praticavam, maiores eram os níveis de stresse psicossocial. A maior percentagem de participantes "insuficientemente" ativos e aqueles com níveis "mais baixos" de aptidão física relataram ter sofrimento psicológico "alto" nos últimos 30 dias.

Conclusão: a atividade física é considerada um hábito saudável e um fator de proteção contra doenças e comportamentos de risco prejudiciais, pelo que se verifica que quando praticado com regularidade, o exercício físico faz bem à saúde, ajudando a manter o equilíbrio emocional, aliviando o stress, diminuindo consequentemente a insegurança e a ansiedade. Outra evidência confirmada pelos estudos, abrange a percentagem diminuta de estudantes universitários que realizam atividade física consoante o recomendado pela OMS. Confirma-se que a regularidade da prática de atividade física alivia o stress entre estudantes universitários e que mesmo a curto prazo, o efeito positivo a nível de saúde é evidente.

Palavras-Chaves: exercício físico; universidade; ansiedade; estresse psicológico

Keywords: physical exercise; university; anxiety; stress psychological

Palabras Claves: ejercicio físico; universidade; ansiedad; estrés psicológico

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE À CRIANÇA/JOVEM E FAMÍLIA: AVALIAÇÃO DOS ENFERMEIROS

Health Education to child/young and family: nurses' assessment

Educación para la salud para niños/joven y familia: evaluación de enfermeras

Anabela Fonseca Pereira*, Carlos Manuel Torres Almeida*, Joaquim José Jacinto Escola*

*Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - anabelapereira83@gmail.com

Enquadramento: o enfermeiro ao proporcionar Educação para a Saúde (EpS) à criança/jovem e família, com base num trabalho em parceria, ajuda a alcançar o seu máximo potencial de saúde através da promoção de competências. Contudo, a qualidade em Promoção da Saúde passa pela avaliação dos programas e/ou intervenções, e por isso sua avaliação reveste-se de enorme importância, pois proporciona o retrato da efetividade das intervenções dos enfermeiros, e permite ser um indicador de qualidade dos cuidados de Enfermagem em EpS.

Objetivos: identificar a avaliação feita pelos enfermeiros sobre a EpS realizada à criança/jovem e família.

Metodologia: estudo de abordagem quantitativa, fundamentada com base no quadro concetual da EpS realizada pelos enfermeiros à criança/jovem e família. Selecionada uma amostragem não probabilística de conveniência: enfermeiros a exercer em internamento hospitalar pediátrico, e nos cuidados de saúde primários (cuja atividade passasse por realizar consultas de saúde infantil e juvenil). Colheita de dados realizada através de um inquérito por questionário a 311 enfermeiros, no segundo semestre de 2018, e na província de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Resultados: 77,5% (n=241) dos enfermeiros realizam Educação para a Saúde diariamente; 84,9% (n=264) não segue nenhum modelo/teoria; 65% (n=202) faz a preparação de acordo com as necessidades identificadas; os temas considerados mais importantes a serem abordados foram “Alimentação saudável” (61,4%; n=191); “Prevenção de acidentes” (57,6%; n=179); “Plano Nacional de Vacinação” (50,2%; n=156) e “Prevenção de comportamentos nocivos” (45%; n=146). A “Identificação das prioridades em saúde da criança/jovem/família” foi considerado o elemento mais facilitador desta prática (n=279; 89,7%); e o mais dificultador foi o “Medo da quebra de confidencialidade por parte da criança/jovem/família” (74,6%; n=232). Verificou-se ainda que 65,9% (n=205) considerou esta prática de igual importância comparativamente com as outras intervenções de Enfermagem.

Conclusão: EpS avaliada pelos enfermeiros como adaptável ao binómio criança/jovem e família para melhor identificação das necessidades, promotora de comportamentos potenciadores de saúde e com influência nos determinantes de saúde, contribuindo para a visibilidade da posição dos enfermeiros enquanto educadores em saúde.

Palavras-Chaves: educação para a saúde; enfermagem; saúde da criança

Keywords: health education; nursing; child health

Palabras Claves: educación para la salud; enfermería; salud del niño

IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS: FORMAÇÃO DOS ENFERMEIROS DO PERIOPERATÓRIO – REVISÃO DA LITERATURA

Importance of Skills: Training of Perioperative Nurses - Literature Review

Importancia de las habilidades: Formación de enfermeras perioperatorias - Revisión de la literatura

Carmen Cristina dos Santos Soares*, Carla Marisa de Oliveira Reis*, Dânia da Silva Dias*, Maribel Martins da Costa*

*CHEDV (Unidade de Santa Maria da Feira): Enfermeiras do Bloco Operatório - carmen_soares@msn.com

Enquadramento: a competência profissional é definida como a capacidade de usar um conjunto de conhecimentos, habilidades e comportamentos para desempenhar com sucesso trabalhos, funções ou responsabilidades. O Enfermeiro deve ser capaz de adequar os seus conhecimentos aos diversos contextos de forma complexa, organizada e direcionada aos pacientes e necessidades manifestadas. A sua formação deve basear-se na aquisição de competências, que serão as grandes ferramentas dos futuros profissionais. A formação inicial de Enfermagem, deve ser centrada numa formação adequada e atualizada de forma a motivar o desenvolvimento e a avaliação de proficiências, estimulando o processo de construção de competências ao longo da carreira de Enfermagem, com o objetivo máximo da melhoria e segurança dos cuidados prestados, a satisfação dos utentes e a realização pessoal e profissional.

Objetivos: demonstrar que a formação dos enfermeiros com base nas competências, pode influenciar a integração e os comportamentos, concretamente no domínio da Enfermagem Perioperatória.

Metodologia: revisão narrativa da literatura, na plataforma EBSCO, realizada de 1 a 10 de março de 2021, com as palavras chave referidas à frente. Como critérios de inclusão definiu-se o fornecedor de conteúdos, o *Science Direct*; artigos publicados nos últimos 5 anos; disponíveis na biblioteca e os artigos com texto integral. Foram identificados 11 artigos. O processo de identificação e apreciação dos mesmos decorreu em 3 etapas. A primeira etapa consistiu na leitura dos títulos dos estudos identificadas, numa segunda etapa a seleção dos estudos com base na leitura do resumo e última etapa foram analisados na íntegra os artigos. Na fase de apreciação dos artigos excluíram-se todos os artigos que faziam referência a temáticas relacionadas com bullying, com comunicação e com temáticas direcionadas para a parte médica. Dos 11 artigos foram selecionados 3, como relevantes para o estudo.

Resultados: após análise dos artigos pode identificar-se as competências que são consideradas as mais desenvolvidas e as menos aprofundadas. A comunicação, o conhecimento, o trabalho em equipa, a empatia, a resiliência, a confiança, a preparação para a transição e a supervisão são mencionados como fundamentais. No entanto, alguns planos de formação dos futuros enfermeiros apresentam lacunas e necessidades em se adaptarem às características geracionais. Dos artigos analisados, as competências direcionadas para a enfermagem Perioperatória definem o perfil do futuro profissional, sendo uma ferramenta de extrema importância para os mesmos.

Conclusão: é necessário reformular alguns tipos de ensino, de forma aos conteúdos se adequarem às particularidades de cada geração, conseguindo estimular e motivar os futuros enfermeiros perioperatório para o contínuo desenvolvimento de competências que lhes permitam a plena satisfação profissional bem como a excelência nos cuidados prestados. O desenvolvimento de competências inicia-se de forma sólida na formação inicial mas algumas lacunas podem influenciar/dificultar o seu desenvolvimento e o uso de outras competências correlacionadas. As experiências proporcionadas ao longo dos estágios pode influenciar as preferências profissionais dos futuros Enfermagem especializados.

Palavras-Chaves: cuidados de enfermagem; competência clínica; enfermagem perioperatória; assertividade

Keywords: nursing care; clinical skills; perioperative nursing; assertiveness

Palabras Claves: atención de enfermería; competencia clínica; enfermería perioperatoria; entrenamiento asertividad

A ABORDAGEM À VÍTIMA DE TRAUMA DE COMBATE EM CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO

The approach to the combat trauma victim in simulation scenarios

El acercamiento a la víctima del trauma de combate en escenarios de simulación

Bráulio João Nunes de Sousa*, Ana Rita Cardoso Lopes*

*Centro de Saúde Militar de Coimbra - cbsousa@gmail.com

Enquadramento: as Forças Armadas e de modo particular o Exército, vivem uma realidade de constante adaptação às necessidades táticas e operacionais. Neste âmbito a formação em saúde militar tem necessariamente que integrar, os standards nacionais e internacionais no plano de formação prévia ao teatro de operações. Desta forma necessitamos de mapear as dificuldades na formação com prática simulada. Numa fase inicial o foco será identificar as dificuldades sentidas na abordagem primária da vítima de trauma de combate com recurso à metodologia internacional MARCH, sabendo que as principais causas de morte evitável em combate são a hemorragia massiva, obstrução das vias aéreas, pneumotórax hipertensivo, hipotermia, podemos ainda acrescentar o choque e o trauma craneoencefálico. Para nós, tornou-se também importante conhecer a atuação desde a garantia das condições de segurança até ao envio do “9 lines request”

Objetivos: identificar as principais falhas na abordagem MARCH da vítima de trauma de combate.

Metodologia: este trabalho é de natureza quantitativa e exploratório. Foram excluídos os elementos com formação em saúde militar prévia. Amostra tem 91 indivíduos encontrada por amostragem aleatória randomizada. Procedemos à colheita de dados sociodemográficos através de um inquérito inicial, aos dados operacionais através da observação da grelha de avaliação prática.

Resultados: no 2º semestre de 2020 os militares destacados para missão internacional foram predominantemente masculinos (95,6%), solteiros (80,2%) e residentes em meio urbano (50,5%), com a distribuição hierárquica: Praças (67%), Sargentos (20,9%) e Oficiais (12,1%). Com habilitações académicas na sua maioria básica ou secundária (80,2%). Nas condições de segurança de acesso à vítima 73,6% verifica a presença de inimigo na área corretamente, havendo 17,6% que não realiza. O controlo de hemorragia massiva é efetuado corretamente em 95,6%. Quando observamos a hemorragia massiva na região posterior apenas 11% identifica a necessidade. O controlo das vias aéreas é efetuado corretamente em 95,6%. A verificação da ventilação é efetuado corretamente em 86,8%. A identificação do pneumotórax fechado ocorre em apenas 44%, embora 67,1% identifique a necessidade. O pneumotórax aberto é identificado corretamente em 42,9%. A circulação é pesquisada corretamente em 82,4%. O controlo da temperatura é efetuado corretamente 93,4% das avaliações, havendo 6,6% das abordagens que não contemplam o procedimento. A verificação de sinais de traumatismo craneoencefálico é efetuada corretamente em 68,1% das avaliações. O “9 lines request” ocorre corretamente em 90,1% dos indivíduos.

Conclusão: podemos inferir que no segundo semestre de 2020, os militares em preparação para missão internacional são maioritariamente homens jovens, com formação secundária. Antes da avaliação primária da vítima de combate identificamos que maioritariamente não verificam presença do inimigo, porém é possível que isto aconteça porque os militares necessitam de criar a sua segurança, o que os pode fazer considerar o ambiente seguro. Após a avaliação o número de indivíduos que não faz o “9 lines request” é residual. Durante a avaliação da vítima, as maiores dificuldades encontram-se na avaliação do pneumotórax seja aberto ou fechado e nos sinais de circulação. Estas conclusões são importantes para a validação da metodologia formativa implementada, indicando um possível enfoque para formações posteriores.

Palavras-Chaves: ferimentos e lesões; saúde militar; simulação

Keywords: wounds and injuries; military health; simulation technique

Palabras Claves: heridas y traumatismos; salud militar; simulación



**RESPOSTAS HUMANAS AO
PROCESSO DE SAÚDE/DOENÇA**

**HUMAN RESPONSES TO THE
HEALTH/DISEASE PROCESS**

**RESPUESTAS HUMANAS AL
PROCESO DE SALUD/
ENFERMEDAD**

A INCERTEZA COMO AMEAÇA PARA A PESSOA COM POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR

Uncertainty as a threat to people with familial amyloid polyneuropathy

La incertidumbre como amenaza para las personas con polineuropatía amiloide familiar

Sónia Novais*, Felismina Rosa Parreira Mendes**

*PhD, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa / CINTESIS

**Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus, Universidade de Évora

Enquadramento: o diagnóstico de polineuropatia amiloidótica familiar tem um impacte para a pessoa e para a dinâmica familiar dado o seu carácter hereditário.

A realidade de viver com esta doença, até ao início dos anos 90 do século passado, era difícil e marcada por um grande sofrimento. A inexistência de um tratamento efetivo que travasse o seu curso natural conduzia a pessoa inevitavelmente à morte. O transplante de fígado permitiu aumentar a qualidade e o tempo de vida das pessoas, mas não é isento de riscos. Nos últimos anos, alguns fármacos demonstram retardar a progressão da amiloidogénese em consequência da estabilização ou inibição da produção do tetrâmero de transtirretina mutante. Porém, ainda não é claro a longo prazo as alterações ao curso natural da doença. A avaliação da incerteza na doença conduz-nos a identificar fatores que não sejam promotores do crescimento pessoal e da homeostasia para a pessoa com polineuropatia amiloidótica familiar.

Objetivos: descrever o modo como a experiência prévia com a doença influencia a avaliação da incerteza com a doença na perspetiva da pessoa com polineuropatia amiloidótica familiar.

Metodologia: estudo com metodologia de etnografia focada realizado na comunidade de Vila do Conde e Póvoa de Varzim. Recolha de dados realizada através de entrevista etnográfica a 31 pessoas com polineuropatia amiloidótica familiar, após obtenção do seu consentimento informado, livre e esclarecido. Os dados recolhidos foram transcritos *verbatim* e analisados de acordo com os procedimentos de análise de dados qualitativos.

Resultados: os dados foram reduzidos em quatro categorias que ilustram o modo com as pessoas convivem com a ameaça da incerteza relacionada com a polineuropatia amiloidótica familiar. Assim, temos como categorias, história de família, olhar pessoal sobre a PAF, viver uma transição e quotidiano com a doença. A experiência passada de doença dos familiares, nomeadamente dos progenitores, facilita o reconhecimento do aparecimento dos primeiros sintomas. No entanto, dada a ambiguidade dos sintomas iniciais, as experiências negativas de observação da evolução da doença, muitas vezes, esta familiaridade com a doença é vista como uma experiência negativa. Sendo que essa familiaridade com a doença provém, em muitos casos da assunção do papel de cuidador que os informantes vivenciaram em consequência da evolução da doença dos seus progenitores ou de familiares próximos.

Verifica-se que o modo como cada um perspetiva a doença, a persistência dos sintomas e o conhecimento sobre as consequências da evolução da doença também afetam a avaliação sobre a doença avaliando-a como uma ameaça que vivem diariamente pelas alterações de processos corporais e dependência no autocuidado que a mesma induz.

Conclusão: esta doença continua a ser avaliada como uma ameaça decorrente da experiência desta nos progenitores ou familiares próximos, de quem, em alguns casos assumiram o papel de cuidador quando ainda eram crianças ou adolescentes. Os nossos informantes mais velhos, ainda assistiram à evolução do curso natural da doença de Andrade nos familiares, ainda sem a esperança de qualquer tratamento e essa lembrança de sofrimento e dor marca o significado de “ser doente da PAF” de um modo pessoal e identitário.

Palavras-chave: incerteza; neuropatias amiloides familiares; doenças hereditárias neurodegenerativas; doenças raras

Keywords: uncertainty; amyloid neuropathies, familial; nervous system degenerative hereditary diseases; rare diseases

Palavras claves: incertidumbre; neuropatías amiloides familiares; enfermedades hereditarias neurodegenerativas; enfermedades raras

FATORES ASSOCIADOS À ADESÃO DO REGIME TERAPÊUTICO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Factors associated with adherence to the therapeutic regimen in people with Diabetes Mellitus

Factores asociados a la adherencia al régimen terapéutico en personas con Diabetes Mellitus

Lídia Magro*, Sónia Novais**, Sónia Pereira*, Pedro Gilde*, Daniela Abreu*, Susana Barreto*, Ester Goutan Roura***

*Estudantes do curso de Licenciatura em Enfermagem na Escola Superior de Saúde Norte da CVP - lilimagro.00@hotmail.com

**PhD, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa / CINTESIS

*** PhD, University of Vic-Central University of Catalonia

Enquadramento: existem diversos fatores que interferem com a adesão ao regime terapêutico, no entanto, será relevante, primeiramente, compreender a pessoa com a doença crónica. Dentro dessa perspetiva, iremos compreender o nível de conhecimento e as competências do autocuidado da pessoa com Diabetes Mellitus, bem como a autogestão e a autoeficácia do regime terapêutico. Vários estudos determinam que, neste aspeto, o papel dos profissionais de saúde é crucial, estes serão capazes de investigar quais são os fatores e como estes interferem com a adesão ao regime terapêutico, de forma a procurar evitar que os mesmos se manifestem e se tornem numa barreira à gestão do regime terapêutico.

Objetivos: avaliar e mapear a evidência existente sobre os fatores associados à adesão do regime terapêutico, com o intuito de promover a gestão do regime terapêutico das pessoas com diabetes mellitus.

Metodologia: considerou-se todos os estudos que se centraram no tema em questão, fatores associados à adesão do regime terapêutico das pessoas com diabetes Mellitus, para a realização de uma scoping review. Foram considerados todos os estudos quantitativos e qualitativos neste contexto publicados entre 2014 e 2020, escritos em inglês, espanhol e português. Foi realizada uma pesquisa eletrónica em duas etapas no final de junho de 2020: uma pesquisa inicial na CINAHL e na MEDLINE, seguida de uma pesquisa manual das listas de referência dos artigos incluídos. Uma tabela de extração de dados foi desenvolvida. Cada par de dois revisores extraíram os dados independentemente. Quaisquer discordâncias que surgiram entre os revisores foram resolvidas por um terceiro par revisor. Foram analisados quanto ao título, numa primeira etapa quanto ao título 457 estudos. Após leitura do resumo foram incluídos para leitura completa 38 estudos que se enquadravam nos objetivos da revisão. Após esta etapa e atendendo aos critérios de inclusão foram revistos e analisados 12 estudos.

Resultados: cinco estudos foram publicados em 2019, três em 2018, três em 2014 e um estudo em 2020. Dos doze estudos analisados, oito eram estudos transversais, dois eram transversais prospetivos, um era observacional-seccional e, por fim, um era um estudo de cohort. Seis estudos avaliaram os fatores que estavam associados à adesão ao regime terapêutico, tratamento farmacológico e não farmacológico (ações de autocuidado) em indivíduos com Diabetes Mellitus. Três dos estudos focaram-se nos fatores que interferiam na adesão aos antidiabéticos orais, enquanto dois dos estudos focaram-se nos fatores que interferiam na adesão à insulino terapia. O restante estudo obteve resultados relativamente aos fatores que estavam associados ao aumento da HbA1c. A maioria dos estudos foram desenvolvidos em países em desenvolvimento ou com população vulnerável do ponto de vista do rendimento económico, isto é, dos 12 estudos, 11 encaixam-se neste padrão.

Conclusão: foram encontrados vários estudos que avaliam os fatores associados à adesão do regime terapêutico das pessoas com diabetes mellitus. Nos últimos anos tem existido um enfoque na avaliação destes fatores, principalmente em países em desenvolvimento, onde estes têm maior ênfase.

Palavras-Chaves: gestão da terapia medicamentosa; conhecimento do paciente sobre a medicação; diabetes mellitus

Keywords: medication therapy management; patient medication knowledge; diabetes mellitus

Palabras Claves: administración del tratamiento farmacológico; conocimiento de la medicación por el paciente; diabetes mellitus

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO PARA OS ENFERMEIROS

Social representation of rehabilitation nursing for nurses

Representación social de enfermería rehabilitadora para enfermeras

Elisabete Ferreira*, Ana Margarida Carvalho*, Daniela Neves*, Mariana Silva*, Liliana Serrano*, Bruno Delgado **, Isabel Oliveira***

*Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - ebatistaferreira@gmail.com

** PhD, adjunto convidado na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

***RN, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: em saúde, a qualidade é uma tarefa multiprofissional, na qual os enfermeiros exercem um papel fundamental. Inerente à qualidade dos cuidados, assume-se existir hoje maior exigência técnica, científica e humana, sendo a especialização, cada vez mais, um imperativo que pretende dar resposta à crescente especificidade da necessidade em cuidados da população. Neste sentido, a enfermagem de reabilitação acrescenta valor no processo de cuidados, maximizando o potencial de recuperação da pessoa, detendo o enfermeiro especialista em Enfermagem de reabilitação igualmente um conjunto de competências comuns, nomeadamente nos domínios da melhoria contínua da qualidade e do desenvolvimento das aprendizagens profissionais. Neste contexto, importa compreender se a visão dentro da própria profissão corresponde à missão efetiva desta área específica de intervenção.

Objetivos: descrever a representação social da enfermagem de reabilitação para os enfermeiros.

Metodologia: estudo qualitativo, exploratório e descritivo, com recurso a amostra não probabilística acidental, tendo como população alvo os enfermeiros, que contou com 110 participantes. Para a recolha de dados utilizou-se um teste de associação livre de palavras, remitido por meio eletrónico, através da rede de contatos de uma instituição de ensino superior de saúde. No tratamento de dados foi utilizado um software informático IRAMUTEQ.

Resultados: as respostas mais evidentes na zona do núcleo central das representações sociais são autonomia, recuperação, cinesiterapia, capacitar e qualidade de vida. Quanto à zona da primeira periferia, destacam-se as expressões independência, treino de marcha e cuidar. Na segunda periferia surgem as palavras levantar, equipa, incentivo e exercício físico. As respostas treino, cooperação, função e intervenção precoce são as mais evocadas na zona de contraste. Através da análise de similitude identifica-se que as expressões centrais, que estão ligadas por ramificações fortes entre si, são autonomia, recuperação, cinesiterapia e capacitar. Verifica-se que a palavra autonomia está ligada a qualidade de vida. Já a palavra recuperação está ligada à palavra fundamental e ganhos em saúde. A palavra capacitar relaciona-se com a palavra cinesiterapia e ensinos principalmente. A palavra capacitar está ainda ligada às palavras prevenir complicações e reabilitar. Pelo método de nuvem de palavras, nas palavras mais evocadas destacam-se a autonomia, recuperação, cinesiterapia, capacitar e qualidade de vida.

Conclusão: os resultados vão ao encontro de muitas das competências específicas do enfermeiro especialista de enfermagem de reabilitação e dos padrões de qualidade definidos para esta área de especialidade. Não ficam evidentes nestes resultados as competências comuns do enfermeiro especialista. Torna-se assim relevante compreender o que leva os participantes a não reconhecerem esta dimensão do exercício profissional especializado.

Palavras-Chaves: enfermagem de reabilitação; psicologia social; enfermeiro

Keywords: rehabilitation nursing; social psychology; nurse

Palabras Claves: enfermería de rehabilitación; psicología social; enfermera

NÍVEIS DE PROCESSAMENTO DA INFORMAÇÃO NA PESSOA INTERNADA: LITERACIA EM SAÚDE

Levels of processing information in the interned person: literacy in health

Niveles de Tratamiento de la Información en la Persona Interna: Alfabetización en Salud

Elsa Miranda*, Manuela Ferreira**, Sandra Santos*, Diana Oliveira*, Sandra Cruz*

*RN, IPO - Coimbra - elsazagalo@sapo.pt

**PhD, Prof. Adjunta na Escola na Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa / CINTESIS

Enquadramento: a Literacia em Saúde (LS) resulta da capacidade que um indivíduo possui para obter, processar e entender informações, assim como quais os meios necessários para tomar decisões adequadas sobre a sua saúde. O conceito de LS pode ser caracterizado em 4 níveis de processamento da informação: acesso, compreensão, avaliação e utilização, essenciais à tomada de decisões no que diz respeito à saúde.

Objetivos: caracterizar o nível de literacia em saúde dos doentes internados; analisar a relação entre o nível de LS e o sexo, a idade, a escolaridade, situação económica e auto-perceção da sua condição de saúde.

Metodologia: estudo epidemiológico, quantitativo, descritivo-correlacional. Amostra de base populacional que incorpora todos os 188 doentes internados no serviço de Cirurgia Cabeça e Pescoço do Instituto Português de Oncologia de Coimbra entre maio e setembro de 2020. Recolhidos dados através de questionário de caracterização sociodemográfica, de saúde e instrumento European Health Literacy Survey in Portuguese, para avaliação da literacia em saúde traduzida e validada para Portugal. A maioria dos participantes são idosos, do sexo feminino, casados ou em união de facto, com baixos níveis de escolaridade, condição de saúde percecionada intermédia e com doença crónica.

Resultados: os participantes apresentaram, maioritariamente, um nível de LS problemático ou inadequado, correspondendo os níveis de LS mais elevados ao sexo feminino, demonstrando as mulheres apresentar maiores níveis de LS, nos níveis de processamento, obtenção ou avaliação da informação. Também os participantes pertencentes ao grupo etário mais jovem, com maior nível de escolaridade, situação económica percecionada de média/boa e com boa/muito, boa perceção da condição de saúde apresentaram níveis de LS mais elevados.

Conclusão: níveis baixos de LS têm impacte negativo na utilização dos serviços de saúde e nos ganhos em saúde o que traduz a necessidade de haver um investimento estratégico nas políticas de saúde direcionadas a esta população. O incremento da LS na população em geral é um fator crucial para otimizar a qualidade de vida e o bem-estar da população. A identificação do nível de LS geral, e diferenciado segundo a idade, sexo, escolaridade, situação económica e perceção da sua condição de saúde, poderá justificar a elaboração de planos de intervenção mais ajustados e adequados à pessoa, minimizando e ou colmatando as lacunas existentes nesta área. Para além disso, conhecendo as reais necessidades desta população, mais facilmente se adequam e personalizam estratégias de intervenção terapêutica, onde os profissionais de saúde desempenham um papel ativo e fundamental na educação da população.

Palavras-Chaves: literacia em saúde; doença crónica; sistemas de saúde

Keywords: health literacy; chronic disease; health system

Palabras Claves: alfabetización en salud; enfermedad crónica; sistemas de salud

DOMÍNIOS DA LITERACIA EM SAÚDE NA PESSOA INTERNADA EM SERVIÇO DE ONCOLOGIA

Domains of health literacy in persons hospitalized in oncology service

Dominios de la alfabetización en salud en personas en servicio de oncología

Sandra Santos*, Elsa Miranda*, Manuela Ferreira**, Diana Oliveira*, Sandra Cruz*

*RN, IPO - Coimbra - ferreirasantossandra@gmail.COM

**PhD, Prof. Adjunta da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa / CINTESIS

Enquadramento: a Literacia em Saúde (LS) relaciona-se com a capacidade de lidar com a informação sobre saúde. A LS foi descrita como um conceito multidimensional que integra três domínios: os cuidados de saúde, a prevenção da doença e a promoção da saúde. O primeiro domínio, é definido como a capacidade de processar a informação sobre problemas de saúde, para a compreensão, interpretação e avaliação das informações médicas na tomada de decisão a seu respeito. O segundo domínio, refere-se à capacidade de processar informações sobre fatores de risco para a saúde na compreensão, interpretação e avaliação na tomada de decisões que protejam a própria saúde. O domínio promoção da saúde, diz respeito à capacidade de identificar determinantes de saúde no ambiente social e físico, compreender a influência de variáveis contextuais na saúde individual ou familiar, assim como atuar sobre elas de forma a minimizar os seus efeitos nefastos.

Objetivos: caracterizar o nível de LS da pessoa internada; analisar a relação entre o nível de LS e o sexo, a idade, a escolaridade, situação económica e auto-perceção da sua condição de saúde.

Metodologia: estudo epidemiológico, quantitativo, descritivo-correlacional. Amostra de base populacional que integra todos os 188 doentes internados, num serviço de Oncologia, de Cirurgia Cabeça e Pescoço do Instituto Português de Oncologia de Coimbra. Os dados foram recolhidos entre maio e setembro de 2020, através de questionário de caracterização sociodemográfica, de saúde e instrumento European Health Literacy Survey in Portuguese.

Resultados: os resultados obtidos indicam que o nível de LS é maioritariamente problemático ou inadequado. Os níveis de LS mais elevados verificaram-se nos participantes do sexo feminino, com os níveis de LS mais elevados nos domínios da prevenção da doença e promoção da saúde. Também os participantes pertencentes ao grupo etário mais jovem, com maior nível de escolaridade, situação económica percecionada de média/boa e com boa/muito boa perceção da condição de saúde, apresentaram níveis de LS mais elevados.

Conclusão: foram identificados um conjunto de fatores associados à literacia em saúde, que podem contribuir para um melhor conhecimento, planeamento e direção dos cuidados de enfermagem junto desta população. Recomenda-se a amplificação de estudos nesta área com vista à potenciação de maiores ganhos em saúde.

Palavras-Chaves: literacia em saúde; doença crónica; sistemas de saúde

Keywords: health literacy; chronic disease; health system

Palabras Claves: alfabetización en salud; enfermedad crónica; sistemas de salud

ARTRITE REUMATÓIDE: MOBILIDADE ARTICULAR DO PUNHO E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Título em Inglês: Rheumatoid Arthritis - Joint mobility of the wrist and Impact on the Quality of life

Título em Espanhol: Artritis Reumatoide: Movilidad articular de la muñeca e impacto em la calidad de vida

Diana Seixas*, Marília Rua**, Fátima Farinha***, Marcos Pacheco da Fonte****, Manuel Laranjeira*****

*Universidade do Porto, ICBAS - dianaseixas@hotmail.com

**Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação Formadores

***Diretora Unidade Imunologia Clínica, Hospital Santo António

****Anestesiista, Centro Hospitalar Entre o Douro e o Vouga

*****Universidade do Porto, ICBAS

Enquadramento: artrite Reumatoide é uma doença autoimune, inflamatória, crónica, de etiologia desconhecida. Manifesta-se tipicamente sobre a forma de poliartrite, bilateral e simétrica. É progressiva, destrutiva e deformante. A artrite inflamatória mais comum envolve as articulações das mãos, nomeadamente a articulação do punho. Caracteriza-se por dor crónica e dificuldade em mobilizar as articulações, devido processo inflamatório do líquido sinovial que destrói progressivamente a cartilagem que reveste a articulação, prejudicando a sua função e limitando os seus movimentos, refletindo-se na qualidade de vida dos doentes.

Objetivos: avaliar a influência da mobilidade articular do punho na qualidade de vida de doentes com Artrite reumatoide.

Metodologia: estudo quantitativo, descritivo e correlacional, constituído por uma amostra de 101 doentes com Artrite Reumatóide diagnosticada há um período igual ou superior a 12 meses, que recorrem à consulta de Medicina, integrada na Unidade de Imunologia Clínica do Centro Hospitalar Universitário do Porto. A recolha de dados foi realizada entre outubro 2019 e setembro 2020, através da aplicação do Questionário Avaliação de Saúde (HAQ-DI), da Escala Visual Analógica da Dor (VAS) e da medição da amplitude articular do punho, com goniómetro.

Resultados: dos 101 participantes do estudo, a sua maioria apresenta o membro superior direito como dominante. A mobilidade articular do punho é representativa para a qualidade de vida dos doentes, ($p < 0,05$). A amplitude articular, avaliada através da extensão e flexão do punho não se revelou significativa, não influenciando diretamente a dor ($p > 0,05$). Observou-se que a dor, através do score da escala de qualidade vida, tem enorme expressão no estudo, pela proporcionalidade inversa das variáveis ($p = 0.010$).

Conclusão: a mobilidade articular do punho influencia as atividades de vida diária dos doentes com Artrite Reumatóide, mas é a dor que mais impacto tem na qualidade de vida destes, sendo por isso premente dar mais enfoque a este sinal vital, através da avaliação regular em consulta, pela gestão adequada da analgesia e pelo ensino para a saúde aos doentes com Artrite Reumatóide.

Palavras-Chaves: artrite reumatóide; qualidade de vida; mobilidade articular do punho; dor

Keywords: rheumatoid arthritis; quality of life; articular wrist mobility; pain

Palabras Claves: artritis reumatoide; calidad de vida; movilidad articular de la muñeca; dolor

EPISIOTOMIA: PRÁTICA E EVIDÊNCIA

Episiotomy: Practice and evidence
Episiotomía: Práctica e evidencia

Patrícia Acácio Correia*, Rita Leal**

*RN, CHVNG/Espinho- patricia.acacio@gmail.com

** Prof. Adjunta convidada na Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa, UCC-Aveiro.

Enquadramento: a episiotomia consiste numa incisão controlada que surgiu com o intuito de evitar lacerações graves e abreviar o parto. Recentemente, o uso da episiotomia tem sido questionado e a evidência sugere que o seu uso por rotina não é recomendado. Os últimos dados confirmam que em Portugal a incidência da episiotomia mantém-se elevada.

Objetivos: avaliar a frequência de realização da episiotomia pelos enfermeiros parteiros; identificar as razões para a realização da episiotomia no parto eutócico e examinar a existência de relação entre a frequência da sua realização e as características demográficas (distrito onde trabalha) e profissionais (contexto laboral, anos de experiência).

Metodologia: é um estudo descritivo-correlacional, transversal de natureza mista. A população foram os enfermeiros parteiros que assistem as mulheres durante o parto eutócico em Portugal (n=173). A amostragem foi não-probabilística, acidental. A colheita de dados foi feita com recurso a um questionário difundido online nas redes sociais e profissionais utilizando o efeito de “snowball” para a sua difusão. O questionário foi constituído por 3 partes, designadamente o consentimento livre e esclarecido, os dados demográficos e profissionais dos participantes e questões referentes à utilização da episiotomia - uma questão para a identificação da frequência de utilização da episiotomia, através de uma escala de likert (1 – nunca; 2 – poucas vezes, menos de 50% dos partos; 3 – muitas vezes, mais de 50% dos partos; 4 – sempre) e outra questão aberta para que pudessem descrever as razões e situações que levavam à utilização da episiotomia. O tratamento e análise dos dados foi efetuado através do SPSS v22.

Resultados: dos 173 participantes, 93,6% eram do género feminino, com média de idade de 42,5 anos (SD 9,27) e 11,2 anos de experiência (SD 8,44). A maioria desenvolvia a sua prática em instituições públicas (n= 151; 87,3%) na região do Porto e Norte de Portugal (n= 74; 42,8%). Na resposta à frequência com que realizavam a episiotomia, 13 (7,50%) enfermeiros parteiros responderam nunca realizar. Dentro dos que realizavam episiotomia (92,3%; n=160), 138 (79,8%) assinalaram realizar poucas vezes e 22 (12,7%) realizavam muitas vezes. Encontrou-se uma relação estatisticamente significativa entre o uso de episiotomia e o contexto laboral (p<0,00, sendo que a ordenação média mais baixa para a utilização de episiotomia pertenceu ao grupo dos parteiros independentes. Por outro lado, os anos de experiência dos enfermeiros parteiros e a região onde trabalhavam não apresentou uma relação estatisticamente significativa. Da análise de conteúdo das razões para realizarem episiotomia resultaram em 18 unidades de categoria, sendo que os motivos mais mencionados relacionam-se com sofrimento fetal ou CTG não tranquilizador (n=65), condições do períneo (n=55), evitar lacerações (n=46), feto macrossómico (n=21) e abreviamento do parto (n=15).

Conclusão: o estudo indica que muitos enfermeiros parteiros em Portugal recorrem à episiotomia por rotina, apresentando-se em valores elevados. A maioria das razões apresentadas para o recurso à episiotomia não são baseadas na evidência à data. Estando o contexto laboral relacionado com o recurso à episiotomia será importante explorar os fatores dos contextos diretamente associados à tomada de decisão dos enfermeiros parteiros.

Palavras-Chaves: episiotomia; enfermeira parteira; parto; prática clínica baseada em evidências

Keywords: episiotomy; nurse midwives; parturition; evidence-based practice

Palabras Claves: episiotomía; enfermeras obstétricas; parto; práctica clínica basada en la evidencia

GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA (PEG): PROPOSTA DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE CASOS

Percutaneous Endoscopic Gastrostomy (PEG): proposal of a case management program

Gastrostomía endoscópica percutânea (PEG): propuesta de un programa de manejo de casos

Marta Pereira*, Sara Adriana Oliveira**, Vanessa Daniela Teixeira***, Liliana Mota****

*MsC, Gestão e Economia de Serviços de Saúde; Enfermeira-Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica - martalex1155@hotmail.com

**Enfermeira; Manoph

***Enfermeira; Centro Médico da Praça

****PhD, Professora Adjunta Na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa/ CINTESIS

Enquadramento: uma Gastrostomia Endoscópica Percutânea é a colocação de um acesso entérico no estômago na parede abdominal por via endoscópica. Constitui uma transição do tipo saúde-doença, pois o doente e família assimilam novos conhecimentos, alteram comportamentos e hábitos nutricionais alterando a sua definição e do seu contexto social. Pode verificar-se uma transição do tipo situacional. O exercício deste papel é vivenciado sob o medo de erro e a distância à resposta pronta dos técnicos de saúde. O Enfermeiro desempenha um papel facilitador destes processos pela proximidade e conhecimento da realidade e necessidades.

Objetivos: elaborar um programa de gestão de casos com critérios de inclusão de primeira e segunda linhas para clientes portadores de PEG; identificar terapêuticas de enfermagem dirigidas à vivência desta transição (gestão eficaz do regime terapêutico e reconstrução da autonomia).

Metodologia: efetuada uma revisão integrativa da literatura com pesquisa online: CINAHL Complete, MEDLINE, Pubmed e Google Scholar, dissertações, teses e guidelines, de 4 de Dezembro de 2020 a 4 de Fevereiro de 2021 utilizando a frase booleana (“gastrostomy”) AND (“gastroenterology”) AND (“nursing care” OR “nursing care management” OR “patient care planning”) NOT (“pediatrics” OR “child”). Utilizou-se a metodologia PICO (três revisores analisaram todos os títulos, resumos, qualidade da metodologia e resultados). A avaliação da metodologia teve em conta o Modelo dos “5S” de Haynes. Privilegiados estudos de maior evidência cujos participantes tinham indicação ou já eram portadores de PEG; entre 2000 e 2021. Intervenção: cuidados de enfermagem (excluídos outros cuidados). Contexto: dependência no autocuidado (gestão eficaz do regime terapêutico – gastrostomia).

Resultados: obtidos 195 artigos, 4 para análise integral. Os cuidados de enfermagem direccionaram-se para identificar, prevenir e gerir complicações associadas à PEG. Roveron et al. (2018) (Ia) apresenta cuidados de enfermagem, enfatizando a formação dos utentes e prestadores de cuidados. O estudo de Hussein and Negrn (2020) (IIb) conclui que existem diferenças significativas positivas entre o conhecimento e o desenvolvimento de habilidades após terapêuticas de enfermagem. A gestão de casos tem como objetivos a adesão ao regime terapêutico, melhoria da qualidade de vida, prevenção de complicações, melhoria no autocuidado, envolvimento da família e acompanhantes nos cuidados aos clientes (objetivos centrados no cliente). Critérios de primeira linha (clientes com indicação para colocação endoscópica de PEG) e segunda linha (comorbilidades – Lucendo and Friginal-Ruiz (2014) – Ia). Blumenstein et al. (2014) (Ia) revelam um valor elevado de mortalidade pelas comorbilidades dos clientes. As terapêuticas de Enfermagem dirigem-se à capacidade para gerir o regime terapêutico, potencializando o desenvolvimento do conhecimento e capacidades sobre autocuidado, sugerindo estratégias facilitadoras para a vivência desta transição. A efetividade das terapêuticas poderá basear-se no fluxograma de gestão do regime terapêutico (Mota, Cruz, and Costa (2016) – III).

Conclusão: a conceção de cuidados a clientes portadores de PEG carece de investigação, pois a evidência foca-se na gestão de complicações. O programa de gestão de casos com terapêuticas de enfermagem com objetivos centrados no cliente constitui uma ferramenta conceptual adequada, sugerindo-se, a avaliação da efetividade (oportunidade para a gestão do regime terapêutico eficaz).

Palavras-Chaves: gastrostomia endoscópica percutânea; enfermagem; autocuidado; gestão de casos

Keywords: percutaneous endoscopic gastrostomy”; nursing; selfcare; case management

Palabras Claves: gastrostomía endoscópica percutânea; enfermería; autocuidado; manejo de casos

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM A PRESTADORES DE CUIDADOS E CLIENTES COM GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA

Nursing Interventions for caregivers and/or clients with Percutaneous Endoscopic Gastrostomy

Título em Espanhol: Intervenciones de enfermería para cuidadores y / o clientes con gastrostomía endoscópica percutánea

Sara Adriana Oliveira*, Marta Pereira**, Vanessa Daniela Teixeira***, Liliana Mota****

*Enfermeira; Manoph

**MsC Gestão e Economia de Serviços de Saúde; Enfermeira-Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica - martalex1155@hotmail.com

***Enfermeira; Centro Médico da Praça

****PhD, Professora Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa/ CINTESIS

Enquadramento: a PEG (Percutaneous Endoscopic Gastrostomy) fornece o acesso mais valioso para nutrição entérica, tendo substituído a gastrostomia cirúrgica e radiológica, pela sua maior eficácia, segurança e custos reduzidos. De facto, um corpo crescente de evidências tem suportado os benefícios da colocação de PEG numa variada amplitude de situações, para além dos distúrbios neuromusculares degenerativos, tornando-se por isso necessário investigar qual o papel do enfermeiro nesta vertente.

Objetivos: identificar as intervenções de enfermagem direcionadas a prestadores de cuidados e/ou clientes portadores de PEG.

Metodologia: revisão sistemática da literatura com recurso às bases de dados científicas indexadas à plataforma EBSCOhost Web (CINAHL Complete, MEDLINE), Pubmed e Scielo de 4 de dezembro de 2020 a 4 de fevereiro de 2021. Utilizou-se a metodologia PICO. Quanto aos participantes, os critérios de inclusão foram clientes com indicação para colocação de PEG e os seus prestadores de cuidados e clientes portadores de PEG e os seus prestadores de cuidados, quanto às intervenções foram intervenções de enfermagem direcionadas a clientes com indicação e/ou portadores de PEG e prestadores de cuidados. Dos critérios de exclusão fizeram parte clientes portadores de outros tipos de ostomia de alimentação e clientes portadores de sonda nasogástrica. Foi também critério de exclusão estudos comparativos com outros tipos de intervenções (médicas ou de nutrição). Três revisores distintos analisaram todos os títulos, resumos, qualidade da metodologia e resultados. A avaliação da metodologia teve em conta o Modelo dos “5S” de Haynes, tendo sido privilegiados estudos de maior evidência. Os descritores foram selecionados com recurso ao MeshBrowser, tendo-se constituído a seguinte frase booleana: ((“Percutaneous endoscopic gastrostomy” OR PEG tube) AND (“gastroenterology”) AND (“nursing” OR “management”) NOT (“pediatric” OR “paediatric” OR “children”)).

Resultados: dos 248 artigos, apenas 6 foram incluídos no processo de revisão. Apesar das complicações associadas à PEG serem raras, constituem um dos principais focos de atenção de toda a equipa, em especial, do enfermeiro que tem um papel decisivo na prevenção, identificação e gestão das mesmas. Intervenções de enfermagem como a preparação do doente para o procedimento com a seleção cuidadosa da informação, a gestão do estoma e da sonda, a gestão das complicações precoces e tardias, a educação do doente e/ou prestador de cuidados e o acompanhamento dos mesmos no domicílio. Numa primeira fase, concluímos que as intervenções de enfermagem direcionadas ao procedimento são do tipo “Executar” e “Avaliar”. Numa fase de preparação para a alta, as intervenções são do tipo “Instruir” e “Ensinar”. Metade dos artigos selecionados não envolvia uma conceção de enfermagem suportada na evidência, ficando aquém da questão de investigação formulada.

Conclusão: as complicações associadas à PEG são raras, mas a sua grande maioria podem ser prevenidas ou geridas com intervenções de enfermagem adequadas, intervenções essas fundamentais e potencializadoras de uma redução significativa da morbilidade e da mortalidade geral associada à PEG.

Palavras-Chaves: gastrostomia endoscópica percutânea; gastroenterologia; enfermagem

Keywords: percutaneous endoscopic gastrostomy; gastroenterologia; nursing

Palabras Claves: gastrostomía endoscópica percutánea; gastroenterologia; enfermería

AValiação DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO RUÍDO - ESTUDO DE CASO NUMA CARPINTARIA

Occupational Exposure Evaluation to Noise - Case Study in a Carpentry

Evaluación de la exposición ocupacional al ruido: estudio de caso em uma carpinteira

João Almeida*, Ana Ferreira*, João Paulo de Figueiredo**, Sílvia Seco***, António Loureiro***, Susana Paixão*, Lúcia Simões Costa**

*Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental - joaoalmeida@estescoimbra.pt

**Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas

***Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

Enquadramento: a sociedade atual encontra-se mais industrializada e desenvolvida o que tem contribuído para a ampliação em grande escala dos níveis de pressão sonora. O ruído já é apontado com um dos principais fatores de risco para a saúde dos trabalhadores, devido à elevada exposição a que estes se encontram diariamente. Uma elevada exposição ao ruído pode levar a diversas perturbações na audição imediatas e/ou permanentes. De forma a evitar a perda auditiva associada à exposição ao ruído, deve ser efetuada uma monitorização dos níveis de ruído. Esta pode compreender a realização de avaliações de ruído ocupacional com o intuito de perceber se a exposição dos trabalhadores, se encontra, ou não, dentro dos valores limite e quais as medidas preventivas a adotar. Sempre que não for possível eliminar ou reduzir a exposição ao ruído, o empregador deve certificar-se da disponibilidade de equipamentos de proteção individual, nomeadamente protetores auditivos.

Objetivos: medir e avaliar os níveis de ruído ocupacional que são produzidos numa carpintaria, comparando com os valores de referência e perceber qual a sua influência na vida dos trabalhadores.

Metodologia: o estudo foi do tipo observacional analítico e de coorte transversal. Teve como população-alvo os trabalhadores de uma serralharia. A técnica de amostragem foi por conveniência e a amostra foi composta por 9 trabalhadores. Para a realização das medições foram utilizados dois equipamentos: um dosímetro da marca CESVA, modelo DC 112; um sonómetro marca CESVA modelo SC420. O dosímetro foi colocado com o microfone junto ao ouvido mais exposto e o sonómetro colocado o mais próximo do trabalhador. As medições foram realizadas com as máquinas em funcionamento por um período significativo (variação <0,5 dB(A)/min). Após as medições foi calculada o nível de exposição pessoal diário e comparado com os valores de referência constantes no Decreto-Lei 182/2006, de 6 setembro.

Resultados: os resultados obtidos, demonstraram a existência de ruído em alguns dos postos de trabalho avaliados ultrapassando o valor de ação inferior (>80 dB(A)) como foi o caso das máquinas garlopa, esquadrejadoras e tupia. Também se verificou alguns trabalhadores estarem expostos a níveis de ruído superior ao nível de ação superior ($L_{Ex,8h}>85dB(A)$). Foi possível observar que, apesar de todos os trabalhadores terem à sua disposição protetores auditivos, estes não eram adequados para o ruído existente nos locais de trabalho.

Conclusão: é possível concluir que a carpintaria é um ambiente laboral produtor de ruído, sendo que com a ajuda de proteção coletiva e/ou individual adequadas é possível atenuar essa exposição ao ruído, quer ao nível da fonte, quer ao nível do recetor. De uma auscultação pontual aos trabalhadores, detetou-se uma ausência de conhecimento do risco (ao nível do ruído) face à atividade desenvolvida, o que se refletiu uma menor valorização da utilização dos equipamentos de proteção auditiva. É imprescindível a formação e informação aos trabalhadores e às entidades empregadoras com vista à obtenção de melhorias significativas nos locais e/ou postos de trabalho.

Palavras-Chaves: ruído; Exposição ocupacional; Equipamento de proteção individual

Keywords: noise; occupational exposure; individual protection equipment

Palabras Claves: ruido; exposicion ocupacional; equipo de proteccion individual

PREDITORES DE QUALIDADE DE VIDA (SAÚDE) - POPULAÇÃO ADULTA DO CONCELHO DE COIMBRA

Predictors of Quality of Life (Health) - Adult population of the Municipality of Coimbra

Predictores de Calidad de Vida (Salud) - Población adulta del Municipio de Coimbra

João Paulo de Figueiredo*, Ana Ferreira**, Susana Paixão**, Lúcia Simões Costa*, António Loureiro***, Sílvia Seco***, Armando Caseiro****.

*Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra - Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas - jpfigueiredo@estescoimbra

**Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra - Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental

***Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

****Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra - Departamento de Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição e Farmácia, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Biomédicas Laboratoriais

Enquadramento: nas sociedades desenvolvidas contemporâneas têm-se registado alterações do perfil de morbimortalidade geralmente associado ao aumento da prevalência das doenças crónico-degenerativas a que não é alheia a constante melhoria ou procura de novos tratamentos e ao controlo dessas enfermidades, permitindo um aumento da sobrevivência e respetiva qualidade de vida. Porém, Qualidade de Vida (QV) alberga diferentes domínios que nas últimas décadas têm sido debatidos tais como a Subjetividade e Multidimensionalidade. As pessoas avaliam a sua vida, quer de forma positiva quer de forma negativa, e como esta se relaciona com a sua saúde. A Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde (QVRS) enquanto construto adaptado às áreas médicas, acaba por dar ênfase tanto ao impacto de diversas doenças e dos seus tratamentos na população em geral, como à compreensão dos sintomas, repercussões da doença e efeitos do tratamento na vida de cada indivíduo.

Objetivos: avaliar o impacto de diferentes preditores intrínsecos e extrínsecos de estado de saúde na população adulta portuguesa residente no Concelho de Coimbra.

Metodologia: estudo observacional (analítico-transversal) com uma base metodológica quantitativa. A amostra foi de 1214 habitantes com idades ≥ 35 anos (concelho de Coimbra). O instrumento de recolha foi um inquérito de saúde anónimo, voluntário com as seguintes informações: demográfica, inventário clínico, comportamentos de saúde e estilos de vida; QVRS (MOS SF-36); Locus de Controlo da Saúde (LCS); Questionário de Atitudes e Comportamentos de Saúde (QACS) e Índice de Qualidade de Vida (ÍQV). Análise estatística: Regressão Linear Múltipla Multivariada com Análise de Equações Estruturais

Resultados: habitantes com idades mais avançadas, do sexo feminino, com formação \leq Ensino Básico, não integradas religiosamente, proprietários da sua habitação, desempregados ou ativos com um vínculo laboral precário revelaram menor QVRS. Esta foi melhor predita pela prática de atividade desportiva, perímetro cintura normal, dormir \Rightarrow 7-8h/dia, fumador, mas com poucos anos de hábitos tabágicos e com atividade laboral predominantemente sedentária. A QVRS foi melhor perante pessoas que assumiam que a sua saúde dependia dos seus comportamentos pessoais (LC), com melhor condição física, Saúde Física e Saúde Mental, apesar de piores resultados ao nível dos cuidados alimentares, comportamentos preventivos, bem-estar psicológico, assim como insatisfação com as relações sociais e económicas. As doenças crónicas com maior impacto negativo na QVRS foram a diabetes, a hipertensão, a doença reumática, a osteoporose, a dor e a ferida crónica, historial de Acidente Vascular Cerebral, as doenças cardíacas, mentais e tumores.

Conclusão: a QVRS resulta de um conjunto de determinantes que interagem entre si e que definem o perfil de saúde de cada habitante. Esta perceção subjetiva emerge de uma relação dinâmica e multidimensional que vai desde os bons hábitos, estilos de vida e LC, até à formação académica, residência em área urbana, acesso privilegiado a equipamentos de saúde, segurança laboral, crença religiosa, satisfação com os diferentes domínios da vida e ausência de doença crónica.

Palavras-Chaves: determinantes sociais de saúde; qualidade de vida

Keywords: social determinants of health; quality of life

Palabras Claves: determinantes sociales de la salud; calidad de vida

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS E SINTOMATOLOGIA NEURO MÚSCULO-ESQUELÉTICA EM PRODUTORES DE ARROZ

Prevalence of diseases and neuro-musculoskeletal symptoms in rice producers.

Prevalencia de enfermedades y síntomas neuro-muscoloesqueléticos en productores de arroz

João Paulo de Figueiredo*, Fernando Moreira**, Ana Ferreira**, Susana Paixão**, Lúcia Simões Costa*, Sílvia Seco***, António Loureiro***.

*Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra - Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas - jpfigueiredo@estescoimbra.pt

**Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra -Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental

***Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

Enquadramento: de acordo com a Organização Internacional do Trabalho, a agricultura é um dos três setores de atividade mais perigosos, os outros dois são a construção civil e a mineração, sujeitando o trabalhador a um conjunto variado de fatores de risco de natureza física, química, mecânica e ergonómica. A população agrícola portuguesa é uma das mais envelhecidas na Europa, sendo que, para além de uma maior vulnerabilidade a doenças e acidentes, as faixas etárias mais elevadas apresentam também maior resistência e dificuldades na adoção de novos comportamentos e na aplicação de regras básicas de segurança. Os principais produtos agrícolas produzidos no nosso país são cereais, onde está incluído o arroz, com uma produção que ronda as 185.000 toneladas por ano, repartidas maioritariamente pelos Vale do Tejo e Sorraia, Sado e Mondego.

Objetivos: avaliar a prevalência de lesões músculo-esqueléticas e de problemas de saúde nos agricultores/produtores de arroz do Baixo Mondego.

Metodologia: este estudo foi desenvolvido na região do Baixo Mondego, inserido na NUTS III no litoral da região centro do País, com especial incidência no concelho de Montemor-o-Velho, no distrito de Coimbra. Quanto ao tipo de estudo, este caracterizou-se como Observacional, Descritivo de Nível II e com uma Coorte Transversal, o estudo realizado tem como população-alvo os produtores de cereais da região, recorrendo a um tipo de amostragem não probabilística para a sua seleção, recorrendo à técnica de propagação geométrica. A amostra da população representada classificou-se, de um modo geral, envelhecida, com um início precoce na atividade agrícola. Realizou-se um questionário que foi autoadministrado aos agricultores e que se dividiu em duas partes. A primeira mais direcionada para a obtenção informações pessoais dos agricultores, tais como a idade, peso, altura, nível de escolaridade, descrição da exploração agrícola, quais as posturas adotadas durante o trabalho, e uma avaliação da sua satisfação em relação ao estado da agricultura. A segunda parte do questionário consistiu num estudo detalhado com base no Questionário Nórdico Músculo-Esquelético, que tinha como objetivo identificar as regiões anatómicas afetadas pela atividade desenvolvida e graduar a intensidade da dor.

Resultados: no estudo observou-se que cerca de 56% dos agricultores desta região revelaram sofrer de, pelo menos, um problema de saúde e cerca de 85% admitiu sofrer de dores durante o exercício das várias atividades agrícolas necessárias ao seu trabalho no campo. regiões anatómicas mais afetadas foram a lombar, os joelhos, o pescoço e os ombros, indo de encontro a estudos anteriores realizados nesta área: durante o trabalho agrícola, os agricultores experimentavam elevadas taxas de dores nas costas, ombros e membros superiores. As posições que foram relatadas como maiores causadoras de dor foram precisamente aquelas que exigiam o levantamento de cargas pesadas, adoção de posturas encurvadas e de flexão, como o transporte de cargas no campo, schar e cavar.

Conclusão: tendo isto em consideração, é de todo o interesse compreender o processo de produção desde a fase de sementeira até à fase da colheita e que riscos e perigos poderá apresentar para a saúde dos agricultores e que medidas poderão ser adotadas para os controlar.

Palavras-Chaves: doença; fatores de risco

Keywords: disease; risk factors

Palabras Claves: enfermedades; factores de riesgo

QUESTÕES ÉTICAS, DEONTOLÓGICAS E LEGAIS SOBRE REPROCESSAMENTO DE MATERIAL DE USO ÚNICO

Ethical, deontological and legal issues regarding the reprocessing of single-use material

Cuestiones éticas, deontológicas y legales relacionadas con el reprocesamiento de material de un solo uso

Carlos Costa Gomes*, João Alves**, Ana Teixeira**

*PhD, prof. Adjunto convidado na Escola superior de Saúde Norte CVP - carlos.gomes@essnortecvp.pt

** Enfermeiros no hospital de São António

Enquadramento: os produtos médicos têm revolucionado os cuidados de saúde. A partir da década 60 e 70 esse desenvolvimento resultou, em grande medida, do avanço tecnológico dos materiais utilizados, nomeadamente no que se refere ao recurso a novos polímeros que possibilitaram a transformação da indústria médica de produtos multiuso para o paradigma dos produtos de uso único (Costa, & Costa, 2020).

Objetivos: o estudo, pretende refletir na perspetiva ética sobre reutilizar ou não um dispositivo de uso único.

Metodologia: a metodologia centrou-se no método de análise e deliberação bioética principialista, preconizado Beauchamp & Childress (2006), - este modelo propõe a existência de quatro princípios éticos prima facie: o princípio da beneficência, da não-maleficência, da justiça e do respeito pela autonomia, aplicado a um caso estudo de natureza qualitativa, retrospectivo e descrito/exploratório, tendo em conta a recolha de dados através de análise documental - Código Deontológico dos Enfermeiros e a legislação em vigor, - de forma a evidenciar: 1) Que princípios éticos considerar? 2) O que nos diz a ética profissional? E o que legislação exige?

Resultados: a bioética assenta no pressuposto do valor fundamental da vida humana. Uma situação de emergência, implica a mobilização de conhecimentos, aspetos técnicos, éticos, morais e jurídicos. A utilização de bougie® numa situação limite tem a possibilidade e o benefício de salvar uma vida; caso se tenha que optar pelo seu reprocessamento, o enfermeiro especialista deve ser prudente e ter em consideração o princípio ético da beneficência e o respeito pela legislação.

Conclusão: a ética na enfermagem está estritamente relacionada com a qualidade dos serviços prestados pelos profissionais. Estes precisam trabalhar com respeito pela vida, pela dignidade e pelos direitos humanos procurando zelar pela saúde, bem-estar e pela segurança dos seus doentes. As instituições possuírem protocolos escritos acerca do processamento e da reutilização de produtos descartáveis pois, não raras vezes, fica essa decisão a cargo dos profissionais de saúde que, muitas vezes, são “obrigados” a tomar decisões baseadas em experiências de casos similares, sobre a pressão organizacional e, por vezes, sem informações específicas e relevantes.

Palavras-Chaves: bioética; dispositivo médico; deontologia

Keywords: bioethics; medical device; deontology

Palabras Claves: bioética; dispositivo médico; deontología

CARACTERÍSTICAS DA DOR MÚSCULO-ESQUELÉTICA EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DE MÚSICA

Characteristics Of Musculoskeletal Pain In College Music Students

Características Del Dolor Musculoesquelético En Estudiantes Superiores De Música

Clara Rodríguez-Gude*, Margarita R. Pino-Juste*, Cláudia Maria Sousa**

*Universidade de Vigo - clara.rodriguez.gude@uvigo.es

**PhD, prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: os músicos são um grupo de risco para o desenvolvimento de alterações musculoesqueléticas relacionadas com a performance. Para este fator, podem contribuir aspetos como o instrumento musical praticado, as posturas corporais adotadas, os gestos técnicos exigidos que se traduzem em movimentos repetidos, o tempo dispensado para a prática instrumental, as características individuais do instrumentista, nomeadamente idade e género, entre outros.

Objetivos: descrever a prevalência e as características das lesões músculo-esqueléticas em estudantes do ensino superior de música de acordo com o local, a intensidade e a interferência da dor no humor, na qualidade de vida e na prática do instrumento. Descrever a relação entre o número de horas de prática instrumental semanal e o número de locais de dor.

Metodologia: estudo observacional realizado com os estudantes do ensino superior de música de Espanha, através do envio de um questionário online, baseado no Questionário de Intensidade da Dor Musculoesquelética e Questionário de Interferência para Músicos (MPIIQM). Para determinar a localização da dor, foi utilizado um mapa indicando 12 regiões corporais (os membros inferiores foram excluídos). A intensidade e a interferência da dor foram medidas numa escala de 0 a 10 onde 0 corresponde à ausência de dor/interferência e 10 à dor/interferência máxima.

Resultados: foram obtidas 435 respostas válidas. Os participantes tinham em média 22,23 anos de idade (SD 4,61), e 62% eram mulheres (n=270). 88.28% (n=384) dos participantes referem ter sofrido de algum tipo de dor musculoesquelética relacionada com a prática do instrumento, que afetou negativamente a sua performance. Os participantes apresentam uma média de 3,33 (SD 2,08) locais de dor. A intensidade da dor é de 2,52 (SD 2,02) e a interferência da dor é de 2,94 (SD 2,27). O número de horas dedicadas à prática instrumental semanal é 14,71 (SD 11,43) (incluindo as horas de aula), não influenciando o número de locais de dor (pvalue=0,186).

Conclusão: a grande maioria dos estudantes do ensino superior de música referem dor musculoesquelética relacionada com a performance, apresentando em média 3,33 locais de dor corporal nas 12 regiões estudadas. Esta dor é considerada suave, com baixa interferência no humor, qualidade de vida e prática instrumental. Não foi encontrada uma relação estatisticamente significativa entre o número das horas de prática instrumental e o número de locais da dor. Em investigações futuras seria interessante analisar a influencia do instrumento musical nas características da dor.

Palavras-Chaves: músico; dor musculoesquelética; estudantes; medição da dor

Keywords: musician; musculoskeletal pain; students; musculoskeletal diseases; pain measurement

Palabras Claves: músico; dolor musculoesquelético; estudiantes; dimensión del dolor

ESTUDOS EM PORTUGAL SOBRE CATETERISMO VENOSO PERIFÉRICO: PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW

Studies conducted in Portugal on peripheral intravenous catheterization: scoping review protocol

Estudios realizados en Portugal sobre cateterismo venoso periférico: protocolo de scoping review

Paulo Santos-Costa*, Ana Sousa, ** Mariana Alves**, Margarida Vieira ***, João Graveto*

*The Health Sciences Research Unit: Nursing, Nursing School of Coimbra, Coimbra, Portugal; Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Porto, Portugal - paulocosta@esenfc.pt

** The Health Sciences Research Unit: Nursing, Nursing School of Coimbra, Coimbra, Portugal

***Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Porto, Portugal

Enquadramento: o cateterismo venoso periférico (CVP) é o procedimento invasivo mais frequentemente realizado em contexto clínico, estimando-se que cerca de 1.5 biliões de dispositivos sejam inseridos anualmente em todo o mundo. Todavia, a inserção, manutenção e remoção destes dispositivos não é homogénea entre contextos clínicos internacionais. Em Portugal, a informação referente à prática de CVP encontra-se dispersa na literatura, dificultando a análise das principais práticas profissionais e impacte clínico para a pessoa com necessidade de CVP.

Objetivos: mapear os estudos realizados em Portugal no âmbito do CVP.

Metodologia: com base nas recomendações da Joanna Briggs Institute, definiu-se um protocolo de scoping review com base na mnemónica Participantes (profissionais de saúde com competências em CVP), Conceito (estudos realizados no âmbito do CVP de pessoas, que reportem indicadores de estrutura, processo ou resultado associados) e Contexto (qualquer contexto clínico e área geográfica do território português). Serão aceites todo o tipo de estudos quanto ao seu desenho metodológico, escritos em português, inglês, espanhol ou francês. A pesquisa será desenvolvida em três etapas: i) Pesquisa preliminar de palavras e termos de indexação frequentemente utilizados nas bases MEDLINE (via PubMed) e CINAHL (via EBSCO); ii) conjugação de termos numa estratégia de Pesquisa única, a ser realizada na CINAHL e MedicLatina (via EBSCO), MEDLINE (via PubMed), SciELO, Scopus, LILACS, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, Banco de Teses da CAPES e Open-Grey; iii) análise da lista de referências de cada estudo selecionado de modo a potenciar a inclusão de estudos adicionais. A seleção, extração e síntese dos dados será realizada por dois investigadores independentes, recorrendo-se a um terceiro elemento sempre que não haja consenso. Os resultados deste processo serão apresentados com recurso à Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) checklist.

Resultados: a extração e síntese da evidência disponível neste âmbito temático contribuirá para a identificação e discussão das práticas profissionais vigentes, características dos dispositivos médicos utilizados e principais complicações associadas ao CVP em Portugal.

Conclusão: espera-se que a scoping review delineada informe a prática e investigação científica neste âmbito temático, sustentando o desenvolvimento de intervenções e revisões futuras que potenciem a qualidade dos cuidados prestados à pessoa doente com necessidade de CVP.

Palavras-Chaves: cateterismo venoso periférico; revisão

Keywords: catheterization peripheral; review

Palabras Claves: cateterismo periférico; revisión

PREVENÇÃO DA INFEÇÃO ASSOCIADA AO CATETER VESICAL - SERVIÇO DE CIRURGIA

Prevention of Infection associated with Bladder Catheter - General Surgery Service

Prevención de Infecciones asociadas al Catéter de Vejiga - Servicio de Cirugía General

Pedro Miguel Rocha Sousa*, Marco Silva Paiva*

*Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga - pedrom.sousa@chedv.min-saude.pt

Enquadramento: a infeção urinária está entre as mais frequentes a nível hospitalar e associa-se em cerca de 80% dos casos ao uso do cateter urinário. O seu uso prolongado é o fator de risco mais importante para o desenvolvimento de uma infeção urinária, sendo a infeção urinária a terceira infeção mais frequente nos doentes internados do CHEDV. Em 15-25% dos doentes hospitalizados é colocado cateter de curta duração, verificando-se que em muitos casos não têm uma indicação adequada. A nível nacional a duração média de um doente algaliado situa-se nos 4 dias, sendo que a algaliação por período superior a sete dias é associada a desenvolvimento de ITU em até 25% dos pacientes, com risco diário de 5%.

Objetivos: refletir sobre as práticas de utilização da algália; determinar a média de dias de algaliação no serviço de Cirurgia Geral do CHEDV;

Metodologia: análise retrospectiva dos dados obtidos através da plataforma Medtrix no período entre 01/07/2017 a 30/05/2018. Como critérios de inclusão estabeleceu-se que só doentes com data de introdução e com data de remoção da algália entraram para cálculo da média. Considerou-se a data de desalgaliação dos doentes, o dia da última avaliação efetuada em Medtrix. Todos os doentes que não cumpriram estes dois critérios foram excluídos, assim como os doentes algaliados no domicílio/cronicamente. Foram alvo de estudo 623 doentes.

Resultados: de um total de 4152 doentes internados no serviço neste período de tempo, 908 tiveram algália (21.8%). 822 tinham registo da colocação da algália, no entanto apenas 153 tinham data de remoção. A maior razão para os doentes serem algaliado foi justificada como havendo necessidade de medicação de débito urinários em doentes críticos. Verificou-se um equilíbrio entre os doentes algaliados no serviço de cirurgia e os que foram algaliados noutros serviço do hospital (448 doentes algaliados no serviço de cirurgia e 407 algaliados noutro serviço). A obstrução da algália foi a complicação mais registada. O número médio de dias de algaliação foi de 5.8.

Conclusão: a média de dias de algaliação no serviço encontra-se ligeiramente acima da média nacional, pelo que é importante continuar a apostar na formação contínua junto da equipa de forma a reduzir este número. Verificou-se que após a realização de ações de formação relativas ao tema, a média de dias de algaliação baixou 23.7%. Importa também reforçar junto da equipa a importância da correta realização dos registos na plataforma Medtrix de forma a avaliar e a monitorizar a necessidade de manter o doente algaliado.

Palavras-Chaves: cateteres; itu; fatores de risco

Keywords: catheters; itu; risk factors

Palabras Claves: catéteres; itu; factores de riesgo

DESINFECÇÃO ALTO NÍVEL VERSUS ESTERILIZAÇÃO NO REPROCESSAMENTO DOS ENDOSCÓPIOS

High Level Disinfection Versus Sterilization in Reprocessing Endoscopes

Desinfección de Alto Nivel Versus Esterilización en el Reprocesamiento de Endoscopios

Carla Marisa de Oliveira Reis*, Irene, Oliveira**, Luzia Ferreira***, Salete Mota***

*Estudante de Mestrado em Enfermagem com Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa;

- canukinha.reis@gmail.com

**PhD, Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

***Enfermeiras GCL-PPCIRA, CHEDV

Enquadramento: atualmente, devido às mudanças tecnológicas e devido ao facto de surgirem surtos de infeções associados a dispositivos médicos, começa-se a pensar que a Classificação de Spaulding deve ser revista. A classificação dos endoscópios levanta algumas dúvidas e para determinados autores estes dispositivos deveriam ser considerados “críticos”, em vez de “semicríticos”. Sendo assim, o reprocessamento incluiria esterilização em substituição da desinfeção de alto nível. Em determinadas situações, a escolha de um método de desinfeção continua difícil, mesmo depois de consideradas as categorias de risco para os doentes.

Objetivos: conhecer o estado da arte quanto à desinfeção de alto nível versus esterilização dos endoscópios.

Metodologia: foi efetuada uma revisão narrativa da literatura na plataforma EBSCO, entre os dias 1 e 8 de fevereiro de 2021, usando como descritores “Infection Control”, “Sterilization and Disinfection”, “Endoscope Cleaning and Disinfection” e “Paradigm Shift”. Foram também selecionados como fornecedores de conteúdo o “*Science Direct*” e a “*Academic Search Complete*”. Na revisão da literatura efetuada, foram definidos como critérios de inclusão, os estudos com evidência científica de natureza quantitativa e qualitativa; os estudos publicados nos últimos 5 anos. Foram também definidos como critérios de inclusão os artigos que estejam disponíveis no motor de busca, os artigos com acesso ao texto integral e os artigos que tenham sido analisados pelos pares. Na fase de apreciação, dos 20 artigos resultantes da pesquisa, após leitura dos títulos excluíram-se 7 artigos por não serem relevantes ao estudo, por abordarem temas relacionados com Neurocirurgia, Pneumologia, Maxilofacial Periodontologia e Medicina. Dos 13 artigos restantes, após leitura do *Abstract*, excluiu-se 5 artigos, restando 8. Destes 8 artigos, após leitura integral do artigo selecionou-se 4 artigos relevantes para o estudo.

Resultados: todos os artigos mencionam a esterilização como uma forma de reprocessamento eficaz em contraponto com a desinfeção de alto nível, no entanto é de ressaltar que não existe uma cultura de registo e de auditorias periódicas para documentar os surtos que podem advir do uso de endoscópios contaminados. Um dos artigos salienta que é essencial determinar o papel de todas as opções esterilizáveis ou de uso único nos procedimentos endoscópicos. Da análise e interpretação dos resultados, é fundamental os serviços considerarem a utilização de um fibroscópio para o exame interno do lúmen de sucção dos endoscópios de forma a identificar o mais precocemente possível danos no canal, que podem propiciar a formação de biofilme e interferir no reprocessamento de qualidade dos dispositivos.

Conclusão: a esterilização dos dispositivos médicos apresenta-se como o método mais eficaz no reprocessamento dos endoscópios. Após esta revisão da literatura pode concluir-se que é de extrema importância estabelecer práticas, validadas e baseadas nos estudos e em resultados. Em muitos serviços, para ser possível esterilizar endoscópios será necessário adquirir mais dispositivos. É importante avaliar a viabilidade, os custos e o impacto da esterilização e da utilização do descartável sendo imprescindível medir a aplicabilidade, os custos, os impactos ambientais em termos de prática clínica e do controlo de Infeções.

Palavras-Chaves: controle de infeções; esterilização; endoscópios; desinfeção

Keywords: infection control; sterilization; endoscopes; disinfection

Palabras Claves: control de infecciones; esterilización; endoscopios; desinfección

CONTRIBUTOS DA TRICOTOMIA, PARA A PREVENÇÃO DA INFEÇÃO DO LOCAL CIRÚRGICO

Contributions of trichotomy to the prevention of surgical site infection

Contribuciones de la tricotomía: prevención de la infección del sitio quirúrgico

Luísa Pais Ferreira*, Isabel Miranda**

*ESSNorteCVP - luisapaisferreira@sapo.pt

**Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia

Enquadramento: aumentar a segurança cirúrgica é um dos objetivos estratégicos do “Plano Nacional para a Segurança dos doentes 2015-2020”, que pretende aumentar a qualidade na prestação de cuidados cirúrgicos em qualquer parte do mundo, onde cuidamos da pessoa submetida a cirurgia, contemplando entre outras áreas igualmente importantes (equipa cirúrgicas seguras, anestesia segura), a “Infeção do local Cirúrgico”, com o seu “Feixe de intervenções” do qual faz parte a tricotomia.

Objetivos: conhecer a melhor evidencia sobre a utilização da tricotomia no pré-operatório. Conhecer os riscos da prática da tricotomia. Identificar os aspetos da melhor prática de tricotomia.

Metodologia: realizada uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de bases de dados, EBSCO, B-ON, RCAAP, Google académico, com os seguintes descritores em português e inglês: tricotomia cirúrgica e local cirúrgico e infeção do local cirúrgico e preparação pré cirúrgica da pele. Optamos por acesso a texto integral, de 2010 a 2020. Foram sujeitos a análise as seguintes dimensões: tipo de cirurgia, número de participantes, metodologia de estudo e principais resultados.

Resultados: os artigos encontrados foram um total de nove. A metodologia foi essencialmente quantitativa e os principais resultados apontaram para que a tricotomia está desaconselhada, sempre que for realizada com lâmina de corte e não com máquina para o efeito. Segundo os investigadores, provoca micro lesões que vão elevar a concentração microbiana nas 24h subsequentes. Acrescentam ainda que, quando é identificada a necessidade de tricotomia, deve-se cumprir o “feixe de intervenções”, não sendo importante o tempo limite prévio, até uma hora.

Conclusão: as dificuldades a encontrar estudos nesta área sugere-nos o investimento nas mesmas. Este estudo, não revelando um número significativo de investigações, deixa ainda em aberto a necessidade de se investigar sobre os efeitos da tricotomia no aparecimento de infeções no local cirúrgico. É nosso próximo objetivo, participar em estudos randomizados com participantes sujeitos a tricotomia e outros sem esta técnica.

Palavras-Chaves: cuidados pré-operatórios; infeção; tricotomia

Keywords: preoperative care; infection; trichotomy

Palabras Claves: cuidados preoperatorios; infección; tricotomía

PROCESSO DIAGNÓSTICO CENTRADO NA AUTOGESTÃO DO REGIME DIETÉTICO

Diagnostic process focused on self-management of dietary regime

Proceso de diagnóstico centrado en la autogestión del régimen dietético

Vera Joana Campos Gonçalves*, Inês Maria Cruz**, Fernanda dos Santos Bastos**

*Centro Hospitalar Universitário do Porto, Escola Superior de Enfermagem do Porto - veracampgoncalves@gmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto

Enquadramento: a complexidade inerente à integração de um regime alimentar exerce forte impacto na forma como as pessoas incorporam as recomendações e agem sobre elas. A colheita de dados assume assim uma especial relevância para que os enfermeiros possam identificar as reais necessidades de cuidados dos seus clientes neste domínio.

Objetivos: identificar as relações entre diferentes itens de informação (dados; diagnósticos) para o processo diagnóstico no domínio da Autogestão do Regime Dietético.

Metodologia: revisão integrativa da literatura, pelo uso de termos específicos com a conjugação “OR”: “diet*”; “food*”; “feeding”; “nutrition”. Análise de conteúdo dos 86 artigos incluídos, tendo como modelo semântico a CIPE® versão 2013 (ICNP®, 2013) –, como modelo organizador dos conceitos – Norma ISO 18104 (ISO, 2003); como modelo conceptual a Teoria das Transições de Meleis.

Resultados: enquanto características definidoras para o processo diagnóstico salientamos os dados: “gere de acordo com a dieta recomendada” e “desvio de comportamento dietético face ao desejado”. Os dados que identificamos como condições necessárias, mas não suficientes para a formulação do diagnóstico – potencialidade para melhorar a autogestão do regime dietético – foram: a consciencialização; o apoio social e a atitude – e, dentro desta – a força de vontade, envolvimento, autoeficácia, aceitação e crença de saúde. Como condição útil salientamos o apoio da família.

Conclusão: da necessidade de criar Sistemas de Informação em Enfermagem baseados em ontologias, surgiu um conjunto de conceitos que desenham o espectro da disciplina – orientados para o domínio da autogestão do regime dietético. A análise de conteúdo efetuada, possibilitou-nos compreender, quais os dados a recolher e como utilizar esses dados, para que a conceção de cuidados seja centrada no domínio das respostas humanas às transições e na subsequente autogestão do regime dietético. Com a formalização do conhecimento disponível, perspetivamos que possamos prestar cuidados de enfermagem mais significativos, assentes nas necessidades das pessoas –, no foco de atenção da enfermagem.

Palavras-Chaves: autogestão; dieta; diagnóstico de enfermagem; enfermagem

Keywords: self-management; diet; nursing diagnosis; nursing

Palabras Claves: automanejo; dieta, diagnóstico de enfermería; enfermería

TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO DA MODIFIED A-DIVA SCALE PARA PORTUGUÊS EUROPEU

Translation and validation of the Modified A-DIVA scale into European Portuguese

Traducción y validación de la escala A-DIVA modificada al portugués europeo

Paulo Santos-Costa*, Liliana Sousa***, Fredericus van Loon****, Anabela Salgueiro-Oliveira***, Pedro Parreira***, Margarida Vieira**, João Graveto***

*The Health Sciences Research Unit: Nursing, Nursing School of Coimbra, Coimbra, Portugal; Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Porto, Portugal - paulocosta@esenfc.pt

**Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Porto, Portugal

***The Health Sciences Research Unit: Nursing, Nursing School of Coimbra, Coimbra, Portugal;

****Department of Anesthesiology and Intensive Care, Catharina Hospital, 5623 EJ Eindhoven, The Netherlands; Department of Technical and Anesthesia Nursing Sciences, Fontys University of Applied Sciences, 5631 BN Eindhoven, The Netherlands.

Enquadramento: the latest research conducted in Portugal shows that adult patients usually require multiple puncture attempts to successfully insert a peripheral venous catheter. Current standards of care in this field recommend that nurses should make a preliminary assessment of the patient's peripheral venous network and past experiences to avoid unnecessary puncture attempts and depletion of the patient's peripheral venous network. However, to the best of the authors' knowledge, no accurate and reliable assessment tools are known within this scope.

Objetivos: this study aims to translate and validate the Modified A-DIVA scale (van Loon et al., 2019) into European Portuguese

Metodologia: a methodological cross-sectional study was conducted in two stages: i) Translating the Modified A-DIVA scale into European Portuguese based on the recommendations of Beaton and collaborators (2000); ii) Following the recommendations of Boateng and colleagues (2018), the psychometric properties of the scale in European Portuguese were verified in a non-probabilistic sample of 100 oncology patients requiring peripheral venous catheterization in a Portuguese hospital.

Resultados: in the first stage, the process of translating the Modified A-DIVA scale to European Portuguese (A-DM scale) showed satisfactory results, with all components of the A-DM scale achieving a concordance index of 85% between experts. During its pre-test, nurses stated that the items of the A-DM scale were clearly and easily scored, and no deviations from normal practice were needed to answer it. In stage two, the A-DM scale showed excellent interrater concordance scores, $k = 0.593$ (95% CI, 0.847 to 0.970), $p < .0005$. Predictive, convergent, and correlational analysis was performed with variables identified in the literature as associated with difficult peripheral intravenous access. Statistically significant results were obtained when analyzing the A-DM's performance when focusing on procedure (e.g., first-attempt success, number of puncture attempts, easiness of puncture) and patient-related variables (e.g., age, visible vein diameter, body mass index, and type 2 diabetes diagnosis), with moderate to large magnitudes.

Conclusão: the A-DM scale is a reliable and effective tool that can help Portuguese nurses identify adult patients who are at risk of difficult peripheral intravenous access. Further validation studies are needed to test the applicability of the A-DM scale across clinical settings and in different patient cohorts.

Palavras-Chaves: cateterismo venoso periférico; psicometria

Keywords: catheterization peripheral; psychometrics

Palabras Claves: cateterismo periférico; psicometría

A IMPORTÂNCIA DAS CHECKLISTS CIRÚRGICAS NO INTRAOPERATÓRIO E SEUS EFEITOS

the importance of surgical cheklists in the intraoperatory and its effects

la importancia de las listas quirúrgicas en el intraoperatorio y sus efectos

Luísa Pais Ferreira*, Isabel Miranda**

*ESSNorteCVP - luisapaisferreira@sapo.pt

** Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia

Enquadramento: as ckecklists cirúrgicas no intraoperatório fazem parte de um conjunto de medidas de seguranças que possam contribuir para um direcionamento amplo, adequado e eficaz de procedimentos/orientações/intervenções, sistematizadas no perioperatório, que fomentam uma cultura de segurança e qualidade dos cuidados.

Objetivos: conhecer a relação existente entre a realização de ckecklist intraoperatória e melhoria da prática; identificar os eventos adversos no intraoperatório, promovendo a melhoria; identificar a importância da ckecklist cirúrgica para validar a operacionalidade da sala de bloco operatório.

Metodologia: realizada uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de bases de dados, EBSCO, B-ON, RCAAP, Google académico, com os seguintes descritores em português e inglês: checklist cirúrgica, evento adverso, intraoperatório. Optamos por acesso a texto integral, de 2010 a 2020. Foram sujeitos a análise as seguintes dimensões, o enfermeiro do perioperatório, número de participantes, metodologia de estudo e os resultados mais significativos.

Resultados: os artigos encontrados relevantes, para o nosso estudo foram num total de onze. A metodologia utilizada foi quantitativa. O nosso estudo mostrou-nos que a existência de checklist cirúrgica fornecem mais valias para a implementação de políticas, que garantam a segurança do doente minimizando os riscos, diminuindo os eventos adversos e melhorando a qualidade das práticas.

Conclusão: neste estudo encontramos uma abrangente fonte de pesquisa, que nos conduziu à valorização e importância das ckecklist no intraoperatório, para a promoção das boas práticas e diminuição dos eventos adversos e seus danos. Opinamos que será importante, completar este estudo, propondo que se utilize um estudo randomizado, entre intraoperatório que utiliza as principais checklists antes de iniciar as suas intervenções/ procedimentos e outro que não utiliza.

Palavras-Chaves: checklist; evento adverso; enfermagem perioperatória

Keywords: checklist; adverse event; perioperative Nursing

Palabras Claves: lista de verificación; evento adverso; enfermería perioperatoria

PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM PEDIÁTRICA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Scientific production in pediatric nursing in the last 10 years

Producción científica en enfermería pediátrica en los últimos 10 años

Elsa Marieira Melo*, Ana Cristina Rocha*, Elisa Dias Melo*

*Escola Superior Saúde da Universidade de Aveiro - elsamelo@ua.pt

Enquadramento: atualmente a evidência científica constitui um pilar fundamental para a tomada de decisão na prestação de cuidados de saúde. A prática clínica dos enfermeiros deve ser sustentada em resultados de investigação, requisito fundamental para a excelência e segurança dos cuidados, contribuindo para ganhos em saúde. Os enfermeiros têm a dupla responsabilidade de aplicar ciência na prestação de cuidados e de produzir novo conhecimento, que posteriormente será transferido para a prática, gerando um ciclo contínuo transformador de conhecimento.

Objetivos: analisar a produção científica internacional e nacional, indexada à SCOPUS, no âmbito da enfermagem pediátrica nos últimos 10 anos.

Metodologia: foi efetuada uma pesquisa na base de dados SCOPUS, no horizonte temporal de 2011 a 2020, selecionando o tipo de documentos por artigo ou revisões, com recurso ao descritor DeCS de “pediatric nursing”. Posteriormente analisamos os resultados em função da fonte de publicação, do país de origem, da língua, da afiliação dos autores e das palavras chave

Resultados: obtivemos um total de 7.489 documentos, dos quais 5.925 correspondiam a artigos originais e 739 a revisões da literatura e 109 artigos em conferências. A maioria dos estudos foi publicada em jornais destacando-se três países com mais publicações, respetivamente, os Estados Unidos da América, o Reino Unido e o Brasil, ocupando Portugal o 29º lugar dos países com mais de 10 publicações (n=54). Nos últimos 10 anos, os investigadores portugueses estiveram envolvidos na publicação de 27 estudos, a maioria dos quais desenvolvidos em coautoria com investigadores de instituições do ensino superior onde se ministra formação pós-graduada em enfermagem; universidades estrangeiras, principalmente brasileiras, e associadas a centros de investigação.

Conclusão: constatou-se um aumento crescente de publicações nos últimos anos, contudo, com o incremento do número de mestres e doutores em enfermagem em Portugal, seria expectável um maior número de publicações nacionais.

Palavras-Chaves: enfermagem pediátrica; investigação

Keywords: pediatric nursing; research

Palabras Claves: enfermería pediátrica; investigación

FAMILIAR CUIDADOR DE PESSOAS DEPENDENTES COM AMPUTAÇÃO DO MEMBRO INFERIOR

family caregiver of dependent persons with lower limb amputation

cuidador familiar de personas dependentes con amputación de miembro inferior

Diana Fonseca Rodrigues*

* dianfr@gmail.com

Enquadramento: a amputação do membro inferior pode ter várias etiologias, no entanto a doença arterial periférica é uma das causas mais comuns para amputação do membro inferior e uma das situações clínicas mais recorrentes num serviço de cirurgia vascular. A amputação do membro inferior é uma situação que tem diversas consequências para a pessoa, com alterações da mobilidade, do equilíbrio e com um consequente aumento do nível de dependência nas atividades de vida diária, implicando também consequências a nível psicológico e social, com alterações que interferem na dinâmica pessoal e familiar das pessoas. A amputação do membro inferior, é uma perda que vai afetar e alterar diversos parâmetros da vida do doente, representando um desafio para ele, para a família e para os profissionais de saúde envolvidos no processo. Os familiares cuidadores são confrontados com a situação clínica do seu familiar e com as alterações que esta acarreta pode dificultar a capacidade de lidar e gerir a situação (Areia et al., 2020). A capacitação dos familiares cuidadores para o seu papel é um processo moroso, pelo que é importante monitorizar e manter uma relação de parceria onde exista confiança e se adotem estratégias de supervisão para que se desenvolvam as habilidades necessárias e se dê a transição saudável para o novo papel. O desenvolvimento deste projeto pretende compreender a importância do contributo de um modelo de supervisão clínica para que o familiar cuidador da pessoa dependente com amputação do membro inferior faça uma transição saudável para o seu papel de cuidador.

Objetivos: contribuir para a definição de um modelo de supervisão clínica que capacite o familiar da pessoa dependente com amputação do membro inferior para o papel de cuidador. Perceber de que modo um modelo de supervisão clínica poderá contribuir para melhorar a transição do familiar da pessoa dependente com amputação do membro inferior para o seu papel de cuidador.

Metodologia: no desenvolvimento deste projeto será utilizada metodologia Grounded Theory, no desenho do estudo serão criados três grupos de participantes, o grupo 1 (G1) doentes dependentes com amputação do membro inferior; no grupo 2 (G2) familiares cuidadores e o grupo 3 (G3) enfermeiros do serviço de cirurgia vascular. O desenvolvimento do projeto será num serviço de Cirurgia Vascular de um hospital do distrito do Porto que receba pessoas submetidas a amputação do membro inferior. A recolha de dados será realizada partindo das diferentes perspetivas e experiências vivenciadas pelos participantes do estudo, utilizando como recursos: entrevistas, estudos de caso, fotografias, memorandos e notas de campo.

Resultados esperados: o projeto está a ser desenvolvido no âmbito do Programa Doutoral em Ciências de Enfermagem do ICBAS da Universidade do Porto, não havendo ainda resultados ou conclusões para apresentar. Os resultados esperados será obter ganhos em saúde capacitando os familiares cuidadores no cuidar da pessoa dependente com amputação do membro inferior.

Palavras-chave: amputação; membro inferior; familiar cuidador; supervisão clínica

Keywords: amputation; lower limb; family caregiver; clinical supervision

Palabras clave: amputación; miembro inferior; cuidador familiar; supervisión clínica

CULTURA DE SEGURANÇA E COMUNICAÇÃO EM BLOCO OPERATÓRIO

Safety and Communication Culture in Operating Rooms

Cultura de Seguridad y Comunicacion en Sala de Operaciones

Ana Teixeira*, José Alves**, Paula Lopes***, Paula Midões***, Teresa Cavalheiro***

*Centro Hospitalar Universitário do Porto - ana.ribasteixeir@mail.com

**Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE

***Unidade Local de Saúde do Alto Minho

Enquadramento: o Bloco Operatório é uma unidade orgânico-funcional complexa dotada de um grande dinamismo, um cenário de risco, extremamente suscetível ao erro. A Organização Mundial de Saúde lançou em 2009 a campanha “Save Surgery Saves Lives” reconhecendo a comunicação e partilha de informação crítica como um elemento essencial na realização e procedimentos cirúrgicos com segurança. Contudo uma comunicação eficaz no perioperatório enceta um verdadeiro desafio.

Objetivos: identificar os principais elementos facilitadores e barreiras à comunicação eficaz no BO e, à promoção de uma cultura de segurança.

Metodologia: realizada uma revisão integrativa da literatura, através da pesquisa de artigos em inglês, espanhol e português nas bases Cinahl Complete, Medline, Pubmed e Scielo considerando os descritores: Segurança do Paciente, Salas Cirúrgicas e Comunicação, no período de 2017 a 2021. Definidos como critérios de inclusão a pertinência, data de publicação, idioma de português, inglês ou espanhol. A seleção dos estudos foi efetuada por dois autores, inicialmente o rastreio com seleção por leitura de títulos e resumos e a fase de inclusão com a seleção por leitura da publicação integral dos 4 artigos selecionados.

Resultados: uma comunicação eficaz promove a segurança intraoperatória do paciente e, envolve a necessidade de uma comunicação estruturada e estandardizada. Uma equipa pluridisciplinar que investe na participação igual dos seus elementos e na partilha de objetivos; a estabilidade da equipa e uma cultura “aberta” que encoraja os seus elementos a participar, pode promover a segurança do paciente. Em termos ambientais, a conversa social, o ruído, o uso de máscara, e as interrupções frequentes podem prejudicar a comunicação. A evidência científica revela igualmente que o uso de comunicação em circuito fechado, checklists, briefings (ex. “time-out”) e, o treino da comunicação e de trabalho em equipa promovem a qualidade da comunicação e reduzem o número de complicações. Um exemplo bem-sucedido de checklist é o da verificação da cirurgia segura da OMS, assegurando que os elementos da equipa discutem os passos críticos antes, durante e após o procedimento, o que facilita o trabalho em equipa e a comunicação.

Conclusão: a promoção de uma comunicação eficaz no BO, deve atender aos diversos fatores facilitadores e barreiras a diversos níveis, tanto individual, da equipa, da tarefa, como a nível ambiental ou organizacional. O uso de checklists, de linguagem assertiva, treino e educação contínua podem facilitar a comunicação, contudo a nossa prática clínica sugere existir um fraco investimento nestas metodologias e erros na sua aplicação, como na checklist da verificação da cirurgia segura da OMS. Um maior investimento nos briefings e debriefings em contexto perioperatório é também oportuno. Emerge a necessidade de se investir mais na comunicação e atender aos seus fatores facilitadores e barreiras para a promoção de uma genuína cultura de segurança.

Palavras-Chaves: segurança do paciente; salas cirúrgicas; comunicação

Keywords: patient safety; operating rooms; communication

Palabras Claves: seguridad del paciente; quirófanos; comunicación

INVESTIR NA LIDERANÇA: UM DESAFIO DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM AVANÇADA

Investing in leadership: a challenge in advanced nursing practice

Invertir en liderazgo: un desafío en la práctica avanzada de enfermería

Ana Teixeira*, José Alves**, Paula Lopes***, Paula Midões***, Teresa Cavalheiro***

*Centro Hospitalar Universitário do Porto - ana.ribasteixeir@mail.com

**Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE

***Unidade Local de Saúde do Alto Minho

Enquadramento: as competências de liderança são consideradas ferramentas essenciais para o sucesso das organizações. Estas estão cada vez mais dependentes de líderes empreendedores e visionários que assumam compromissos de excelência para uma gestão eficiente. Os enfermeiros devem afirmar-se como profissionais habilitados técnica e cientificamente para darem resposta com rigor, eficiência e eficácia aos desafios das organizações. No entanto, existem poucos conhecimentos acerca desta temática, enquanto prática de Enfermagem Avançada, o que significa e como se operacionaliza nos sistemas de saúde.

Objetivos: com base numa revisão da literatura, definiu-se como objetivo sintetizar evidência científica sobre a temática da liderança enquanto competência da Enfermagem Avançada e como esta se operacionaliza na prática.

Metodologia: realizada uma revisão integrativa da literatura, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2021, através da pesquisa de artigos nas bases de dados da Pubmed e EBSCO considerando os descritores: leadership and “Advanced Practice Nursing”, no período de 2016 a 2021. Foram identificados 55 artigos, dos quais selecionados 7. Como critérios de inclusão definiu-se: a redação em língua inglesa, a existência de texto integral e a citação direta dos descritores no abstrat. A seleção dos estudos foi realizada por dois autores, inicialmente por leitura de títulos e resumos. Na fase final procedeu-se à leitura integral dos 7 artigos selecionados.

Resultados: a gestão tem um importante papel no desenvolvimento da prática de Enfermagem Avançada e, em especial, na promoção e afirmação da liderança como competência de especial relevo. A liderança enquanto prática de Enfermagem Avançada pode ser perspectivada com ênfase e foco no doente ou enquanto foco na organização e no sistema. A implementação de uma liderança transformacional contribui para o desenvolvimento da liderança, enquanto prática de Enfermagem Avançada, numa perspetiva holística.

Conclusão: a prática clínica, a consulta, a investigação, a educação e a liderança são domínios da Prática de Enfermagem Avançada. Embora ainda, pouco valorizada, a liderança tem-se afirmado como competência fundamental. Importa operacionalizar esta competência considerando o foco na necessidade do paciente ou na organização e no sistema. O incentivo a uma liderança transformacional, a realização de programas de formação em coaching e liderança, podem facilitar a promoção da liderança no âmbito da prática de Enfermagem Avançada e criar valor para o utente e sistemas de saúde

Palavras-Chaves: liderança; prática avançada de enfermagem

Keywords: leadership; advanced practice nursing

Palabras Claves: liderazgo; enfermería de práctica avanzada

REGISTOS DOS CUIDADOS ÀS ÚLCERAS POR PRESSÃO: PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS DE FAMÍLIA

Pressure ulcer care records: perception of family nurses

Registros del cuidado de las úlceras por presión: percepción de las enfermeras familiares

Alexandre Marques Rodrigues*, Paulo Jorge Fontes Almeida Sousa Araújo**, Helena Maria Almeida Macedo Loureiro***

*Universidade de Aveiro - Escola Superior de Saúde

** USF Fiães, ACeS Entre Douro e Vouga I - pjaraujo@arsnorte.min-saude.pt

***ARS Norte; Universidade de Aveiro - Escola Superior de Saúde

Enquadramento: as alterações demográficas em Portugal refletem um aumento da população idosa e dependente, o que aumenta o risco de desenvolvimento de úlceras por pressão (UPP) e limita a resposta cicatricial às mesmas. Paralelamente, têm-se também verificado, nos últimos anos, uma crescente evolução científica e tecnológica, com o aparecimento e aperfeiçoamento dos “Sistemas de Informação em Saúde” (SIS), relevando, desta forma, a importância dos registos de enfermagem para a continuidade e qualidade dos cuidados prestados, assim como para a produção de mais conhecimento científico.

Objetivos: analisar a percepção dos enfermeiros de uma USF do ACeS Entre Douro e Vouga I sobre a operacionalização dos registos de enfermagem informáticos, no âmbito da prevenção e tratamento de UPP's.

Metodologia: qualitativa, descritiva e analítica. A recolha de dados foi efetuada em fevereiro através de 2 grupos focais de enfermeiros, com guião semi-estruturado. Foi realizada uma análise quantitativa prévia aos registos de forma a contribuir para a construção do guião, o qual foi submetido a pré-teste. A análise de conteúdo seguiu os pressupostos de Bardin. Obtida autorização pela comissão de ética.

Resultados: uma das dimensões decorrente da análise de conteúdo centrou-se ao nível da promoção da qualidade dos cuidados à UPP, onde se integra o potencial para promoção da continuidade de cuidados, avaliação e documentação dos cuidados, a produção de conhecimento científico, a gestão do serviço, a avaliação do desempenho e a garantia de proteção legal. Outra das dimensões que emergiu foi o core de dados a registar relativamente à prevenção e tratamento de UPP's, divididos em três categorias: informação relativa ao utente (autocuidado, risco nutricional, risco de desenvolvimento de UPP, superfícies de alívio de pressão, condições habitacionais, anamnese e fatores de risco), informação relativa à UPP (avaliação integral da UPP, classificação da UPP e tratamento instituído à UPP) e informação relativa ao prestador de cuidados (PC) (capacidade e conhecimento para prevenir UPP, sobrecarga e apoios na comunidade). A última dimensão engloba os constrangimentos para efetuar registos, a qual integra três categorias: inerentes à prevenção (falta de tempo para cuidados preventivos, desvalorização da vertente preventiva das UPP's, gestão organizacional e responsabilização do PC), inerentes ao enfermeiro/serviço (desvalorização dos registos, falta de tempo, falta de formação em SIS's, conhecimentos sobre UPP's e domínio do sistema de registos) e inerentes ao SIS (operacionalidade, desagregação da informação relativa à UPP, limitações no acesso aos dados registados, limitações no acesso aos resultados/indicadores e o tempo de registos).

Conclusão: os resultados refletem que os enfermeiros conhecem as potencialidades dos SI para a prevenção e tratamento de UPP, no entanto, centram os seus registos maioritariamente no tratamento do que prevenção. São evidentes os constrangimentos ao nível dos Sistemas de Informação e dos próprios enfermeiros, o que demonstra a necessidade um ajuste dos SI no sentido da sua operacionalidade para a utilização, bem como de melhorar o domínio e a formação dos enfermeiros nesta área.

Palavras-Chaves: sistemas de informação em saúde; registo clínico eletrónico; úlcera por pressão

Keywords: health information systems; electronic health records; pressure ulcer

Palabras Claves: sistemas de información en salud; registros electrónicos de salud; úlcera por presión

HEART FAILURE INPATIENT'S SELF-CARE BEHAVIOUR: MULRICENTER APPROACH FOCUSING ON GENDER DIFFERENCES

Comportamento de autocuidado em doentes internados com insuficiência cardíaca: abordagem multicêntrica com foco nas diferenças de género.

Comportamiento de cuidado personal del paciente hospitalizado por insuficiencia cardíaca: enfoque mulricenter focousing sobre las diferencias de género

Bruno Delgado*

*PhD - Centro Hospitalar Universitário do Porto, Escola Superior de Saúde Norte CVP - bruno.m.delgado@gmail.com

Introduction: Heart failure is often characterized by low exercise capacity and great impairment on performance in activities of daily living. The correct management of the disease can prevent the worsening of symptoms and promote a better quality of life. Self-care behavior plays an important role on patient's quality of life.

Aim: to evaluate the self-care behavior in a sample of heart failure inpatients, using the Self-Care Heart Failure Index (SCHFI) and to understand whether gender and pathophysiologic characteristics does interfere on it.

Methods: Cross-sectional multicenter study enrolling 225 heart failure inpatients from eight hospitals. At admission, patient's functional capacity was evaluated as well as their self-care behavior, using the SCHFI Portuguese v6.2. Comparison between self-care behavior with gender was performed. Also some correlations were performed with the total sample of patients, aiming to understand which were the variables that may interfere with the score of each sub-scale of the self-care HF index.

Results: Patients' mean age was 68.4 ± 10.7 years old, 68% were male and 82.3% have reduced ejection fraction. A mean value of 47.9, 35.6 and 38.8 points was found in the SCHFI score of the sections self-care maintenance (SCMt), self-care management (SCMg) and self-care confidence (SCC), respectively. Heart failure inpatients present inadequate levels of self-care behavior. No difference was found between genders on any section of the SCHFI. Among all variables, only the number of cardiovascular risk factors (CVRFs) and the left ventricular ejection fraction had significant differences. Males had better results, but not with a statistically significant difference. Association tests (ANOVA) between different variables and the score of each section of the SCHFI were performed. Only in the New York Heart Association (NYHA) there are variables associated with a better self-care, namely in the SCMg ($p=0.011$) and in SCC ($p=0.010$). Correlations were made using the numeric variables age, CVRFs, Barthel Index (BI), London Chest Activities of Daily Living (LCADL), SCMt, SCMg and SCC, in order to understand the influence of the variables with each other. All the three dimensions present a positive correlation, at 99% confidence interval between them (SCMt with SCMg: $r=0.365$, $p<0.000$; SCMt with SCC: $r=0.272$, $p<0.000$ and SCMg with SCC: $r=0.670$, $p<0.000$). In addition, SCMt presents a positive correlation with age at a 95% confidence interval ($r=0.158$, $p=0.018$). Negative correlations were found between 1) BI and age ($r=-0.151$, $p=0.023$), at a 95% confidence interval and 2) BI with LCADL ($r=-0.407$, $p<0.000$), at a 99% confidence interval. Regarding NYHA functional class and left ventricular systolic function, only NYHA class II patients present a statistically significant difference in SCMg and SCC comparing to Class III and IV patients (who do not present differences between them).

Conclusion: The results do not suggest a relationship between gender and pathophysiological characteristics with self-care behavior.

Keywords: heart failure; self-care; functional capacity

Palavras-Chaves: insuficiência cardíaca; auto-cuidado; capacidade funcional

Palabras Claves: insuficiencia cardíaca; cuidado personal; capacidad funcional

ACUPUNTURA NO SERVIÇO NACIONAL DE SAUDE - ESTUDO DE INTERVENÇÃO em Oncologia

Acupuncture in National Health System - An intervention study in Oncology

La Acupuntura en el Servicio Nacional de Salud - Estudio de intervención en oncología

Manuela Santos*, Ana Joaquim**, Ângela Bernardo***, Henrique Coelho****, Judite Pacheco*****, Francisco Pimentel*****

*Enfermeira CHVNG/Espinho EPE - manuelasantos73@gmail.com

**Médica oncologista do CHVNG/Espinho EPE

***Enfermeira do CHVNG/Espinho EPE

****Médico Hemato-Oncologia CHVNG/Espinho EPE

*****Enfermeira chefe Pavilhao Ambulatório do CHVNG/Espinho EPE

*****Research Physician e Medical Manager Blueclinical

Enquadramento: os efeitos adversos dos tratamentos antineoplásicos, em particular da quimioterapia, podem afetar negativamente a qualidade de vida do doente oncológico e a adesão terapêutica, o que pode comprometer a eficácia. Por outro lado, os efeitos adversos podem condicionar morbimortalidade associada. Por exemplo, os vômitos e/ou a diarreia podem causar desequilíbrios hidroeletrólíticos de gravidade variável. Com base nas orientações adotadas pela Organização Mundial de Saúde sobre terapias complementares, o Estado Português publicou a lei 45/2003 de 22 de agosto que regulamenta e reconhece como científicas algumas terapêuticas não convencionais, uma das quais é a Acupuntura. Na literatura existem alguns estudos que demonstram o benefício da acupuntura no tratamento de suporte de doentes oncológicos sob quimioterapia, apesar das amostras serem pouco significativas. Em particular no tratamento de suporte das náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia, a acupuntura é reconhecida pelas recomendações internacionais do National Comprehensive Cancer Network.

Objetivos: validar a inclusão da acupuntura no tratamento de suporte do doente oncológico no Serviço Nacional de Saúde.

Metodologia: foi realizado um estudo coorte longitudinal prospetivo entre janeiro de 2018 e dezembro de 2018 que compreendeu a aplicação de um questionário aos doentes antes e depois da intervenção. Foram integrados no estudo doentes oncológicos sob quimioterapia no Hospital de Dia oncológico do CHVNG/E, em seguimento no Serviço de Oncologia Médica ou de Hematologia Clínica e que aceitaram mediante assinatura de consentimento informado participar no referido estudo. A intervenção consistiu em integrar uma sessão de acupuntura semanal concomitante com o protocolo de quimioterapia instituído num máximo de 12 sessões.

Resultados parciais: participaram 69 doentes no estudo. Foram tratados para já apenas os dados de 30 pacientes com cancro da mama do sexo feminino, com idade média de 49,5 anos [38-75] e ECOG-PS 0-1. A maioria tinha doença em estadio inicial (20% estágio I; 53% estágio II; 20% estágio III) e 1 paciente tinha doença metastática. A intenção de quimioterapia foi adjuvante em 30% (n = 9), neoadjuvante em 67% (n = 20) e paliativa em 3% (n = 1). Todos os pacientes completaram as 12 sessões de acupuntura previstas, de acordo com o protocolo. A análise da qualidade de vida não mostrou diferenças estatisticamente significativas entre a avaliação pré e pós protocolo de acupuntura sendo que nesse intervalo de tempo as doentes cumpriram o tratamento de quimioterapia previsto. Foi ainda observada uma tendência favorável em diversos domínios como saúde global, atividade física e fadiga.

Conclusão: a inclusão da acupuntura no tratamento de suporte de doentes sob quimioterapia reduz o impacto negativo na qualidade de vida associado a este contexto, pelo que entendemos ser pertinente a inclusão desta terapia no serviço nacional de saúde na área de oncologia.

Palavra-chave: efeitos adversos; quimioterapia; acupuntura; qualidade de vida

Keywords: adverse events; chemotherapy; acupuncture; quality of life

Palabra clave: efectos adversos; quimioterapia; acupuntura; calidad de vida

FATORES DESENCADEADORES DE CONFLITO E ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO EM CONTEXTO HOSPITALAR

Conflict unlocking and resolution strategies in hospital context

Factores de desbloqueio de conflicto y estrategias resolución en el contexto hospitalar

Andreia Alexandra Mesquita Conceição*, Diana Gabriela Simões Marques Dos Santos**

*FUNFRAP; andreia.mesquita111@gmail.com

** Centro Hospitalar Universitário de Coimbra

Enquadramento: o conflito é intrínseco ao relacionamento humano e dada a complexidade das relações entre os gestores em saúde e o corpo clínico que integra as organizações hospitalares, também podem constituir uma barreira à aplicação dos princípios da boa governação. Desta forma, torna-se fundamental identificar os fatores desencadeadores de conflito entre os gestores em saúde e os clínicos em contexto hospitalar, bem como as estratégias de resolução.

Objetivos: mapear os fatores desencadeadores de conflito entre os gestores em saúde e os clínicos em contexto hospitalar e estratégias de resolução.

Metodologia: scoping review baseada nas orientações: Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews. A pesquisa foi realizada no dia 25 de novembro de 2020. Procedeu-se a uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE (via Pubmed), Business Source Complete (via EBSCO), ERIC (via EBSCO) e Academic Search Complete (via EBSCO). A literatura não publicada foi pesquisada no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e no OpenGrey. Não foram estabelecidos limites no espaço temporal e foram considerados os idiomas Português, Inglês e Espanhol. Foram definidos como critérios de inclusão estudos que abordassem os clínicos, que identificassem/explorassem os fatores desencadeadores de conflitos e as estratégias de resolução e que considerassem o contexto hospitalar. Excluíram-se todos os estudos que não cumpriam os critérios de inclusão. Os tipos de estudos considerados foram os estudos primários quantitativos e qualitativos. Foi limitada aos idiomas português, inglês e espanhol e sem restrição temporal. Uma autora participou no processo de seleção de estudos, extração de dados e síntese da informação.

Resultados: nos cinco estudos incluídos foram identificados quatro grupos de fatores desencadeadores de conflito entre os gestores e os clínicos em contexto hospitalar (Fatores associados aos processos de gestão hospitalar; fatores associados ao relacionamento interpessoal entre gestores e clínicos; características das subculturas; características pessoais dos gestores e dos clínicos) e quatro estratégias de resolução destes conflitos (Diagnóstico de conflitos; comunicação; negociação; mediação).

Conclusão: esta revisão permite informar os gestores em saúde e o corpo clínico sobre os principais fatores estão na génese dos conflitos, bem como as estratégias de resolução destes. Referente às implicações para a investigação, perante este estudo é possível referir que existe a necessidade de produção de mais estudos que retratem a realidade das organizações hospitalares portuguesas.

Palavras-Chaves: conflito de interesses; hospitais; corpo clínico; administradores hospitalares

Keywords: conflict of interest; hospitals; medical staff; hospital administrators

Palabras Claves: conflicto de intereses; hospitales; cuerpo médico; administradores de hospital

RUÍDO AMBIENTAL VERSUS INFRASSOM E RUÍDO BAIXA FREQUÊNCIA

Environmental noise versus Infrasound and low frequency noise

Ruido ambiental versus Infrasonido y ruido de baja frecuencia

João Almeida*, Helder Simões*, Ana Ferreira*, João Paulo de Figueiredo**, Susana Paixão*, António Loureiro***, Sílvia Seco***

*Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental - joaoalmeida@estescoimbra.pt

**Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas

***Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

Enquadramento: com a evolução do aproveitamento da energia eólica surge, também, a necessidade de proteção da população residente na proximidade de aerogeradores. Os aerogeradores caracterizam-se por produzir infrassons e ruído de baixa frequência. Apesar deste ruído não ser processado pelo ouvido humano, são tão ou mais nocivos que o ruído audível. A exposição a este tipo de ruído pode produzir um conjunto de distúrbios no organismo humano.

Objetivos: avaliar o impacto dos níveis de exposição de infrassons e ruído baixa frequência (IRBF) e ruído ambiental numa população residente nas proximidades de aerogeradores e, posteriormente, comparar com os valores de referência.

Metodologia: o estudo foi do tipo de estudo observacional, nível II, descritivo-correlacional, corte transversal. A técnica de amostragem foi por conveniência tendo a amostra sido composta por dois grupos distintos: grupo experimental composto por 4 habitações e 6 residentes; grupo de controlo composto por 8 habitações e 8 residentes. As medições foram efetuadas em 3 locais de cada habitação (quarto, sala e cozinha), perfazendo um total de 46 medições (IRBF: 25 no grupo controlo e 14 no grupo experimental; Ruído ambiental: 4 em cada um dos grupos). Para a recolha de dados utilizou-se um sonómetro de marca CESVA, modelo SC420. O sonómetro foi colocado a uma distância das fachadas das habitações entre 0,5 a 2 metros e a uma altura variável (efetuadas ao nível do coração dos habitantes). As medições tiveram a duração de 1 minuto, sendo que os IRBF foram medidos em dB e o ruído ambiental em dB(A). Os habitantes foram ainda inquiridos sobre o tempo de permanência em cada local. Com esses dados foi calculado o valor de exposição diário dos habitantes em cada grupo. Os valores obtidos foram posteriormente tratados com recurso ao *software IBM SPSS Statistics*.

Resultados: verificou-se que os resultados mais significativos foram no grupo experimental em todos os parâmetros: infrassons, IRBF e ruído ambiental, com maior ênfase nos infrassons e IRBF. Quanto mais reduzida for a distância aerogerador-habitação, mais elevados são os níveis de pressão sonora. Verificou-se também que é nos quartos que os níveis deste tipo de ruído são mais elevados (Grupo experimental: Infrassons e IRBF > 78,5dB)

Conclusão: concluiu-se que, comparativamente, o grupo experimental é um grupo de risco mais elevado, devido à sua proximidade aos aerogeradores e à exposição que os residentes estão sujeitos. Os valores registados para infrassons e IRBF encontram-se perto do limiar considerado como referência para este estudo ($\leq 80,2$ dB). No entanto, os habitantes já relataram alguns sintomas percebidos ao longo do seu quotidiano. Realça-se a necessidade urgente de atuação de forma a reduzir a exposição dos habitantes a este tipo de ruído (não audível) de forma a não desenvolverem patologias e/ou sintomas associado à síndrome da turbina eólica ou doença vibroacústica.

Palavras-Chaves: qualidade de vida; ruído; saúde

Keywords: quality of life; noise; health

Palabras Claves: calidad de vida; ruido; salud

CONCEÇÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM DOS ESTUDANTES PERANTE ALTERAÇÕES DO SISTEMA TEGUMENTAR

Nursing care conception of students in the face of changes to the integumentary system

Concepción del cuidado de enfermería de los estudiantes ante cambios en el sistema tegumentario

Ana Quesado*, Ricardo Melo**, Fernanda Príncipe***, Ana Torres**, António Ferreira*, Isabel Oliveira****

*MsC, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Doutoranda em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa

**PhD, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

***PhD, Professora coordenadora na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

****RN, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

*Docente da ESSNorteCVP – ricardo.melo@essnortecvp.pt

Enquadramento: o processo de Enfermagem e conceção de cuidados implicam a análise detalhada da informação disponível, segundo um raciocínio crítico. O sistema tegumentar é a principal barreira do organismo, sendo foco de atenção por parte dos enfermeiros. É sua responsabilidade a avaliação e tratamento de lesões tegumentares, com vista a uma assistência de qualidade na promoção da cicatrização tecidual, pelo que é fundamental ser detentor de suporte técnico-científico que permita uma adequada avaliação e juízo clínico para um diagnóstico e proposta terapêutica efetivos. No contexto de ensino clínico médico-cirúrgico uma das principais áreas de intervenção que os estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem se deparam refere-se à pessoa com alterações tegumentares, como por exemplo as feridas cirúrgicas no contexto cirúrgico, ou as úlceras de pressão no contexto médico.

Objetivos: descrever as terapêuticas de enfermagem, no âmbito do sistema tegumentar, identificadas pelos estudantes do CLE durante o ensino clínico médico-cirúrgico

Metodologia: estudo descritivo, exploratório, com recurso à análise documental retrospectiva de 139 processos de enfermagem elaborados por estudantes de enfermagem do 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, em contexto de ensino clínico, na área médico-cirúrgica, durante o mês de outubro de 2020. Esses processos foram realizados para clientes distintos, em três momentos com o intervalo de 7 dias entre eles. Para a análise documental foi elaborada uma matriz de recolha de dados, tendo por base a estrutura da CIPE. Foi realizada uma análise descritiva, de acordo com a natureza das variáveis, com o recurso ao SPSS versão 23.

Resultados: considerando os 139 processos de enfermagem analisados, verificou-se que os diagnósticos de enfermagem relacionados com as alterações do sistema tegumentar mais formulados foram: “ferida cirúrgica” (83 vezes: 23 no primeiro, 28 no segundo e 32 no terceiro); “úlceras de pressão” (33 vezes: 12 no primeiro, 13 no segundo e 8 no terceiro). Relativamente à “ferida cirúrgica” verificou-se que intervenções relacionadas com a prevenção de infeção associada ao local cirúrgico foram planeadas em 24 ocasiões (17,27%) tendo-se, contudo, verificado um aumento entre o primeiro (n=6; 4,32%) e o último momento (n=12; 8,63%). Relativamente à relação entre “ferida cirúrgica” e os cuidados associados ao risco de infeção, foi de 3,45. Relativamente à “úlceras de pressão”, verificou-se ainda que o diagnóstico “risco de úlcera de pressão” foi identificado 83 vezes (59,71%), constatando-se um aumento gradual ao longo do ensino clínico: 17,27% (n=24) no primeiro, 20,14% (n=28) no segundo e 22,30% (n=31) no terceiro. Relativamente à relação entre “risco de úlcera de pressão” e a existência de “úlceras de pressão”, foi de 2,36.

Conclusão: os focos de enfermagem relacionados com o sistema tegumentar, com maior relevância para os estudantes, foram a “ferida cirúrgica” e “úlceras de pressão”. O aumento de diagnósticos como “risco de úlcera de pressão” ou “risco de infeção associada ao local cirúrgico”, evidencia a preocupação crescente dos estudantes com avaliação da pessoa com risco de alterações do sistema tegumentar e com a conceção de cuidados de enfermagem adequados e contextualizados. Pode-se relacionar este facto com a implementação de práticas supervisivas que valorizam estes domínios.

Palavras-Chaves: processo de enfermagem; estudantes de enfermagem; sistema tegumentar

Keywords: nursing process; students, nursing; integumentary system

Palabras Claves: proceso de enfermería;estudiantes de enfermería; sistema tegumentario

ADESÃO TERAPÊUTICA E QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM HIPERTENSÃO: FATORES MOTIVACIONAIS

Therapeutic adherence and quality of life in people with hypertension: motivational factors

Adherencia terapéutica y calidad de vida en personas con hipertensión: factores motivacionales

Daliana Costa Ribeiro*, Marina Serra Lemos*

*Unidade de Saúde Santos Pousada e Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – drcribeiro@arsnorte.min-saude.pt

Enquadramento: existem em Portugal mais de três milhões de hipertensos, sendo a pobre adesão ao tratamento a causa mais importante da hipertensão não controlada. A adesão a regimes terapêuticos de longa duração é influenciada por vários fatores que interagem entre si, entre os quais a motivação (WHO, 2003). Há dois modelos que se têm debruçado na adesão em geral: a Teoria de Auto-determinação (SDT) de Deci e Ryan e o Modelo de auto-regulação de Leventhal e colaboradores.

Objetivos: caracterizar os sujeitos à luz das variáveis em estudo (grau de autonomia na gestão da doença, a competência percebida para a gestão da doença, a perceção acerca da autonomia oferecida/proporcionada pelo ambiente terapêutico e crenças acerca da doença e dos medicamentos); Analisar as relações intra-constructo entre as diferentes variáveis de adesão; Analisar as relações entre motivação (Teoria da Auto-Determinação e o Modelo de Auto-Regulação) e adesão terapêutica; Analisar a relação entre motivação e qualidade de vida.

Metodologia: estudo quantitativo. A amostra é constituída por 117 sujeitos portadores de hipertensão arterial, dos quais 61.5% do género feminino e apresentam idades entre os 31 e os 94 anos que frequentam consulta de HTA nas Unidade de Saúde de Santos Pousada e Porto Centro. Foram utilizados os seguintes instrumentos: Questionário de Auto-Regulação – QAR adaptado de Williams, Ryan & Deci (s.d.); Escala de Competência Percebida para a Dieta, para o Exercício Físico e para a Medicação – E.C.P. adaptado de Williams, Ryan & Deci (s.d.); Questionário de Perceção do Cliente sobre o Ambiente Terapêutico – QPCAT adaptado de Williams, Ryan & Deci (s.d.); Questionário sobre a Perceção da Doença revisto – IPQ-R adaptado de Moss & Weinman (2002); Questionário acerca da perceção sobre os medicamentos – BMQ adaptado de Horne, Weinman e Hankins (1999); Adesão: auto-relato, Escala adaptada à população com HTA e Questionário de Auto-relato de Morisky-Green adaptado de Morisky, Green & Levine (1986); Perguntas diretas aos profissionais de saúde, métodos diretos (TA e IMC) Dados do SAPE e SAM registados pelos profissionais de saúde; Qualidade de Vida SF-36 de Ribeiro (2005).

Resultados: constatou-se uma elevada motivação autónoma e competência percebida. O ambiente terapêutico foi percecionado como promotor da autonomia, foi percecionado um bom controlo da doença e do tratamento, elevada perceção da necessidade, mas também preocupação em relação à medicação. Confirmou-se a multidimensionalidade da adesão que mostrou valores médios em cada dimensão encontrando-se dentro dos resultados obtidos noutros estudos A motivação autónoma e a competência percebida e a perceção do ambiente como promotor da autonomia – elementos centrais do modelo de comportamento em saúde da SDT - foram preditores significativos da adesão ao tratamento da HTA e a qualidade de vida. Também a perceção da doença e do medicamento – elementos centrais do modelo de Leventhal – foram preditores significativos da adesão ao tratamento para a HTA e à qualidade de vida.

Conclusão: ambos os modelos estudados são uteis para uma melhor compreensão da adesão terapêutica e a qualidade de vida na HTA e permitem derivar implicações importantes para a prática nos contextos de saúde.

Palavras-Chaves: adesão ao tratamento; qualidade de vida; hipertensão arterial; motivação

Keywords: treatment adherence; quality of life; hypertension; motivation

Palabras Claves: adherencia al tratamiento; calidad de vida; hipertensión arterial; motivación

FATORES INERENTES À CONTINUIDADE DE CUIDADOS EM OBSTETRÍCIA: A SCOPING REVIEW PROTOCOL

Factors inherent to midwifery continuity of care: a Scoping Review Protocol

Factores inherentes a la continuidad asistencial en obstetricia: a Scoping Review Protocol

Maria Armanda Pereira Nunes*; Cátia Moreira*

*Estudante do Curso de Doutoramento em Enfermagem da Universidade Católica, Instituto da Ciências da Saúde -Porto UCP - mariarmindapereira@gmail.com

Enquadramento: a continuidade de cuidados em obstetrícia proporciona bons resultados perinatais e uma experiência positiva à mulher e família ao longo do ciclo gravídico-puerperal. Apesar das evidências científicas a seu favor, não é uma realidade para a maioria das mulheres. Neste sentido, entendemos que uma compreensão mais clara dos fatores inerentes à continuidade dos cuidados pode contribuir para normalizá-lo como um modelo bem-sucedido, eficaz e sustentável.

Objetivos: mapear os fatores inerentes à continuidade de cuidados em obstetrícia. Identificar as características da continuidade de cuidados em obstetrícia.

Metodologia: a scoping review proposta será conduzida de acordo com a metodologia Joanna Briggs Institute (JBI). Serão efetuadas pesquisas nos bancos de dados Scopus, Web of Science, MEDLINE, CINAHL Complete e Cochrane Library e na literatura cinzenta (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e ResearchGate). Nesta pesquisa serão utilizadas as palavras-chave: parturiente, puérpera, continuity of care, Midwifery continuity of care, delivery e os termos indexados (MeSH): Pregnant Women, Pregnancy, Continuity of Patient Care, Prenatal Care, Parturition, Postnatal Care, Postpartum Period. Esta revisão incluirá estudos primários quantitativos, qualitativos, mistos e revisões sistemáticas da literatura, que analisem a assistência a mulheres grávidas, parturientes e puérperas, sem risco acrescido (População), a continuidade de cuidados (Conceito) no período pré-natal, parto e pós-natal (Contexto). Não haverá limitação de tempo ou de idioma. Para avaliar a elegibilidade dos estudos será realizada uma triagem através da leitura dos títulos e resumo por dois revisores independentes, com recurso a um terceiro revisor em caso de divergência. Esta classificação será realizada na plataforma Rayan QCRI. Os dados serão extraídos usando um formulário desenvolvido especificamente para os objetivos da scoping review.

Resultados: os resultados da pesquisa e a seleção de estudos serão relatados na íntegra na revisão final e apresentados num fluxograma de Itens de Relatório Preferenciais para Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA). Os dados serão apresentados no corpo da scope review sob a forma de tabelas, com o respetivo texto de apoio, de modo a responder às questões da revisão, por consenso de dois revisores, recorrendo ao terceiro elemento para resolver as eventuais divergências.

Conclusão: com o desenvolvimento desta scoping review pretendemos mapear os fatores facilitadores e os obstáculos à continuidade de cuidados em obstetrícia, assim como, identificar as suas características (duração do acompanhamento, tipo de contato, número de profissionais envolvidos e interdisciplinaridade com outros profissionais). Neste sentido, esperamos que os dados obtidos identifiquem lacunas a contemplar em futuros estudos primários, assim como, a desenvolver outras revisões sistemáticas da literatura, a fim de procurar a melhor evidência científica que favoreça a implementação da continuidade de cuidados bem-sucedida.

Palavras-Chaves: continuidade do atendimento ao paciente; obstetrícia

Keywords: continuity of patient care; midwifery

Palabras Claves: continuidad de la atención al paciente; partería

UM RETRATO (ESCURO) DO USO DE RESTRIÇÕES FÍSICA DA MOBILIDADE EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

A (dark) picture of the use of physical restriction of mobility in institutionalized older adults

Un retrato (oscuro) del uso de restricción de la movilidad física en personas mayores institucionalizadas

João Paulo de Almeida Tavares*, Nino Reccardo Canas Coelho*, Lúgia Passos*

*Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro - joaoptavares@ua.pt

Enquadramento: a restrição física da mobilidade (RFM) é frequente em instituições residenciais para pessoas idosas (ERPIS), variando entre 6 a 66% (Estévez-Guerra et al., 2017). Atualmente é uma prática contestada e não existe evidência da sua eficácia e segurança (Bleijlevens et al., 2016).

Objetivos: analisar o uso de RFM em pessoas idosas (PI) em ERPI.

Metodologia: estudo transversal e descritivo. Integraram este estudo duas ERPI na região centro do país. A amostra não probabilística de conveniência constituída por 88 PI. O instrumento foi o formulário RFM de Faria et al. (2012). A recolha de dados decorreu de 17 a 28 de fevereiro de 2020 através de: 1) informação clínica da(o) enfermeira(o), 2) observação da PI e 3) entrevista (duas questões de resposta curta ao enfermeiro e/ou assistentes operacionais). Na análise dos dados utilizou-se a estatística descritiva e inferencial (teste t de student, teste de qui-quadrado ou teste exato de Fisher). As respostas curtas foram categorizadas e quantificadas (frequência e percentagem).

Resultados: cinquenta e uma PI eram do género feminino (58%) com uma média de idade de 82,7 ($\pm 13,48$) anos. Quarente e sete eram totalmente dependentes, 33 com dependência parcial e sete independentes. Mais de metade apresentavam RFM (67%) e 43 tinham alterações do equilíbrio. Os locais da RFM foram o leito (59,3%) e a cadeira/sofá (40,7%). O nível das RFM foram: o tronco (50,8%) e os membros superiores e/ou inferiores (44,1%). O tipo de RFM mais frequentes foram os cintos (61,6%, dos quais 35,1% surgem associados ao uso de lençol), as grades (21,2%) e os imobilizadores de punho, tornozelo ou mão (7,1%). Duas PI apresentavam três tipos de RFM (luvas, grade e cinto). Vinte e oito profissionais reportaram o risco de queda (53,6%), demência e/ou confusão (25%) e a remoção da sonda naso-gástrica (SNG) (7,1%) como as principais razões para a RFM. Só um profissional reportou uma alternativa “uso de luvas para evitar remover a SNG”, em situações em que dois ou mais RFM eram usadas. Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre a presença de RFM e a idade ($p=0.689$). Não existe associação entre a presença de RFM e o género ($p=0.252$), local ($p=0.682$) e tipo ($p=0.583$). Verificou-se uma associação significativa entre o uso de RFM e o equilíbrio ($\chi^2(1) = 39,377$, $p < 0.01$) e o autocuidado ($p < 0.01$), sendo que o uso de contenção é mais evidente em pessoas sem alterações do equilíbrio (97,7% versus 32,5%) e mais dependentes (97,7% versus 32,5%).

Conclusão: o estudo evidencia que a RFM é uma prática frequente em ERPI. As razões para o seu uso não são suportadas pela evidência e os profissionais desconhecem alternativas ao seu uso. A RFM deve ter um carácter excepcional e mediante uma criteriosa ponderação após esgotadas outras alternativas, caso contrário não é uma prática de cuidado eticamente aceitável, em especial, com PI vulneráveis. As(os) enfermeiras(os) que trabalham em ERPI têm o dever deontológico de alterar esta realidade, pelo que instituições livres de RFM não deve constituir uma opção, mas uma obrigatoriedade.

Palavras-Chaves: pessoa idosa, assistência de longa duração; restrição física

Keywords: aged; long-term care; restraint, physical

Palabras Claves: anciano; cuidados a largo plazo; restricción física

EVOLUÇÃO DA ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA 1939-1979

Evolution of perioperative nursing 1939-1979

Evolución de la enfermería perioperatoria 1939-1979

Isabel Lamego*, Dora Pires*, Maria Martins*, Suzana Oliveira*

*Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - beneves68@gmail.com

Enquadramento: a história da Enfermagem Perioperatória (EP) insta ao desafio de mergulhar nos documentos do passado, descrevendo os acontecimentos de forma cronológica e compreendendo o caminho percorrido, mas principalmente interpretá-los e assim perceber a eminente necessidade de evolução e onde queremos chegar. No período pós-Grande Guerra, emergiram organizações de EP pelo Mundo, dado o seu reconhecido relevo, com o intuito de uniformização e incremento da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados nas salas de operações (SO) com vista a práticas seguras e consequente proteção do doente. Todavia é nos anos 1960 e 1970 que a discussão acerca da tecnicidade da EP a faz desaparecer dos currícula e se inicia um percurso tortuoso, sendo necessário educar as populações sobre a EP e demonstrar continuamente que a EP está imbuída do Core da Enfermagem – Cuidar!

Objetivos: a elaboração deste poster tem como objetivo analisar os acontecimentos mais relevantes da EP no período entre 1939 e 1970

Metodologia: estudo narrativo que permitiu realizar um recorte temporal da EP no período entre 1939 e 1979. A recolha de dados foi efetuada entre dezembro e janeiro de 2021. Para o registo dos dados encontrados em relatos escritos e artigos publicados, foi construída uma grelha de análise.

Resultados: verificamos que este período, 1939-1979, se pode dividir em 3 grandes momentos, no que à EP diz respeito: 1) A década de 40, definida como os “Golden years” onde se verifica um crescimento e melhoria das condições dos hospitais, e igualmente, um aumento dos procedimentos cirúrgicos o que impõe a necessidade de enfermeiros qualificados para serem os mais aptos a assistirem na cirurgia. A EP é vista como uma especialidade de grande prestígio, e a enfermeira instrumentista é a segunda na hierarquia da SO logo a seguir ao cirurgião. Na década de 50 é notória e sedimentada esta evolução com a criação de novas associações de EP pelo Mundo. Por fim, nas décadas de 60 e 70, verifica-se um declínio da EP, uma vez que começa a ser vista como uma especialidade focada puramente nas competências técnicas em detrimento do cuidar, na sequência desta linha de pensamento emerge um estereótipo de subordinação ao cirurgião e consequentemente a EP perde prestígio.

Conclusão: apesar do aparente declínio da EP, as associações já criadas continuam o seu investimento nesta área, nomeadamente na definição de “standards” da prática peri operatória. A formação de Enfermagem transita dos hospitais escola para as universidades. Portanto denota-se uma preocupação com o futuro da EP dando-nos assim uma visão de esperança e de confiança no investimento futuro.

Palavras-Chaves: enfermagem perioperatória; cuidados perioperatórios; salas cirúrgicas, história

Keywords: perioperative nursing; perioperative care; operating rooms, history

Palabras Claves: enfermería perioperatoria; cuidado perioperatorio; quirófanos, historia

A INFLUÊNCIA DA HIGIENE ORAL NO CONTROLO DA INFEÇÃO NO DOENTE HOSPITALIZADO

The influence of oral hygiene on infection control in hospitalized patients

Influencia de la higiene bucal en el control de infecciones en pacientes hospitalizados

Daniela Godinho*, Ana Silva; Joana Onofre*, Tânia Bastos*

*Unidade de Cuidados Continuados Egas Moniz - danielafgodinho@outlook.pt

Enquadramento: na cavidade oral existem bactérias como a *Pseudomonas aeruginosa*, a *Enterobacter Cloacae* e a *Klebsiella pneumoniae* que a médio ou a longo prazo poderão causar infeções respiratórias e, em casos mais graves, o risco de morte das pessoas hospitalizadas. A higiene oral é um procedimento indispensável no controlo do biofilme oral, pelo que os cuidados de higiene orais revelam-se importantes para uma diminuição do risco de infeção. Consequentemente, deve ser percebido pelos profissionais de saúde a importância que este tipo de práticas adquirem no prognóstico dos doentes hospitalizados.

Objetivos: identificar a importância que os profissionais de saúde atribuem à influência da higiene oral sobre o controlo de infeção do doente hospitalizado

Metodologia: foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas seguintes bases de dados eletrónicas PubMed, SCIELO, Cochrane Library e Google Académico sob a seguinte expressão booleana: oral hygiene AND infection control AND nursing. A pesquisa dos artigos foi realizada no período compreendido entre janeiro e fevereiro de 2021. Como critérios de inclusão foram consideradas as seguintes características para a seleção dos estudos: data de publicação compreendida desde o ano 2016 até 2021; artigos com o título ou *abstract* relacionados com o tema em investigação; estudos realizados a/com doentes hospitalizados; artigos que abordem a influência da higiene oral no controlo da infeção; estudos que retratem as práticas relacionadas com a higiene oral, dos profissionais de saúde. Relativamente aos critérios de exclusão, estes foram definidos tendo em conta indivíduos que não estivessem hospitalizados; artigos em o documento completo não se encontrava para acesso livre e por fim foram excluídos textos duplicados.

Resultados: através da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, das palavras chave e do espaço temporal adequado, foram selecionados para leitura completa na presente revisão de literatura sete artigos. Revela-se que uma prática de cuidados de higiene orais protocolados apresenta um impacto positivo sobre a prevenção de alocação de microrganismos patogénicos na cavidade oral que, consequentemente, diminui o desenvolvimento de problemas como infeções respiratórias, doenças cardíacas e endócrinas. Em contexto hospitalar, a prática de cuidados de higiene orais pertence aos profissionais de saúde. No entanto, esta prática é na maioria das vezes negligenciada, uma vez que os profissionais reconhecem que existe uma falta de padronização destes cuidados, sobrecarga de trabalho e falta de conhecimento sobre a importância que a higiene oral assume na prevenção de doenças ou desconhecimento de protocolos existentes.

Conclusão: em suma, a falta da higiene oral favorece o desenvolvimento de microrganismos na cavidade oral e por consequente, aumenta o aparecimento de comorbidades, infeções do trato-respiratório e comprometimento do estado imunológico. Portanto, é possível compreender a importância que a higiene oral assume como prática preventiva.

Palavras-Chaves: higiene oral, controle de infeções, enfermagem

Keywords: oral hygiene, infection control, nursing

Palabras Claves: higiene bucal, control de infecciones, enfermería

ACUPUNTURA NA ARTRITE REUMATÓIDE - BIOMARCADORES MOLECULARES, ATIVIDADE DA DOENÇA, MOBILIDADE DO PUNHO

Acupuncture in Rheumatoid Arthritis - Molecular Biomarkers, Disease Activity, Wrist Mobility

Acupuntura en la Artritis Reumatoide: Biomarcadores Moleculares, Actividad de la Enfermedad, Movilidad de la Muñeca

Diana Seixas*, Fátima Farinha**, Marcos Pacheco da Fonte***, Manuel Laranjeira****, Marília Rua*****

*Universidade do Porto, ICBAS; - dianaseixas@hotmail.com

**Diretora Unidade Imunologia Clínica, Hospital Santo António; Anestésista, Centro Hospitalar

***Centro Hospitalar Entre o Douro e o Vouga;

****Universidade do Porto, ICBAS;

*****Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação Formadores

Enquadramento: artrite Reumatóide, doença autoimune sistémica, caracterizada por um processo inflamatório que atinge o revestimento interno das articulações, levando à sua erosão. Variável quanto à apresentação clínica, gravidade e prognóstico, a forma mais comum é poliartrite simétrica de pequenas e grandes articulações. Pode causar limitações funcionais, dor crónica, comprometendo a capacidade laboral e a qualidade de vida. O seu tratamento é dominado pelo uso de AINES (Anti-Inflamatórios Não Esteróides), DMARDs (Fármacos Modificadores da Doença), analgésicos e agentes biológicos. Num número significativo de doentes, a terapêutica instituída não controla a doença de forma satisfatória ou há desenvolvimento de toxicidade, efeitos colaterais indesejados e limitação na eficácia, obrigando a sua interrupção. Vários estudos referem que a acupuntura é eficaz no alívio de sintomas de AR, contudo a evidência científica é limitada devido a considerações metodológicas. Sabe-se, no entanto, que acupuntura atua sobre o sistema modulatório da dor, ativando fibras aferentes e libertando peptídeos opióides endógenos, substâncias anti-inflamatórias e outros neurotransmissores envolvidos na supressão da dor.

Objetivos: avaliar a eficácia de um programa de 8 semanas de acupuntura, em pacientes com AR diagnosticada há mais de um ano.

Metodologia: estudo experimental randomizado, prospetivo e controlado, em doentes que recorrem à consulta da Unidade Imunologia Clínica – Centro Hospitalar da Universidade do Porto - Hospital Santo António.

Resultados: pretende-se perceber de que forma a implementação de um tratamento integrativo com acupuntura, simultaneamente com o tratamento já instituído, poderá produzir variações analíticas no marcador inflamatório PCR, modificações no Score das escalas HAQ-DI e DAS-28 PCR, bem como alterações na mobilidade e capacidade de flexão / extensão da articulação do punho.

Conclusão: espera-se promover a qualidade de vida dos doentes com AR e contribuir para um acréscimo da informação científica e consequente mais-valia no tratamento da AR.

Palavras-Chaves: acupuntura; artrite reumatóide; dor

Keywords: acupuncture; rheumatoid arthritis; pain

Palabras Claves: acupuntura; artritis reumatoide; dolor

INTERVENÇÕES PARA PREVENÇÃO DA HIPOTERMIA INADVERTIDA PERIOPERATÓRIA: PROTOCOLO DE UMA SCOPING REVIEW

Interventions for the prevention of Perioperative Inadvertent Hypothermia: a scoping review protocol

Intervenciones para la prevención de la Hipotermia Involuntaria Perioperatoria: un protocolo de scoping review

Maria Graziela Fagundes*, Ana Margarida Lemos*, Sónia Silva*, Tânia Correia*

* Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, E.P.E. - 71910@chts.min-saude.pt

Enquadramento: a hipotermia é definida como temperatura corporal central inferior a 36°C¹. Mesmo com evidência científica a suportar a necessidade da sua prevenção, a prevalência de Hipotermia Inadvertida Perioperatória varia de 26% a 90%². O método de aquecimento é uma intervenção fortemente recomendada para a prevenção deste evento, nomeadamente, o aquecimento ativo, passivo ou ambos. Os fatores específicos do doente, o tipo e duração do procedimento cirúrgico/anestésico, são alguns dos critérios para a escolha do método de aquecimento definidos pela *Association of periOperative Registered Nurses*³. A sua prevenção está associada a melhores resultados em saúde e benefícios no processo cirúrgico, como a maior satisfação do doente, a diminuição dos níveis de ansiedade, a diminuição das perdas sanguíneas e necessidades transfusionais, a diminuição do tempo de permanência na Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos e necessidade de internamento em Unidades de Cuidados Intensivos, redução da necessidade de ventilação mecânica (extubação mais precoce) minimizando os custos da anestesia, redução da Infecção do Local Cirúrgico e eventos cardíacos e redução global da mortalidade¹. Esta temática mostra-se relevante para constituir objeto de estudo, pois constata-se uma ampla dispersão do conhecimento, a existência de diferentes perspetivas dos vários grupos profissionais que o abordam e a falta de consenso entre as várias fontes relativamente à operacionalização dessas intervenções.

Objetivos: mapear as intervenções descritas para a prevenção da Hipotermia Inadvertida Perioperatória.

Metodologia: realizar-se-á uma revisão do tipo *Scoping Review* cuja metodologia integrará as etapas previstas pelo método *Joanna Briggs Institute*. A pergunta de investigação, “Quais as intervenções descritas na literatura para a prevenção da Hipotermia Inadvertida Perioperatória”, foi orientada pela estratégia PICO, sendo a População, os utentes em contexto perioperatório e o Outcome, a prevenção da Hipotermia Inadvertida Perioperatória. A pesquisa será realizada nas bases de dados eletrónicas *PubMed* e *Cochrane Library*, considerando todos os tipos de estudo publicados nos últimos 15 anos (na tentativa de evitar lacunas e restringir a pesquisa), em todos os contextos clínicos no perioperatório, independentemente da especialidade cirúrgica ou da localização geográfica, sem restrição linguística e incluindo apenas adultos. As publicações consideradas elegíveis serão analisadas por dois revisores que avaliarão a sua pertinência e adequação para a extração de dados relevantes, para atingir o objetivo e responder à questão de revisão. Para tal, os revisores recorrerão a um instrumento de extração de dados passível de alterações, se necessário. Os autores dos estudos serão contactados se surgir a necessidade de esclarecimento de dúvidas ou de informações adicionais. Perante a existência de divergências entre os dois revisores, recorrer-se-á ao diálogo ou a um terceiro revisor.

Resultados: de acordo com as evidências encontradas na literatura, tendo por base o objetivo e o foco da *scoping review*, o resultado do consenso entre os dois revisores, apresentar-se-á numa tabela de síntese de dados.

Conclusão: a concretização deste protocolo permitirá materializar a sistematização das evidências existentes, no que concerne às intervenções descritas na prevenção da Hipotermia Inadvertida Perioperatória. Será expectável que a revisão ostente dados que possam ser usados na conceção de protocolos, contemplando a sua implementação nos cenários profissionais.

Palavras-Chaves: período perioperatório; hipotermia; prevenção e controle

Keywords: perioperative period; hypothermia; prevention and control

Palabras Claves: periodo perioperatorio; hipotermia; prevención y control

PARCERIA ENFERMEIRO-CLIENTE NO CONTEXTO DE OBSTETRÍCIA: ANÁLISE DE CONCEITO

Nurse-client partnership in the context of midwifery: concept analysis

Asociación enfermera-cliente en el contexto de la obstetricia: análisis de conceptos

Maria Arminda Nunes*

*Estudante do Curso de Doutoramento em Enfermagem da Universidade Católica, Instituto da Ciências da Saúde – Porto UCP – mariarmindapereira@gmail.com

Enquadramento: o conceito de parceria enfermeiro-cliente é um termo familiar ao enfermeiro especialista de saúde materna e desejável na sua prática clínica. Contudo, ao tentar defini-lo ou medi-lo, verificamos que nem sempre esse conceito é claro. A clarificação de conceitos, enquanto imagem mental de um fenómeno, contribui para o crescimento da disciplina e da profissão de enfermagem (Walker et al, 2014). Neste sentido, entendemos que a análise do conceito de parceria contribuirá para a sua operacionalização e consequentemente para a qualidade dos cuidados de saúde.

Objetivos: definir os antecedentes, atributos e consequentes de parceria enfermeiro-cliente no contexto de obstetrícia.

Metodologia: este estudo usou a abordagem evolucionária de Rodgers. A estratégia de pesquisa foi a seguinte: Partnership AND “nurse-patient relations” AND Midwi*, usada nas bases de dados MEDLINE, CINAHL Complete, Cochrane Library e Scopus. Em seguida foram selecionados os artigos revistos por pares, sem limitação temporal ou de idioma e retirados os duplicados. Após a leitura do título e resumo foram selecionados oito artigos para análise de conteúdo. Os dados foram extraídos e organizados numa tabela contendo o ano de publicação, autor, título, periódico, método, definição de parceria, atributos, antecedentes, consequentes. Em seguida, as citações foram analisadas de forma independente e categorizadas em antecedentes, consequentes e atributos. Dentro de cada um desses elementos do conceito, foram identificadas categorias.

Resultados: os artigos selecionados foram publicados no Reino Unido, Nova Zelândia e Austrália e a sua divulgação decorreu entre 1999 e 2014. De acordo, com a análise foram identificados os seguintes atributos, que expressam a natureza do conceito: cuidado centrado na mulher; modelo de cuidados participativo; gravidez e parto são eventos fisiológicos; negociação e continuidade de cuidados pelo mesmo profissional. Os antecedentes que precedem o conceito de parceria foram agrupados em duas categorias: interação enfermeiro-cliente (respeito mútuo, poder e tomada de decisão compartilhada, responsabilidade individual e conjunta, relação de confiança, participação ativa, valores e crenças compartilhados, reciprocidade e equidade) e características do profissional (conhecimento científico, experiência profissional, atitude, habilidade comunicacional e empatia). Os consequentes do conceito foram agrupados em três categorias: ganhos em saúde para a mulher (autonomia e empoderamento, promoção do parto fisiológico e da amamentação, alta precoce, maior satisfação da mulher e família), sustentabilidade do sistema de saúde (melhor utilização dos recursos de saúde, melhores resultados em saúde, melhoria da qualidade de serviço) e contributo para o enfermeiro especialista de saúde materna (maior satisfação e autonomia profissional).

Conclusão: os resultados desta análise confirmam a relevância do conceito de parceria no contexto da obstetrícia e as suas implicações na prática clínica. Assim, a análise do conceito de parceria expressa um modelo de cuidados centrado na mulher, baseado na continuidade do cuidado ao longo do ciclo gravídico-puerperal. A interação enfermeiro-cliente e as características do profissional influenciam os resultados a obter. Consequentemente, a sua implementação traduz uma cocriação de valor para a mulher, para o sistema de saúde e para o enfermeiro especialista de saúde materna. Perante os ganhos inerentes, acreditamos que os modelos de parceria em obstetrícia devem ser explorados em pesquisas futuras.

Palavras-Chaves: relação enfermeiro-cliente; obstetrícia

Keywords: nurse-patient relations; midwifery

Palabras Claves: relaciones entre enfermeras-pacientes; partería

ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL DA ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA EM PORTUGAL: 2000-2020

Conceptual framework of perioperative nursing in portugal: 2000-2020

Marco conceptual de la enfermeria perioperatoria en portugal: 2000-2020

Maribel Lei*, Cláudia Brás**, Liliana Santos***, Maria Goreti Andrade*, Mariana Rocha*, Rute Oliveira*
Susana Pepino ****

* Centro Hospitalar de Vila nova de Gaia/Espinho, E.P.E. Mestranda no Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica – área de especialização de Enfermagem à Pessoa em situação Perioperatória - maribel.lei.285@gmail.com

** Centro Materno Infantil do Norte, Mestranda no Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica – área de especialização de Enfermagem à Pessoa em situação Perioperatória

*** Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E. Estudante das Unidades Curriculares do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica – área de especialização de Enfermagem à Pessoa em situação Perioperatória

****Enfermeira no Bloco Operatório Central do Hospital Distrital de Santarém, E.P.E. Estudante das Unidades Curriculares do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica – área de especialização de Enfermagem à Pessoa em situação Perioperatória

Enquadramento: dois principais fatores encontram-se na origem da exigência do enquadramento cronológico da constituição da figura do Enfermeiro Especialista na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória: (1) o facto da Enfermagem experimentar na actualidade um período que é de mudança e de consolidação e (2) o reforço das obrigações profissionais do enfermeiro e o fortalecimento da sua participação na sociedade, emergente das, novas necessidades de cuidados e da renovação das expectativas acerca dos serviços de saúde.

Objetivos: revelar o rumo da constituição da Especialidade de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória e apresentar, cronologicamente, os principais eventos no contexto da enfermagem perioperatória de 2000 a 2020, em Portugal.

Metodologia: revisão narrativa da literatura e dos atos legislativos, publicados no Diário da República Electrónico. Os artigos encontrados foram selecionados pela leitura do título e resumo e, os que se enquadravam na temática, leitura integral com os descritores “*Perioperative Nursing*” e “*Operating Rooms*” no período de 2000 a 2020. Pesquisa realizada durante o mês de janeiro e fevereiro de 2021 Pesquisadas normas e orientações da Associação de Enfermeiros de Sala de Operações e regulamentos da Ordem dos Enfermeiros. Adicionalmente foram realizadas pesquisas em base de dados da biblioteca do conhecimento online e do google académico.

Resultados: ter contribuído para o enobrecimento da prática profissional da enfermagem e para a progressiva qualidade da prestação de cuidados de saúde, contribuindo para a apresentação de trajetórias de evolução consideráveis na enfermagem, como campo de formação académica e profissional, entre 2000 e 2020. Este desenvolvimento manifesta-se num desempenho profissional progressivamente mais rigoroso e complexo, na prestação dos cuidados, encontrando-se perceptível em momentos distintos decorridos entre 08 de março de 2011 (Regulamento 168/2011 da Individualização das Especialidades Clínicas em Enfermagem e segundo o articulado do artigo 6º - Processo de reconhecimento de novas especialidades, é reconhecida a Enfermagem Perioperatória como especialidade clínica) e a 25 de novembro de 2020 - Publicação em Diário da República, 2ª série, despacho nº11688/2020: enunciado da estrutura curricular e plano de estudo do 2º ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica - área de Especialização à Pessoa em Situação Perioperatória.

Conclusão: o reconhecimento da Enfermagem Perioperatória enquanto especialidade clínica, em conformidade com o Regulamento 168/2011 da Individualização das Especialidades Clínicas em Enfermagem e nos termos do articulado do Artigo 6º - Processo de reconhecimento de novas especialidades, representa, o alcance de uma proposta concebida e reivindicada pelos seus diferentes participantes e que vem favorecendo o progresso constante e regular da Enfermagem, culminando na abertura a 2 de Dezembro de 2020 do 1º curso do ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Especialização à Pessoa em Situação Perioperatória, na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa.

Palavras-Chaves: enfermagem perioperatória; sala operatória

Keywords: perioperative nursing; operating rooms

Palabras Claves: enfermería perioperatoria; quirófano

A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA ENFERMAGEM

Evidence-Based Practice in Nursing

La Práctica basada en la evidencia en enfermería

Dora Margarida Pires*, Isabel Lamego*, Joana Carneiro*, Liliana Santos*, Maria Goreti Andrade*, Paulo Jorge Calheiros*, Susana Pepino*

*Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - dorapires1013@gmail.com

Enquadramento: a prática baseada em evidências constitui uma metodologia para a prática clínica difundida entre os profissionais de saúde. Ocorre através da utilização de evidências científicas, produzidas por estudos desenvolvidos com rigor metodológico, para tomada de decisões sobre as melhores ações para cada caso. A evolução tecnológica representa aquisições ao processo de cuidar e à prática profissional na saúde, nomeadamente, do enfermeiro, dado que é imprescindível novas atitudes, condutas e formas de pensar e ser. Assim, é necessário compreender o impacto que as inovações na área da saúde, apresentam no cuidado, até porque o pilar de sustentação na Enfermagem é a utilização de resultados de pesquisas na prática profissional.

Objetivos: refletir sobre a Prática Baseada em Evidências na prática profissional do enfermeiro.

Metodologia: revisão narrativa da literatura, com recurso a pesquisa bibliográfica em bases de dados, utilizando os termos chave. Os artigos encontrados foram selecionados primeiramente pela leitura do título e resumo e, os que se enquadravam na temática, leitura integral.

Resultados: o estado de arte ilustra-nos os passos que a formação de uma evidência científica deve seguir, nomeadamente, a formulação de uma questão clínica, a busca de evidências, a avaliação crítica da evidência encontrada e a tomada de decisão com base nessa evidência. Apesar da importância da prática baseada em evidências e de esta ser cada vez mais integrada na ação do enfermeiro, verificámos que há, ainda, necessidade de ampliar o desenvolvimento da pesquisa no âmbito da Enfermagem, sobretudo, na capacidade e disponibilidade do profissional em realizar as pesquisas adequadas e fazer uso dessas práticas na sua prestação de cuidados diários.

Conclusão: a Prática Baseada em Evidências requer a capacitação do enfermeiro na procura de estratégias para o desenvolvimento e a utilização de pesquisas na prática, a fim de transpor a dicotomia entre teoria e prática. Apesar de todas as dificuldades, faz-se necessário difundir a prática baseada em evidências entre os profissionais de enfermagem. Tal facto prende-se com o aperfeiçoamento dos profissionais, ou seja, uma boa qualidade metodológica é uma ferramenta fundamental no processo de trabalho do enfermeiro.

Palavras-Chaves: enfermagem; pesquisa em enfermagem clínica; prática profissional

Keywords: nursing; clinical nursing research; professional practice

Palabras Claves: enfermería; investigación en enfermería clínica; práctica profesional

IMPACTO DA OXIGENIOTERAPIA NASAL DE ALTO FLUXO NO DOENTE COM SARS-COV-2

Impact of high-flow nasal oxygen therapy in SARS-CoV-2 patients

Impacto de la oxigenioterapia nasal de alto flujo en el paciente con SARS-CoV-2

Ana Filipa Gonçalves*; José Alberto Pereira**

*MSc, Enfermeira no Centro Hospitalar e Universitário de São João – Serviço de Medicina Intensiva Neurocríticos -
anafilipagoncalves82@gmail.com

**Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica Doutoranda no Doutoramento em Enfermagem pela Universidade Católica Portuguesa

Enquadramento: a nova infeção por SARS-Cov-2 continua ativa pelo mundo, tornando-se a cada dia que passa na causa da mais elevada mortalidade dos últimos anos, causando uma enorme tensão sobre os sistemas de saúde despoletando uma crise socioeconómica sem precedentes. A maior parte dos doentes desenvolvem uma insuficiência respiratória hipoxémica refratária levando à necessidade da ventilação mecânica invasiva. O papel da Oxigenioterapia Nasal de Alto Fluxo (ONAF) denota algumas incoerências ao longo dos anos, mas teve um papel importante na recuperação de doentes internados em unidades de cuidados intensivos.

Objetivos: mapear o conhecimento existente sobre o impacto da ONAF no doente com a infeção por SARS-Cov-2, pretendendo dar resposta à seguinte questão de investigação: Quais os benefícios e outcomes da ONAF no doente com SARS-Cov-2?

Metodologia: para esta scoping review foi efetuada uma pesquisa em base de dados apropriadas e relevantes para o conceito em revisão – CINALH (via EBSCO) e MEDLINE (via PubMed), usando a estratégia: “SARS-Cov-2 OR covid-19 OR 2019-ncov OR corona vírus OR covid 19” AND “outcomes OR benefits OR effects” AND “high flow nasal cânula OR hfnc OR high flow oxygen OR high-flow nasal cânula”.

Resultados: a evidência reporta que quando a ONAF foi eleita como tratamento de primeira linha nos doentes com SARS-Cov-2 demonstrou reduzir a taxa de ventilação mecânica invasiva (Gürün et al, 2020), sendo eficaz na hipoxemia grave quando os ratios (PaO_2/FiO_2) são superiores a 200mmHg (Xia et al, 2020). O uso do índice de oxigenação respiratória (ROX – $[(SpO_2/FiO_2)/FR]$), o conhecimento sobre o efeito da pressão positiva no final da expiração(PEEP), do aumento nos volumes respiratórios e do aumento do washout de CO_2 , foi um auxílio como preditor do êxito no tratamento com ONAF, ajudando na tomada de decisão dos profissionais de saúde (Procopio et al, 2020). Psicologicamente foi descrita pelos doentes como mais tolerante, permitindo a alimentação e comunicação eficaz. Comumente, a posição de prone, uma das estratégias utilizadas nos doentes com SARS-Cov-2 mostrou-se mais eficaz quando associada à utilização da ONAF (Xu et al, 2020). Por conseguinte, foi demonstrada uma redução das infeções do trato respiratório (Teng et al, 2020), uma vez que a ONAF através da diminuição da perda de água e calor permite uma reeducação da função ciliar. A redução da taxa de mortalidade e tempo de internamento, assim como a possibilidade da utilização da ONAF noutros serviços que não os cuidados intensivos (Soares, 2020) foram outros dos benefícios que a evidência reportou.

Conclusão: a oxigenioterapia nasal de alto fluxo demonstrou ser uma estratégia viável para evitar a ventilação mecânica invasiva nos doentes com SARS-Cov-2. A evidência demonstra a necessidade de estudos longitudinais com uma maior amostra de forma a confirmar os resultados já obtidos e para otimizar a seleção de doentes para a utilização da ONAF como tratamento de primeira linha.

Palavras-Chaves: SARS-CoV-2; avaliação de resultado; oxigenioterapia nasal de alto fluxo

Keywords: SARS-Cov-2; outcome assessment; high flow nasal oxygen therapy

Palabras Claves: SARS-CoV-2; evaluación de resultados; oxigenioterapia nasal de alto flujo

PAPEL DO ENFERMEIRO PERIOPERATÓRIO NA GESTÃO DA SEDE NO PÓS-OPERATÓRIO

Role of the Perioperative Nurse in Post-Operative Thirst Management

Papel de la enfermera perioperatoria en la dirección postoperatoria de la sede

Dânia Dias*; Carla Reis*; Carmen Soares*; Maribel Costa*; Marta Sofia Leal**

*CHEDV (Unidade de Santa Maria da Feira)- dania_dias@hotmail.com

**CHTS (Unidade Padre Américo): Enfermeiras do Bloco Operatório.

Enquadramento: a sede é descrita como um sintoma multifactorial, que se apresenta de forma individual e subjetiva, com elevada incidência e angústia na pessoa submetida a cirurgia no pós-operatório. A avaliação e gestão da sede é um tema ainda pouco desenvolvido na comunidade científica e desvalorizado pelos enfermeiros. Estes hesitam em utilizar estratégias para alívio da sede nesse período por receio de complicações e comprometer a segurança da pessoa.

Objetivos: compreender se a sede é alvo de avaliação e como se procede à sua avaliação na pessoa submetida a cirurgia no pós-operatório; Analisar a evidência científica sobre as estratégias para o alívio da sede à pessoa submetida a cirurgia no pós-operatório.

Metodologia: foi realizada uma revisão narrativa da literatura, recorrendo à base de dados B-On. A pesquisa foi feita com os descritores MESH/DeCS (Thirst; Care Postoperative; Nursing), entre 01 a 07 de Março de 2021. Foram definidos como critérios de inclusão, os artigos publicados entre 2016 a 2020, em texto integral e em revistas académicas, com o assunto “Thirst”, obtendo-se um total de 13 artigos. Após apreciação do título, Abstract e leitura integral, foram selecionados 4 artigos relevantes para o estudo.

Resultados: algumas condições a que a pessoa no pós-operatório está sujeita, propiciam e potenciam o aparecimento da sede: jejum prolongado no pré e pós-operatório, efeito de drogas anestésicas, entubação orotraqueal e perda sanguínea. Nos artigos analisados são descritos como sinais relatados e observados pelos enfermeiros do perioperatório, os lábios gretados, a xerostomia, o gosto amargo e a língua grossa. Como estratégias para o alívio deste sintoma, que apresenta evidência científica com maior eficácia em relação à prática comum são identificados o gargarejo com solução aromática, a ingestão de água em forma de gelo e o humedecer dos lábios com compressas húmidas.

Conclusão: foi evidenciado o papel fundamental que o enfermeiro de perioperatório desempenha na prestação de cuidados à pessoa submetida a cirurgia, na humanização e na satisfação de necessidades afetadas como é o caso da sede. Concluiu-se que as estratégias existentes para o alívio da sede como não estão padronizadas nem existem protocolos instituídos, muitas vezes não são realizadas pela maioria dos profissionais. A dificuldade na elaboração de um protocolo de alívio da sede passa por atender a critérios de segurança, como: avaliação do nível de consciência; proteção das vias aéreas e ausência de náuseas e vômitos. Com a elaboração de um protocolo conseguir-se-à elevar o patamar de segurança e melhorar os cuidados prestados.

Palavras-Chaves: sede; cuidados pós-operatórios; enfermagem

Keywords: thirst; care postoperative; nursing

Palabras Claves: sed; cuidados posoperatorios; enfermería

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM À PESSOA SUBMETIDA A PRÓTESE TOTAL DA ANCA

Nursing interventions on post-operative patients undergoing Total Hip Replacement surgery

Intervenciones de enfermería a la persona sometida a prótesis total de cadera

Ana Catarina Cristão Lapa*, Pedro Miguel Rocha Sousa *

*Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho e Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga - catarinaclapa@gmail.com

Enquadramento: a Artroplastia Total da Anca (ATA) apresenta-se como uma das soluções de tratamento da coxartrose. A coxartrose é uma doença da anca, resultado da degeneração da cartilagem articular da anca, que surge associada como consequência do envelhecimento. Visto que, existe uma grande percentagem de população idosa, consegue justificar-se o grande número de cirurgias de Artroplastia Total da Anca praticadas. A ATA consiste na substituição da articulação coxofemoral por uma Prótese Total da Anca, permitindo desta forma a correção do compromisso de autonomia que, numerosamente, apresentam os pacientes portadores de artrose da anca. Após uma intervenção cirúrgica, de uma forma temporária, o doente encontra-se numa situação de dependência, sendo que um dos objetivos principais do enfermeiro será promover a dependência do mesmo. Mediante isto, o doente apresenta uma enorme necessidade de informação acerca da sua nova condição de saúde, para que seja mais rápida e eficazmente colmatada a situação de dependência e para que se promova uma segura autonomia deste.

Objetivos: compreender quais as intervenções de enfermagem à pessoa submetida a PTA.

Metodologia: pesquisa via SCOPUS utilizando as seguintes palavras em língua Inglesa: Total Hip Replacement, Pos-operative, nursing intervention, patient care. Obtiveram-se 553 resultados. Posteriormente, reduziram-se os resultados ao ano de 2010 a 2021 e à área de enfermagem e obtiveram-se 19 resultados.

Resultados: foram selecionados 7 artigos e uma dissertação de mestrado pelo título. Excluíram-se dois destes após leitura do resumo. Embora ainda exista pouco estudo científico acerca desta temática, os autores afirmam que o sucesso cirúrgico depende não só da técnica cirúrgica. A prevenção das complicações mais relacionadas ao pós-operatório do paciente submetido a ATA, consegue-se de forma eficaz quando são executadas intervenções de enfermagem associadas a gestão da dor; vigilância e cuidados à ferida cirúrgica; gestão de terapêutica medicamentosa; ensinamentos, supervisão e treino de Autocuidado: Banho, Vestir-se, Despir-se, Ir ao Sanitário e Atividade Física, Dispositivos auxiliares de marcha, ensinamentos sobre Dispositivos de segurança e apoio e acessórios técnicos e Sexualidade.

Também devem ser atendidas as principais necessidades do doente que vão de encontro às intervenções supramencionadas.

O processo de recuperação funcional do doente e a sua autonomia vão ser influenciados pelas informações dadas pelo enfermeiro e pelos cuidados prestados desde o pós-operatório imediato.

Conclusão: as intervenções de enfermagem que assentam nos ensinamentos pós-operatórios, mostram-se de grande relevância, numa mais rápida e correta promoção de autonomia do doente, na prevenção de complicações e reinternamento do doente submetido a prótese total da anca. Contudo, por limitações no que concerne ao doente, ao profissional de enfermagem e à organização estrutural verifica-se que inúmeras vezes a prática de enfermagem no que toca aos ensinamentos não é feita com a maior das excelências traduzindo-se assim num aumento de complicações pós-cirúrgicas e num atraso do doente ao nível da recuperação funcional.

Palavras-Chaves: cuidados de enfermagem; cuidados pós-operatórios; procedimentos cirúrgicos operatórios; procedimentos ortopédicos

Keywords: nursing care; postoperative care; surgical procedures; orthopedic procedures

Palabras Claves: atención de enfermería; cuidados posoperatorios; procedimientos quirúrgicos operativos; procedimientos ortopédicos

A INFLUÊNCIA DOS CÍRCULOS CIRCADIANOS NA MORTE

The Influence of Circadian Rhythm on Death

La influencia de los circulos circadianos en la muerte

Pedro Sousa*

*Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga - pedrom.sousa@chedv.min-saude-pt

Enquadramento: a morte refere-se ao término da vida devido à incapacidade de um organismo manter o processo homeostático, podendo ocorrer em qualquer momento do dia e em qualquer lugar. O ritmo biológico do ser humano é influenciado por variações cíclicas que se repetem regularmente num determinado tempo. Quando essas variações se referem ao período de 24h são chamadas de ritmos circadianos. Os ritmos circadianos influenciam a resposta de diversas variáveis cardiovasculares e neuromusculares, tais como frequência cardíaca e pressão arterial. Assim, importa perceber de que forma, os círculos circadianos influenciam e estão relacionados com o ato de morrer.

Objetivos: verificar de que modo estão os óbitos ocorridos no serviço de cirurgia distribuídos ao longo do dia.

Metodologia: realização de um estudo exploratório retrospectivo de forma a analisar a hora do óbito dos utentes do serviço de Cirurgia Geral de um Hospital da Região Centro de Portugal. Foram analisados 1152 casos no período compreendido entre 01 de janeiro de 1999 e 04 de novembro de 2015. Os dados foram sujeitos a tratamento estatístico no programa Excel.

Resultados: no período em estudo, verificaram-se 1152 mortes no serviço de Cirurgia geral. Verifica-se um equilíbrio de mortes entre homens e mulheres (581 mulheres e 571 homens). Relativamente às horas em que os óbitos são declarados, verifica-se um ligeiro aumento entre as 6 horas e as 9 horas assim como entre as 16 e as 17 horas. O período horário entre as 6 e as 12 horas, foi onde se verificaram mais mortes. Relativamente aos meses, verifica-se um aumento considerável do número de mortes, nos meses de inverno.

Conclusão: atendendo à homogeneidade do número de óbitos nos diferentes períodos horários, afere-se que não existiu influência da alteração dos ritmos circadianos no processo de morte. O ligeiro aumento de óbitos no período das 06 às 12 horas, pode estar relacionado com as dinâmicas do turno da noite. Assim, seria importante aumentar ou reforçar a monitorização dos doentes neste período de tempo. Nos meses de Inverno ocorre um aumento do número de óbitos, o que pode ser explicado pelo maior número de doentes do foro médico e com maior média de idades maior internados no serviço neste período.

Palavras-Chaves: morte; hora; ritmo circadiano

Keywords: dead; time; circadian rhythm

Palabras Claves: muerte; tiempo; ritmo circadiano

O USO DE CINTA ABDOMINAL NO DOENTE CIRÚRGICO

The use of abdominal binder in the surgical patient

El uso de corsé abdominal en el paciente quirúrgico

Pedro Miguel Rocha Sousa*, Ana Catarina Cristão Lapa**

*Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga pedrom.sousa@chedv.min-saude.pt

**Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia

Enquadramento: o uso de cinta abdominal é uma medida comumente utilizada no pós-operatório de cirurgia abdominal, com o intuito de prevenir complicações da ferida cirúrgica. Contudo existe pouca evidência científica acerca dos seus benefícios. O controlo da dor e a prevenção da deiscência da ferida cirúrgica são as razões pelas quais mais se justifica o seu uso, sendo que a deiscência de ferida ocorre em 1 a cada 3 doentes.

Objetivos: compreender se o uso de cinta abdominal nos pós-operatório de cirurgia abdominal previne a ocorrência de complicações.

Metodologia: foi efetuada uma revisão bibliográfica orientada pela metodologia de Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual. A pesquisa foi efetuada no motor de busca EBSCO, nas seguintes bases de dados: Academic Search Complete, CINAHL Complete, CINAHL Plus with Full Text, MedLatina, Medline with Full Text. Os critérios de inclusão foram: artigos completos de livre acesso, título/resumo com os descritores mencionados ou com referência à temática. Foram obtidos 391 resultados, eliminados 99 repetidos e 53 indisponíveis. Após leitura do título/resumo foram eliminados 234 por não cumprirem os critérios. Foram selecionados cinco artigos.

Resultados: no primeiro artigo, foi realizado um estudo comparativo entre cintas abdominais elásticas e não elásticas em 57 clientes. Os que usaram cinta abdominal efetuaram o primeiro levante mais cedo do que os doentes que não usaram. No segundo, foram observados 56 clientes submetidos a correção de hérnia, com o objetivo de compreender a eficácia da cinta abdominal na redução de dor e seroma. Verificou-se não existir diferença na redução da dor e da ocorrência de seroma pós-operatório. No terceiro, foi efetuado um estudo em 48 clientes submetidos a laparotomia para correção de hérnia, para compreender o seu benefício na função pulmonar, dor e pressão intra-abdominal. Não se verificaram diferenças na função pulmonar entre os doentes com ou sem cinta abdominal, no entanto a dor foi menor no grupo de doentes que usaram cinta. No quarto artigo, foi realizada uma análise em 54 clientes submetidos a laparotomia, no sentido de avaliar o efeito da cinta na função pulmonar. Neste estudo foram avaliados também as complicações da ferida cirúrgica, controlo da dor, mobilização precoce e tempo de internamento. Mais uma vez descreve-se que o uso de cintas abdominais têm efeito positivo no controlo da dor, não interferindo com a função respiratória do doente. No último artigo foi realizada uma revisão da literatura sobre o uso de cinta após laparotomia e descritas as práticas dos cirurgiões franceses em relação ao uso desse dispositivo. Verificou-se que 94% dos cirurgiões franceses recomendam o uso de cinta abdominal, sendo que 83% destes recomendam o uso de cinta para a prevenção da ocorrência de deiscência da ferida cirúrgica.

Conclusão: não existe evidência científica acerca do contributo das cintas na prevenção das deiscências das feridas operatórias. Estatisticamente, as cintas abdominais não têm nenhum efeito significativo na recuperação funcional no pós-operatório de cirurgia abdominal. Todavia, grande parte dos clientes apreciaram o seu uso pois relacionam-no diretamente com o alívio de dor, embora seja ainda necessário um estudo neste sentido.

Palavras-Chaves: ferida cirúrgica; seroma; laparotomia

Keywords: surgical wound; seroma; laparotomy

Palabras Claves: herida quirúrgica; seroma; laparotomía

USO DE HELMET NA VENTILAÇÃO EM DOENTES COVID-19 - REVISÃO DA LITERATURA

Use Of Helmet In Ventilation In Patients Covid-19 - Literature Review

Uso De Casco En Ventilación En Pacientes Covid-19 - Revision De Literatura

Patrícia Maia*, Carla Reis*, Vasco Neves**, Irene Oliveira***

* Estudantes Mestrado em Enfermagem com Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa - patricia.maia9@hotmail.com

** Professor do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa – Porto

***PhD, Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa – Porto

Enquadramento: o COVID-19, é uma doença causada pelo novo coronavírus, designado por SARS-CoV-2. O doente crítico em contexto COVID-19, apresenta diferentes graus de disfunção respiratória, como pneumonia grave, ARDS e Sepsis. Na abordagem dum doente COVID-19 é prioritário otimizar a função respiratória, corrigir a hipoxémia, com o objetivo de gerir a insuficiência respiratória, de forma a atrasar ou mesmo evitar a entubação endotraqueal. A utilização do Helmet na ventilação não invasiva apresenta diversas vantagens, permitindo uma utilização segura, diminuindo o trabalho respiratório, evitando a entubação endotraqueal, reduzindo os riscos a ela associados, como as infeções nosocomiais, as lesões traqueais, diminuindo o tempo médio de internamento, a taxa de mortalidade, o uso de sedação, diminuindo também os custos associados.

Objetivos: Demonstrar que a utilização do Helmet CPAP no suporte ventilatório em doentes COVID-19 evita a entubação endotraqueal

Metodologia: revisão da literatura, realizada entre o dia 25 de novembro e 10 de dezembro de 2020, onde foram definidos como descritores: “COVID-19”, “Helmet CPAP Therapy” e “Patient outcomes”, na Plataforma de pesquisa EBSCO e B-ON. Foram definidos como critérios de inclusão, os estudos de natureza quantitativa e qualitativa; publicados no último ano (janeiro 2020 a dezembro 2020). Foram também definidos como critérios de inclusão os artigos que estejam disponíveis na biblioteca e os artigos com acesso ao texto integral. O processo de seleção dos artigos sobre a temática decorreu em 3 etapas. A primeira consistiu na leitura dos títulos, numa segunda etapa baseou-se na leitura do resumo e na última etapa foram analisados na íntegra os artigos. Na fase de apreciação dos artigos excluíram-se todos os artigos que faziam referência a temáticas relacionadas com farmacologia, equipamentos de proteção, fisioterapia, situações de covid-19 na gravidez. Na plataforma EBSCO selecionou-se 12 artigos que após leitura na íntegra restaram 6 artigos relevantes para o estudo. Na plataforma B-ON o processo de identificação e de apreciação foi idêntico. Foram selecionados 6 artigos relevantes para o estudo.

Resultados: dos 6 artigos, 4 são revisões narrativas. Uma das revisões é baseada numa revisão sistemática e meta análise Um dos artigos é um estudo de caso e outro um estudo randomizado ainda a decorrerá com previsão de terminar a junho de 2021. A análise dos artigos revela que o Helmet permite a realização de períodos de pronação, reduzindo a necessidade de entubação endotraqueal e de ventilação invasiva. O Helmet é vantajoso, como forma de limitar a contaminação por aerossóis, diminuindo o uso de sedação e permitindo que mesmo que os doentes necessitem de Entubação endotraqueal, seja realizada de forma mais segura.

Conclusão: após análise de todos artigos, pode concluir-se que parece haver evidência científica de que o uso do Helmet CPAP, evita a taxa de entubação endotraqueal, diminuindo a taxa de complicações associadas. No entanto é de realçar que devido ao facto de se tratar de uma temática muito recente carece de estudos de investigação e ensaios clínicos bem estruturados com amostras representativas para reforçar a evidência científica.

Palavras-Chaves: COVID-19; pressão positiva contínua nas vias aéreas; resultados do paciente

Keywords: COVID-19; continuous positive airway pressure; patient outcomes assessment

Palabras Claves: COVID-19; presión de las vías aéreas positiva contínua; resultados de los pacientes

UTILIZAÇÃO DE BICARBONATO DE SÓDIO NO PREENCHIMENTO DE CATETERES DE HEMODIÁLISE

Use of sodium bicarbonate in filling hemodialysis catheters - Literature review

Uso de bicarbonato de sodio en el llenado de catéteres de hemodiálisis - Revisión de la literatura

Raúl José Ferreira*; Carla Reis*; Vasco Neves**; Irene Oliveira ***

* Estudantes Mestrado em Enfermagem com Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa - raul.cdial@gmail.com

** Professor do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa – Porto

***Professora Doutora do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa – Porto

Enquadramento: uma das principais causas de morbilidade e mortalidade em utentes submetidos a Hemodiálise, é a disfunção do acesso vascular devido a infeções e/ou formação de trombos. O uso de solução heparinizada é o método mais usado na manutenção da permeabilidade dos cateteres remontando à década de 70. A sua utilização de forma sistemática, tem ocultado os seus efeitos negativos, sendo esta intervenção alvo de alguma controvérsia nas últimas décadas. Após reflexão da prática baseada na evidência, surge como alternativa o uso de Bicarbonato de Sódio, devido às suas propriedades anticoagulantes e anti-infecciosas, tornando-se essencial para a promoção de cuidados com qualidade e obtenção de ganhos em saúde.

Objetivos: demonstrar que a utilização de solução de Bicarbonato de Sódio a 8,4% no preenchimento dos Cateteres Venosos Centrais de Hemodiálise é eficaz e segura.

Metodologia: revisão narrativa da literatura, efetuada entre 20 de setembro e 10 de outubro de 2020, realizada na Plataforma B-ON, utilizando como descritores “Sodium Bicarbonate”, “Catheter-related bloodstream infection”; “Catheter-related thrombosis”; e “Hemodialysis”. Definiu-se como fornecedor de conteúdos o Science Direct e Academic Search Complete e os artigos publicados em revistas académicas. Foram definidos como critérios de inclusão os artigos publicados nos últimos 3 anos, com acesso ao texto integral e analisados pelos pares. Foram selecionados 13 artigos que após etapa de apreciação do abstract eliminou 8 e após apreciação integral dos artigos, só um correspondia ao pretendido. No entanto, selecionou-se um segundo artigo do mesmo autor publicado em 2017 no “Journal of clinical-Nephrology and Research”, uma revista científica Americana dedicada a Nefrologia. Este artigo é escolhido por ser um estudo direcionado ao objeto de estudo.

Resultados: um dos artigos, refere-se a um estudo prospetivo e o outro a um estudo randomizado, prospetivo e controlado. Constata-se que os grupos de doentes submetidos à utilização da solução de bicarbonato de sódio, como solução de preenchimento apresentaram taxas de infeção e de formação de trombos inferiores ao grupo de doentes em que se utilizou uma solução salina. Demonstraram que o Bicarbonato de sódio, tem propriedades, que reduzem a conversão de fibrinogênio em fibrina, sendo esta uma propriedade importante, impedindo a formação de biofilme, diminuindo as taxas de bacteremia. O grupo de utentes submetidos ao Bicarbonato de Sódio no preenchimento dos cateteres, apresenta taxas de infeção e de trombose inferiores, quando comparados com o grupo de utentes em que foi utilizada outra solução de preenchimento.

Conclusão: com a análise dos artigos parece haver evidência que o Bicarbonato é uma solução eficaz e segura para servir de solução tampão dos cateteres de Hemodiálise. O Bicarbonato de Sódio apresenta propriedades antimicrobiana e antitrombótica, é barato e de fácil acesso. No entanto consideramos que existem ainda poucos estudos para suportar esta evidência.

Palavras-Chaves: bicarbonato de sódio; bacteriemia; trombose; hemodiálise

Keywords: sodium bicarbonate; bacteremia; thrombosis; renal dialysis

Palabras Claves: bicarbonato de sodio; bacteriemia; trombosis; diálisis renal

ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL DA ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA EM PORTUGAL 1980-1999

Conceptual framework of perioperative nursing in Portugal 1980 – 1999

Marco conceptual de la enfermería perioperatoria en Portugal 1980 – 1999

Liliana Santos*, Marta Sofia Leal*, Joana Carneiro*, Dânia Dias**, Ilda Silva***, Marco Gonçalves***, Mariana Rocha****

*Estudante de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - área de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória, Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa - lilianapms@gmail.com

**Estudante de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - área de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória, Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga

*** Estudante de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - área de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória, Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório do Centro Hospitalar do Porto

**** Estudante de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - área de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho

Enquadramento: a Enfermagem enquanto disciplina do conhecimento teve uma evolução significativa nas últimas décadas do século XX. O conceito de Enfermagem perioperatória foi francamente refletido durante este período de tempo, altura em que são criadas normas e procedimentos padronizados de boas práticas em ambiente perioperatório pela necessidade de “promover a qualidade dos cuidados no BO; Assegurar a formação contínua dos seus associados; Desenvolver a investigação nesta área de cuidados” (AESOP, 1994).

Objetivos: identificar os principais marcos na evolução da enfermagem e os seus contributos para a enfermagem Perioperatória.

Metodologia: revisão narrativa da literatura, tendo sido realizada através da pesquisa bibliográfica de normas e orientações da AESOP, EORNA e em bases de dados EBSCO com os descritores: “Perioperative Nursing” e “Operating Rooms”, no período de 1980 a 1999. Esta pesquisa foi realizada durante o mês de Janeiro e Fevereiro de 2021. Os artigos encontrados foram selecionados primeiramente pela leitura do título e resumo e, os que se enquadravam na temática, leitura integral.

Resultados: após a pesquisa foi possível identificar os marcos mais importantes na história da Enfermagem Perioperatória durante o período definido: em 1985 surge o Curso de Especialização em Enfermagem Médico – Cirúrgica; em 1986 é fundada a Associação de Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses – AESOP; em 1992 surge a European Operating Room Nurses Association – EORNA, na qual a AESOP é membro fundador; em 1996 a EORNA publica o “European Common Core Curriculum for Operating Department Nursing” e em 1994 foi elaborado o Decreto-Lei nº63/94 do Diário da República nº253 de 2/11/1994 relativo às normas e condições do ambiente nas salas de operações.

Conclusão: neste período histórico o aparecimento de associações de Enfermagem Perioperatória contribuíram para a fundamentação teórica das práticas perioperatórias, uniformização, padronização e normalização das mesmas. A publicação do “European Common Core Curriculum for Operating Department Nursing”, permitiu unificar as competências e as práticas da enfermagem Perioperatória na Europa, contribuindo assim para a livre circulação de profissionais e para a igualdade de cuidados aos cidadãos europeus (EORNA 1997).

Palavras-Chaves: enfermagem perioperatória; sala operatória

Keywords: perioperative nursing; operating rooms

Palabras Claves: enfermería perioperatoria; quirófano

RELEVÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA CIRURGIA DE CATARATA EM AMBULATÓRIO

Relevance of Nursing consultation in outpatient cataract surgery

Relevancia de la consulta de Enfermería en la cirugía ambulatoria de cataratas

Ana Almeida Ferreira*, Fernanda Marques*, Manuela Cardoso*, Rui Vieira**

*Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga- almeidaferreira.ana@gmail.com

** Centro Hospitalar Universitário do Porto

Enquadramento: nas sociedades modernas, o conceito de saúde/doença reconhece o direito à saúde, nomeadamente na promoção e proteção de saúde. Com a evolução para o mundo moderno, a sociedade através da industrialização, urbanização e outras mudanças sociais, transforma completamente o paradigma, quer na esfera da saúde, quer noutras esferas, por consequência. Estas mudanças transformaram também as formas de enfrentar as doenças. A cirurgia de ambulatório, ao longo dos tempos evoluiu, permitindo benefícios quer para os utentes quer para os profissionais de saúde. A Catarata sendo cada vez mais frequente é uma patologia que beneficiou com a cirurgia de ambulatório, por ser uma intervenção pouco invasiva, de curta duração, com poucas complicações e com fácil controlo da dor. Tão importante como acompanhar a evolução das técnicas, torna-se relevante a necessidade do acompanhamento emocional do utente para o êxito de todo o processo; tornando-se imperioso o papel do enfermeiro na comunicação e informação transmitida ao utente, com relação direta para o sucesso da cirurgia de catarata, em regime de ambulatório, contribuindo para a promoção e restabelecimento da autonomia e condição de saúde do utente, no seu domicílio. Esta transmissão de informações pertinentes, quer no pré quer no pós-operatório, permite a preparação do processo de alta responsável e participativo.

Objetivos: identificar a satisfação do utente com a consulta de enfermagem pré-operatória da cirurgia de catarata em regime ambulatório.

Metodologia: estudo quantitativo, descritivo e exploratório a utentes de um serviço de oftalmologia de um hospital da zona Centro de Portugal, onde são realizadas cirurgias de catarata, em regime de ambulatório. A colheita de dados foi efetuada com recurso a entrevista (via telefone), altamente estruturada através de formulário operacionalizado numa escala de Likert (0-4) cujos campos semânticos variam de discordo totalmente a concordo totalmente. A amostra do estudo é não probabilística por conveniência, sendo critério de inclusão ter realizado uma consulta de enfermagem pré-operatória de cirurgia de catarata e a intervenção cirúrgica em 2019.

Resultados: os utentes apresentam uma média de idades de 73,74 anos. Consideram a informação transmitida na referida consulta de enfermagem: extremamente relevante 93% (média:3.72); extremamente pertinente 93,25% (média:3.73); a informação relativa aos cuidados pós-cirúrgicos foi extremamente esclarecedora 93,75% (média:3.75). A consulta pré-operatória de enfermagem foi extremamente esclarecedora 92,25% (média:3.69).

Conclusão: os utentes consideram relevante toda a informação gerada e transmitida na consulta pré-operatória de enfermagem à cirurgia da catarata, em regime de ambulatório, traduzindo a sua satisfação e utilidade da informação no êxito da cirurgia.

Palavras-Chaves: enfermagem pré-operatória; consulta; catarata; informação

Keywords: preoperative nursing; query; cataract; information

Palabras Claves: enfermería preoperatoria; consulta; catarata; información

AS VIVÊNCIAS DO PACIENTE HOSPITALIZADO DURANTE A PANDEMIA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

The experiences of hospitalized patients during the Covid-19: Integrative review

Las vivencias del paciente hospitalizado durante la pandemia por Covid-19: Revisión integrativa

Cátia Rodrigues*, Alberto Rocha*, Frederico Pereira*, Maria João Pinto*, Mónica de Freitas*

*ULSM: Hospital Pedro Hispano - catia.rodrigues@ulsm.min-saude.pt

Enquadramento: a OMS declarou a COVID-19 como uma pandemia, o que incitou mudanças nas dinâmicas hospitalares e a necessidade de capacitar os profissionais de saúde para esta nova realidade. Todo o ser humano, em todas as suas dimensões, é um ser vulnerável. Contudo, esta vulnerabilidade vê-se acrescida quando a pessoa por uma situação de doença fica internada e com perda da própria autonomia. O Papel do enfermeiro durante a pandemia tem sido alvo de diversos estudos, uma vez que sofreu alterações, como a exigência de novas competências técnicas e humanas para um cuidado efetivo e seguro perante um vírus recente. No internamento, o paciente experiencia um conjunto de emoções que devem ser alvo da nossa atenção e investigadas para uma prática baseada em evidência e mais significativa para o paciente.

Objetivos: analisar a temática das emoções vivenciadas pelos pacientes no internamento, durante a pandemia COVID-19; apresentar orientações dos cuidados de Enfermagem, para melhorar a vivência do internamento, durante a pandemia COVID-19.

Metodologia: iniciou-se pela identificação da pergunta de investigação, através da estratégia PICO: Quais as emoções vivenciadas pelos pacientes no internamento hospitalar, durante a Pandemia COVID-19? Posteriormente, realizou-se uma revisão bibliográfica com recurso às bases de dados da Ebsco, utilizando como critérios inclusivos pesquisa das palavras-chave com recurso ao descritor MeSH Patients, Emotion e COVID-19 no resumo de artigos. A pesquisa bibliográfica foi realizada de 22 a 26 de fevereiro de 2021. Como critérios exclusivos foram definidos estudos fora do âmbito de internamento e com público-alvo crianças, adolescentes, grávidas e profissionais de saúde. Da pesquisa foram encontrados 117 artigos. Excluiu-se 10 por se encontrarem repetidos, 80 após leitura do título, 17 após leitura do resumo e 2 após leitura integral. Obtendo-se uma amostra de 8 artigos. Decidiu-se ainda a inclusão de 1 artigo pela pertinência do conteúdo apresentado. Sendo alvo de análise um total de 9 artigos.

Resultados: segundo os autores analisados, as vivências experienciadas pelos pacientes hospitalizados, durante a Pandemia COVID-19, podem ser relacionadas com as emoções: ansiedade, tristeza, confiança, desespero, fadiga, falta de esperança, humor depressivo, insegurança, medo, raiva, sofrimento, solidão e alegria; com as crenças: estigma; com os sentimentos: stress; com o comportamento: abandono; ou com o processo de coping como negação e gratidão. Admite-se que, para o paciente melhor vivenciar o seu internamento, o enfermeiro pode facilitar este processo com recurso a estratégias de coping, educação para a saúde, empatia, cuidado holístico, suporte social e familiar.

Conclusão: os resultados fornecem informação sobre as diversas vivências dos pacientes hospitalizados durante a pandemia que podem influenciar a sua recuperação, obtendo ganhos em saúde e consequentemente, diminuição dos custos em saúde. Os enfermeiros têm um papel importante no cuidado holístico à pessoa e funcionam como facilitadores no processo de transição dos pacientes devendo promover o seu desenvolvimento e capacitação com estratégias de coping para uma melhor gestão de emoções. No futuro poder-se-á integrar pacientes mais idosos e mais vulneráveis e desenvolver estudos na população portuguesa percebendo como se poderá integrar estas estratégias nos cuidados de enfermagem.

Palavras-Chaves: cuidados de enfermagem; emoções; infeções por coronavirus; pacientes

Keywords: nursing care; emotions; COVID-19; patients

Palabras Claves: atención de enfermería; emociones; infecciones por coronavirus; pacientes

DA GÉNESE À AFIRMAÇÃO - PERCURSO DA ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA DE 1890 A 1935

Origins to consolidation - Path of perioperative nursing from 1890 to 1935

Del origen a la consolidación - Trayectoria de la enfermería perioperatoria desde 1890 hasta 1935

Susana Pepino*, Alexandre Lomba**, Dânia Dias ***, Mariana Rocha ***, Patrícia Sintra****, Paulo Brois*****, Paulo Calheiros ***

* Estudante de Mestrado em enfermagem médico-cirúrgica na área de especialização à pessoa em situação perioperatória, Central do Hospital Distrital de Santarém -smpepino@gmail.com

** Estudante de Mestrado em enfermagem médico-cirúrgica na área de especialização à pessoa em situação perioperatória, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central

*** Estudante de Mestrado em enfermagem médico-cirúrgica na área de especialização à pessoa em situação perioperatória, Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

**** Estudante de Mestrado em enfermagem médico-cirúrgica na área de especialização à pessoa em situação perioperatória; - Enfermeira da Unidade de Cirurgia de Ambulatório do Hospital Distrital de Santarém

***** Estudante de Mestrado em enfermagem médico-cirúrgica na área de especialização à pessoa em situação perioperatória; - Enfermeiro do Bloco Operatório Central da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE

Enquadramento: historicamente, a evolução da enfermagem no contexto do bloco operatório, acompanha o desenvolvimento da história da cirurgia. No período de 1890 a 1935 verifica-se uma mudança de paradigma no ato cirúrgico, decorrente dos avanços na microbiologia, química e farmacologia. Estes avanços permitiram a realização de procedimentos cirúrgicos mais invasivos, mais complexos e mais demorados. Assiste-se então à difusão e generalização do conceito de assepsia cirúrgica, com uma transformação completa das atitudes, comportamentos, intervenientes e estruturas arquitetónicas das salas operatórias. É neste período que se assiste ao surgimento da ideia de equipa cirúrgica e, nela, o embrião da enfermagem perioperatória como hoje a conhecemos. Na sua génese está a especificidade desta área do cuidar, e na sua consolidação está a formação e diferenciação crescente.

Objetivos: apresentar a evolução do papel do enfermeiro no contexto perioperatório, no período de 1890 a 1935.

Metodologia: trata-se de uma revisão narrativa da literatura, cuja pesquisa incidiu nos descritores DeCS/MeSH "enfermagem perioperatória" AND "história" na base de dados Pubmed e Scielo, assim como nos arquivos do AORN Journal. Como critérios de inclusão utilizou-se o período pretendido e a referência a eventos marcantes neste período.

Resultados: foram obtidas 20 referências, tendo sido excluídas 12 após leitura integral por não corresponderem à temática pretendida. Da análise das restantes referências, identificaram-se os seguintes eventos marcantes da enfermagem perioperatória no referido período: integração dos enfermeiros na equipa cirúrgica (1894), criação do papel do enfermeiro de anestesia (1909), padronização do papel do enfermeiro circulante (1919), fundação da Associação Nacional de Enfermeiros de Anestesia (1931) e a criação do plano curricular próprio para sala de operações (1933).

Conclusão: a história mostra que o desenvolvimento e a implementação de modelos de prática profissional de enfermagem constituem desafios significativos, que uma vez atingidos, fornecerão as bases para uma prática de enfermagem de excelência. A prática de cuidados de enfermagem em contexto perioperatório, tal como hoje a vivenciamos, decorre de um percurso, onde a fundamentação teórica para desenvolver determinada ação, foi relevante para definir a sua importância. Todo este percurso resulta de uma evolução, cujo contexto histórico se reflete no presente. O espaço temporal abordado marca um período de mudança de paradigma no ato cirúrgico, tendo a enfermagem assumido um papel preponderante, com a integração do enfermeiro na equipa cirúrgica e posterior afirmação da enfermagem perioperatória.

Palavras-Chaves: enfermagem perioperatória; história

Keywords: perioperative nursing; history

Palabras Claves: enfermería perioperatoria; historia

PANDEMIA COVID-19: CONTRIBUTO DA ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA NO CONTROLO DE INFEÇÃO

Pandemia covid-19: contribution of perioperative nursing in infection control

Pandemia covid-19: contribución de la enfermería perioperatoria en el control de infecciones

Paulo Brois*, Alexandre Lomba **, Patrícia Sintra***, Susana Pepino***, Ana Cardoso****, António Páscoa*****, Nelson Esteves*****

* Estudante de Mestrado em enfermagem médico-cirúrgica na área de especialização à pessoa em situação perioperatória, Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE - agamyxix@gmail.com

** Estudante de Mestrado em enfermagem médico-cirúrgica na área de especialização à pessoa em situação perioperatória, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central

*** Estudante de Mestrado em enfermagem médico-cirúrgica na área de especialização à pessoa em situação perioperatória, Hospital Distrital de Santarém

****Enfermeiro do Bloco Operatório Central da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE

***** Enfermeiro em funções de chefia do Bloco Operatório Central da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE

Enquadramento: a atual pandemia causada pelo agente viral SARS-CoV-2 originou profundas mudanças na área da saúde. Segundo a OMS, as vias de transmissão de SARS-CoV-2 incluem contacto direto/indireto com saliva e secreções respiratórias, gotículas, aerossóis e fômites (superfícies, objetos contaminados), muitos destes gerados por vários procedimentos médicos em contexto intra-operatório. Face a esta realidade destaca-se a necessária capacitação das instituições de saúde com medidas de controlo de infeção por SARS-CoV-2, de importância fundamental no controlo eficaz da transmissão e contaminação viral. Nestas circunstâncias, tecnologias de desinfecção que minimizem exposição a ambientes contaminados são altamente desejáveis, sendo a radiação ultravioleta (nomeadamente a radiação UVC) uma das soluções mais fiável e amplamente aceite. Foi neste contexto, perante a busca de soluções para a desinfecção das salas COVID e outros espaços do Bloco Operatório Central da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA), que surgiu no seio da equipa de enfermagem, a ideia de implementar um sistema de desinfecção ultravioleta, por radiação UVC, liderando o processo de prevenção e controlo de infeção associado aos cuidados perioperatórios.

Objetivos: desenvolver um modelo UVC robotizado, autónomo e economicamente acessível capaz de inativar viriões SARS-CoV-2 no ambiente e superfícies de instalações de cuidados de saúde.

Metodologia: perante a ideia de usar a tecnologia UVC como meio de desinfecção, foi efetuada uma revisão narrativa sobre a eficácia da radiação UVC na inativação de viriões SARS-CoV-2 e sua aplicação em contexto hospitalar. Seguidamente, foram pesquisados dispositivos UVC amovíveis que pudessem ser utilizados na sala Covid e também noutros espaços. Perante a inacessibilidade de tais dispositivos (preço, disponibilidade), procurou-se soluções alternativas, entre as quais parcerias com instituições de I&D. Foi formada uma equipa de investigação multidisciplinar, liderada pela equipa de enfermagem do bloco operatório, que submeteu o projeto à comissão de ética e procurou financiamento.

Resultados: constituição de parceria com o UNINOVA - Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias (unidade de I&D da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa) e obtenção de financiamento do projeto na sua totalidade, através de uma empresa privada da região do Baixo Alentejo, com elaboração de protocolo de colaboração entre as instituições, sendo a ULSBA a instituição responsável pelo projeto.

Conclusão: o controlo de infeção hospitalar é basilar à prática de enfermagem. As competências da enfermagem avançada neste âmbito permitem posicioná-la na dianteira dos processos de planeamento e gestão nesta área. Neste contexto, o enfermeiro especialista deverá liderar as intervenções neste âmbito, alicerçando-as na evidência, atual e pertinente, assumindo-se como agente ativo no campo da investigação e promotor de ganhos em saúde para os utentes. Este projeto evidencia não só a importância da enfermagem avançada como agente fundamental no controlo de infeção, como também a sua capacidade de liderança e mobilização de equipas multiprofissionais, na busca de soluções para a sua prática no dia a dia, recorrendo à investigação translacional.

Palavras-Chaves: enfermagem perioperatória; radiação UV; desinfecção; SARS-CoV-2

Keywords: perioperative nursing; UV radiation, disinfection; SARS-CoV-2

Palabras Claves: enfermería perioperatoria; radiación UV; desinfección, SARS-CoV-2

UM OLHAR SOBRE O ENSINO CLÍNICO: PERSPECTIVA DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM

A look at clinical teaching: a nursing student's perspective

Una mirada a la educación clínica: el punto de vista del estudiante de enfermería

Catarina Oliveira*, Dina Dias**, Marina Dias***

*MsC, CHUP - catarinaoliveira1979@gmail.com

**MsC, CHUC

***RN, Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: no curso de Licenciatura em Enfermagem, o ensino clínico representa aproximadamente metade do tempo de formação, sendo considerado um período de aprendizagem de excelência, proporcionando aos estudantes situações próximas da realidade daquilo que será a sua vida profissional no futuro. Neste contexto, possibilita aos mesmos o desenvolvimento de competências para a sua prática de enfermagem, ainda que não esteja isento de problemas e dificuldades.

Objetivos: aprofundar conhecimentos das vivências dos estudantes de enfermagem em ensino clínico. Demonstrar tendo em conta a evidência científica, o modo como influenciam o processo de desenvolvimento de competências.

Metodologia: estudo de revisão da literatura baseada na estratégia PICO, efetuada em janeiro de 2021, na base de dados B-On, a partir dos descritores MeSH “Clinical «teaching»”, “Nurse students OR Nursing students OR Students nurses”; “Nurse education OR Nursing education OR Training OR Development”, utilizando-se o conector “AND”. Definiram-se como critérios de inclusão: horizonte temporal de 2018 – 2021, publicações com acesso a texto integral, publicações em revistas académicas, estudos de abordagem qualitativa e países Europeus (Suécia, Grã-Bretanha, Inglaterra e Noruega).

Resultados: das 162 publicações iniciais, 50 eram duplicadas, pelo que foram excluídas da análise, ficando assim 112 artigos. Após a leitura dos títulos, consideraram-se 9 artigos ao que se seguiu a leitura dos resumos. Finalizou-se a pesquisa num total de 3 artigos que dão resposta ao estudo.

Os resultados apontam para uma série de vivências dos estudantes, positivas e outras negativas. Se por um lado as definidas como positivas estão relacionadas com o processo de colocação num determinado local de ensino clínico, por outro lado as negativas referem-se a sentimentos de injustiça, falta de apoio e acompanhamento pelo tutor, que podem desencadear uma série de situações como stress, medo e até desmotivação pela própria profissão. Estes achados culminaram em fatores importantes relacionados com uma orientação eficaz e em como estas vivências influenciam o futuro profissional.

Conclusão: este estudo fornece indicadores que promovem o desenvolvimento de competências por parte do estudante de enfermagem. Assim, conclui-se que em ensino clínico, os estudantes de enfermagem identificam como determinantes para o processo de aprendizagem, aspetos relacionados com o tutor (caraterísticas de personalidade, apoio, co-responsabilidade com supervisão e reflexão sobre as práticas) e com o envolvimento na equipa e nos diálogos (planeamento de situações de aprendizagem e questionamento sobre as práticas). Torna-se primordial estabelecer contacto direto com a realidade, uma vez que a prática proporciona situações autênticas de aprendizagem, permitindo um desenvolvimento harmonioso do saber-saber, saber-fazer, saber-ser, saber-estar e o tão importante saber evoluir. Neste sentido, a prática clínica apresenta-se como uma componente formativa essencial para a aquisição de conhecimentos, capacidades e habilidades profissionais. Sugerem-se outros estudos neste contexto, alargando a pesquisa a outras bases de dados, de forma a obter resultados mais abrangentes e que permitam o desenvolvimento de intervenções centradas no processo formativo dos estudantes de enfermagem.

Palavras-Chaves: internato e residência; estudantes de enfermagem; educação em enfermagem

Keywords: internship and residency; students, nursing; education, nursing

Palabras Claves: internado y residencia; estudiantes de enfermería; educacion en enfermería

COVID-19 E SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS NUM HOSPITAL DO NORTE DE PORTUGAL

Covid-19 and mental health of professionals in a hospital in northern Portugal

Covid-19 y salud mental de profesionales en un hospital en el norte de Portugal

Cátia Tatiana Pinto Moreira*, Elsa Natalina Mendes Barbosa**, Luis Miguel Coelho Sousa***, Carlos Sequeira****, Wilson Abreu****

*Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico Cirúrgica do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - 71234@chts.min-saude.pt

**Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa;

***Enfermeiro Especializado em Enfermagem Médico Cirúrgica: Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa;

****PhD, da Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS- Porto

Enquadramento: os profissionais de saúde, durante a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), são confrontados com múltiplas fontes de stress, relacionadas com a sua intensidade de trabalho, alterações quanto ao local e tipo de trabalho diário, bem como diferentes responsabilidades familiares, que podem ter impacto na sua saúde mental contribuindo significativamente para o aumento de fenómenos como burnout, ansiedade e depressão.

Objetivos: identificar o nível de ansiedade, depressão e burnout nos profissionais de saúde de um centro hospitalar do norte de Portugal e suas intercorrelações.

Metodologia: estudo quantitativo, descritivo, correlacional e transversal. Aplicação de um questionário sociodemográfico e profissional e recurso às escalas Oldenburg Burnout Inventory (OLBI) para avaliação do burnout, à Generalized Anxiety Disorder 7 (GAD-7) para a ansiedade e a Patient Health Questionnaire (PHQ-9) para a depressão. Os dados foram inseridos e analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 26, recorrendo-se a análises descritivas para categorização da amostra e coeficiente de correlação de Person para aferir as correlações entre as variáveis.

Resultados: participaram no estudo 350 profissionais dentro de uma população de 2730 profissionais à data da aplicação, correspondendo 52% ao grupo dos enfermeiros, 19,4% aos assistentes operacionais, 9,4% aos médicos e 19,2% aos restantes grupos profissionais. Predominantemente do sexo feminino (80,6%), com mediana de idade de 39 (DP=8,59) anos, 255 (72,9%) casados, 103 (29,4%) sem filhos e 73,4% com ensino superior. Quanto à experiência profissional verificou-se que 64,9% tem mais de 10 anos de experiência profissional e 39,5% mais de 10 anos no atual serviço. Encontraram-se níveis moderados de burnout, expressos por valores moderados de exaustão emocional e desinvestimento, bem como reduzidos níveis de ansiedade e depressão. A idade correlaciona-se negativamente com o burnout, ansiedade e depressão. O burnout correlaciona-se positivamente com a ansiedade e depressão.

Conclusão: a Pandemia COVID-19 teve impacto na Saúde Mental dos profissionais de saúde tendo afetado a sua realidade diária laboral e familiar. Sugere-se o planeamento e implementação de estratégias e programas de saúde mental específicos para os profissionais deste centro hospitalar.

Palavras-Chaves: COVID-19; burnout; ansiedade; depressão

Keywords: COVID-19; burnout; anxiety; depression

Palabras Claves: COVID-19; profesionales de la salud; agotamiento; ansiedad; depresión

HISTÓRIA DO ENFERMEIRO DE ANESTESIA NOS EUA

History of Nurse Anesthetists in the USA

História de la Enfermeras Anestésistas en EUA

Ana Teixeira*, José Alves**, Paula Lopes***, Paula Midões***, Teresa Cavalheiro***, Paulo Calheiros****

*Centro Hospitalar Universitário do Porto - ana.ribasteixeiramail.com

**Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE,

***Unidade Local de Saúde do Alto Minho,

****Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

Enquadramento: a história não é algo limitado ao passado e de caráter imutável. Ela sofre adaptações de acordo com as conveniências de uma ou outra classe social dominante. Como qualquer outra ciência, não é totalmente imparcial; sofre influências e interferências de forças de natureza política, religiosa, económica e cultural. A história da enfermagem de anestesia não é diferente, sendo marcada por várias conquistas que lhe atribuíram o reconhecimento e mérito que atualmente detém e que não é estanque, continuando atualmente a adquirir cada vez mais visibilidade no seu campo de atuação.

Objetivos: descrever os aspetos históricos da evolução da Enfermeira de Anestesia nos EUA desde 1861 até à atualidade

Metodologia: realizada uma pesquisa narrativa de literatura, nas bases de dados Scielo e PubMed bem como Associação América de Enfermeiros de Anestesia; no período de 2015 a 2020, por meio da combinação entre os seguintes descritores: "History" e " Nurse Anesthetists". A seleção dos estudos foi efetuada por dois autores de modo independente.

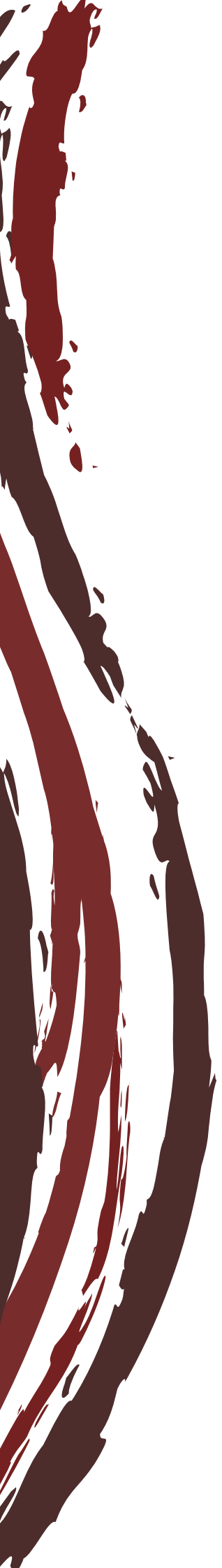
Resultados: o exercício da Enfermagem Perioperatória teve início reconhecido em 1889, nos EUA, tendo sido considerada a primeira Área de Especialização em Enfermagem sendo lecionado o primeiro curso avançado para as enfermeiras da sala de operações. Desde então, progressivamente, os enfermeiros do perioperatório vêm sendo reconhecidos na sua prática, surgindo cada vez mais formação especializada e a afirmação de uma área de atuação independente.

Conclusão: a evolução e as conquistas do enfermeiro perioperatório, permitem que atualmente assuma um papel de destaque. Enquanto no passado a sua atuação se restringia essencialmente à administração de anestesia, atualmente a visão do enfermeiro perioperatório reflete os vários domínios do cuidar, atendendo o cliente de uma forma holística e tendo como suporte o processo de enfermagem. A evolução verificada na enfermagem de anestesia, permitiu demonstrar que esta área de cuidados tem uma "identidade" própria, pela demonstração e justificação da especificidade das suas práticas, assim como, uma preocupação comum a todos os enfermeiros em geral: aposta na formação e na qualidade através da segurança, promovendo a continuidade dos cuidados, assegurando a visão holística do utente. O papel do enfermeiro perioperatório tem-se revelado de extrema importância na conceção organização do Bloco Operatório e no cumprimento de princípios e regras de forma obter-se um funcionamento eficiente e seguro.

Palavras-Chaves: história; enfermeiro anestésista

Keywords: history; nurse anesthetists

Palabras Claves: história; enfermeras anestésistas



SAÚDE GLOBAL

GLOBAL HEALTH

SALUD GLOBAL

REDES SOCIAIS COMO EXPRESSÃO DO EFEITO DO CUIDAR DURANTE A PANDEMIA

Social Networks as an expression of the effect of Caring during the pandemic

Las redes sociales como expresión del efecto del cuidado durante la pandemia

Magda Alexandra Freitas*, Marta Susana Silva**, Marília Rua***

*Instituto Português de Oncologia do Porto, Serviço de Cuidados Paliativos/UNIC-COVID19 - freitas.magda@gmail.com

**Centro Hospitalar Baixo Vouga, Escola Superior de Saúde, Universidade de Aveiro

***CIDTFF, Escola Superior de Saúde, Universidade de Aveiro

Enquadramento: o desenvolvimento da sociedade e das tecnologias em geral tem proporcionado novas formas de estar e de comunicar que se revelam de modo particular é crucial durante a pandemia COVID 19. A informação é facilmente veiculada sem constrangimentos de espaço ou tempo. As redes sociais como o Facebook, através de publicações em páginas pessoais, permitem novas formas de comunicar e de estabelecer relações entre as pessoas. Tem-se verificado que profissionais de saúde envolvidos no trabalho com doentes COVID 19 têm escrito narrativas sobre o seu trabalho, as suas histórias pessoais e têm sensibilizado e interpelado quem os segue, levando-os a muitos comentários. Considerando o enquadramento teórico da Medicina Narrativa, esta centra o cuidar na relação terapêutica (Charon, 2017). As redes sociais têm permitido aos profissionais de saúde novas formas de relação que desencadeiam expressões diferentes do cuidar, nomeadamente nas reações desencadeadas.

Objetivos: compreender a importância das narrativas publicadas nas redes sociais pelos profissionais de saúde durante a atual pandemia pela COVID 19.

Metodologia: foram analisadas 10 narrativas publicadas por profissionais de saúde nas suas páginas pessoais de Facebook, assim como os comentários associados, através de um estudo de natureza qualitativa, com recurso à análise de conteúdo (Bardin, 1979; De Souza Minayo, & Costa, 2018). Procurou-se identificar as principais áreas temáticas referidas pelos profissionais, assim como as dos comentários associados, bem como inferir sobre o efeito da narrativa para o profissional e para as pessoas que comentam.

Resultados: os resultados evidenciam as áreas temáticas mais abordadas pelos profissionais: pressão vivida no atual contexto de trabalho com COVID 19, cansaço físico e mental, desmoralização, medo, necessidades pessoais. Os comentários retratam as seguintes áreas: reconhecimento pelo trabalho, agradecimento, expressão de afeto, incentivo e influência sobre os valores pessoais.

Conclusão: as narrativas escritas pelos profissionais de saúde permitem-lhes refletir sobre as suas práticas e aliviar as emoções fortes que sentem. A relação estabelecida através dos comentários parece devolver um sentido de cuidado dos outros para com eles, o que pode reforçar a sua relação terapêutica com o doente como centro do seu cuidado. Assim, durante a pandemia que desafia à adaptação da sociedade, as novas tecnologias demonstram poder revelar-se ao serviço da Humanização dos cuidados de saúde.

Palavras-chaves: rede social; pessoal da saúde; cuidados de enfermagem; pandemias

Keywords: social networking; health personnel; nursing care; pandemics

Palabras claves: red social; personal de salud; atención de enfermería; pandemias.

AMBIENTES DA PRÁTICA PROFISSIONAL DURANTE A COVID-19: OLHARES SOBRE O COMPONENTE ESTRUTURA

Professional practice environments during COVID-19: views on the structure component

Entornos de práctica profesional durante COVID-19: analiza el componente estructural

Olga Ribeiro*, Letícia Trindade**, Maria Filomena Cardoso ***, João Ventura-Silva****

*PhD, Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde - olgaribeiro@esenf.pt

**Universidade do Estado de Santa Catarina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Santa Catarina, Brasil;

***Centro Hospitalar e Universitário de São João, Escola Superior de Saúde da Universidade Fernando Pessoa

****MsC, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Universidade do Porto, Centro Hospitalar e Universitário de São João

Enquadramento: na última década, os enfermeiros foram acautelando a necessidade de melhorar os ambientes da prática profissional de enfermagem. Atualmente, a pandemia pela COVID-19, veio agravar algumas das dificuldades com que esses profissionais já se deparavam, nomeadamente no contexto hospitalar. Atendendo a que a rápida evolução do SARS-CoV2, exigiu uma célere preparação dos diferentes contextos, tornou-se crucial caracterizá-los e identificar as fragilidades, de modo a definir estratégias de melhoria, que garantissem a continuidade do enfrentamento da COVID-19 e a preparação dos profissionais para práticas adequadas.

Objetivos: analisar a perceção dos enfermeiros sobre o componente Estrutura dos ambientes da prática profissional de enfermagem no contexto hospitalar, após o primeiro período crítico da pandemia pela COVID-19 em Portugal.

Metodologia: estudo quantitativo e transversal, com participação de 752 enfermeiros de um hospital do Norte de Portugal. Para a colheita de dados usou-se um questionário composto por dados sociodemográficos e profissionais e pela SEE-Nursing Practice – Estrutura que inclui 6 dimensões e 43 itens. A colheita de dados decorreu de 1 a 30 de junho de 2020, imediatamente após o primeiro período crítico da pandemia pela COVID-19 em Portugal.

Resultados: globalmente, o componente Estrutura do ambiente da prática profissional de enfermagem apresentou-se moderadamente favorável à qualidade dos cuidados, relacionando-se significativamente com o estado civil ($p=0,003$), os contextos de trabalho ($p<0,001$) e o exercício de funções em áreas de assistência a doentes com COVID-19 ($p=0,001$). Nas dimensões “gestão de pessoas e liderança no serviço”; “participação e envolvimento dos enfermeiros nas políticas, nas estratégias e no funcionamento da instituição”; “política institucional para qualificação profissional”; “organização e orientação da prática de enfermagem” e “qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem”, a resposta “às vezes” foi a mais frequente. Por outro lado, na dimensão “condições para o funcionamento adequado do serviço” predominou a resposta “muitas vezes”. Comparando as médias obtidas, o valor inferior foi verificado na dimensão “participação e envolvimento dos enfermeiros nas políticas, nas estratégias e no funcionamento da instituição”. Quando analisados os resultados entre os enfermeiros que atuavam em áreas de assistência a doentes com COVID-19 e os que trabalhavam em outras áreas, as diferenças ocorreram nas dimensões “gestão de pessoas e liderança no serviço”; “condições para o funcionamento adequado do serviço” e “participação e envolvimento dos enfermeiros nas políticas, nas estratégias e no funcionamento da instituição”, nas quais a pontuação foi superior nos que trabalhavam em áreas de atendimento a doentes com COVID-19. Por outro lado, a dimensão “política institucional para qualificação profissional” foi menos pontuada pelos enfermeiros das áreas de atendimento a doentes com COVID-19.

Conclusão: embora o componente Estrutura dos ambientes da prática profissional de enfermagem fosse classificado como moderadamente favorável à qualidade dos cuidados, no âmbito das fragilidades identificadas, destaca-se a necessidade de investir na participação e envolvimento dos enfermeiros nas políticas, nas estratégias e no funcionamento da instituição, bem como na sua qualificação profissional para fazer face aos desafios impostos pela COVID-19.

Palavras-Chaves: enfermagem; pandemias; ambiente de trabalho; prática profissional.

Keywords: nursing; pandemics; working environment; professional practice.

Palabras Claves: enfermería; pandemias; ambiente de trabajo; práctica profesional.

ESTATUTO DO CUIDADOR INFORMAL NO TERRITÓRIO PORTUGUÊS: TODOS DIFERENTES OU TODOS IGUAIS?

Status of Informal Caregiver in Portuguese territory: all different or all the same?

Estado del cuidador informal en territorio portugués: ¿todos diferentes o todos iguales?

Vitorino Baião*, Alexandre Rodrigues**, Carmen Ferre-Grau***, Patrícia Paquete****

*Enfermeiro no ACeS Alto Ave- vitorinobaiao78@gmail.com

**Professor na Universidade de Aveiro

***Professora na Universidade Rovira e Virgili

****Professora na Escola Superior de Saúde de Alcoitão

Enquadramento: desde o princípio da humanidade que a figura de Cuidador Informal (CI) está presente nas dinâmicas familiares e sociais pois houve sempre a necessidade de alguém cuidar de outro. Porém, em termos formais e legislativos, a figura de CI vertida no Estatuto do Cuidador Informal (ECI) surgiu em Portugal, apenas no ano de 2019 (legislação). No mesmo ano são publicados três diplomas independentes relativos ao mesmo tema, em Portugal Continental, Região Autónoma dos Açores (RAA) e Região Autónoma da Madeira (RAM), tendo surgido a seguinte questão de pesquisa: Quais as diferenças entre a legislação de suporte ao CI publicada a nível de Portugal Continental e Regiões Autónomas?

Objetivos: conhecer a legislação publicada a nível nacional relativamente ao CI; Analisar as diferenças entre a legislação publicada a nível continental e regiões autónomas.

Metodologia: utilizada a Revisão integrativa da literatura para análise da legislação publicada relativa ao ECI. As fontes de dados foram: Diário da República Online, Jornal Oficial da RAA e Jornal Oficial da RAM. Os termos de pesquisa foram: Estatuto do Cuidador Informal, Cuidador e Cuidador Informal. Critérios de inclusão: Legislação nacional e regional; Integração de medidas direcionadas para o CI. A pesquisa ocorreu entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021. Criaram-se os seguintes critérios de análise da legislação: Tipo de Legislação; Data de Publicação; Entidades governamentais envolvidas na legislação; Objetivo da legislação; Definição de conceitos; Requisitos para ser Cuidador e Pessoa Cuidada; Direitos e deveres do CI; Estruturas de apoio. Foi efetuada análise dos resultados por região e posterior análise comparativa entre as três regiões.

Resultados: Portugal Continental, a RAA e RAM encontram-se a legislar sobre o CI desde 2019. Porém, é possível verificar, que apesar de todas as regiões pertencerem a um único país, são várias as diferenças que se encontram, não apenas em termos de nomenclaturas mas também no conteúdo. Verificam-se diferenças na designação inicial: ECI vs Regime Jurídico de Apoio ao CI; na relação entre cuidador e pessoa cuidada: familiar vs não familiar; no domicílio do cuidador: coabitante vs não coabitante; nos requisitos para ser considerada pessoa cuidada e CI; nos direitos do CI: o apoio financeiro é diferente mediante a região e; as estruturas de apoio ao CI são diferentes nas diferentes regiões: existência de bolsa de cuidadores numa das regiões.

Conclusão: da análise efetuada verifica-se que, apesar de haver pressupostos comuns na legislação das três regiões, e os cuidadores informais serem cidadãos de um mesmo país, verificam-se discrepâncias, essencialmente nos direitos, deveres e estruturas de apoio que lhes estão conferidos. Este trabalho poderá constituir uma oportunidade para minimizar essas diferenças e potenciar a oferta de melhores respostas para o CI.

Palavras-Chaves: legislação; cuidador familiar

Keywords: legislation; family caregiver

Palabras Claves: legislación; cuidador familiar

A ENFERMAGEM E A AGENDA 2030 E DECLARAÇÃO UNIVERSAL DE BIOÉTICA

Nursing and the 2030 agenda and universal declaration of bioethics

Enfermería y la agenda 2030 y declaración universal de bioética

Carlos Costa Gomes*, Liliana Rodrigues**.

*PhD, Prof. Convidado na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - carlos.gomes@essnortecvp.pt

** Estudante de licenciatura de Enfermagem da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a Declaração Universal de Bioética e a Agenda 2030 salvaguardam e destacam a importância atuação das gerações presentes e futuras perante a conservação da biodiversidade, enquanto comuns à humanidade. A Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa - como instituição de ensino superior - (ESSNorteCVP), de acordo com o seu plano estratégico e consciente da sua responsabilidade social e da sustentabilidade do planeta, considera importante a Agenda 2030 e a bioética no ensino e aprendizagem dos estudantes de enfermagem enquanto atividade do cuidado humano. A enfermagem é, ela também, parte integrante deste processo comum e ocupa um lugar relevante no trabalho a desenvolver a nível da educação e da saúde, mas também na proteção de outras formas de vida.

Objetivos: o estudo pretende: a) evidenciar o diálogo da bioética com a Agenda 2030; b) demonstrar o papel da reflexão da bioética na formação de enfermagem, nos avanços da ciência e da tecnologia aplicada à saúde e no acesso equitativo aos cuidados de saúde; c) demonstrar se ou não é determinante a função individual (e coletiva) do enfermeiro na organização da sua atividade profissional, tendo em conta gestão sustentável dos recursos técnicos, naturais, humanos e económicos.

Metodologia: estudo hermenêutico recorrendo ao método de análise documental que, segundo Bogdan e Byklen (1994); Tuckman (2002); Quivy e Campenhoudt (2003) existem três grandes grupos métodos de recolha de dados que podemos utilizar como fontes de investigação qualitativa: a) observação, b) inquérito; c) análise de documentos. Procedeu-se à recolha de dados e da análise documental e comparativa em 2019. Os documentos analisados foram os objetivos da Agenda 2030; a Declaração Universal de Bioética da UNESCO; o Plano de Desenvolvimento Estratégico da ESSNorteCVP; dos documentos que regulam a profissão de enfermagem (Código Deontológico, Regulamento n.º 140/2019 - Competências do Enfermeiro Especialista, Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro).

Resultados: com este estudo foi possível perceber a importância da Agenda 2030 e da Declaração Universal de Bioética na prática de enfermagem e a sua concretização da Agenda 2030, naqueles objetivos que são estratégicos para a ESSNorteCVP; verificou-se convergência entre os documentos analisados.

Conclusão: podemos concluir que entre os documentos existe uma base comum, cujo significado nos remete para uma obrigação global e coletiva nos princípios bioéticos da solidariedade e responsabilidade. Os documentos que regulam a prática de enfermagem, no seu dever de cuidado, apresentam convergência com a Agenda 2030 no sentido da aplicação prática da dignidade humana como qualidade intrínseca do ser humano e dos princípios éticos da justiça-equidade; da igualdade e proteção por forma a erradicar e eliminar as diversas vulnerabilidades dos cuidados de saúde, sociais e ambientais.

Palavras-Chaves: bioética; desenvolvimento sustentável; enfermagem; planeamento estratégico.

Keywords: bioethics; sustainable development; nursing; strategic planning

Palabras Claves: bioética; desarrollo sostenible; enfermería; planificación estratégica

AValiação DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A POLUENTES ATMOSFÉRICOS E SEUS EFEITOS NA SAÚDE

Evaluation of occupational exposure to air pollutants and their effects on health

Evaluación de la exposición ocupacional a contaminantes del aire y sus efectos en la salud

Ana Ferreira*, João Paulo de Figueiredo**, António Loureiro***, Sílvia Seco***, Susana Paixão*, Lúcia Simões Costa**, Armando Caseiro****

* Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental - anaferreira@ipc.pt

** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas

*** Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

**** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição e Farmácia, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Biomédicas Laboratoriais

Enquadramento: a avaliação da qualidade do ar em ambiente ocupacional é determinante para o bem-estar, a saúde, a produtividade e a segurança dos trabalhadores. É ao nível dos aparelhos cardiovascular e respiratório que se refletem os principais efeitos negativos dos poluentes atmosféricos na saúde humana. A gravidade destes efeitos depende da vulnerabilidade de cada pessoa e do tempo de exposição. Nas oficinas de pintura existem diversos agentes químicos, físicos e biológicos prejudiciais à saúde, sendo essencial a monitorização do ar interior destes locais, num contexto associado à saúde ocupacional.

Objetivos: avaliar a exposição ocupacional dos trabalhadores a partículas e poluentes atmosféricos, numa oficina de pintura automóvel, e relacioná-los com os sintomas percebidos pelos trabalhadores.

Metodologia: o estudo foi do tipo observacional descritivo, de natureza analítica e período temporal transversal. A amostra do estudo foi constituída por todos os trabalhadores de uma oficina de pintura automóvel, num total de oito, e respetivos postos de trabalho. A recolha de dados foi constituída por dois momentos de investigação. Num primeiro momento foi aplicado um questionário dirigido a todos os funcionários da oficina de pintura. O segundo consistiu na avaliação da qualidade do ar, recorrendo, para tal, à análise de vários poluentes e partículas atmosféricas, da temperatura e da humidade relativa. A avaliação da qualidade do ar ocorreu através de medições pelos oito postos de trabalho da oficina de pintura, tendo sido estas realizadas num período de 30 minutos, com amostragens de minuto a minuto. Os dados recolhidos foram tratados através do *software* estatístico IBM SPSS versão 27.0. A interpretação dos testes estatísticos foi realizada com um nível de confiança de 95% para um erro máximo aleatório até 5%.

Resultados: constatou-se que existem poluentes, como é o caso do material particulado que apresentava valores acima do valor limite de exposição. Perante os sintomas apresentados os mais verificados foram, a irritação das mucosas e/ou securas da pele. Ainda de salientar que um dos trabalhadores possuía uma doença crónica respiratória (asma).

Conclusão: foi possível concluir que é necessário tomar medidas para a melhoria contínua da qualidade do ar em ambiente ocupacional. Um ambiente ocupacional saudável pode ser caracterizado por uma boa qualidade do ar. A identificação dos parâmetros químicos, biológicos e físicos que caracterizam os espaços interiores e as suas possíveis fontes de origem, bem como a aplicação de metodologias de avaliação adequadas, são importantes na tomada de decisão sobre a qualidade e conforto do ambiente interior.

Palavras-Chaves: qualidade do ar; saúde ocupacional; tempo de exposição

Keywords: air quality; occupational health; exposure time

Palabras Claves: calidad del aire; salud ocupacional; tiempo de exposición

AVALIAÇÃO DE CONFORTO TÉRMICO EM TRABALHADORES DO SETOR AVÍCOLA

Assessment of thermal comfort levels in aviary workers

Evaluación del confort térmico en trabajadores del sector avícola

Ana Ferreira*, Helder Simões *, João Paulo de Figueiredo**, Susana Paixão*, Lúcia Simões Costa**, Sílvia Seco*** e António Loureiro***

*Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental anaferreira@ipc.pt

**Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas

***Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

Enquadramento: o ambiente de trabalho avícola, tem sido motivo de preocupação em relação à ocorrência de riscos biológicos, sendo que este ambiente é ainda alvo de escassos estudos, pelos profissionais da Segurança e Saúde no Trabalho. Conhecidas as fragilidades das aves quanto às temperaturas ideais para o seu desenvolvimento, tendo em conta a fase de gestação em que se encontram, urge investigar a vulnerabilidade dos trabalhadores, quanto à sua exposição ocupacional, às temperaturas do interior dos aviários, em comparação com as do exterior, principalmente durante o inverno. Vários estudos revelam que na presença de um posto de trabalho termicamente desconfortável, manifestar-se-ão nos trabalhadores, consequências como indisposição e fadiga, diminuindo a eficiência e aumentando o risco de acidente de trabalho. Uma das causas possíveis reside nas alterações de temperatura, as quais acarretam um dispêndio adicional de esforço biológico para recuperação da condição homeotérmica, acentuando-se a sensação de desconforto e fadiga, com consequências negativas para a saúde e rendimento dos seus ocupantes.

Objetivos: analisar e avaliar os valores de *Predicted Mean Vote (PMV)* e *Predicted Percentage of Dissatisfied (PPD)*, assim como a sua possível relação com a fase de desenvolvimento do frango e ainda o local de medição: interior ou exterior dos aviários; perceber a concordância existente entre os valores de PMV e PPD do índice em questão.

Metodologia: o estudo foi do tipo observacional e analítico e a amostragem foi não probabilística quanto ao tipo e por conveniência quanto à técnica. A amostra foi constituída por 8 aviários de 2 empresas e pelos 6 trabalhadores que neles laboravam. Foram realizadas medições dos parâmetros ambientais (temperatura radiante, humidade relativa e temperatura e velocidade do ar) e dos parâmetros individuais relativos ao conforto térmico (taxa metabólica e resistência térmica do vestuário), no interior e exterior dos aviários, tendo-se aplicado, ainda, um questionário aos trabalhadores. Os dados foram tratados através do software IBM SPSS versão 27.0.

Resultados: tornou-se evidente o desconforto térmico verificado em ambiente avícola. Este desconforto é consequência da exposição ocupacional dos trabalhadores a diferentes temperaturas, nomeadamente na estação de inverno.

Conclusão: devido às diferenças individuais, é impossível existir um ambiente capaz de satisfazer todos os ocupantes. Haverá sempre uma percentagem de pessoas que estarão termicamente insatisfeitas. É possível, porém, criarem-se ambientes que sejam aceitáveis termicamente, ou seja, satisfaçam a maioria dos ocupantes. Com exceção de um número reduzido de indústrias, nas quais é necessária a manutenção de uma temperatura e humidade constantes não é comum proceder-se à climatização das naves no que toca à adoção de medidas construtivas. É indiscutível o desconforto térmico que se verifica na maior parte das exposições ao calor e ao frio, pela avaliação do índice PMV-PPD. Face aos resultados obtidos, foram sugeridas medidas construtivas ao nível da ventilação, da existência de uma zona de recuperação térmica e de uma zona de descanso do pessoal após a exposição ocupacional ao frio ou ao calor. Quanto às medidas individuais, foi aconselhado o uso de vestuário adequado consoante o local (interior ou exterior dos aviários) das tarefas a realizar.

Palavras-Chaves: segurança do trabalho; acidente de trabalho; exposição ocupacional

Keywords: workplace safety; work accident; occupational exposure

Palabras Claves: seguridad del trabajo; accidente de trabajo; exposicion ocupacional

AMBIENTES DA PRÁTICA EM CONTEXTO PANDÉMICO - PERCEÇÃO SOBRE O COMPONENTE RESULTADO

Practice environments in a pandemic context - perception of the result component

Entornos de práctica en un contexto de pandemia: percepción del componente de resultado

Olga Ribeiro*, Letícia Trindade**, Maria Filomena Cardoso***, João Ventura-Silva****

*PhD, Escola Superior de Enfermagem do Porto; CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde; - olgaribeiro@esenf.pt

**Universidade do Estado de Santa Catarina; Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Santa Catarina, Brasil;

***Centro Hospitalar e Universitário de São João; Escola Superior de Saúde da Universidade Fernando Pessoa;

****MSc, Centro Hospitalar e Universitário de São João; Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Universidade do Porto.

Enquadramento: é amplamente conhecido que os ambientes da prática profissional de enfermagem têm influência nos enfermeiros, nos clientes e nas instituições. Em contexto pandémico é expectável que este triplo impacto seja ainda mais significativo. Embora a situação da COVID-19 aumentasse a atenção para os ambientes da prática profissional de enfermagem, especialmente no contexto hospitalar, numa perspetiva de melhoria contínua, torna-se fundamental o enfoque no componente Resultado.

Objetivos: analisar a perceção dos enfermeiros sobre o componente Resultado dos ambientes da prática profissional de enfermagem no contexto hospitalar, após o primeiro período crítico da pandemia pela COVID-19 em Portugal.

Metodologia: estudo quantitativo e transversal, com participação de 752 enfermeiros de um hospital da região Norte de Portugal. A técnica de amostragem usada foi não probabilística de conveniência. Como instrumento de colheita de dados foi usado um questionário de autopreenchimento composto por dados sociodemográficos e profissionais e pela SEE-Nursing Practice – Resultado que inclui duas dimensões e 13 itens. Após a aprovação da comissão de ética, a colheita de dados decorreu de 1 a 30 de junho de 2020, imediatamente após o primeiro período crítico da pandemia pela COVID-19 em Portugal, nos serviços do departamento de medicina, cirurgia e medicina intensiva.

Resultados: dos 752 participantes, 54,3% consideraram que o componente Resultado do ambiente da prática profissional de enfermagem é moderadamente favorável à qualidade dos cuidados, relacionando-se significativamente com o contexto de trabalho ($p < 0,001$), e o exercício de funções em áreas de assistência a doentes com COVID-19 ($p = 0,005$). Nas dimensões “avaliação sistemática dos cuidados e dos indicadores de enfermagem” e “avaliação sistemática do desempenho e supervisão dos enfermeiros”, “às vezes” foi a resposta mais frequente. Comparando as médias obtidas, o valor inferior foi verificado na “avaliação sistemática do desempenho e supervisão dos enfermeiros”. No âmbito desta dimensão, 15% e 13,8% dos participantes referiram que a satisfação profissional dos enfermeiros e a sobrecarga de trabalho, respetivamente, nunca são monitorizadas. No que se refere ao contexto de trabalho, globalmente a média foi mais elevada entre os enfermeiros que trabalhavam em serviços do departamento de medicina intensiva. Quando analisados os resultados entre os enfermeiros que atuavam em áreas de assistência a doentes com COVID-19 e os que trabalhavam em outras áreas, as diferenças foram significativas nas duas dimensões “avaliação sistemática dos cuidados e dos indicadores de enfermagem” e “avaliação sistemática do desempenho e supervisão dos enfermeiros”, nas quais a pontuação foi superior nos que trabalhavam em áreas de atendimento a doentes com COVID-19.

Conclusão: embora o Resultado constitua o componente dos ambientes da prática profissional de enfermagem com mais fragilidades, este estudo sensibiliza para a necessidade de avaliar as mudanças ocorridas a três níveis: nos profissionais, nos clientes e na instituição. A análise realizada poderá apoiar a discussão e o planeamento de oportunidades de melhoria na continuação do enfrentamento à COVID-19. Importa destacar que os itens menos pontuados se referiram a repercussões nos enfermeiros, aspeto que poderá impactar negativamente no bem-estar destes profissionais.

Palavras-Chaves: enfermagem; pandemias; ambiente de trabalho; prática profissional

Keywords: nursing; pandemics; working environment; professional practice

Palabras Claves: enfermería; pandemias; ambiente de trabajo; práctica profesional

FATORES QUE INTERFERIRAM NA INTERVENÇÃO DOS ENFERMEIROS EM PEDROGÃO GRANDE

The factors that interfered with the nurses' intervention at Pedrogão Grande

Factores que interfirieron con la intervención de las enfermeras en Pedrogão Grande

Isabel Miranda*, Paulo Campos**

* Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia - isamsmiranda@gmail.com

**Agrupamento Sanitário - Exército Português

Enquadramento: em 17 de junho de 2017, no concelho de Pedrogão Grande (PG), deflagrou um incêndio de enormes proporções e consequências devastadoras que matou e causou elevado número de feridos, afetando a região, e deixando um rasto de destruição. No balanço oficial, “as fatalidades ocorreram [...] abrangendo os concelhos de Pedrogão Grande (53 vítimas com destaque para as 34 fatalidades que ocorreram na EN 236-1), Castanheira de Pera (9 vítimas) e Figueiró dos Vinhos (2 vítimas)”. Tratando-se de um acontecimento complexo, inusitado e atual, tal gerou inquietação pessoal e profissional em perceber os fatores dificultadores e facilitadores que os enfermeiros vivenciaram na intervenção durante a referida catástrofe.

Objetivos: descrever os fatores facilitadores e dificultadores que interferiram na intervenção dos enfermeiros em PG.

Metodologia: estudo descritivo, de cariz fenomenológico e metodologia qualitativa; utilizou-se a técnica de “bola de neve”. Utilizou-se entrevista semiestruturada a dez enfermeiros que estiveram no cenário nos dois primeiros dias. A informação recolhida foi sujeita a análise de conteúdo com base no método proposto por Giorgi e Sousa (2010). Foi obtido parecer favorável da Comissão de Ética da Unidade Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Resultados: do estudo emergiu um conjunto de fatores dificultadores que interferiram na intervenção. Os enfermeiros entrevistados manifestaram uma panóplia de dificuldades associadas ao acesso ao local, nomeadamente corte nos acessos, desconhecimento da área geográfica/grande área geográfica, e a falta de visibilidade. Relataram dificuldades relacionadas com os próprios enfermeiros, e nesta esfera especificaram a falta de experiência, a falta de formação, a dificuldade em estabelecer prioridades e a dificuldade em gerir emoções. Manifestaram ainda como fatores dificultadores aspetos relacionados com as respostas ineficazes das entidades envolvidas, principalmente no que diz respeito à falta de apoio, a nível da organização, a nível dos recursos humanos, a nível dos meios (ambulâncias, VMER, SIV, entre outros), a nível da evacuação das vítimas, de recursos materiais, da gestão de voluntários e com falha nas comunicações. Emergiram também alguns fatores que facilitaram as suas intervenções, nomeadamente: a existência de uma equipa diferenciada, a experiência profissional, a orientação por parte das entidades envolvidas, a formação adquirida anteriormente, não conhecer as vítimas e características individuais.

Conclusão: os autores relatam as principais vivências dos enfermeiros, nomeadamente relativas aos fatores que interferiram na intervenção em PG. Verifica-se que alguns fatores que alguns enfermeiros apontaram como dificultadores foram por outros encarados como sendo facilitadores, dependendo da área de experiência profissional de cada um, como é o caso dos enfermeiros dos cuidados de saúde primários e os que exercem a sua atividade em contexto extra-hospitalar. A análise dos resultados permite perspetivar a necessidade de implementação de programas de formação específicos, bem como a necessidade de implementar sistema de apoio psicológico para enfermeiros sujeitos a situações de complexidade equivalente.

Palavras-Chaves: enfermagem; desastres naturais; incêndios florestais

Keywords: nursing; natural disasters; wildfires

Palabras Claves: enfermería; desastres naturales; incendios forestales

SENTIMENTOS VIVENCIADOS PELOS ENFERMEIROS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA CATÁSTROFE DE PEDRÓGÃO GRANDE

Feelings experienced by nurses who were present in the Pedrogão Grande catastrophe
Sentimientos vividos por las enfermeras presentes en la catástrofe de Pedrogão Grande

Isabel Miranda*, Paulo Campos**

*Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia - isamsmiranda@gmail.com,

**Agrupamento Sanitário - Exército Português

Enquadramento: as situações de catástrofe são inevitáveis, pelo que é fundamental uma consciencialização de forma que os países e as populações estejam mais preparados. Uma das catástrofes mais recentes e marcantes em Portugal foi a de Pedrógão Grande (PG), em 17 de junho de 2017. Esta catástrofe teve impacto marcante nos profissionais, nas organizações de combate a incêndios florestais, na emergência médica e nos governantes, e foi patente nas esferas física, psicológica e social das populações atingidas. Existe consenso na literatura sobre o papel-chave dos enfermeiros em situações de emergência, não existindo, no entanto, um plano claro sobre as responsabilidades e tarefas a desempenhar durante uma catástrofe.

Objetivos: identificar os sentimentos vivenciados pelos enfermeiros que estiveram presentes na catástrofe de Pedrógão Grande.

Metodologia: estudo descritivo, de cariz fenomenológico, e metodologia qualitativa. Utilizou-se a técnica de “bola de neve” e entrevista semiestruturada a dez enfermeiros que estiveram no cenário de tragédia nos dois primeiros dias. A informação recolhida foi sujeita a análise de conteúdo por base no método proposto por Giorgi e Sousa (2010). Foi obtido parecer favorável da Comissão de Ética da Unidade Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Resultados: a análise detalhada das entrevistas realizadas aos participantes permitiu identificar os sentimentos vivenciados: impotência; sentimento de dever cumprido; vazio; medo do desconhecido; ansiedade; terror; angústia; revolta; tristeza; sofrimento; desorientação; eternidade; aceitação; traumatizante e mágoa. A impotência foi relatada pela maioria dos participantes, por não conseguirem chegar aos locais em que a população mais necessitava. Todavia, perante as adversidades, acabaram por valorizar cada ação, emergindo daí o sentimento de dever cumprido. Grande parte dos enfermeiros valorizou as pequenas vitórias que conseguiu alcançar. A angústia, a revolta, a tristeza e o sofrimento foram emoções exteriorizadas por alguns profissionais. Este sofrimento contemplava, por um lado, a dor física, e por outro a dor emocional devido “à perda” de um modo geral. Muitos sentiram-se sem rumo e completamente desorientados. O fenómeno foi tão intenso que alguns sentiram que tudo tinha sido uma eternidade, um cenário sem fim. Os sentimentos verbalizados são um testemunho que nos ajudam a perceber a dimensão do que foi vivenciado por estes enfermeiros durante a tragédia de Pedrógão Grande.

Conclusão: os participantes neste estudo demonstraram grande perplexidade perante o fenómeno que vivenciaram, descrevendo um leque de experiências e sentimentos, fazendo uso de um discurso emotivo e repetitivo. Grande parte dos enfermeiros demonstrou resiliência e proatividade, apesar do medo do desconhecido, da ansiedade e da preocupação perante o momento. A angústia, a revolta, a tristeza e o sofrimento foram emoções exteriorizadas por alguns profissionais perante um cenário tão desconcertante e tão aterrador como PG. Alguns dos participantes descreveram esta experiência como tendo sido muito traumatizante e para alguns até mesmo indescritível.

Palavras-Chaves: enfermagem; desastres naturais; incêndios florestais

Keywords: nursing; natural disasters; wildfires

Palabras Claves: enfermería; desastres naturales; incendios forestales

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA PRODUÇÃO HOSPITALAR DE GASTROENTEROLOGIA

Impact of COVID-19 pandemics on Gastroenterology hospital production

Impacto pandémico de COVID-19 en la producción hospitalária de Gastreenterologia

Leandro Oliveira*, Marta Pereira**, Isabel Oliveira***, Liliana Mota****

* Mestre em Gestão e Economia de Serviços de Saúde

** Docente convidado da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - leandromfoliveira@gmail.com

**Mestre em Gestão e Economia de Serviços de Saúde; Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E.

**** PhD, Professora Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa – CINTESIS

Enquadramento: a Europa tem sido severamente afetada pelo número elevado de casos e mortes de COVID-19, criando uma pressão significativa nos serviços de saúde bem como nos profissionais. Nos serviços de Gastroenterologia, os profissionais de saúde estão em risco acrescido de infeção pela inalação de gotículas, contacto conjuntival e potencial transmissão fecal-oral. A atividade hospitalar de Gastroenterologia (consultas e exames endoscópicos) resumiu-se à atividade urgente/emergente, podendo atrasar o diagnóstico e tratamento atempado de lesões, contribuindo para o aumento da mortalidade por cancro do tubo digestivo.

Objetivos: avaliar o impacto da pandemia COVID-19 na produção hospitalar de Gastroenterologia em países europeus.

Metodologia: revisão integrativa da literatura com pesquisa online: CINAHL Complete, MEDLINE de 28 de Fevereiro a 11 de março de 2021 utilizando a frase booleana (“gastroenterology/*statistical & numerical data” OR “endoscopy, digestive system”/*statistics & numerical data”) AND (“COVID-19 pandemic”) AND (“gastroenterology”). Utilizou-se a metodologia PICO (dois revisores analisaram todos os títulos, resumos, qualidade da metodologia e resultados). A avaliação da metodologia teve em conta o Modelo dos “5S” de Haynes. Foram critérios de inclusão estudos cujos participantes eram clientes de serviços de Gastroenterologia, realizados em hospitais europeus em contexto COVID-19, publicados entre 2020 e 2021, escritos em português ou inglês e disponíveis em texto integral.

Resultados: obtidos 170 artigos, 7 para análise integral. Em França, ocorreu um decréscimo de 91,2% em endoscopias (final de março de 2020). Em Itália, houve uma redução superior a 60% em procedimentos e, 46,7% das unidades suspenderam o programa de rastreio de cancro colo-rectal. Houve, igualmente, uma redução de 53.6 % em procedimentos endoscópicos “fast-track” comparado com 2019. No que respeita à doença inflamatória intestinal, verificou-se um aumento (+10%) no número de contactos (pedido de informações sobre regime terapêutico, risco de infeção, medidas de prevenção da infeção e renovação de prescrição de medicação biológica). No Reino Unido, 58% dos casos de cancro colo-retal não foram detetados pelo decréscimo do número de exames. No final de março de 2020, a atividade endoscópica constituía cerca de 5% do total pré-pandemia (antes de 15 de março de 2020). Nos Países Baixos, houve um decréscimo de 57% nas endoscopias altas e 45% nas colonoscopias. Na Áustria, houve uma diminuição no número de endoscopias altas por hemorragia (40,7%) (antes e depois de 16 de março de 2020).

Conclusão: verificou-se um decréscimo acentuado da produção hospitalar de Gastroenterologia nos países europeus (requisição de anestesistas para serviços COVID-19, clientes com receio de ir ao hospital para situações não urgentes e medidas de prevenção da COVID-19 que limitam o número de clientes em clínicas de ambulatório). Será expectável um aumento da complexidade dos casos, havendo, provavelmente, baixa taxa de diagnóstico precoce de lesões. A retoma da atividade deve cumprir as guidelines internacionais, sugerindo-se incentivos ao aumento da produção, atendendo às consequências ao nível da morbidade e mortalidade para os clientes.

Palavras-Chaves: COVID-19; Gastroenterologia; Padrões de Prática Médica, Hospitais

Keywords: COVID-19; Gastroenterology; Clinical Practice Pattern; Hospitals

Palabras Claves: COVID-19; Gastroenterología; Pautas de la Práctica en Medicina; Hospitales

CONTRIBUTOS DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA

Contributions of the rehabilitation nurse in the emergency department

Contribuciones de la enfermería de rehabilitación en urgencias

Marta López Pérez*, Tatiana Rodrigues**, Maurício Dias Botelho** Nilton Silva*, Bruno Delgado***, Isabel Oliveira***

*Instituição: Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga - martachantada@hotmail.com

** Centro Hospitalar do Baixo Vouga

***RN, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a enfermagem de reabilitação, enquanto especialidade, compreende um corpo de conhecimentos e intervenções específicos que permitem contribuir para que pessoas com doença aguda, crónica ou com as suas sequelas maximizem o seu potencial funcional. Os serviços de urgência são cada vez mais a principal porta de entrada do Serviço Nacional de Saúde, dando resposta a milhares de pessoas todos os dias, muitas dessas com múltiplas comorbilidades e com necessidade de assistência em vários níveis de intervenção. Neste contexto, e apesar de os instrumentos reguladores da profissão de enfermagem declarem a necessidade de se incluir no serviço de urgência a presença de um Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação, é escassa a evidência da sua efetiva integração, motivo pelo que importa compreender a relevância do Enfermeiro de Reabilitação em contexto do Serviço de Urgência.

Objetivos: compreender a relevância do contributo do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação no contexto atual nos serviços de urgência segundo a perspetiva dos enfermeiros peritos na área de urgência e dos enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação.

Metodologia: estudo qualitativo, exploratório e descritivo, com recurso a focus group como técnica de recolha de dados, numa amostra intencional de oito enfermeiros, quatro deles peritos na área da urgência, todos especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica e quatro Enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação, tendo em conta os critérios de inclusão definidos. O corpus de análise dos dados recolhidos seguiu os pressupostos de Bardin (2015).

Resultados: da discussão entre os participantes sobre o funcionamento dos serviços de urgência e da importância do Enfermeiro de reabilitação para a prestação de cuidados neste contexto surgem duas categorias consensuais: organização dos cuidados, com maior relevância atribuída no discurso às equipas e organização dos Serviços de Urgência, expressas em subcategorias com um peso 18,0% e 12,8% respetivamente na totalidade do discurso; e prestação dos cuidados, com maior relevância atribuída à prevenção de complicações e capacitação da pessoa/cuidador para a alta, expressas em subcategorias com um peso 11,9% e 11,6% respetivamente na totalidade do discurso.

Conclusão: os participantes consideram a integração de um Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação no Serviço de Urgência como uma mais valia tanto na organização do serviço como na prestação de cuidados, salientando a sua importância quer ao nível das competências específicas quer das comuns ao enfermeiro especialista, com os seus conhecimentos alargados na intervenção à pessoa e na articulação com a equipa multidisciplinar, indo assim ao encontro dos referenciais da profissão sobre as dotações sobre a necessidade de dotar os serviços de urgência de enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação. Estes resultados sugerem que devem ser encontradas estratégias e mudanças na cultura organizacional das instituições para a integração do Enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação como agentes fulcrais na obtenção de ganhos em saúde nas suas distintas áreas de intervenção no serviço de urgência.

Palavras-Chaves: enfermeiros; enfermagem em reabilitação; serviço hospitalar de emergência

Keywords: nurses; rehabilitation nursing; hospital emergency service

Palabras Claves: enfermeros; enfermería en rehabilitación; servicio de urgencia en hospital

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA COVID-19 NOS IDOSOS

Consequences of the COVID-19 pandemic in the Aged

Consecuencias de la pandemia COVID-19 en los ancianos

Bárbara Matos Valente*, Ana Quesado**, Maribel CarvalhaiS** Ana Torres** Ricardo Melo** António Ferreira** Isabel Oliveira**

*Estudantes na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - barval99@hotmail.com

** MsC, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Doutoranda em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa

Enquadramento: os idosos são quem mais sofre com o impacte da pandemia SARS-CoV-2, devido ao potencial risco associado às alterações decorrentes da senescência ou senilidade. O distanciamento social, surge numa tentativa de proteção, não obstante, este pode desencadear problemas fisiológicos, psicológicos e sociais. Perante a importância da implementação de medidas preventivas versus a saúde multidimensional do idoso emerge a necessidade de compreender o efetivo impacte das restrições associadas ao controle da pandemia.

Objetivos: conhecer o impacte da pandemia COVID-19 nos idosos clientes de uma instituição particular de Solidariedade Social (IPSS); identificar, na perspetiva dos idosos, as emoções associados às contingências impostas pela pandemia.

Metodologia: metodologia de estudo de caso descritivo, amostra não probabilística por conveniência. Para obtenção dos resultados, recorreu-se a questionário, aplicado aos clientes de uma IPSS de apoio à pessoa idosa do centro de Portugal, durante o mês de Novembro de 2020. A análise dos dados quantitativos recorreu-se à estatística descritiva utilizando o Statistical Package for Social Science (SPSS), na análise dos dados qualitativos utilizou-se à técnica da análise de conteúdo segundo Bardin (2013). Atendeu-se a todos os princípios éticos, garantia de anonimato e confidencialidade, e direitos fundamentais dos participantes.

Resultados: dos 47 clientes da instituição participaram 20; 60% do sexo feminino e 40% do sexo masculino, a média de idades 80 anos. 50% vivia na instituição, 25 % vivia com filho(a), 15% com cônjuge, 5% com irmão(ã), a mesma percentagem sozinho. 80% referiu manter-se informado sobre as medidas de prevenção e controlo da COVID-19, sendo a televisão o meio de comunicação mais utilizado para essa informação (81%). 65% considera não estar informado sobre os procedimentos adotar caso suspeite estar infetado. 80% referiu não ter realizado mudanças na rotina diária. 55% considera que sempre teve o material para proteção. 90% concorda totalmente ou concorda com o uso de máscara, 10% discorda. 40% preocupa-se em poder contrair a doença; 90% preocupa-se em um membro da família poder contrair a doença. Alterações desde o início da pandemia: “deixou de sair de carro para passear”, “deixou de ir para casa da irmã”, “deixou de vir para o centro de dia”, “o filho já não vai tantas vezes a casa” e “uso de máscara”; a prática de atividade física reduziu nos que praticavam; 10% sente mais cansaço do que antes e 5% identifica que o equilíbrio, a força e respiração pioram. Emoções que referiram sentir atualmente: medo ou tristeza (55% cada); ansiedade (30%); depressão, desmotivação ou solidão (25% cada); stress (15%); frustração (10%). A maioria considera como apoios mais úteis nesta fase, a família.

Conclusão: conclui-se que a situação pandémica atual tem acarretado alterações na vida dos idosos, reduzindo a sua atividade, interferindo no funcionamento fisiológico e mais evidente a nível de bem-estar emocional. Vivencia-se um período histórico, havendo muito para fazer em auxílio dos idosos. É fundamental reinventar estratégias que promovam a sua inclusão em grupos familiares e sociais, mantenham a autonomia e independência, diminuam a solidão e tristeza, para que o idoso tenha uma vida mais saudável e feliz.

palavras-chaves: idoso; covid-19; pandemia; emoções

keywords: aged; covid-19; pandemic; emotions

palabras claves: anciano; covid-19; pandemia; emociones

TETO TERAPÊUTICO “EM DOENTES COM COVID-19: CONSIDERAÇÕES ÉTICAS FACE AO IDOSO”.

Therapeutic ceiling “in patients with COVID-19: ethical considerations towards the elderly”.

Techo terapéutico “en pacientes con COVID-19: consideraciones éticas hacia el anciano”.

Carlos Costa Gomes*, Liliana Rodrigues**

*PhD, Prof. Convidado na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - carlos.gomes@essnortecvp.pt

** Estudante de licenciatura de Enfermagem da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: o “teto terapêutico” enquanto sistema de apoio à decisão clínica aplicado a pessoa idosa com COVID-19, com base na escala Clinical Frailty Scale, promove a avaliação de critérios clínicos para a tomada de decisão em intervenções complexas.

Objetivos: o estudo, pretende refletir na perspetiva ética sobre a aplicação do “teto terapêutico” a pessoas idosas com COVID-19 pela aplicação da escala Clinical Frailty Scale (Rockwood K, 2004).

Metodologia: a metodologia centrou-se no método análise e deliberação bioética principialista, aplicado a um estudo de caso. Este modelo propõe a existência de quatro princípios *prima facie*: o princípio da beneficência, da não-maleficência, da justiça e do respeito pela autonomia, tendo como instrumento a escala clinical frailty scale de K. Rockwood, 2004 (escala com um score de 9 itens que se baseia no canadian study of health and aging (CSHA) e considera que fragilidade associada a um conjunto de défices cumulativos (físicos e psicossociais).

Resultados: face à escassez de recursos técnicos e humanos perante a pandemia COVID-19, foi imposta a necessidade de definir o nível de investimento possível para cada doente – o “teto terapêutico”. Perante esta realidade, em que a fragilidade humana aumenta e a vulnerabilidade se manifesta com mais intensidade, é emergente a necessidade de evidenciar o valor da justiça do qual resulta o princípio ético da equidade. Após o processo de deliberação, verifica-se que a aplicação do teto terapêutico em doentes COVID-19, é eticamente errado devido ao desrespeito dos princípios *prima facie*, sobretudo o da justiça e do respeito pela sua autonomia.

Conclusão: segundo a modelo principialista, a pessoa doente (idoso) é mais vulnerável pelo que requer um cuidado adequado. As pessoas idosas são, pela sua longevidade e doenças associadas, mais afetadas pelo teto terapêutico. Por este motivo, a pessoa idosa, independente da menor esperança de vida, da maior dependência e comorbilidades têm, com base no princípio da justiça, o direito ao investimento clínico equitativo a nível dos cuidados de saúde. Este direito pressupõe o acesso a intervenções terapêuticas adequadas e tratamentos proporcionais face aos resultados. O teto terapêutico fere o princípio da justiça porque limita o acesso à terapia/tratamento e o princípio pelo respeito da autonomia, porque limita a decisão da pessoa doente ou quem a representa.

Palavras-Chaves: sistema de apoio à decisão clínica; ética, equidade

Keywords: support system for clinical decision; ethics, equity

Palabras Claves: sistema de apoyo a la decisión clínica; ética, equidad

UMA RECENSÃO CRÍTICA DE ARTIGO - ABORDAGEM À METODOLOGIA DE SCOPING REVIEW

A critical review of an article – approaching the scoping review methodology

Una revisión crítica de un artículo: enfoque de la metodología de scoping review

Ana Fernandes*, Ana Fernandes**, Ana Files***, Fátima Carvalho****, Sandra Pereira*****

*Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - 73179@chts.min-saude.pt

**Filiação: Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Serviço de Ortopedia

***Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Serviço de Ortopedia

****Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Serviço Bloco Operatório Central

***** Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Serviço de Ortopedia

Enquadramento: a revisão crítica é um texto que emite juízos críticos de apreciação, de valorização ou de rejeição, sobre uma determinada obra escrita, quer seja livro ou ensaio. Neste caso debruçou-se sobre uma scoping review intitulada “A scoping review of scoping reviews: advancing the approach and enhancing the consistency” (Pham, 2014), com o objetivo de estudar a metodologia utilizada. A scoping review é um tipo de síntese de conhecimento, cada vez mais utilizada na área da saúde, que fornece uma visão geral e abrangente para abordar questões amplas e permite mapear a evidência científica disponível sobre uma temática. Através de uma abordagem sistemática, visa dar resposta a uma determinada questão de investigação, tendo em conta os critérios de seleção definidos.

Objetivos: sintetizar as ideias fundamentais do artigo em análise, fazendo uma apreciação do seu conteúdo de forma contextualizada com a metodologia de scoping review; Estudar a metodologia de scoping review; Identificar as características e gama de metodologias usadas nas scoping review identificadas; Analisar os desafios relatados e as limitações da abordagem da scoping review.

Metodologia: esta revisão crítica desenvolveu-se em quatro pontos essenciais: 1) Apresentação do artigo – Onde consta a apresentação dos elementos de identificação do documento; 2) Síntese do artigo – Exposição sintética do conteúdo do documento; 3) Análise crítica - Ao abrigo do quadro metodológico de Arksey & O'Malley (2005), passou pela identificação e análise do título e da questão de pesquisa, seguindo-se a análise do procedimento de seleção de estudos, da extração de dados, da apresentação de evidências e por último, a identificação de pontos fortes e desafios da obra; 4) Considerações finais – (Re)afirmação do resultado global da avaliação do documento, tendo em conta a sua contribuição para o conhecimento do tema.

Resultados: a intenção dos autores do artigo consistia em fornecer uma análise e visão gerais das scoping review existentes na literatura, bem como identificar as principais características deste tipo de metodologia. Não só conseguiram amplamente atingir estes objetivos, como deram um importante contributo à comunidade científica, clarificando a metodologia de scoping review, ao desenvolverem pesquisa e investigação sobre o tema e, simultaneamente, experimentando eles próprios a metodologia. Efetivamente, criaram um protocolo de revisão replicável e o seu trabalho já foi citado por outros autores em estudos da mesma temática. Com esta revisão crítica conseguimos apurar a qualidade científica da obra e podemos afirmar que o artigo é uma referência para futuros estudos no âmbito da sua especialidade. Recomendamos a sua leitura a qualquer investigador que pretenda experimentar esta metodologia ou desenvolver investigação sobre a mesma.

Conclusão: esta revisão crítica permitiu compreender o estudo em apreciação à luz do conhecimento da época, analisá-lo e fundamentá-lo e, simultaneamente, estudar a metodologia de scoping review. Este estudo vem ajudar a preencher uma lacuna existente na compreensão desta metodologia e contribuir de forma decisiva para o seu conhecimento. Ficou evidente que os autores obedeceram a um protocolo rigoroso e replicável, que contribuiu para o desenvolvimento deste tipo de estudo, e ficam patentes as principais características metodológicas de uma scoping review.

Palavras-Chave: revisão; pensamento; protocolo de pesquisa

Keywords: review; thinking; research design

Palabras Clave: revisión; pensamiento; diseño de investigación

ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA TRANSPLANTADA AO CORAÇÃO COM COVID-19

Rehabilitation Nursing for heart transplant with COVID-19

Enfermería de rehabilitación para la persona trasplantada al corazón con COVID-19

Maria Loureiro*, Marco China**, Helena Rodrigues**, João Duarte**, Gonçalo Coutinho*** Manuela Martins**** André Novo*****

*PhD, Student Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – CINTESIS - marialoureiro83@

** Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

***Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Faculdade de Medicina de Coimbra

**** Escola Superior de Enfermagem do Porto - CINTESIS

***** Instituto Politécnico de Bragança- CINTESIS

Enquadramento: a doença crítica associada a infeção por SARS-COV2 associa-se, frequentemente, a períodos prolongados de internamento em unidades de cuidados intensivos, com consequente impacto negativo nos resultados clínicos e funcionais a curto e médio prazo. É por isso previsível e desejável uma participação ativa da reabilitação, em contexto de UCI. No caso das pessoas transplantadas ao coração o impacto do COVID-19 permanece desconhecido, particularmente no período pós-transplante recente, assim como o impacto da reabilitação na sua recuperação.

Objetivos: descrever os ganhos em saúde decorrentes dos cuidados de enfermagem de reabilitação nos domínios da Respiração e Mobilidade.

Metodologia: estudo descritivo do tipo estudo de caso elaborado de acordo com as guidelines da CAsE REport. Foi incluída uma pessoa transplantada ao coração há 9 meses, com 60 anos de idade, infetado com Covid-19, internado nos cuidados intensivos, que teve intervenção de enfermagem de reabilitação nos domínios respiratório e funcional. Aplicado o processo de enfermagem com recurso ao Padrão Documental dos Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação ajustado às recomendações de intervenção nacionais e internacionais na pessoa com coronavírus. Foram monitorizados os sinais vitais, noção subjetiva de esforço, escala de mobilidade em cuidados intensivos, escala de força (MRC-SS).

Resultados: a intervenção de reabilitação proporcionou melhoria no status respiratório e funcional do doente. Foram registadas melhoria da oximetria de pulso, com redução da necessidade do aporte de oxigenoterapia; da noção subjectiva de esforço (escala de Borg modificada), alterando-se de um score de 7 para 3; incremento do score da escala de mobilidade em cuidados intensivos que melhorou de 4 para 9 e do score da escala MRC-SS de 44 para 60, com implicações positivas nos Autocuidados, culminando na transferência para unidade de internamento. Não foram verificados eventos adversos durante a intervenção de reabilitação.

Conclusão: neste caso percebe-se que a intervenção de enfermagem de reabilitação traduz melhoria no domínio respiratório e funcional da pessoa transplantada ao coração infetada com COVID-19.

Palavras-Chaves: Covid-19; transplante cardíaco; enfermagem em reabilitação

Keywords: Covid-19; heart transplant; rehabilitation nursing

Palabras Claves: Covid-19; transplante de corazón; enfermería en rehabilitación

LIDERANÇA TRANSFORMACIONAL EM ENFERMAGEM E EMPODERAMENTO: A SCOPING REVIEW PROTOCOL

Nursing transformational leadership and empowerment: a scoping review protocol

Liderazgo transformador en enfermería y empoderamiento: a scoping review protocol

Cátia Tatiana Pinto Moreira*, Maria Arminda Pereira Nunes**, Luis Miguel Coelho de Sousa **

*Doutoranda do XVII Curso de Doutoramento em Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa UCP- Instituto da Ciências da Saúde -Porto; catiatatiana@gmail.com

**Enfermeiro Doutorando do Programa Doutoral em Gerontologia e Geriatria do Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar- Porto

Enquadramento: a liderança em enfermagem tem na atualidade desafios promissores e altamente diferenciadores. As instituições de saúde que pretendem atingir resultados de excelência ao nível da eficácia e eficiência carecem de líderes gestores em enfermagem visionários, inspiradores e transformadores. A liderança transformacional em enfermagem é uma área que necessita de clarificação no que concerne ao conceito, modelo, resultados, impacto nas equipas e impacto na qualidade dos cuidados.

Objetivos: mapear a evidência disponível sobre liderança transformacional em enfermagem e o empoderamento. Identificar as características da liderança transformacional que aumentam o empoderamento.

Metodologia: a Scoping Review será realizada pela metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI). Será incluída literatura em inglês, português e espanhol desde 1995 até à atualidade. A pesquisa será efetuada com recurso às seguintes bases de dados: MEDLINE, CINAHL Complete, SCOPUS, Web of Science e Cochrane Library. Como complemento, serão realizadas pesquisas de literatura cinzenta (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal e ResearchGate). Nesta pesquisa serão utilizadas as palavras-chave: liderança transformacional, enfermagem e empoderamento. Esta scoping considerará todos os estudos primários quantitativos, qualitativos, mistos e revisões sistemáticas da literatura, que atendam aos critérios de inclusão e identifiquem os enfermeiros líderes (População) que trabalham nas equipas multidisciplinares, as intervenções da liderança transformacional (Conceito) que aumentam o empoderamento em todas as áreas de cuidados de enfermagem (Contexto). Na avaliação da elegibilidade dos estudos será realizada uma triagem através da leitura dos títulos e resumo por dois revisores independentes, com recurso a um terceiro revisor em caso de divergência. Esta classificação será realizada na plataforma Rayan QCRI. Os dados serão extraídos usando um formulário desenvolvido especificamente para os objetivos da scoping review.

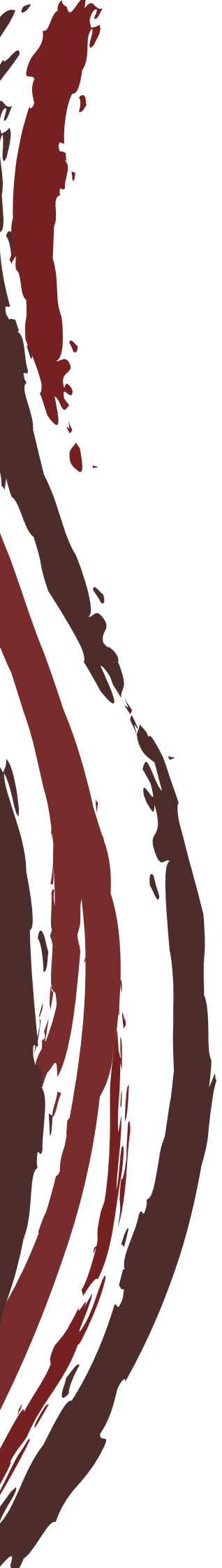
Resultados: os resultados da pesquisa serão reportados na íntegra na revisão final da Scoping Review e apresentados de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses. Os dados extraídos serão apresentados em forma de diagrama ou tabela, em conformidade com os objetivos e o âmbito desta scoping e refletirão as informações coletadas através da ferramenta de extração de dados e de forma a responder às questões da revisão.

Conclusão: espera-se que os dados obtidos por esta scope review permitam dar resposta ao objetivo definido e que possam eventualmente despoletar novos estudos por lacunas de conhecimentos identificadas.

Palavras-Chaves: liderança; empoderamento; enfermagem

Keywords: leadership; empowerment; nursing

Palabras Claves: liderazgo; empoderamento; enfermería



**SAÚDE DA FAMÍLIA E
COMUNIDADE**

**FAMILY AND COMMUNITY
HEALTH**

**SALUD FAMILIAR Y
COMUNITARIA**

CUIDADOR FAMILIAR DE PESSOA DEPENDENTE: ANSIEDADE EMERGENTE DESTA PAPEL

Family caregiver of dependent person: Anxiety emerging from this role

Cuidador familiar de persona dependiente: Ansiedad emergente de este rol

Marta Silva*, João Duarte**, Ricardo Melo***, Inês Rua*****, Magda Freitas*****, Patrícia Morais*, Marília Rua*****

*Centro Hospitalar do Baixo Vouga; Escola Superior de Saúde, Universidade de Aveiro - silvamartams@gmail.com

** PhD, Instituto Politécnico de Viseu

**** Médica Geral de família – USF Santa Joana

***PhD, Prof. Adjunto na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

*****RN, IPO – Porto

*****PhD, Prof. Coordenadora na Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro

Enquadramento: a maioria dos cuidados prestados à pessoa dependente em contexto de domicílio é assegurada por um cuidador informal, que presta cuidados de forma não remunerada e é na maioria das vezes familiar da pessoa cuidada. Atualmente emergem preocupações crescentes com a saúde mental do cuidador familiar e a ansiedade e sobrecarga surgem, em muitas situações, associadas ao desempenho deste papel.

Objetivos: analisar a relação entre as variáveis sociodemográficas e a sobrecarga e a ansiedade do cuidador familiar da pessoa dependente.

Metodologia: investigação quantitativa, descritiva, correlacional e transversal, com amostra do tipo não probabilística, por redes, de 85 cuidadores familiares. Para a colheita de dados foi utilizado um questionário de avaliação das características sociodemográficas do cuidador, a Escala de Sobrecarga do Cuidador e a Escala de Ansiedade, Depressão e Stress.

Resultados: os cuidadores familiares possuíam uma idade média aproximada de 52 anos, com um desvio padrão de 15.02, eram maioritariamente do sexo feminino, casados ou habitavam em união de facto e apresentavam escolaridade até ao terceiro ciclo. Constatou-se que 38.8% dos cuidadores familiares apresentavam ansiedade. Os cuidadores que revelavam maior ansiedade tinham idade entre os 50 e os 60 anos ($p=0.023$) e como escolaridade o ensino superior ($p=0.009$). Os resultados indicam que não existem diferenças estatisticamente significativas entre a ansiedade e o sexo, estado civil, situação profissional, agregado familiar e sobrecarga do cuidador familiar.

Conclusão: pela nossa análise, a idade e a escolaridade do cuidador familiar parecem poder influenciar a sua ansiedade. Uma vez que a ansiedade do cuidador familiar pode também ter repercussões na pessoa cuidada é de extrema importância intervir no sentido da prevenção e promoção da saúde mental dos cuidadores familiares, cuidando também de quem cuida.

Palavras-Chaves: ansiedade; cuidador familiar; sobrecarga

Keywords: anxiety; family caregiver; burden

Palabras Claves: ansiedad; cuidador familiar; sobrecarga

ACONSELHAMENTO NO CUIDADO PERINATAL, PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA GRÁVIDAS E PAIS

Counseling in Perinatal care, interventional program for pregnant women and father's

Consejería de atención perinatal, programa de intervención para mujeres embarazadas y padres

Sónia Patrícia Alves*, Isilda Ribeiro **, Carlos Sequeira**, Manuela Néné***

*PhD Student at Oporto University – ICABAS; Escola Superior de Enfermagem do Porto /CINTESIS

** Escola Superior de Enfermagem do Porto /CINTESIS

***Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha de Lisboa/ CINTESIS

Enquadramento: as grávidas e seus companheiros além de passarem pelas emoções normais da gestação, suportam ainda emoções de isolamento, confinamento, risco de saúde, com possível diminuição dos níveis de literacia em saúde mental. Promover a literacia no período perinatal é uma emergência atual, pois a aquisição, compreensão e tomada de decisão está relacionada com a saúde materna e com a saúde do bebé, condicionando o seu desenvolvimento (Ferreira, 2020). O enfermeiro especialista de saúde mental e psiquiatria coloca ênfase na pessoa, e procura conhecer algumas das suas dimensões fundamentais para o sucesso da intervenção, passando pelo valor que atribui à sua saúde, suas crenças, atitudes e disposição para fazer alguma coisa de forma a ter comportamentos saudáveis e assim melhorar a sua saúde mental e aumentar a literacia em saúde. O aconselhamento é uma intervenção psicoterapêutica que visa orientar, mudar e capacitar uma pessoa. O papel do enfermeiro especialista em saúde mental e psiquiatria torna-se fulcral na diminuição da ansiedade e depressão e no aumento da vinculação na tríade familiar. Este estudo de investigação insere-se no Projeto de Literacia em Saúde Mental (LSM+) da NURSID – CINTESIS, tendo o parecer favorável da comissão de ética da ESEP.

Objetivos: desenvolver e avaliar a efetividade de um programa de intervenção em aconselhamento num contexto de saúde mental perinatal quer na grávida quer no pai/companheiro.

Metodologia: neste estudo será adotada uma metodologia mista, observacional-descritiva, estudo clínico randomizado (ECR), utilizando um focus group. Dividido em 3 momentos: 1º Scoping review, 2º Focus group para estruturação do aconselhamento, 3º Estudo controlo randomizado - aplicar o programa e verificar a sua efetivação. A população são as grávidas/ companheiros inscritos nos centros de saúde do Porto e que frequentam os cursos de preparação para o parto e recuperação pós-parto. Os instrumentos incluem um questionário sociodemográfico, escalas de avaliação de literacia em saúde mental HMLS (Traduzido por Loureiro e Carvalho, 2018), Depression, Anxiety and Stress Scale - DASS 42 (Lovibond & Lovibond, 1995; adaptação para português de Pais-Ribeiro, Honrado, & Leal, 2004); Escala para la Evaluación de la Vinculación Afectiva e la Adaptación Prenatal (Lafuente, 2008).

Resultados: este estudo está inserido no Programa de Doutoramento em Ciências de Enfermagem do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, pelo que ainda se encontra em construção. Foi realizada uma primeira pesquisa sobre a temática em várias bases de dados, tendo sido já elaborado o protocolo scoping de acordo com Joana Briggs Institute.

Conclusão: não tendo conhecimento de nenhum programa de intervenção em aconselhamento na área perinatal para grávidas e pais, é pertinente investir e investigar esta área. O papel do enfermeiro especialista em saúde mental e psiquiatria torna-se fulcral na diminuição da ansiedade e depressão e no aumento da vinculação na tríade familiar.

Palavras-Chaves: aconselhamento; assistência perinatal; programa; gravidez; pai

Keywords: counseling; perinatal care; program; pregnancy; father

Palabras Claves: asesamiento; atención perinatal; programa; el embarazo; padre

INFLUÊNCIA DOS DETERMINANTES BIO-PSICO-SOCIAIS NA GRAVIDEZ EM IDADE TARDIA

Influence of bio-psycho-social determinants on postponed pregnancy

Influencia de los determinantes biopsicosociales en el embarazo tardío

Sandra Campinos Rodrigues*, Isabel Margarida Mendes**

*Investigadora da UICISA: E/-ESSIPV - Enfermeira ESMO no CHBV-UA - sandracampinos@gmail.com

**Investigadora da UICISA: E – Professora coordenadora na ESEnC

Enquadramento: a maternidade é encarada como um processo de interação entre a dimensão biológica, psicológica e social. Neste sentido, existe uma necessidade de equilíbrio entre as dimensões, requerendo uma adaptação adequada por parte da mulher em idade reprodutiva tardia. No contexto atual da nossa sociedade, existe uma escolha ponderada, no adiamento da maternidade, verificando-se cada vez mais a gravidez após os 35 anos. Esta é assim, uma etapa na vida da mulher onde a situação económica, conjugal e profissional determina esta importante tomada de decisão (Graça et al., 2017).

Objetivos: conhecer os determinantes que levam à maternidade tardia.

Metodologia: nesta investigação optámos pelo método fenomenológico de Amedeo Giorgi (1985, 1997), devido à necessidade de explorar os determinantes biopsicosociais que levam à maternidade tardia. Foi utilizada a entrevista aberta, não estruturada a 35 grávidas primíparas, em idade reprodutiva tardia no terceiro trimestre de gravidez. A opção por esta metodologia está relacionada com o facto do investigador procurar estabelecer a essência do objeto de estudo através da variação livre e imaginativa, na qual a análise eidética é enquadrada na perspetiva do investigador (Giorgi e Sousa, 2010). Em suma, o método suporta uma componente descritiva, no sentido em que o resultado final do processo de análise reflete uma descrição em síntese dos significados psicológicos essenciais da experiência das participantes.

Resultados: na análise do discurso das nossas participantes durante a gravidez, surgiu como estrutura essencial as vivências maternas da transição para a parentalidade na gravidez em idade reprodutiva tardia, emergindo o seguinte contexto: os determinantes bio-psycho-sociais. No Determinante Biológico, o adiamento da gravidez, implica o declínio da fertilidade, direcionando o casal para os tratamentos de fertilidade, como evidencia os relatos, “Optamos pela gravidez (...) por achar que era a altura certa, (...) a idade também não ajuda (dizem os médicos), também se adiasse mais depois podia não conseguir.” G7 No que diz respeito ao Determinante Psicológico, a decisão da gravidez está relacionada com a preparação prévia do casal a nível psicológico, o casal vê a gravidez como um projeto de vida, “Tem que ser o casal a decidir (...) Agora já estou mais preparada a nível psicológico para ser mãe.” G23 Em relação ao Determinante Social, as mulheres apostam cada vez mais numa carreira académica e profissional, permitindo a independência económica. Constatamos que as nossas entrevistadas referem que a procura do par ideal e o receio da perda de independência levam ao adiamento da maternidade, “A decisão de sermos pais só agora, foi sem dúvida, pela situação académica e a estabilidade profissional e financeira (...)” G12

Conclusão: na análise das entrevistas, uma grande maioria aponta como causa principal da decisão do adiamento da maternidade, os determinantes sociais e apenas uma pequena minoria, os determinantes biológicos e psicológicos.

Podemos assim afirmar pelas declarações das nossas participantes, que os determinantes sociais são o principal fator do adiamento da maternidade, sendo notório, a forma como destacam a independência, estabilidade financeira, carreira profissional, vida académica e a "procura de par ideal", como principais motivos desta decisão.

Palavras-Chaves: Gravidez; Parentalidade; Cuidados de Enfermagem;

Keywords: Pregnancy; Parenting; Nursing Care;

Palabras Claves: Embarazo; Responsabilidad Parental; Atención de Enfermería;

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E O SEU IMPACTO NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES

Climate change and its impact on people's health

El cambio climático y su impacto en la salud de las personas

Susana Paixão*, João Almeida*, Ana Ferreira*, João Paulo de Figueiredo**, Lúcia Simões Costa**, António Loureiro***, Sílvia Seco***.

*Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra -Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental, supaixao@estescoimbra.pt

**Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra - Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas

***Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

Enquadramento: a Terra não é constante e a sua variação natural obedece a ciclos relativamente bem definidos. O aumento anormal da temperatura que tem sido observado recentemente, tem excedido largamente as variações climáticas naturais dos últimos 1000 anos. Estima-se que os principais impactos das alterações no sistema climático global sejam a continuação do aumento da temperatura, o aumento do nível do mar e o aumento da intensidade e frequência de fenómenos meteorológicos extremos, tais como tempestades, ondas de calor, cheias e secas. Segundo os estudos mais recentes, a origem do aquecimento global tem estado associada ao aumento da emissão de gases com efeito de estufa, resultantes da atividade antropogénica. As alterações climáticas têm efeitos adversos sobre a Saúde das populações, que carecem, para a preservar, de ar puro, de água de qualidade, de alimentação diversificada e em quantidade suficiente, e de habitação/abrigo. Estas alterações estão a afetar o desenvolvimento económico, os ecossistemas, a produção de alimentos, a água e a agricultura.

Objetivos: estudar-se o impacto das alterações climáticas na saúde das populações de Portugal e Noruega e compreender as variações das mesmas e sua relação com a expressão de determinadas doenças.

Metodologia: o presente estudo foi realizado entre setembro de 2018 e junho de 2019, tendo a recolha dos dados sido efetuada entre janeiro e maio de 2019. Este estudo apresentou-se como sendo de nível II, do tipo observacional analítico e de coorte transversal. A população-alvo deste estudo foi composta por 181 indivíduos (30 Noruegueses e 151 Portugueses). Dos países em estudo. O tipo de amostragem foi não probabilístico. Utilizou-se um questionário, tendo como critério de inclusão indivíduos que vivessem apenas nos dois países em estudo e que tivessem uma faixa etária superior a 18 anos.

Resultados: verificou-se que as temperaturas em ambos os países têm vindo a aumentar e que tem existido uma diminuição na precipitação. A estação onde se verifica mais variações é no Inverno. Em termos das doenças com mais relevância e respondidas por mais inquiridos foram as alergias, subnutrição, malária, doenças pulmonares e doenças mentais.

Conclusão: as conclusões a que se chegou com este estudo, permitiram compreender que o facto de se viver num país com um tipo de clima diferente, não significa que as pessoas não tenham preocupação sobre o tema ou que não conheçam doenças típicas de países mais quentes. Concluiu-se, pela observação das respostas dadas e pela informação que foi possível encontrar, para a realização do trabalho, que as temperaturas nos dois países em estudo têm vindo a sofrer alterações e que as mesmas já podem ser sentidas pelas pessoas que participaram no nosso estudo. As pessoas lembram-se das alterações climáticas quando algo em grande escala acontece. O facto de o homem realizar ações que prejudicam o ambiente não ajuda. É de extrema importância que exista um elevado nível de informação às populações para que estas possam estar informadas e tenham conhecimento do que podem fazer para ajudar o planeta nesta grande problemática.

Palavras-Chaves: alterações climáticas; saúde pública; saúde global

Keywords: climate change; public health; global health

Palabras Claves: cambio climático; salud pública; salud global

A VESPA VELUTINA ENQUANTO PROBLEMA DE SAÚDE AMBIENTAL (CONCELHO DE COIMBRA)

Vespa Velutina as an Environmental Health problem (Coimbra Municipality)

Vespa Velutina como problema de salud ambiental (municipio de Coimbra)

Susana Paixão*, Ana Ferreira*, João Paulo de Figueiredo**, Lúcia Simões Costa**, Sílvia Seco***, António Loureiro***, António Gabriel****

*Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra -Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental supaixao@estescoimbra.pt

**Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra - Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas

***Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

****Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição e Farmácia, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Biomédicas Laboratoriais

Enquadramento: nas últimas décadas, com o aumento da urbanização e da mobilidade da população, a biodiversidade tem sido bastante afetada. Esta globalização facilitou a dispersão de muitas espécies que se tornaram uma ameaça, atingindo o estatuto de espécie invasora com impacto nos ecossistemas. As vespas, enquanto insetos, têm um papel ecológico bastante importante, visto que são predadores de outros insetos (pragas), mas quando desempenham um papel de inseto invasor, alteram o funcionamento de cadeias alimentares. As projeções dos cenários climáticos para 2100 relacionam o risco de invasão com as alterações climáticas, uma vez que se espera um aumento da adaptação climática das espécies no hemisfério Norte, especialmente perto das áreas da Europa já invadidas.

Objetivos: avaliar o crescimento, ao longo dos anos, de ninhos de vespas velutinas, relacionando o ciclo de vida desta espécie com a altura do ano e sua relação com os impactos para o ambiente e saúde da população.

Metodologia: este estudo apresentou-se como sendo do tipo observacional, zoológico, de corte retrospectivo. A população alvo deste estudo foram os registos oficiais de ninhos de vespa velutina no concelho de Coimbra (N=517 registos). A colheita de dados decorreu entre setembro de 2019 e julho de 2020 recorrendo à informação do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e a Direção Geral de Alimentação e Veterinária.

Resultados: como resultados, verificámos que os meses de Julho, Agosto, Setembro e Outubro foram os que se verificou um crescimento de registos, comparando esses resultados com o ciclo de vida da vespa velutina constatou-se que neste período de tempo inicia a predação e a construção de ninhos definitivos. Também se verificou que o mês de Abril foi o único que possuía apenas registos de ninhos do “nível primário”. A localização dos ninhos de vespa velutina distribui-se por árvores acima dos 10 metros de altura (73%), edifícios (10%), sebes (3%). Verificou-se nos dados recolhidos e estudados que de facto os suportes onde se verificam um maior número de ninhos foram as “árvores” e o “espaço habitacional”. Ao nível de Saúde Ambiental é importante a criação de estratégias e a implementação de boas práticas e planos de ação e formação e sensibilização para a identificação e reporte dos ninhos, bem como para a atuação em caso de picadas que, de acordo com a informação disponível, são cada vez mais reportadas.

Conclusão: conclui-se que ao longo dos três anos em estudo, o registo de ninhos observados no concelho de Coimbra aumentou. Sabendo que esta espécie se reproduz e se multiplica facilmente e que o extermínio por parte das entidades competentes se baseia no avistamento e denúncia do problema pela população, a sua denúncia tardia favorece assim o seu crescimento, colocando em risco a saúde das populações.

Palavras-Chaves: alterações climáticas; saúde pública; vigilância sanitária

Keywords: climate change; public health; health surveillance

Palabras Claves: cambio climático; salud pública; vigilancia sanitária

COPING NA TRANSIÇÃO PARA O PAPEL DE CUIDADOR FAMILIAR

Coping in the Transition to the Role of Family Caregiver

Afrontar la transición al papel de cuidador familiar

Ricardo Melo*, Marília Rua**, Célia Santos***, Sónia Novais*, Marta Silva****

*PhD, Prof. Adjunto na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

** PhD, Prof. Coordenadora na Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro

*** PhD, Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro

**** PhD, Prof. Coordenadora na Escola superior de Enfermagem do Porto

Enquadramento: ao aumento da esperança média de vida e melhoria dos cuidados de saúde, estão associados também aumento dos índices de dependência e necessidades por parte das pessoas. Os Cuidadores Familiares são aqueles que primeiramente assumem o papel de cuidar do seu familiar com dependência. Sendo este um processo desgastante, repleto de obstáculos e gerador de stress e ansiedade, o cuidador recorre frequentemente a estratégias para lidar com estas situações, as estratégias de coping.

Objetivos: caracterizar as estratégias de coping mais utilizadas pelos Cuidadores Familiares, antes e após a implementação de um Programa de Intervenção de Enfermagem.

Metodologia: estudo quase-experimental, com contributos da investigação-ação, longitudinal, de metodologia quantitativa, com uma amostra de conveniência de 70 Cuidadores Familiares. Utilizados um questionário sociodemográfico na avaliação inicial e um instrumento de avaliação de estratégias de coping utilizadas, o Questionário Brief COPE, implementado no início e após a implementação de um Programa de Intervenção de Enfermagem. Análise estatística realizada com o recurso ao SPSS 23.0. Dados apresentam distribuição normal, pelo que foram utilizados testes paramétricos na sua análise. Todos os requisitos éticos foram salvaguardados.

Resultados: cuidadores são maioritariamente idosos, com idades compreendidas entre os 25 e os 85 anos (média de idades de 60 anos), do sexo feminino (77,1%), baixa escolaridade (78,5% têm até ao 9ºano de escolaridade), sem ocupação profissional (74,2%) e coabitam com o seu familiar dependente (78,6%). Denota-se o aumento do recurso a estratégias de coping entre os dois momentos avaliados, sendo estas utilizadas num maior número de ocasiões. Estratégias de coping mais utilizadas, tanto na avaliação inicial como final, são Coping Ativo (Mi=6,94 e Mf=7,65), Planear (Mi=6,42 e Mf=7,18) e Religião (Mi=6,64 e Mf=7,13). Para averiguar as diferenças entre os dois momentos avaliados, recorreu-se ao Teste t de amostras emparelhada, sendo que as diferenças mais significativas, em termos estatísticos ($p < 0,01$) denotaram-se ao nível da Auto Distração, do Coping Ativo, da Utilização de Suporte Social e Emocional, e a nível do Planear. Além destas, também ocorreram diferenças importantes ($p < 0,05$) ao nível das estratégias de coping Utilização de Suporte Instrumental e Reinterpretação Positiva. Os resultados demonstraram que os cuidadores familiares também recorriam mais a estas estratégias aquando do momento de avaliação final.

Conclusão: recurso a um maior número de estratégias de coping, denotando-se um aumento nas estratégias que permitiram os cuidadores lidar com os problemas e obstáculos decorrentes da prestação de cuidados ao seu familiar dependente. Contudo, e apesar do aumento importante no recurso a estratégias centradas na resolução dos problemas, as diferenças estatísticas observadas não permitiram definir claramente um estilo de coping predominante. Sendo o profissional de saúde detentor de competências técnicas, científicas e relacionais, o papel do enfermeiro é realçado na capacitação do Cuidador Familiar de estratégias de coping eficazes, para assim melhor prestar cuidados.

Palavras-Chaves: cuidador familiar; estratégia de adaptação; cuidados de enfermagem

Keywords: family caregiver; coping skills; nursing care

Palabras Claves: cuidador familiar; adaptación psicológica; atención de enfermería

INFLUÊNCIA DO ENSINO DE ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS COMUNICACIONAIS E RELACIONAIS

Influence of nursing education on the development of communicational and relational skills

Influencia de la educación en enfermería en el desarrollo de habilidades comunicacionales y relacionales

Liliana Rodrigues*, Ana Quesado**, Ana Almeida*, Bárbara Valente*, Daniela Oliveira*, Maribel Carvalhais**
Rita Almeida*

*Estudantes na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha portuguesa - Lmdr205@gmail.com

** MSc, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Doutoranda em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa

*** PhD, Prof. Adjunto na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: as competências comunicacionais e relacionais são base dos cuidados de enfermagem. A personalidade e qualidades pessoais do enfermeiro consideram-se pilares da competência profissional. O percurso académico do estudante de enfermagem é um processo de aprendizagem contínua, cuja finalidade é o desenvolvimento de competências científicas, técnicas e humanas (comunicacionais e relacionais). Durante este período, são inúmeras as dificuldades sentidas pelos mesmos, designadamente a nível da comunicação e relação estabelecidas com os clientes dos cuidados. É importante conhecer o contributo das estratégias de ensino-aprendizagem, na área de enfermagem, para o desenvolvimento destas competências.

Objetivos: conhecer a influência do ensino de enfermagem no desenvolvimento das competências comunicacionais e relacionais dos estudantes.

Metodologia: revisão integrativa da literatura, com análise de artigos publicados entre 2006 e 2019, nas bases de dados EBSCOhost, SciELO, PubMed e RCAAAP, com os descritores: "Communication", "Interpersonal Relations", "Clinical Competence" e "Students, Nursing", combinados com os operadores booleanos "AND" e "OR". Critérios de inclusão: estudos primários; acesso livre e texto integral; nos idiomas português, inglês ou espanhol. Dos 7808 artigos identificados, selecionaram-se 21 artigos (7 da Ebsco, 7 da Scielo, 2 da Pubmed, 2 da RCAAAP e 3 de outras fontes) que foram analisados integralmente, tendo sido construída uma matriz de análise, para sistematizar as informações recolhidas.

Resultados: os estudos analisados indicam que os estudantes com níveis mais elevados de capacidade de comunicar apresentaram melhores capacidades de resolução de problemas. Apesar da competência de comunicação ser adquirida gradualmente, atingindo a sua média mais alta no último ano, verificando-se que os estudantes do 3º ano evidenciam, em média, mais competências de comunicação e relação. Idade e ano do curso revelaram-se variáveis decisivas na aquisição de competências empáticas e de comunicação. Tanto as competências comunicacionais, como de relação interpessoal, interferem na prática clínica. Encontrou-se que 82,4% dos estudantes referem que as competências comunicacionais e as relações interpessoais são importantes nos cuidados de saúde, sendo que, 94% salienta a importância de refletir sobre os seus próprios métodos de comunicação. Da análise dos estudos fica evidente a maior valorização do Saber Fazer em detrimento do Saber. Estudos analisados demonstraram que o recurso a programas de intervenção produziu um impacto positivo na promoção dessas competências durante o primeiro ensino clínico e que a prática simulada apresenta vantagens no desenvolvimento de competências interpessoais, autoconfiança, comunicação, destreza e trabalho em equipa. O desenvolvimento das competências em estudo é assim, influenciado pela formação, tipo de acompanhamento em ensino clínico e pela filosofia de cuidados.

Conclusão: a revisão dos estudos revela que os estudantes de enfermagem sobrevalorizam as técnicas e procedimentos em detrimento do conhecimento científico e das competências humanas. É fundamental que as instituições de Ensino de Enfermagem implementem estratégias de ensino-aprendizagem adequadas ao desenvolvimento das competências comunicacionais e relações interpessoais, através de role-playing; realização de prática simulada; momentos de expressão de sentimentos, pensamentos e perceções dos estudantes e aprendizagem autodirigida para o desenvolvimento profissional dos educadores e estudantes. Destaca-se a grande relevância dos contextos de ensino clínico e do acompanhamento que os estudantes têm durante esse período.

Palavras-Chaves: comunicação; relações interpessoais; competência clínica; estudantes de enfermagem

Keywords: communication; interpersonal relations; clinical competence; students, nursing

Palabras Claves: comunicación; relaciones interpersonales; competencia clínica; estudiantes de enfermería

CUIDADO DE ENFERMAGEM EM HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA - MODELO DE INTERVENÇÃO

Nursing Care in Home Hospitalization Intervention model

Atención de enfermería en la hospitalización domiciliaria - Modelo de intervención

Nino Reccardo Canas Coelho* Maria Manuela Martins**, João Tavares***, Célia Freitas***

*Centro Hospitalar Baixo Vouga, Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro - nino-coelho@hotmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto;

***Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro

Enquadramento: Portugal é o quarto país mais envelhecido do mundo (Melo et al., 2019). Segundo Quinaz et al. (2019) existem mais pessoas com multimorbilidades, sendo a prevalência de 38.3%. Aumentaram as hospitalizações e o tempo de demora média do internamento (Pavlovic, et al., 2016). Paralelamente diminuíram o número de camas hospitalares, aumentando os eventos adversos em doentes hospitalizados (Santaeugenia, 2015). Neste contexto a hospitalização domiciliária poderá ser uma resposta alternativa para as necessidades dos doentes e do serviço nacional de saúde (Delarue & Correia, 2018).

Objetivo: (Re)adaptar um modelo de cuidado de Enfermagem em Hospitalização Domiciliária para a pessoa doente, família, cuidador e organização que garanta qualidade

Metodologia: de forma a dar cumprimento ao objetivo proposto este estudo metodologicamente divide-se em 5 fases: fase 1 - Modelos/práticas/métodos de cuidado de Enfermagem em hospitalização domiciliária (ScopingReview); fase 2 - Perceções e significados das pessoas doentes/família e cuidadores sobre o cuidado de Enfermagem em hospitalização domiciliária (metodologia qualitativa); fase 3 - Implementação de novas metodologias no desenvolvimento do cuidado de Enfermagem em hospitalização domiciliária (metodologias participativas); fase 4 - Analisar o modelo em uso, de forma a (re)adaptá-lo com vista uma maior qualidade dos cuidados; fase 5 - Modelos de hospitalização domiciliária: dos métodos às estratégias para a implementação (Estudo quasi-experimental).

Resultados: após a realização deste estudo espera-se obter um modelo de cuidado de Enfermagem em Hospitalização Domiciliária (re)desenhado e (re)adaptado, tendo em consideração os contributos das pessoas doentes/famílias, cuidadores, assim como dos profissionais de enfermagem.

Conclusão: na conclusão deste estudo, espera-se obter um modelo de cuidado de Enfermagem em hospitalização domiciliária eficiente, eficaz e com resultados favoráveis para as pessoas doentes/famílias/cuidadores e organizações. Esta evidência possibilitará a adoção e/ou replicação deste modelo em outras unidades de saúde, tendo em consideração que a hospitalização domiciliária é um modelo de assistência hospitalar emergente e em expansão no país.

Palavras-Chaves: cuidado de saúde domiciliário; cuidado de enfermagem domiciliário; hospitalização domiciliária.

Keywords: home health care. home health nursing. home hospitalization.

Palabras Claves: cuidado de la salud en el hogar; enfermería de salud en el hogar; hospitalización domiciliaria.

HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA: O NOVO PARADIGMA DE CUIDAR EM ENFERMAGEM NO DOMICÍLIO

Home Hospitalization: the new nursing care paradigm at home

Hospitalización domiciliaria: el nuevo paradigma del cuidado de enfermería a domicilio

Júlia Santos*, Alexandre Silva**, Licínio Pereira***, Mónica Silva****, Paula Fonseca*****

*Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga - enfjuliasantos@hotmail.com

**Centro Hospitalar Universitário São João

***Centro Hospitalar Baixo Vouga;

****Centro Hospitalar Universitário São João

***** Centro Hospitalar Universitário São João

Enquadramento: no último século, tem-se vindo a assistir a um envelhecimento da população portuguesa associado ao acréscimo das doenças crónicas resultando numa procura excessiva aos serviços de urgência e lotação anormal dos internamentos. No contexto da pressão crescente colocada sobre a necessidade de mais e melhor desempenho dos cuidados hospitalares e simultaneamente da maximização da eficiência na utilização dos escassos meios disponíveis, a hospitalização domiciliária (HD) surge como uma resposta que pretende conjugar estes objetivos e ainda o aumento do bem-estar das pessoas e suas famílias. A HD define-se assim como um modelo de assistência hospitalar direcionado para a prestação de cuidados no domicílio a pessoas em situação de doença aguda, cujas condições biológicas, psicológicas e sociais o permitam. O seu público-alvo centra-se numa população maioritariamente idosa, com elevada prevalência de doenças crónicas e com diversas patologias. Em 2015, Portugal dá os primeiros passos em HD, com a criação da primeira unidade de hospitalização domiciliária no Hospital Garcia da Orta. Atualmente, surgem como unidades de saúde, ensino e investigação. Os enfermeiros fazem parte da equipa multidisciplinar, que definem os critérios de inclusão, admissão ou readmissão dos doentes bem como a programação das visitas domiciliárias. O modelo de prestação de cuidados encontra-se fora das paredes do hospital, passando o enfermeiro a ser o convidado em casa da pessoa. A capacitação para o autocuidado da pessoa/cuidador é um desafio permanente, investindo-se em cada contexto na transmissão da informação de forma que se sinta objetivamente que a pessoa está segura em sua casa.

Objetivos: identificar as intervenções de enfermagem à pessoa em HD; Explorar os benefícios para a pessoa/cuidador em HD.

Metodologia: trata-se de um estudo qualitativo e descritivo. A amostra foi selecionada por conveniência e de forma intencional. A recolha de dados foi efetuada através da realização de um focus group, composto por cinco enfermeiros especialistas a exercer funções em cinco unidades de hospitalização domiciliária distintas da região norte e centro do país.

Resultados: da análise de conteúdo emergiram duas categorias: as intervenções autónomas de enfermagem e interdependentes. As intervenções autónomas de enfermagem identificadas direcionam-se para o autocuidado, capacitação da pessoa e literacia em saúde. As intervenções interdependentes de enfermagem complementam-se com outras profissões, sendo o enfermeiro quem está mais vezes na presença da realidade da pessoa e quem notifica as necessidades detetadas, procurando uma solução em conjunto. Relativamente aos benefícios da HD, os participantes referiram como relevante a gestão de camas disponíveis, a proximidade com as reais necessidades da pessoa e um cuidado personalizado, potenciando a eficácia da gestão do regime terapêutico e a qualidade de cuidados, que se traduz na satisfação da pessoa.

Conclusão: a hospitalização domiciliária veio permitir à pessoa/cuidador receber cuidados de enfermagem personalizados no seu domicílio promovendo uma melhoria da qualidade de vida da pessoa em HD.

Palavras-Chaves: cuidados de enfermagem; enfermagem domiciliar; serviços hospitalares de assistência domiciliar

Keywords: nursing care; home health nursing; home care services; hospital-based

Palabras Claves: atención de enfermería; cuidados de enfermería en el hogar; servicios de atención a domicilio provisto por hospital

TRANSIÇÃO PARA A PARENTALIDADE: SATISFAÇÃO SEXUAL PATERNA E CARACTERÍSTICAS DA FAMÍLIA

Transition to parenting: paternal sexual satisfaction and family features

Transición a la paternidade: satisfacción sexual paterna y características de la familia

Patrícia Pinto*, Ilídia Costa*, Ana Rita Tavares**, Rita Leal***

*Enfermeira, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/ Espinho - patriciapinto2810@gmail.com

** Psicóloga, Federação de Associações de Pais de Santa Maria da Feira

*** Enfermeira Especialista de Saúde Materna e Obstétrica, UCC Aveiro; Professora Adjunta Convidada na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a transição para a parentalidade acarreta diversas modificações na vida do casal, na qual se inclui a sexualidade. A sexualidade humana é uma característica intrínseca ao indivíduo, sendo que o nascimento de um filho pode influenciar a sua satisfação.

Objetivos: descrever a satisfação sexual paterna na transição para a parentalidade e identificar a existência de relação entre a satisfação sexual paterna e as características da família (idade paterna, situação profissional paterna, habilitações literárias paternas, idade da sua companheira, número de filhos com idades entre 1 mês e 1 ano e número de crianças que vivem na habitação).

Metodologia: trata-se de um estudo descritivo-correlacional, transversal, de natureza quantitativa. Foi obtida uma amostra aleatória de 101 participantes do sexo masculino, pais de crianças com idades entre 1 mês e 1 ano, que se encontram num relacionamento com a mãe do seu filho e residem em Portugal. Para recolha de dados, recorreu-se a um questionário online que integrou um consentimento informado livre e esclarecido, questões sociodemográficas e familiares, assim como, a Nova Escala de Satisfação Sexual (Pechorro, Almeida, Figueiredo, Pascoal, Vieira & Jesus, 2015), aferida para a população portuguesa e cuja utilização foi devidamente autorizada. O tratamento e dados estatísticos incluiu uma análise descritiva e inferencial utilizando o programa IBM SPSS v22. O estudo obteve previamente parecer favorável da Comissão de Ética da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa e foi aceite ser integrado na Unidade de Investigação e Desenvolvimento.

Resultados: constata-se que a satisfação sexual dos pais (homens) foi por estes considerada positiva apresentando uma média de 76 pontos (numa escala de 20 a 100). Tendo por base a análise das respostas a cada item da Nova Escala de Satisfação Sexual verificou-se que o item onde foi manifestada maior satisfação foi no “o meu humor depois da atividade sexual”. Por sua vez, o item que revelou menor satisfação foi “a frequência da minha atividade sexual”. Verificou-se a inexistência de relação estatisticamente significativa entre a satisfação sexual do homem na transição para a parentalidade e a sua idade, situação profissional e habilitações literárias, idade da sua companheira, número de filhos com idades entre 1 mês e 1 ano e número de crianças que vivem na habitação.

Conclusão: os resultados obtidos neste estudo permitirão desenvolver intervenções com foco na sexualidade humana direcionada ao casal como unidade de cuidados e não apenas às mulheres. Uma vez que a parentalidade é uma das fases mais desafiantes do desenvolvimento familiar e pessoal, reforça-se a necessidade de inclusão do género masculino nos estudos efetuados acerca desta temática, visto não ter sido possível encontrar literatura suficiente, assim como, correlações entre as características sociodemográficas. Esta última limitação pode dever-se ao facto da amostra presente neste estudo ser reduzida. Por fim, os resultados presentes neste estudo poderão ser preliminares de investigações futuras, assim como, uma máxima importante para a intervenção clínica mais direcionada.

Palavras-Chaves: pai; parentalidade; sexualidade

Keywords: father; parenting; sexuality

Palabras Claves: padre; parentalidad; sexualidad

FRAGILIDADE E AUTOCUIDADO DOS IDOSOS DE UMA REGIÃO RURAL DE PORTUGAL

Frailty and self-care of the elderly in a rural region of Portugal

Fragilidad y autocuidado de los ancianos en una región rural de Portugal

Ana Faria*, Maria Manuela Martins**, José Laredo-Aguilera***, Olga Ribeiro**

*Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar- anacafaria85@gmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS)

***Universidad de Castilla-La Mancha

Enquadramento: com o aumento da expectativa de vida, fruto da evolução tecnológica e das condições sociais e de saúde das pessoas, constata-se que as pessoas idosas vivenciam alterações na sua capacidade funcional e cognitiva, com repercussões na sua qualidade de vida. Também se tem verificado que as pessoas idosas estão em maior risco de terem de se adaptar à gestão de processos de doença, condicionando-os a situações de fragilidade.

Objetivos: descrever a representação da fragilidade numa amostra de idosos que vivem no domicílio e estão inscritos numa Unidade de saúde da região norte de Portugal e avaliar a relação da condição de fragilidade com a dependência no autocuidado.

Metodologia: estudo transversal, descritivo e correlacional, com 173 idosos residentes no domicílio e inscritos numa Unidade de saúde da região norte de Portugal. A colheita de dados foi realizada, através de telefone, entre outubro de 2020 e janeiro de 2021, através de um inquérito que integrou o Índice de fragilidade de Tilburg e o Índice de Barthel. A amostra foi selecionada aleatoriamente.

Resultados: dos 173 idosos, a maioria era do sexo feminino, casado, tinha entre 65 e 97 anos, o primeiro ciclo tinha como escolaridade, apresentava diversas doenças crónicas e um consumo de medicamentos superior a 5. Foram classificados como frágeis 60,7% dos idosos, tendo-se observado correlação negativa, através da correlação de Spearman entre a condição de fragilidade e o índice de Barthel ($r=-0,308$; $p<0,001$). As dimensões física e psicológica da condição de fragilidade estão significativamente associadas à dependência no autocuidado ($p<0,001$ e $p=0,014$ respetivamente).

Conclusão: a condição de fragilidade está associada ao género, à presença de várias doenças crónicas e à dependência no autocuidado. A deteção e intervenção precoce nos processos de fragilidade pode diminuir a sua progressão, promovendo assim o bem-estar e qualidade de vida dos idosos.

Palavras-Chaves: idoso fragilizado; envelhecimento; cuidados de enfermagem; promoção da saúde

Keywords: frail elderly; aging; nursing care; health promotion

Palabras Claves: anciano frágil; envejecimiento; atención de enfermería; promoción de la salud

A SATISFAÇÃO SEXUAL DO HOMEM DURANTE A GRAVIDEZ

The man's sexual satisfaction during the pregnancy

La Satisfacción Sexual Del Hombre Durante El Embarazo

Sílvia Magalhães*, Rita Leal**

*CHEDV (Núcleo de Partos) - silvia_magalhaes1995@hotmail.com

**UCC Aveiro - ACES baixo Vouga; Professora convidada da ESSNorteCVP

Enquadramento: considera-se que possa existir uma diminuição da satisfação sexual masculina durante a gravidez. Alguns dos fatores influenciadores relacionam-se com medos e crenças negativas em relação à prática de relações sexuais por receio de magoar a grávida, o bebé ou provocar o parto. A Nova Escala da Satisfação Sexual, validada para a população portuguesa em 2015 pelos autores Pechorro, Almeida, Figueiredo, Pascoal & Vieira, permite avaliar a satisfação sexual através da resposta a 20 questões, 10 centradas no Eu e as restantes 10 centradas no/na parceiro/a e na sua atividade sexual podendo pontuar entre 20 a 100 pontos, sendo que quanto mais elevado, maior a satisfação sexual.

Objetivos: perceber qual a satisfação sexual do homem durante a gravidez e se existe relação com a idade gestacional e o medo de magoar o bebé, a grávida ou provocar o parto.

Metodologia: trata-se de um estudo descritivo, correlacional, com recurso ao modelo de regressão linear simples, cuja recolha de dados foi através de um questionário online, que incluiu a Nova Escala da Satisfação Sexual e perguntas formuladas pela investigadora. A recolha de dados decorreu de maio a junho de 2020. Os critérios de inclusão são todos os homens cuja companheira estava grávida na altura do preenchimento do questionário, residentes em Portugal. Os critérios de exclusão são os homens cujas parceiras possuíam determinada patologia que os impossibilitasse de ter relações sexuais durante esta gravidez. A amostragem foi não probabilística por conveniência resultando numa amostra de 105 participantes.

Resultados: os homens apresentaram níveis positivos de satisfação sexual durante a gravidez $M = 70.13$, $DP = 21.69$. Porém, a análise inferencial indica que a idade gestacional, os medos de magoar o bebé, a parceira e provocar o parto apresentaram uma relação estatisticamente significativa com a satisfação sexual do homem durante a gravidez. Evidenciou-se que a cada semana de idade gestacional adicional a satisfação sexual masculina diminuiu.

Conclusão: pode-se afirmar que a satisfação sexual masculina durante a gravidez é influenciada negativamente pela idade gestacional, pelos receios de magoar o bebé, a mãe e provocar o parto. É essencial que os profissionais de saúde e o casal mantenham um diálogo aberto e valorizem a sexualidade de ambos na gravidez, clarificando crenças, amenizando anseios e permitindo uma melhor qualidade de vida e harmonia entre o casal o que culminará numa transição para a parentalidade saudável.

Palavras-Chaves: gravidez; saúde do homem; sexualidade; comportamento sexual

Keywords: pregnancy; men's health; sexuality; sexual behavior

Palabras Claves: embarazo; salud del hombre; sexualidad; conducta sexual

APLICAÇÃO DO MODELO DINÂMICO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO FAMILIAR: ESTUDO DE CASO

Application of the Dynamic Assessment and Family Intervention Model to a family: a case study

Aplicación del modelo de evaluación dinámica e intervención familiar a una familia: un estudio de caso

Marilene Silva*, Susana Martins*

*USF Espaço Saúde - ACES Porto Ocidental - mmsilva@arsnorte.min-saude.pt

Enquadramento: o Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF) sustenta-se no pensamento sistémico do sistema familiar considerando as suas propriedades de globalidade, equifinalidade e auto-organização que lhe confere uma dinâmica específica. Assume-se o princípio fundamental de que os cuidados de enfermagem centrados na família, enquanto cliente e unidade de intervenção, numa abordagem sistémica, de estilo colaborativo, que, promova a potencialização das suas forças, recursos e competências (Figueiredo, 2012).

Objetivos: o presente estudo tem por objetivo aplicar o MDAIF a uma família em contexto clínico comunitário e avaliar o impacto dos cuidados de enfermagem.

Metodologia: estudo de caso qualitativo e descritivo, tendo por base o MDAIF enquanto referencial teórico, desenvolvido em contexto clínico de uma Unidade de Saúde Familiar (USF). A recolha de dados foi realizada através de entrevista ao agregado familiar alvo de cuidados de enfermagem e da análise dos registos que constam do SClínico. Foram utilizados um conjunto de instrumentos: genograma; ecomapa; Escala de Graffar e Apgar Familiar.

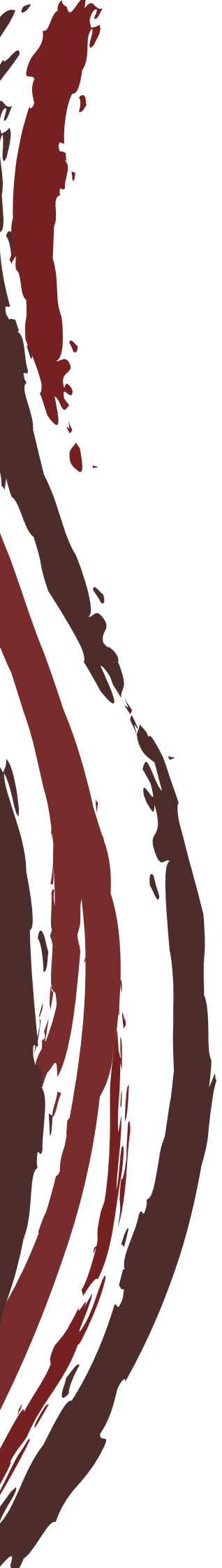
Resultados: tendo por base a avaliação estrutural do MDAIF, verifica-se que é uma família alargada constituída por um casal e a mãe do utente, esta com apoio de uma instituição social. De acordo com a Escala de Graffar, a família classifica-se na posição social III - classe média (pontuação 17). No domínio do desenvolvimento, este é um casal conservador, em que compete à esposa as tarefas domésticas e ao marido a gestão económica. Têm uma filha adulta que já não reside com os pais. Na dimensão funcional, em relação ao papel do prestador de cuidados, quem cuida da idosa é a nora, com apoio de uma instituição duas vezes por semana. No que se refere ao processo familiar, esta família tem um FACES II, sendo considerada uma Família equilibrada, sendo percecionada pelos seus elementos, segundo o APGAR FAMILIAR, como altamente funcional. Foram identificados os diagnósticos de enfermagem dirigidos à família: Animal Doméstico Negligenciado, Conhecimento sobre Vacinação de Animal Doméstico Não Demonstrado, Satisfação Conjugal Não Mantida por insatisfação na divisão das tarefas domésticas, Papel do Prestador de Cuidados Não Adequado, Conhecimento do Papel de Prestador de cuidados não demonstrado, Comportamento de Adesão Não Demonstrado.

Conclusão: o MDAIF mostrou-se sensível às necessidades da família em estudo, suportando os processos de tomada de decisão do enfermeiro de família, permitindo assim sistematizar, mensurar e orientar para a prática de cuidados de enfermagem, com ganhos em saúde familiar, verificando-se no final, uma evolução positiva nos diagnósticos de enfermagem.

Palavras-Chaves: enfermagem familiar; família; dinâmica familiar

Keywords: family nursing; family; family relations

Palabras Claves: enfermería de la familia; familia; relaciones familiares



**SISTEMAS E TECNOLOGIAS DA
INFORMAÇÃO & SIMULAÇÃO**

**INFORMATION & SIMULATION
SYSTEMS AND TECHNOLOGIES**

**SISTEMAS Y TECNOLOGÍAS DE
INFORMACIÓN Y SIMULACIÓN**

BARREIRAS À IMPLEMENTAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES: SCOPING REVIEW

Barriers to the implementation of information systems in hospital organizations:

scoping review

Barreras para la implementación de sistemas de información en las organizaciones de hospitales: scoping review

Andreia Alexandra Mesquita Conceição*, Diana Gabriela Simões Marques Dos Santos**

*FUNFRAP; andreia.mesquita111@gmail.com

** Centro Hospitalar Universitário De Coimbra

Enquadramento: vivemos numa época de intensos progressos tecnológicos com constante produção e atualização de informação, o que exige às organizações cada vez mais complexidade física, humana e tecnológica, especialmente à organização hospitalar. O conhecimento gerado dentro da organização hospitalar deve ser construído a partir de todos os grupos de profissionais de saúde que a integram. Contudo, dado à grande diversidade e complexidade de conhecimento existente entre as diferentes subculturas envolvidas, acresce a dificuldade de filtrar, de concentrar, de armazenar e, posteriormente, de aceder aos dados produzidos. Posto isto, torna-se fundamental a utilização de ferramentas que auxiliem os profissionais neste processo, como os Sistemas de Informação (SI). Os SI permitem recolher, recuperar, processar, armazenar e distribuir os diferentes dados produzidos nas organizações hospitalares. Entende-se, assim, que estes sistemas devem alinhar-se às estratégias e aos objetivos da organização, disponibilizando informação capaz de satisfazer as necessidades dos indivíduos e grupos, e por sua vez, a organização deve encontrar-se consciencializada e aberta às possibilidades e desafios inerentes às novas tecnologias que integram os SI. Apesar dos benefícios da utilização dos SI nas organizações hospitalares ainda se constata diversas barreiras que dificultam a sua implementação, especialmente nas organizações hospitalares.

Objetivos: mapear as barreiras à implementação dos sistemas de informação em organizações hospitalares.

Metodologia: scoping review baseada nas orientações: *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews*. A estratégia de pesquisa foi concretizada sem limitação ao espaço temporal e restrita aos idiomas português, inglês e espanhol. Numa primeira fase, procedeu-se a uma pesquisa limitada às bases de dados MEDLINE via Pubmed e CINAHL via EBSCO, com as palavras-chave “information systems” e “barriers”, e o operador booleano AND, de forma a analisar os termos de linguagem natural presentes no título e resumo, com o objetivo de promover uma pesquisa sensível posteriormente. Numa segunda fase, procedeu-se à pesquisa nas bases de dados científicas MEDLINE via Pubmed, CINAHL via EBSCO, MedicLatina via EBSCO e Scientific Electronic Library Online (SciELO). O processo de seleção de estudos, extração de dados e síntese da informação foi concretizado pelos dois autores. Como critérios de inclusão foram considerados estudos que abordassem os profissionais de saúde e os gestores em saúde as barreiras à implementação dos SI e as organizações hospitalares. Excluíram-se todos os estudos que não cumpriam os critérios de inclusão.

Resultados: nos quatro estudos incluídos foram identificados quatro grupos de barreiras à implementação dos SI em contexto hospitalar: Características dos SI; Características da Organização Hospitalar; Fatores relacionados com os Utilizadores; Fatores relacionados com a Gestão de Sistemas Informáticos.

Conclusão: esta revisão permite informar os gestores hospitalares e os profissionais de saúde sobre a importância dos SI, bem como sobre as principais barreiras à sua implementação. Como implicações para a investigação, perante esta revisão é possível referir que existe a necessidade de produção de mais estudos que retratem a realidade das organizações hospitalares portuguesas.

Palavras-Chaves: sistemas de informação; barreiras; hospital

Keywords: information systems; barriers; hospital

Palabras Claves: sistemas de información; barreras; hospital

MONITORIZAÇÃO DA TEMPERATURA DO PÉ EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Monitoring of foot temperature in people with diabetes mellitus: systematic review

Monitorización de la temperatura del pie en personas con diabetes mellitus: revisión sistemática

Diana Ribeiro*, Fábio Santos*, Íris Correia*, Paulo Aleixo*, Victoria Sandutã*, Sónia Novais**, Maribel Carvalhais**

*Estudantes de Licenciatura na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - di_ribeiro_3@hotmail.com

** PhD, Prof. Adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a Diabetes Mellitus é uma doença metabólica, crónica, complexa e revela manifestações clínicas tardias, nomeadamente o pé diabético. Uma intervenção que permite detetar precocemente o risco de desenvolver úlcera de pé diabético é a monitorização da temperatura dos pés.

Objetivos: identificar os métodos de monitorização da temperatura dos pés com a finalidade de prevenir as úlceras de pé diabético.

Metodologia: procedeu-se à realização de uma revisão sistemática da literatura de acordo com a Cochrane (protocolo registado na PROSPERO n.º CRD42020185819), realizando pesquisa nas bases de dados Scielo e Pubmed, sem fazer qualquer restrição do período temporal. Foram incluídos estudos randomizados controlados, tendo como participantes pessoas com diabetes mellitus com risco moderado ou elevado de desenvolver úlcera de pé diabético. Dois grupos de dois investigadores fizeram análise dos estudos de acordo com os critérios de inclusão/exclusão. A qualidade dos estudos foi avaliada pela ferramenta da Cochrane para avaliação do risco de viés, RoB 2. Como descritores mesh utilizaram-se Diabetic Foot, Diabetic neuropathies, Foot Ulcer, Diabetic angiopathies e foot temperature e os marcadores booleanos “OR” ou “AND” obtendo-se 26 artigos na Pubmed e 4 na Scielo. Após a análise do título e do resumo do artigo, foram excluídos estudos não randomizados controlados e outros que se encontravam repetidos, resultando 5 artigos com estudos randomizados controlados.

Resultados: o primeiro estudo utiliza a Termografia por cristais líquidos e verificou que a temperatura média das diferentes zonas de medição se encontrava significativamente aumentada no grupo de pessoas com úlcera ativa ou historial de úlcera (Stess et. al, 1986). No estudo de Lavery e colegas (2004), os participantes da Enhanced Therapy, a qual incluía a monitorização da temperatura dos pés, apresentaram complicações do pé diabético significativamente mais baixas. Lavery e colegas (2007) realizaram um estudo, em que os participantes do grupo da Enhanced Therapy apresentaram uma diminuição no risco de desenvolver úlceras de pé diabético face aos outros dois grupos. Armstrong e colegas (2007) realizaram um estudo, em que os 12,2% dos indivíduos da Standard Therapy desenvolveram úlceras comparativamente com 4,7% dos indivíduos da Dermal Thermometry. Aqueles que desenvolveram úlceras apresentaram uma diferença de temperatura, entre o pé afetado e o mesmo local do pé contralateral uma semana antes do evento ocorrer. O estudo de Skafjeld e colegas (2015) demonstrou uma incidência de úlceras de pé diabético de 39% no grupo de intervenção e 50% no grupo de controlo. Metade dos participantes do grupo de intervenção, quando detetaram aumento da temperatura dos pés, contactaram o enfermeiro do estudo e 33% dos participantes do grupo de controlo fizeram o mesmo quando foram observadas alterações nos pés. De salientar que nenhum destes desenvolveu úlceras dos pés.

Conclusão: diferentes métodos permitem monitorizar a temperatura dos pés. Ressalta-se que em pessoas com úlcera ativa ou historial de úlcera há alteração na temperatura dos pés e aqueles que desenvolveram úlceras têm alterações de temperatura uma semana antes do evento. Para além disso, as pessoas que aderem à monitorização e alertam os profissionais têm menor incidência de úlceras.

Palavras-Chaves: pé diabético; neuropatia diabética; complicações da diabetes; diabetes mellitus

Keywords: diabetic foot; diabetic neuropathies; complications of diabetes mellitus; diabetes mellitus

Palabras Claves: pie diabético; neuropatías diabéticas; complicaciones de la diabetes; diabetes mellitus

SUPORTE BÁSICO DE VIDA - IMPACTO DA SIMULAÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA DOS ENFERMEIROS

Basic Life Support – Impact of Simulation on Nurses’ Clinical Practice

Soporte Vital Básico – Impacto de la Simulación en la Práctica Clínica de los Enfermeros

Maria João Rente*, Ana Mafalda Costa**, Justa Pontes***, Fernanda Príncipe****, Liliana Mota*****

*Unidade Local De Saúde Do Litoral Alentejano, Entidade Pública Empresarial – Maria.J.B.Rente@Gmail.Com

**Centro Hospitalar Entre Douro E Vouga, Entidade Pública Empresarial,

***Instituto Português De Oncologia Do Porto, Entidade Pública Empresarial,

****PhD, Professora Coordenadora na Escola Superior De Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa – CINTESIS

***** PhD, Professora Adjunta na Escola Superior De Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa – CINTESIS

Enquadramento: a paragem cardiorrespiratória é uma das principais causas de morte em todo o mundo. O suporte básico de vida aumenta a probabilidade de sobrevivência da vítima quando iniciado nos primeiros instantes após a paragem cardiorrespiratória. Os efeitos da simulação em suporte básico de vida na prática de enfermagem promovem um maior conhecimento a nível da competência clínica, da resolução de problemas, do pensamento crítico, das competências de comunicação e das decisões clínicas.

Objetivos: perceber o impacto da prática simulada em suporte básico de vida na prática clínica dos enfermeiros.

Metodologia: estudo quantitativo, descritivo e correlacional. Os participantes foram 612 enfermeiros de diferentes instituições de saúde em Portugal, amostra não probabilística por conveniência. Os dados foram adquiridos através de Questionário online, partilhado com os enfermeiros por meio de correio eletrónico e em grupos nas redes sociais, disponível durante junho de 2020. Os dados foram analisados com recurso ao Statistical Package for the Social Sciences (Versão 21), com estatística descritiva e inferencial, de acordo com a natureza das variáveis.

Resultados: no que se refere à caracterização sociodemográfica dos 612 enfermeiros que participaram no estudo verificamos que os participantes têm em média $39,9 \pm 9,8$ anos, variando entre os 22 e os 64 anos. A maioria dos participantes é do género feminino (79,7%). Relativamente às habilitações, a globalidade é licenciada, sendo a especialidade em enfermagem médico-cirúrgica a que mais se evidencia. Os participantes do estudo têm em média $16,3 \pm 10,1$ anos de tempo de experiência profissional, variando entre 0 e 44 anos. A área com maior incidência de trabalho por parte dos participantes no estudo trata-se da Urgência e Emergência. Na sua maioria os enfermeiros afirmam ter formação em suporte básico de vida (98,2%), sendo que em média a última formação em suporte básico de vida ocorreu à $3,4 \pm 3,48$ anos, variando entre 0 e 30 anos. Relativamente à última formação de suporte básico de vida, a globalidade dos enfermeiros afirma ter sido um curso formal (90,8%), com uma componente de prática simulada (97,7%). Relativamente às competências adquiridas na prática simulada, os participantes reconhecem o impacto do Suporte Básico de Vida na sua prática clínica com valores médios mais elevados ao nível da compreensão do algoritmo de Suporte Básico de Vida ($4.56 \pm 0,71$), além de considerarem um excelente contributo para a prática clínica ($4.52 \pm 0,76$), nomeadamente, numa melhor capacidade de avaliação à vítima ($4.51 \pm 0,74$).

Conclusão: a prática simulada regular de competências em suporte básico de vida contribui para a prática clínica dos enfermeiros, sendo uma ferramenta incontornável na formação inicial e contínua dos enfermeiros, crucial para a manutenção e treino de competências em suporte básico de vida, devendo-se planear situações que sejam o mais realistas possíveis, num ambiente pedagógico e seguro.

Palavras-Chaves: simulação; reanimação cardiopulmonar; enfermeiros

Keywords: simulation; cardiopulmonary resuscitation; nurses

Palabras Claves: simulación; reanimación cardiopulmonar; enfermeros

AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS

Assessment of Nursing Workload in an Intensive Care Unit

Evaluación de la Carga de Trabajo de Enfermería en una Unidad de Cuidados Intensivos

Pedro Miguel Garcez Sardo*, Jenifer Adriana Domingues Guedes**, Rui Pedro Antunes Macedo***. José Joaquim Marques Alvarelhão*, Carlos Jorge Cardoso Simões *, Fernanda Príncipe ****

*Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (ESSUA) - pedro.sardo@ua.pt

**Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV)

***Unidade Local de Saúde de Castelo Branco - Hospital Amato Lusitano (ULSCB - HAL)

****PhD, Professora Coordenadora na Escola Superior De Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa – CINTESIS

Enquadramento: de acordo com o Regulamento n.º 734/2019 da Ordem dos Enfermeiros, a dotação adequada, o nível de qualificação e o perfil de competências dos enfermeiros são aspetos fundamentais para garantir a segurança e a qualidade dos cuidados. Para isso, devem ser utilizadas metodologias e critérios específicos que permitam adequar os recursos humanos às necessidades. A avaliação das necessidades de cuidados e da carga de trabalho de enfermagem assumem um papel de destaque. O Nursing Activities Score (NAS) é um instrumento que permite avaliar a carga de trabalho com base nas atividades específicas das equipas de enfermagem que prestam cuidados às pessoas em situação crítica e/ou falência multiorgânica. Nos últimos anos têm-se realizado diversos estudos com o NAS em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) de todo o mundo, mas os dados relacionados com a realidade portuguesa são praticamente inexistentes.

Objetivos: avaliar a carga de trabalho de enfermagem numa Unidade de Cuidados Intensivos através da versão portuguesa do Nursing Activities Score.

Metodologia: estudo observacional, analítico e de coorte retrospectivo, através da análise do processo clínico eletrónico das pessoas internadas numa UCI portuguesa no período entre 1 de Junho e 31 de Agosto de 2020. Utilizada estatística descritiva para as variáveis demográficas e clínicas. Utilizadas medidas de tendência central para a taxa de ocupação, o tempo de internamento e a carga de trabalho de enfermagem. Dados analisados com recurso ao IBM® SPSS v27.0 e ao Microsoft® Excel 365. Obtido parecer positivo do Conselho de Administração e da Comissão de Ética para a Saúde da respetiva instituição.

Resultados: amostra de 56 pessoas, com idade média de 61,82 anos (± 17,66). A maioria do sexo masculino (73,21%). Os participantes apresentavam diversas alterações (multi)orgânicas (documentados 390 diagnósticos ICD-9-CM), sendo o motivo de internamento maioritariamente problemas do foro médico (58,93%). A taxa de ocupação média foi de 73,55% (±16,60%). A mediana do tempo de internamento foi de 3,77 dias (IQR 1,83-7,82). Foram realizadas 365 avaliações da carga de trabalho de enfermagem. A média da carga de trabalho de enfermagem por pessoa internada foi de 67,52 pontos (±10,91) por dia. As primeiras 24 horas de internamento registaram uma maior carga de trabalho de enfermagem com uma média de 80,67 pontos (±10,89) por pessoa internada. Identificada uma correlação entre a taxa de ocupação e a carga de trabalho de enfermagem. Em 35,78% dos dias a carga de trabalho de enfermagem foi superior aos recursos humanos disponíveis, sobrecarregando a equipa de enfermagem.

Conclusão: este estudo representa um dos primeiros trabalhos realizados com a versão portuguesa do NAS após a sua adaptação transcultural e validação para a população portuguesa. A carga de trabalho de enfermagem reportada segue a tendência dos estudos internacionais, reforçando a necessidade de ajustar os rácios de enfermagem à complexidade dos cuidados e à carga de trabalho de enfermagem das UCI portuguesas. São necessários mais estudos para compreender a correlação entre diferentes variáveis de interesse e melhor caracterizar a especificidade e a carga de trabalho de enfermagem que resulta do cuidado à pessoa em situação crítica.

Palavras-Chaves: avaliação de enfermagem; carga de trabalho; enfermagem; unidades de terapia intensiva

Keywords: nursing assessment; workload; nursing; intensive care units

Palabras Claves: evaluación en enfermería; carga de trabajo; enfermería; unidades de cuidados intensivos

PEER FEEDBACK: METODOLOGIA PEDAGÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Peer feedback: pedagogical methodology in the development of skills in nursing students

Peer feedback: metodología pedagógica en el desarrollo de habilidades en estudiantes de enfermería

António Ferreira*, Beatriz Araújo**, José Alves***, Fernanda Príncipe****, Liliana Mota*****, Maria Silva*****

*MsC, Professor Adjunto na Escola Superior De Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa, Doutorando no Instituto Ciências da Saúde/Universidade Católica Portuguesa - Porto -antonio.ferreira@essnortecvp.pt

**Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde – Universidade Católica Portuguesa;

***Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano – Universidade Católica Portuguesa;

****PhD, Professora Coordenadora na Escola Superior De Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa – CINTESIS

***** PhD, Professora Adjunta na Escola Superior De Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa – CINTESIS

*****USF Espaço Saúde – Administração Regional de Saúde do Norte

Enquadramento: o peer feedback (PF) é a capacidade de indivíduos (estudantes) em imitar comentários à participação dos seus pares nos seio de um grupo ou equipa. Gera um conjunto de dinâmicas individuais e de grupo, envolvendo ativamente estudantes e docentes, que atingem simultaneamente o objetivo avaliativo e de aprendizagem. O recurso a esta metodologia permite aos estudantes o desenvolvimento de competências para o exercício profissional.

Objetivos: identificar os contributos da metodologia PF no desenvolvimento das competências dos estudantes de enfermagem em ensino clínico.

Metodologia: estudo quantitativo, descritivo e exploratório. A recolha de dados foi realizada através de questionário dirigido a estudantes e docentes/supervisores clínicos, que utilizam a metodologia de PF em ensino clínico e que se encontra descrita na organização das unidades curriculares de ensino clínico no ano letivo 2019/2020. Cumpridos requisitos éticos, com parecer favorável da Comissão de Ética.

Resultados: os 80 estudantes respondentes apresentam níveis de concordância (1 – Discordo Totalmente e 5 Concordo Totalmente), relativo ao contributo que o PF tem no desenvolvimento das suas competências, mais elevados relativos às competências “Pensamento crítico reflexivo” ($X=4,66$; $sd=0,475$); seguido da “Capacidades de comunicação” ($X=4,65$; $sd=0,530$); “Trabalho em equipa” ($X=4,52$; $sd=0,728$); “Adaptação à mudança” ($X=4,45$; $sd=0,777$); “Responsabilidade no processo de aprendizagem” ($X=4,27$; $sd=0,655$); “Participação no processo ensino-aprendizagem” ($X=4,21$; $sd=0,650$) e “Liderança” ($X=4,21$; $sd=0,881$). Os docentes/Supervisores Clínicos ($N=8$) apresentam níveis de concordância (1 – Discordo Totalmente e 5 Concordo Totalmente), relativo ao contributo que o peer feedback tem no desenvolvimento das suas competências, mais elevados relativos às competências “Pensamento crítico reflexivo” ($X=5,00$; $sd=0,000$); seguido do “Trabalho em equipa” ($X=5,00$; $sd=0,000$); “Adaptação à mudança” ($X=4,88$; $sd=0,354$); “Responsabilidade no processo de aprendizagem” e “Capacidade de comunicação” ($X=4,75$; $sd=0,463$); “Resolução de problemas” e “Participação no processo ensino-aprendizagem” ($X=4,63$; $sd=0,518$) e “Aprender a pensar” ($X=4,25$; $sd=0,463$)

Conclusão: o PF contribui para o desenvolvimento de competências fundamentais para o exercício profissional de excelência dos futuros enfermeiros. Esses resultados orientam para a implementação do PF em contexto de ensino clínico da enfermagem, potencializando políticas e práticas pedagógicas, fortalecendo a formação em enfermagem.

Palavras-Chaves: grupo associado; retroalimentação; aprendizagem; docentes de enfermagem

Keywords: peer group; feedback; learning; faculty, nursing

Palabras Claves: grupo paritario; retroalimentación; aprendizaje; docentes de enfermería

MURAL DIGITAL COLABORATIVO: UMA ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Collaborative digital wall: an active learning strategy in nursing students

Muro digital colaborativo: una estrategia de aprendizaje activa en estudiantes de enfermería

Alexandre Rodrigues*, Fábio Jesus**, Pedro Sardo**

*PhD, Universidade de Aveiro - Escola Superior de Saúde - alexandre.rodrigues@ua.pt

** Universidade de Aveiro - Escola Superior de Saúde

Enquadramento: as estratégias de aprendizagem ativas suportadas pelas tecnologias de informação e comunicação emergido na discussão sobre inovação pedagógica no Ensino Superior. Na área da Saúde e da Enfermagem a utilização destas tecnologias educacionais pode potenciar a autonomia no processo de aprendizagem, a apreensão de conteúdos (Mantas, J et al, 2017), a tomada de decisão clínica e a qualidade dos próprios cuidados (Roleaux, C et al, 2017).

Objetivos: avaliar a perceção dos estudantes do 3º ano da Licenciatura em Enfermagem sobre a utilização de um mural digital colaborativo como metodologia ativa de ensino-aprendizagem e de avaliação na Unidade Curricular de Gestão de Feridas Complexas.

Metodologia: estudo misto, realizado com os estudantes do 3º ano da Licenciatura em Enfermagem na Unidade Curricular de Gestão de Feridas Complexas. Colheita de dados realizada através de um questionário online que incluiu variáveis sociodemográficas, a perceção sobre a utilização de diferentes metodologias ativas de ensino-aprendizagem e de avaliação ao longo do curso e uma análise SWOT sobre a utilização de um mural digital colaborativo (Padlet). As variáveis quantitativas analisadas no Microsoft® Excel 365. Procedeu-se à análise de conteúdo da análise SWOT. Estudo de cariz pedagógico, com a autorização da direção da escola e solicitado o consentimento informado aos estudantes.

Resultados: amostra de 33 estudantes, a maioria (90,1%) do sexo feminino, com idade média de 21 anos. O “Challenge Based Learning (CBL)” (69,7%), os “Audience Response Systems (ARS)” (69,7%); o “Video Based Learning (VBL)” (60,6%) e o “Problem Based Learning (PBL)” (51,5%) foram as principais metodologias ativas de ensino-aprendizagem identificadas pelos estudantes desde o início da licenciatura. Relativamente ao processo formal de avaliação, o CBL (60,6%) e o PBL (39,4%) surgem como as metodologias mais utilizadas. A utilização do mural digital colaborativo (Padlet) representou uma novidade para estes estudantes, aumentando “a interação entre os diferentes grupos” (57,6%) e “a interação com os docentes” (72,7%), comparativamente às metodologias convencionais. A interação nesta plataforma potenciou o desenvolvimento de competências “individuais” (51,5%) e “coletivas” (48,5%), permitindo facilmente “consultar” (51,5%) e “criar” (60,6%) conteúdos. A maioria dos estudantes (72,7%) concorda com a utilização desta plataforma como estratégia de ensino-aprendizagem e 48,5% considera que se deve manter como estratégia de avaliação. Como pontos fortes emergem a “capacidade de síntese”, a “facilidade de esclarecimento de dúvidas” e a “organização do trabalho”. Os pontos fracos relacionam-se com a “dificuldade de utilização inicial” e “diferentes timings na elaboração dos trabalhos”. A “partilha de dificuldades e dúvidas” e a “possibilidade de comparação de diferentes perspetivas” foram vistas como as principais oportunidades. Já a “falta de domínio da ferramenta”, a “falta de envolvimento de alguns estudantes” e o “receio de plágio” foram indicados como ameaças a esta metodologia.

Conclusão: atualmente a implementação de metodologias ativas de ensino aprendizagem e de avaliação assumem um papel de destaque quando pretendemos envolver os estudantes no próprio processo e promover a interação entre todos os intervenientes. A utilização do Padlet para além de aumentar a interação com os docentes, potenciou a colaboração e a discussão pelos pares entre os diferentes grupos de trabalho.

Palavras-Chaves: aprendizagem; tecnologia educacional; estudantes de enfermagem

Keywords: learning, educational technology; nursing students

Palabras Claves: aprendizaje; tecnología educacional; estudiantes de enfermería

IMPACTE DA UTILIZAÇÃO DE SERIOUS GAMES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Impact of Serious Games in the teaching-learning process

Impacto del uso de Serious Games en el proceso de enseñanza-aprendizaje

Liliana Mota*, Ana Catarina Silva*, Cátia Azevedo*, Inês Cardoso*, Juliana Almeida*, Rafaela Pinto*

* PhD, Professora Adjunta na Escola Superior De Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa – CINTESIS - liliana.mota@essnortecvp.pt

* Estudantes de Licenciatura de Enfermagem na Escola Superior De Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: os “Serious Games” têm vindo a ser utilizados como método de aprendizagem com o intuito de facilitar a aquisição e assimilação de conhecimentos bem como fomentar a capacidade de comunicação dos intervenientes. A sua implementação tem como objetivo fomentar o conhecimento, desenvolver a aquisição de competências e habilidades e promover o processo de tomada de decisão baseado num método de aprendizagem inovador.

Objetivos: identificar o impacte que os “Serious Games” têm na aprendizagem dos estudantes do ensino superior na Licenciatura em enfermagem.

Metodologia: é desenvolvido segundo uma revisão integrativa da literatura, tendo por base a metodologia PICO, cuja colheita de dados foi efetuada em fevereiro e março de 2021, nas bases de dados PubMed, CINAHL plus with full text e SciELO, projetada com a frase booleana “serious games” AND “learning” AND “nursing”, tendo por base os seguintes critérios de inclusão: pessoas com idade superior a 18 anos.

Resultados: através de pesquisas nas diversas bases de dados, identificamos 24 artigos para inclusão no estudo, sendo que, apenas 9 foram incluídos na revisão efetuada. Pelo título excluímos 7 artigos, pelo texto integral disponível excluímos 4, pelo tipo de estudo excluímos 1, pela leitura integral do artigo excluímos 2 e por duplicação excluímos 1. Dos artigos incluídos realçamos a importância dos “serious games” para a assimilação de conhecimentos.

Conclusão: concluímos assim que, os “serious games” tem um impacte significativamente positivo na aprendizagem dos estudantes de enfermagem, mas também na comunidade em geral. Porém, averiguámos que a evidência científica nesta área é ainda muito reduzida e pouco explorada e que ainda há alguma reticência em empregar este tipo de instrumento para busca de conhecimento.

Palavras-Chaves: simulação; estudantes de enfermagem; aprendizagem

Keywords: simulation technique; nursing students; learning

Palabras Claves: simulación; estudiantes de enfermería; aprendizaje

GESTÃO DO CONHECIMENTO EM CONTEXTO HOSPITALAR: UMA SCOPING REVIEW

Knowledge management in a hospital context: a scoping review

Gestión del conocimiento en el contexto hospitalario: una scoping review

Diana Gabriela Simões Marques Dos Santos*, Andreia Alexandra Mesquita Conceição**

*Centro Hospitalar Universitário De Coimbra - dianagabrielasantos@gmail.com

**Funfrap

Enquadramento: a implementação da gestão do conhecimento nas organizações hospitalares é considerada um elemento essencial de uma boa governação, que permite dar resposta aos desafios que surgem diariamente com maior facilidade, efetividade e eficiência. Contudo, existem inúmeros fatores influenciadores da implementação deste conceito de interesse nas organizações hospitalares, sendo pertinente identificá-los (El Morr & Subercaze, 2010).

Objetivos: mapear os fatores que influenciam a implementação da gestão do conhecimento no contexto hospitalar pelos clínicos e pelos gestores em saúde.

Metodologia: scoping review realizada segundo: Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews. Critérios de inclusão: esta revisão considerou todos os estudos que abordassem os fatores que influenciam a implementação da gestão do conhecimento; foi considerado o contexto hospitalar; os estudos primários quantitativos/ qualitativos foram os desenhos de estudo considerados. Não foi colocado nenhum limite no espaço temporal e foram considerados os idiomas português, inglês e espanhol. A estratégia de pesquisa foi realizada nas bases de dados: MEDLINE via *Pubmed*, CINAHL via *EBSCO*, *Business Source Complete* via *EBSCO*, *Regional Business News* via *EBSCO* e *MedicLatina* via *EBSCO*. De modo a identificar a literatura não publicada, foi procedida também à pesquisa no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. A estratégia de pesquisa adotada na MEDLINE no dia 20 de novembro de 2020 foi: “(((“knowledge management”[Title/Abstract] OR “information management”[Title/Abstract]) OR (“Knowledge Management”[Mesh])) AND (“Hospitals”[Mesh]) OR (hospital*[Title/Abstract])) AND (factor*[Title/Abstract] OR caus*[Title/Abstract] OR influenci*[Title/Abstract]) Filters: English, Portuguese, Spanish.” O processo de seleção de estudos, extração de dados e síntese da informação foi concretizado por dois autores de forma independente.

Resultados: através dos quatro estudos incluídos nesta revisão, foi possível identificar 16 fatores influenciadores da implementação da gestão do conhecimento em contexto hospitalar pelos clínicos e gestores em saúde, em três países do continente asiático e em Portugal (apenas um estudo): a cultura organizacional (Chen et al., 2011; Cruz e Ferreira, 2015; Lee, 2017); os recursos económicos, a perceção da importância da gestão do conhecimento pelos líderes, as atitudes dos colegas, as competências digitais, a perceção de necessidades (Chen et al., 2011); as competências de liderança, a existência de sistemas de informação tecnológica, a motivação para aprender, a confiança, colaboração/ cooperação entre profissionais (Lee, 2017); a cultura de partilha de conhecimento, o sistema de gestão de enfermagem, as atitudes do líder perante a gestão do conhecimento, a aprendizagem organizacional e as recompensas (Lee et al., 2014).

Conclusão: o mapeamento dos fatores influenciadores permite o desenvolvimento de estratégias organizacionais para potenciar ou colmatar os mesmos, tendo em vista ganhos em saúde e uma boa governação hospitalar. Também serão necessários mais estudos primários, essencialmente em contexto português, uma vez que apenas foi identificado um estudo neste âmbito. Salientando-se ainda, que a gestão do conhecimento é uma parte integrante/essencial nas instituições de saúde.

Palavras-Chaves: gestão do conhecimento; hospitais; Clínicos Gerais; gestores de saúde

Keywords: knowledge management; hospitals; general practitioners; health manager

Palabras Claves: gestión del Conocimiento; hospitales; médicos generales; gestor de salud

Normas de publicação da revista RIIS

A **Revista de Investigação & Inovação em Saúde (RIIS)** é uma revista científica divulgada em formato eletrónico que tem como objetivo divulgar o conhecimento científico produzido na área das ciências da saúde, educação e investigação. Exige-se que todos os artigos tenham profundidade científica, sejam originais, respeitem os princípios éticos e demonstrem clara relevância para o avanço científico da problemática em estudo.

É da exclusiva responsabilidade dos autores o conteúdo dos artigos, bem como o respeito pelos princípios éticos inerentes à investigação, cumprindo as normas e orientações da revista. A declaração única do autor de partilha dos direitos autorais, da originalidade do artigo, do cumprimento dos requisitos éticos e de potenciais conflitos de interesse encontra-se em anexo para preenchimento pelo primeiro autor (DA).

O processo de revisão por pares da RIIS é duplamente cego pelo que não deverá ser identificada a autoria do artigo no corpo do mesmo.

A RIIS tem uma periodicidade de publicação semestral.

Sugere-se que os apoios, financiamentos ou colaborações externas sejam mencionados na secção de agradecimentos.

ARTIGOS

A publicação dos artigos na RIIS pode ser sob a forma de artigo de investigação empírica, artigo de revisão, artigo teórico/ensaio. Estes deverão ser submetidos na plataforma/ página <https://www.riis.essnortecvp.pt> preenchida. Os artigos podem ser submetidos em português ou inglês. O título, o resumo e as palavras-chave têm de estar em português, inglês e espanhol. O texto deve ser datilografado, letra Calibri, tamanho 11, espaço 1,5, em formato word, justificado, páginas em formato A4, evitando negritos e sublinhados, variação de tipo de letra, fundos de cor. O artigo não deverá ultrapassar as 15 páginas incluindo referências, tabelas e figuras.

As tabelas e as figuras só devem ser incluídas se absolutamente necessárias para a compreensão do artigo. Têm de ser identificadas ao longo do texto com a numeração por ordem de inclusão. As tabelas têm de apresentar o número e título em cabeçalho. As figuras têm de apresentar a sua identificação no rodapé. No caso de conterem abreviaturas, devem ser apresentadas nos rodapés das mesmas.

Os artigos de investigação empírica deverão conter as seguintes secções: Título, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Enquadramento/Fundamentação Teórica, Metodologia, Resultados, Discussão, Conclusão e Referências bibliográficas.

Os artigos de revisão deverão conter as seguintes secções: Título, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Procedimentos

Metodológicos de Revisão, Resultados, Discussão, Conclusão e Referências bibliográficas.

Os artigos teóricos/ensaios deverão conter as seguintes secções: Título, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Desenvolvimento/Dissertação, Conclusão, e Referências bibliográficas.

Título: máximo 12 palavras. Escrito em português, inglês e espanhol.

Resumo: máximo 200 palavras. Deve incluir a divisão pelas seguintes secções: enquadramento, objetivos, metodologia, resultados e conclusão.

Palavras-chave: máximo 4, escritas em português, inglês e espanhol. Devem estar transcritas de acordo com os descritores MeSH (disponível em: <http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html> e/ou <http://decs.bvs.br/>).

Introdução: Enunciado do problema, argumentos de relevância de acordo com a literatura. Objetivos do estudo.

Enquadramento / Fundamentação Teórica: Apresentação do estado da arte relativa ao tema em estudo. Sugere-se a inclusão de trabalhos publicados nos últimos 5 anos, indexados em base de dados.

Metodologia:

Amostra/Participantes/População/Tipo de estudo/ Desenho. Instrumentos de recolha de dados, procedimentos e considerações ético-legais. Técnicas de análise de dados utilizadas.

Resultados: Apresentação e análise de dados. Rigor da análise.

Discussão: Análise comparativa dos resultados com o conhecimento existente acerca do tema e relevância dos novos conhecimentos que emergem do estudo.

Conclusão: Conclusões relacionadas com os objetivos/questões/hipóteses de investigação. Os resultados devem suportar ou refutar a temática estudada e apresentada no artigo. Limitações do estudo. Implicações para as ciências da saúde, educação e investigação. Sugestões para investigações futuras.

Agradecimentos: (facultativo) Devem ser evidenciados todos os apoios, financeiros, técnicos ou institucionais, que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho, mas que não têm peso de autoria.

Normas de referência bibliográfica: deve ser utilizada a norma da *American Psychological Association* (APA) 6ª Edição. As referências devem ser de fonte primária, incluídas no texto, cuja apresentação deve ser feita por ordem alfabética. Sugere-se a integração de uma referência publicada na RIIS.

(Exemplos para a elaboração das Referências bibliográficas)

ESPECIFICAÇÃO DE AUTOR

Com 1 Autores

Bolander, V. (1998)

Com 2 a 7 Autores:

Roper, N., Logan, W., & Tierney, J.

Com mais de 7 autores:

Cooper, I., Eagle, K., Home, L., Robertson, A., Taylor, D., Reims, H. ... Smith, W.A.

Editor como Autor:

Melo, M. C., & Lopes, J. M. (Eds).

Autor Coletivo:

Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis

Sem Autor Expresso:

Entrada pelo título se a obra é anónima no local do autor coloca-se anónimo

PUBLICAÇÃO SEM ANO

Autor (s.d.).

LIVROS

Um autor

Bolander, V. (1998). *Enfermagem Fundamental*. (1ª ed). Lisboa: Lusodidacta.

Dois a sete autores

Roper, N., Logan, W. & Tierney, A. J. (1995). *Modelo De enfermagem*. (3ª ed.) Alfragide: McGraw-Hill.

Oito ou mais autores, coloque os seis primeiros nomes dos autores, seguido de reticências e o último autor

Benavente, A., Silva, R., Gomes, P., Aníbal, A., Guerra, B., Santos, P., ... Simões, C. (1987). *Do outro lado da escola*. Lisboa. Instituto de Estudos para o Desenvolvimento.

Akai, K., Hayashi, M., & Nishimatsu, Y. (Eds). (1981). *Weak rock: soft fractured and weathered rock: proceedings of the international symposium Tokyo, 1981*. Rotterdam: A. A. Balkema,

Capítulo de livros

Napolitano, J. (2013). Development, sustainability and international politics. In L. Meuleman (Ed.), *Transgovernance: Advancing sustainability governance* (pp. 163-211). Berlin: Springer

Coletividade autor:

Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde. (2004). *Plano Nacional de Saúde 2004-2010*. Lisboa: Direção Geral da Saúde

Teses, dissertações e outras provas académicas

Ferreira, P. (2004). *Melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados de saúde ao doente diabético tipo 2* (Tese de Mestrado). Instituto de Higiene e Medicina Social da Faculdade de Medicina

Atas de congressos

Congresso Nacional de bibliotecários, arquivística e documentalista (1987). *Integração europeia: um desafio à informação: atas de conferência*. Coimbra: Minerva, 1987.

ARTIGOS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

(Nota: A nível de autores segue as regras do livro)

Gomes, R. M. (2012, janeiro). Serra da Estrela. *Revista Fugas*, 152, (4), 20-21.

DOCUMENTOS LEGISLATIVOS E JUDICIAIS

Decreto-Lei nº 192/89 de 08 de junho (1989). *Diário da República nº 131/89. I Série*. Ministério, da agricultura pescas e alimentação. Lisboa, Portugal.

PORTARIA nº 1111/89 de 29 de dezembro (1989) *Diário da República nº 298. I Série*. Ministérios das Finanças e da Indústria e Energia. Lisboa, Portugal.

DOCUMENTOS ELETRÓNICOS

Livros

Almodovar, A., & Cardoso, J. L. (1998). *A history of portuguese economic thought* London: Routledge. Retirado de URL:<http://www.ebrary.com/lib/mctbrasil>

Artigos de publicações periódicas

Nono, M. A. & Mizukami, N. (2002). Casos de ensino e processos de aprendizagem profissional docente. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 83 (203), 172. retirado de <http://site.ebrary.com/lib/mctbrasil/Doc?id=10055894&ppg=172>. ISSN 0034-71803.

CHECKLIST DE AUTOVERIFICAÇÃO

1. ESTRUTURA DO ARTIGO Tipo

- É um artigo de revisão
- É um artigo de investigação empírica
- É um artigo teórico/ensaio

Informação dos autores

- A identificação dos autores com o respetivo nome, habilitações, categoria profissional, instituição onde trabalham e contacto telefónico.
- Máximo 7 autores.

Título

- Escrito em português, inglês e espanhol.
- Máximo 12 palavras.

Resumo

- Está apresentado em português, inglês espanhol.
- Inclui descrição das secções: enquadramento, objetivos, metodologia, resultados e conclusão.
- Máximo 200 palavras.

Palavras-chave

- São apresentadas, no máximo, 4 palavras-chave em português, espanhol e inglês.
- Estão transcritas de acordo com os descritores MeSH (pesquisa em <http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html> e/ou <http://decs.bvs.br/>)
-

Formatação do texto

- O texto apresenta uma estrutura com todas as secções, conforme está descrito na Revista, em função do tipo de artigo.
- Está em formato A4 Word, justificado, letra Calibri, tamanho 11, espaço 1,5.
- Está sem erros semânticos e morfológicos e em coerência com o acordo ortográfico.
- Sem negritos e sublinhados, nem variação de tipo de letra, fundos de cor.
- Tem no máximo 15 páginas.
- Sem notas de rodapé.

Tabelas e figuras

- São apenas os necessários para a compreensão do artigo.
- Tabelas com título em cabeçalho e figuras com o título em rodapé de acordo com o estilo APA 6ª edição.
- A apresentação dos dados, resultados e o formato dos símbolos da linguagem estatística devem ser claros.
- Estão numeradas por ordem de inclusão no texto, em função de cada tipo.
- As figuras são legíveis e com indicação da fonte (o formato deverá ser em JPG ou TIF e ter no mínimo 200 DPI de resolução).

Citações

- Todos os autores citados constam da lista de referências bibliográficas.
- Todas as citações literais e paráfrases cumprem as normas American Psychological Association (APA, 6ª edição, 2010).

Referências

- Foram elaboradas de acordo com a norma APA 6ª edição.
- Não deve ultrapassar 20 referências.
- Permitem colocar em evidência as publicações mais representativas do “estado da arte” do tema em estudo (preferencialmente dos últimos 5 anos).
- Referência de um artigo publicado na Revista RIIS

2. PROCEDIMENTOS DE SUBMISSÃO DO ARTIGO

- Efetuada o registo na plataforma da Revista RIIS <https://www.riis.essnortecvp.pt>
- Enviei os seguintes documentos:**
- Artigo integral

Corpo Editorial | Editorial | Consejo Editorial

Editor

Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
Unidade de Investigação e Desenvolvimento

Editor Chefe

Liliana Mota, PhD
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Editor Adjunto

Fernanda Príncipe, PhD
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Secretariado Editorial

Odete Silva
Manuela Castro

Apoio Técnico

Márcio Almeida

Conselho Editorial

Alice Brito - PhD
Escola Superior de Enfermagem do Porto

Ana Paula Macedo - PhD
Universidade do Minho

Ana Torres - PhD
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Celeste Dias - PhD
Centro Hospitalar Universitário de São João

Cláudia Maria Gomes de Sousa - PhD
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Carlise Rigon Dalla Nora - PhD
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Cristina Araújo Martins - PhD
Universidade do Minho

Elsa Maria Oliveira Pinheiro de Melo - PhD
Escola Superior de Saúde da Universidade Aveiro

Ester Goutan Roura - PhD
Universitat de Vic-Universitat Central de Catalunya

Fernanda Bastos - PhD
Escola Superior de Enfermagem do Porto

Fernando Alberto Soares Petronilho - PhD
Universidade do Minho

Germano Couto - PhD
Universidade Fernando Pessoa

Henrique Pereira - PhD
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Irma da Silva Brito - PhD
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

José Vilelas - PhD
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa

Maria Goreti Silva Ramos Mendes - PhD
Universidade do Minho

Maria Henriqueta de Jesus Silva Figueiredo - PhD
Escola Superior de Enfermagem do Porto

Maria Manuela Frederico Ferreira - PhD
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Maria Manuela Henriques Pereira Ferreira - PhD
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Maria Otilia Brites Zangão - PhD
Universidade de Évora/Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

Maribel Domingues Carvalhais - PhD
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Miguel Padilha - PhD
Escola Superior de Enfermagem do Porto

Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro - PhD
Escola Superior de Saúde de Santa Maria

Paula Encarnação - PhD
Universidade do Minho

Rafaela Schaefer - PhD
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Raquel Simões de Almeida - PhD
Escola Superior de Saúde-IPP/ANARP

Rui Miguel Freitas Gonçalves — PhD
ACES Baixo Tâmega

Sónia Novais- PhD
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Vera Maria Saboia - PhD
Universidade Federal Fluminense-Rio de Janeiro

Veronica Rita Dias Coutinho - PhD
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra